

Pesquisa de Informações Básicas Municipais



**Gestão Pública**  
**2005**



Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Paulo Bernardo Silva**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo  
**Sérgio da Costa Côrtes**

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências  
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Sérgio da Costa Côrtes** (interino)

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de População e Indicadores Sociais  
**Luiz Antônio Pinto de Oliveira**

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**  
Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de População e Indicadores Sociais

Pesquisa de Informações Básicas Municipais

# **Perfil dos Municípios Brasileiros**

Gestão Pública

2005

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 85-240-3912-4 (CD-ROM)

ISBN 85-240-3911-6 (meio impresso)

© IBGE. 2006

**Elaboração do arquivo PDF**

Roberto Cavararo

**Produção da multimídia**

Marisa Sigolo de Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

**Capa**

Helga Szpiz e Marcos Balster Fiore Correia - Coordenação  
de Marketing/Centro de Documentação e Disseminação  
de Informações - CDDI

---

# Sumário

**Apresentação**

**Introdução**

**Notas técnicas**

**Perfil dos prefeitos do Brasil**

**Estrutura e dimensão do quadro de pessoal  
da administração municipal**

**Legislação e instrumentos de planejamento dos  
municípios brasileiros**

**Articulações interinstitucionais entre os entes federativos**

**Habitação e gestão municipal**

**Transporte**

**Equipamentos culturais, meios de comunicação e atividades  
artísticas e artesanais nos municípios brasileiros**

**Tabelas de resultados**

1 - Municípios, total, por sexo e grupos de idade do  
prefeito, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da  
população dos municípios - 2005

2 - Municípios, total, por sexo e grupos de idade do  
prefeito, segundo Grandes Regiões e Unidades da  
Federação - 2005

- 3 - Municípios, total e por nível de instrução do prefeito, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 4 - Municípios, total e por nível de instrução do prefeito, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 5 - Municípios, total e exercício do mandato de prefeito em 2004, e partido atual do prefeito, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2004-2005
- 6 - Municípios, total e exercício do mandato de prefeito em 2004, e partido atual do prefeito, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005
- 7 - Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2004-2005
- 8 - Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005
- 9 - Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício e escolaridade, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 10 - Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício e escolaridade, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 11 - Municípios, total e com administração indireta, e pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2004-2005
- 12 - Municípios, total e com administração indireta, e pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005
- 13 - Pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício e escolaridade, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 14 - Pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício e escolaridade, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 15 - Municípios, total e com Conselho Municipal de Política Urbana ou similar, por características, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005

- 16 - Municípios, total e com Conselho Municipal de Política Urbana ou similar, por características, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 17 - Municípios, total e com existência de legislação e instrumentos de planejamento urbano, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 18 - Municípios, total e com existência de legislação e instrumentos de planejamento urbano, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 19 - Municípios, total e que implementaram a Gestão Orçamentária participativa, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 20 - Municípios, total e que implementaram a Gestão Orçamentária participativa, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 21 - Municípios, total, que utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade, que possuem e estão revendo o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de revisão, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 22 - Municípios, total, que utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade, que possuem e estão revendo o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de revisão, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 23 - Municípios, total, que não utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade e estão elaborando o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de elaboração, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 24 - Municípios, total, que não utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade e estão elaborando o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de elaboração, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 25 - Municípios, total e com Plano Diretor, por algumas das características que os obrigam a ter Plano Diretor, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 26 - Municípios, total e com Plano Diretor, por algumas das características que os obrigam a ter Plano Diretor, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 27 - Municípios, total, que possuem legislação sobre zona e/ou área de interesse especial e tipos de área de interesse, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005

28 - Municípios, total, que possuem legislação sobre zona e/ou área de interesse especial e tipos de área de interesse, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

29 - Municípios, total, com cadastro imobiliário, com cobrança de IPTU e Planta Genérica de Valores, por indicação de algumas características do cadastro e da Planta de Valores, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005

30 - Municípios, total, com cadastro imobiliário, com cobrança de IPTU e Planta Genérica de Valores, por indicação de algumas características do cadastro e da Planta de Valores, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

31 - Municípios, total e com existência de taxas instituídas, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2004-2005

32 - Municípios, total e com existência de taxas instituídas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005

33 - Municípios, total e por número de taxas instituídas, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005

34 - Municípios, total e por número de taxas instituídas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

35 - Municípios, total e com existência de consórcio público intermunicipal na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005

36 - Municípios, total e com existência de consórcio público intermunicipal na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

37 - Municípios, total e com existência de consórcio público com o estado na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005

38 - Municípios, total e com existência de consórcio público com o estado na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

39 - Municípios, total e com existência de consórcio público com a União na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005

- 40 - Municípios, total e com existência de consórcio público com a União na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 41 - Municípios, total e com existência de convênio de parceria com o setor privado na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 42 - Municípios, total e com existência de convênio de parceria com o setor privado na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 43 - Municípios, total e com existência de apoio do setor privado ou de comunidades na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 44 - Municípios, total e com existência de apoio do setor privado ou de comunidades na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 45 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Habitação e suas características e Fundo Municipal especial de habitação, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 46 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Habitação e suas características e Fundo Municipal especial de habitação, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 47 - Municípios, total e com existência de cadastro ou levantamento de famílias interessadas em programas habitacionais, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 48 - Municípios, total e com existência de cadastro ou levantamento de famílias interessadas em programas habitacionais, segundo Grandes Regiões Unidades da Federação - 2005
- 49 - Municípios, total, com existência de ações ou programas de construção de unidades residenciais realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora e áreas beneficiadas, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 50 - Municípios, total, com existência de ações ou programas de construção de unidades residenciais realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora e áreas beneficiadas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

- 51 - Municípios, total, com existência de ações ou programas de oferta de materiais de construção realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 52 - Municípios, total, com existência de ações ou programas de oferta de materiais de construção realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 53 - Municípios, total e com existência de ações ou programas de oferta de lotes realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 54 - Municípios, total e com existência de ações ou programas de oferta de lotes realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 55 - Municípios, total e com existência de outras ações ou programas realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora e áreas beneficiadas, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população - 2005
- 56 - Municípios, total e com existência de outras ações ou programas realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora e áreas beneficiadas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 57 - Municípios, total e com existência de licenças ou "habite-se" emitidos pela Prefeitura, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 58 - Municípios, total e com existência de licenças ou "habite-se" emitidos pela Prefeitura, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 59 - Municípios, total e com indicação de características da regularização fundiária, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 60 - Municípios, total e com indicação de características da regularização fundiária, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 61 - Municípios, total e instrumentos de regularização fundiária utilizados pela Prefeitura, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 62 - Municípios, total e instrumentos de regularização fundiária utilizados pela Prefeitura, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

- 63** - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados pelo próprio município, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 64** - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados pelo próprio município, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 65** - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados por outro município, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 66** - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados por outro município, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 67** - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados pelo estado, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 68** - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados pelo estado, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 69** - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados pelo Governo Federal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 70** - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados pelo Governo Federal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 71** - Municípios, total e com existência de serviços de transportes informal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 72** - Municípios, total e com existência de serviços de transportes informal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 73** - Municípios, total, com existência de transporte coletivo por ônibus, organismo e/ou ente que o gerencia e tipo de regulamentação, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005
- 74** - Municípios, total, com existência de transporte coletivo por ônibus, organismo e/ou ente que o gerencia e tipo de regulamentação, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 75** - Municípios, total, com Conselho Municipal de Cultura e suas características e com orçamento municipal com destinação específica para a área da cultura, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005

76 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Cultura e suas características e com orçamento municipal com destinação específica para a área da cultura, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005

77 - Municípios, total, com equipamentos culturais e com indicação dos equipamentos mantidos pelo poder público municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005

78 - Municípios, total, com equipamentos culturais e com indicação dos equipamentos mantidos pelo poder público municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

79 - Municípios, total, por tipo e número de equipamentos culturais de lazer existentes, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005

80 - Municípios, total, por tipo e número de equipamentos culturais de lazer existentes, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

81 - Municípios, total e com existência de equipamentos culturais no município, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005

82 - Municípios, total e com existência de equipamentos culturais no município, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

83 - Municípios, total e com existência de grupos artísticos, por tipo, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005

84 - Municípios, total e com existência de grupos artísticos, por tipo, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

85 - Municípios, total e com as principais atividades artesanais desenvolvidas no município, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005

86 - Municípios, total e com as principais atividades artesanais desenvolvidas no município, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

### Referências

### Anexo

Pesquisa de Informações Básicas Municipais - 2005  
Questionário Básico

### Glossário

#### Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

---

## Apresentação

**O** volume ora apresentado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE vem tornar públicos os resultados do Questionário Básico da quinta edição da Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC 2005.

Levada a campo no final de 2005 e início de 2006, a MUNIC uma vez mais afirma seu caráter censitário, investigando todas as 5 564 municipalidades existentes no País. Esta edição, por sua vez, é marcada pelo aperfeiçoamento dos instrumentos de pesquisa e, com efeito, foram introduzidas importantes mudanças, o que pode ser verificado na composição temática e organização do questionário, bem como nos aspectos, menos evidentes, mas não menos importantes, da metodologia de processamento e apuração.

Em 2005, a Pesquisa de Informações Básicas Municipais obteve informações sobre a gestão e os equipamentos municipais a partir da coleta de dados sobre cerca de uma dezena de temas, como estrutura administrativa, legislação e instrumentos de planejamento, recursos, articulações interinstitucionais, habitação, transporte e cultura, organizados em 11 blocos de quesitos.

Esta publicação apresenta os principais aspectos metodológicos da pesquisa no item Notas técnicas e dedica sete capítulos analíticos ao exame do quadro municipal, acrescidos de um conjunto de tabelas básicas discriminando os resultados por grupos de tamanho da população dos municípios, por Grandes Regiões e por Unidades da Federação.

Ainda devem ser mencionados os convênios institucionais firmados, em 2005, entre o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento

Social e Combate à Fome e o Ministério da Cultura, que permitiram a realização do Suplemento de Assistência Social, objeto de publicação futura a ser divulgada ainda em 2006, e do bloco temático voltado para a gestão cultural municipal. Tais parcerias vêm atestar o desempenho da MUNIC como ferramenta apropriada para o monitoramento e a avaliação das políticas locais e reforçar o objetivo de construção de uma base de informações municipais dotada da qualidade que distingue o trabalho do IBGE.

**Wasmália Bivar**  
Diretora de Pesquisas

---

## Introdução

**E**ste volume da Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC traz a público os resultados do levantamento realizado em 2005 pelo Questionário Básico. No mesmo ano, acompanhando o Questionário Básico, foi a campo o Suplemento de Assistência Social cujos resultados serão divulgados futuramente, em publicação específica.

É de extrema importância possuir dados estatísticos sobre a oferta e a qualidade dos serviços públicos e sobre a capacidade dos governos municipais em atender suas populações. O conhecimento e aprendizagem sobre a escala local proporcionados pelas informações estatísticas vêm responder às exigências imediatas de compreensão da heterogeneidade estrutural no País, a fim de tornar efetiva a imensa riqueza, complexidade e criatividade brasileira no sentido do avanço social, político e econômico.

As diversidades produtivas, sociais, culturais, espaciais (regionais, urbanas e rurais), por muito tempo foram tratadas como desequilíbrios, assimetrias, obstáculos colocados ao desafio que é promover o desenvolvimento, necessariamente transescalar, num país continental e periférico como o nosso. O Brasil é um país extremamente dissemelhante em muitos aspectos, incluindo o ponto de vista tanto político quanto administrativo; daí que a qualidade dos registros administrativos é diversa no nível federal, entre os ministérios, por exemplo, no nível estadual e no nível municipal. Atualmente, contudo, as escalas nacional, regional e local mostram-se crescentemente articuladas e demonstram a urgência que têm em engendrar ações mais ágeis, potentes e sistemáticas, o que passa necessariamente pela oferta de informações municipais de qualidade, como instrumento efetivo de planejamento, diagnóstico e monitoramento das condições locais.

Este volume impresso, que contém ainda um CD-ROM com a base de dados completa obtida através do Questionário Básico, é composto por sete textos que abordam os diferentes aspectos da gestão local presentes na pesquisa e pelas tabelas de resultados.

O primeiro capítulo traça um perfil básico do universo de prefeitos brasileiros, atualizando a série de dados que vêm sendo coletados em todas as edições da MUNIC. É observada a distribuição por gênero, grupo etário, nível de escolaridade e partido político dos dirigentes municipais e, além disso, compõe-se um painel da situação do atual mandato no tocante à reeleição.

O segundo capítulo examina os números referentes ao quadro de pessoal ocupado nos órgãos da administração direta e indireta do poder público local, tema que aparece de maneira constante na MUNIC. Entretanto, pela primeira vez foram especificados os números de trabalhadores por regime de contrato de trabalho segundo o nível de escolaridade. Diferentemente de edições anteriores, em que foram discriminados os funcionários ativos por nível do cargo (auxiliar, médio e superior), nesta MUNIC indica-se a característica especial da escolaridade (ensino fundamental completo ou não e ensino médio, superior e pós-graduação concluídos). O quadro resultante permitiu uma análise incomum sobre a estrutura administrativa municipal.

O terceiro capítulo avalia um amplo conjunto de informações que se refere à atividade legislativa e aos instrumentos de planejamento municipais previstos no Estatuto da Cidade, instituído, em 2001, pela Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Com foco na política local de planejamento e desenvolvimento urbano, busca-se qualificar o órgão responsável pelo setor, caracterizar o Conselho Municipal de Política Urbana, Desenvolvimento Urbano, da Cidade ou similar, e indicar a prática de gestão orçamentária participativa. O Plano Diretor, recurso básico da política de desenvolvimento e expansão urbana e item obrigatório na pauta de municípios com até 20 mil habitantes e/ou inseridos em uma determinada situação regional, obteve merecido destaque na análise, bem como as formas de participação instituídas no processo de sua revisão ou elaboração.

O quarto capítulo trata das articulações interinstitucionais estabelecidas pelos municípios entre si e com outros agentes públicos e privados em relação a um grupo de 12 políticas setoriais de grande interesse. O tema, que foi investigado em outras edições, atualiza-se e ganha importância ao detalhar o tipo de consórcio público do qual o município participa em relação à esfera administrativa: se consórcio público de tipo intermunicipal, com o estado e/ou com este último e a União.

O texto seguinte trata de matéria que consistiu no maior bloco do Questionário Básico em 2005. O quinto capítulo apresenta um elenco consideravelmente extenso de informações sobre a sensível área de Habitação. Foram reunidas quase todas as questões sobre o tema presentes nas edições anteriores e admitidos novos quesitos. A análise põe em tela o órgão responsável pela habitação, o Conselho Municipal de Habitação e a existência de Fundo Municipal de Habitação, e compreende as informações sobre ações e programas municipais na área da habitação popular, oferecendo um perfil da política local para o setor. Por sua vez, são examinados a legislação, os programas, a gestão e os instrumentos utilizados na regularização fundiária dos municípios.

O sexto capítulo empreende uma análise enriquecedora sobre o Transporte, assunto novo na MUNIC e que vem expandir o rol de políticas setoriais objeto da pesquisa, sendo este um levantamento em larga medida quantitativo. O cadastro do órgão responsável pelo transporte municipal e os dados sobre o gerenciamento de seis distintos serviços de transporte proporcionam uma visão concludente acerca da organização municipal na área, bem como os números sobre extensão e qualidade de vias urbanas e calçadas. Em destaque, o estudo a respeito da existência de transporte coletivo por ônibus no contexto municipal, incluindo a área rural, e o seu gerenciamento e o tipo de regulamentação.

O sétimo e último capítulo recupera e aprofunda o tema da cultura no âmbito municipal, realizando a análise dos dados cadastrais e das informações sobre Conselho Municipal de Cultura e acerca da existência, quantidade e esfera administrativa de 13 equipamentos culturais. São examinadas, também, a presença de grupos artísticos no município e as principais atividades artesanais nele desenvolvidas, bem como o cadastro das quatro principais festas populares locais, classificadas como de tipo religioso e não-religioso.

Por fim, deve-se destacar que a Pesquisa de Informações Básicas Municipais é resultado da participação e do compromisso das representações do IBGE em cada Unidade da Federação, distribuídas pelas mais de 500 agências da Instituição, e responsáveis pela coleta e apuração das informações em cada município do País.

---

## Notas técnicas

**A** Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC é levada à totalidade dos municípios do País desde a sua primeira edição, em 1999, e da mesma forma nas seguintes, em 2001, 2002 e 2004. Esta, a quinta edição da MUNIC, tem 2005 como ano de referência e obteve informações relativas a todos os 5 564 municípios brasileiros. Nesta ocasião, o Questionário Básico foi acompanhado do Suplemento de Assistência Social, produto de convênio firmado entre o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e que levantou junto aos municípios informações sobre a gestão municipal da assistência social. Ambos os instrumentos de pesquisa tiveram seu planejamento, apuração e análise sob a responsabilidade da Gerência de Estudos e Pesquisas Sociais, estruturada na Coordenação de População e Indicadores Sociais, da Diretoria de Pesquisas do IBGE.

### Objetivos

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais é uma pesquisa institucional e de registros administrativos da gestão pública municipal e se insere entre as demais pesquisas sociais e estudos empíricos dedicados à escala municipal. Trata-se, basicamente, de um levantamento pormenorizado de informações sobre a estrutura, dinâmica e funcionamento das instituições públicas municipais, em especial a prefeitura, compreendendo também diferentes políticas e setores que envolvem o governo municipal e a municipalidade.

O objeto de interesse da MUNIC é a gestão dos municípios – nomeadamente no que se refere à organização da prefeitura, quadro funcional, aparato material, instrumentos fiscais, recursos institucionais, políticas de

planejamento, iniciativas de descentralização e desconcentração, programas e ações públicas locais, oferta de serviços à população e infra-estrutura urbana – mas não se detém nesse elenco básico de assuntos, já extenso, e investiga aspectos múltiplos da realidade local.

Em 2005, o Questionário Básico introduziu diversas inovações importantes, tanto na forma de coleta como no conteúdo investigado. A exemplo disso, no quadro sobre a Estrutura Administrativa foram solicitados os números de trabalhadores por regime de contrato de trabalho segundo o nível de escolaridade (ensino fundamental completo ou não e ensino médio, superior e pós-graduação concluídos). O recorte da escolaridade constitui uma novidade relevante, permitindo aferir a distribuição da mão-de-obra ocupada na prestação de serviços públicos quanto ao seu grau de instrução. Foram discriminados os quantitativos de trabalhadores nas administrações direta e indireta, sendo incluído um quesito sobre o tipo e a quantidade de órgãos da administração indireta local, a fim de melhor delinear o perfil da estrutura administrativa.

O bloco sobre Legislação e Instrumentos de Planejamento Municipal, invariavelmente presente nos Questionários Básicos, também recebeu um novo enfoque e um maior detalhamento. O Plano Diretor obteve merecido e oportuno destaque, articulado a questões sobre a ocorrência de gestão orçamentária participativa, ao aspecto da integração regional municipal e à presença de legislação sobre zona e/ou área de interesse especial criada em função de algum tipo específico de uso do solo, ambos em primeira mão.

Quanto às Articulações Interinstitucionais, com quesitos igualmente constantes no Questionário Básico, dessa vez houve o cuidado de desagregar os consórcios públicos existentes em: intermunicipal, com o estado e/ou entre este último e a União.

Por sua vez, a área de Habitação constituiu o maior bloco do questionário, sendo investigado um grupo bastante variado de informações. Foram atualizadas basicamente todas as questões sobre o tema presentes nas edições anteriores da pesquisa e, em linha com as necessidades de informação de setor, foi dada ênfase a questões sobre legislação, programas, gestão e instrumentos de regularização fundiária.

Uma apreciável inovação nesta edição da MUNIC foi a introdução do tema Transporte na pesquisa, com um bloco farto em quesitos quantitativos. O cadastro do órgão da prefeitura responsável pelo transporte, o levantamento sobre a gestão de serviços de transporte, e as questões específicas relativas ao transporte coletivo por ônibus no âmbito municipal representaram um esforço pioneiro de subsidiar políticas públicas no setor com informações de qualidade.

A Cultura no âmbito municipal uma vez mais teve lugar no Questionário Básico, com um extenso bloco de quesitos. Tornou-se a buscar informações sobre Conselho Municipal de Cultura, recursos financeiros para a área e quantidade e esfera administrativa de 13 equipamentos culturais, mas essa edição teve uma certa dose de ousadia. Elementos de cultura local, como são os grupos artísticos, as atividades artesanais e as festas populares, em grande medida resistentes a definições convencionais e carentes de referências conceituais de consenso, foram decompostos a fim de se classificar cada um, construindo-se um panorama inédito sobre a matéria.

Um importante aspecto a ser destacado quanto à metodologia interna ao questionário refere-se ao novo formato de determinação do informante na prefeitura. Com o firme propósito de qualificá-lo, pessoal e profissionalmente, bem como ampliar seu comprometimento com a qualidade das respostas fornecidas, procedeu-se à sua identificação no início de cada um dos blocos setoriais específicos.

Neste mesmo ano, a MUNIC pela terceira ocasião levantou informações sobre uma política setorial por meio de um instrumento à parte do Questionário Básico, o Suplemento de Assistência Social. É lícito acrescentar que os temas e questões abordados no Questionário Básico e nos suplementos visam responder às necessidades de informação da sociedade e do Estado brasileiros. Para tanto, a Pesquisa de Informações Básicas Municipais tem por objetivo a consolidação de uma base municipal de informações, com dados estatísticos e cadastrais atualizados e que proporcionem um conjunto relevante de indicadores de avaliação e monitoramento do quadro institucional e administrativo das cidades brasileiras.

## **Unidade de investigação e informantes da pesquisa**

A unidade de investigação da MUNIC é o município, sendo informante principal a prefeitura através dos diversos setores que a compõe; as instituições ligadas a outros poderes públicos locais ou instaladas localmente constituem-se em unidades secundárias de informação. Assim, as informações coletadas em cada município, em geral, são resultado de uma consulta a pessoas, posicionadas nos diversos setores e/ou instituições investigados, que detêm informações sobre os órgãos públicos e demais equipamentos municipais.

O Suplemento de Assistência Social também teve como unidade de investigação o município, sendo as informações obtidas junto ao órgão gestor da Assistência Social no município. Na ausência de qualquer instância administrativa na prefeitura que tratasse da questão da Assistência Social, o questionário deveria ser respondido pelo prefeito ou pessoa por ele delegada, desde que fizesse parte da estrutura administrativa do município.

## **Períodos de referência da pesquisa**

A coleta das informações do Questionário Básico e do Suplemento de Assistência Social ocorreu entre novembro de 2005 e abril de 2006, sendo efetuada preferencialmente através de entrevista presencial. Os dados coletados referem-se, de maneira geral, à data da entrevista. No entanto, em alguns quesitos a data pode diferir sendo que, neste caso, há referência explícita no questionário, quanto à data ou período da informação.

Com relação ao Suplemento de Assistência Social, como regra geral, a data de referência também é o dia da entrevista com o responsável pelas informações no município.

Algumas exceções merecem ser destacadas quanto ao período de referência da pesquisa do Questionário Básico:

i) as informações sobre ações ou programas na área de habitação e de construção de unidades, oferta de material de construção, oferta de lotes, regularização fundiária e outros referem-se a 31 de dezembro de 2005; e

ii) as informações referentes à realização de reuniões pelos Conselhos Municipais de Política Urbana, Habitação e de Cultura referem-se aos 12 meses anteriores à data da entrevista.

## **Abrangência geográfica da pesquisa**

Os 5 564 municípios brasileiros instalados em Território Nacional até 31 de dezembro de 2005 foram investigados pela MUNIC 2005. Em 2005, foram criados três novos municípios que, acrescidos ao 5 561 anteriormente existentes, totalizam 5 564.

## **Instrumentos de coleta**

Em sua edição de 2005, a Pesquisa de Informações Básicas Municipais foi a campo com dois questionários. O Questionário Básico, constituído de 11 blocos, e o Suplemento de Assistência Social, com 12 blocos.

O Questionário Básico investigou os seguintes temas relativos à administração pública municipal: identificação e partido do prefeito; escolaridade e número de servidores ativos nas administrações direta e indireta do poder executivo municipal; legislação e os instrumentos de planejamento local; os recursos para as atividades fiscal e tributária municipal; as articulações interinstitucionais municipais; a existência de cinco tipos de "habitações precárias" e os programas e ações da prefeitura relativos à questão habitacional; as características locais da área de transporte; e a política e atividades culturais no município.

O Suplemento de Assistência Social investigou as seguintes informações: estrutura administrativa municipal na área de assistência social; legislação municipal relativa ao setor; fonte de recursos públicos para assistência social; sistema de informação do órgão gestor; articulação institucional em assistência social; capacidade e natureza dos atendimentos efetuados, convênios e parcerias; ações, projetos e programas na área; e entidades públicas municipais de assistência social.

Acompanhou a coleta das informações do Questionário Básico um Manual de Coleta contendo as instruções básicas e os conceitos técnicos necessários para o trabalho do técnico de pesquisas do IBGE. Da mesma forma, o Suplemento de Assistência Social foi a campo junto com um Manual do Técnico do IBGE e as Instruções de Preenchimento do Questionário, para o informante no município.

## **Coleta dos dados e apuração**

Em novembro de 2005, foi realizado um treinamento centralizado em Fortaleza (Ceará), onde estiveram presentes os supervisores regionais e técnicos de todas as Unidades Estaduais do IBGE, num total de mais de 100 pessoas. Estes, posteriormente,

foram responsáveis pelo repasse do treinamento para os técnicos das mais de 500 Agências do IBGE no País.

A fim de efetuar a coleta das informações, o pesquisador do IBGE fez um primeiro contato com a prefeitura de cada município a seu encargo, com objetivo de obter a indicação de uma pessoa na administração municipal que coordenasse a coleta das informações nos vários setores. Esta pessoa foi entrevistada, sempre que possível, e deveria manter contato com o pesquisador do IBGE quando houvesse a necessidade de esclarecer algum item, procedimento ou conceito relativo à pesquisa.

Para possibilitar o preenchimento dos questionários pelos diversos setores das prefeituras, cada instrumento de coleta apresentou as explicações dos termos e conceitos utilizados mais importantes dispostos junto aos quesitos relativos.

O técnico do IBGE, ao receber o Questionário Básico preenchido, procedeu a uma crítica visual de comparação entre as informações coletadas na edição de 2004 e na de 2005. Para isso, o técnico dispunha de uma listagem, por município, com uma seleção de variáveis em que essa comparação foi possível e pertinente. Isso permitiu que problemas detectados no preenchimento fossem resolvidos imediatamente com o informante.

A entrada de dados foi efetuada de forma descentralizada pela supervisão da pesquisa, na sede de cada unidade regional, ou pelo técnico responsável pela coleta, nas próprias agências. A crítica de consistência dos dados coletados, por sua vez, foi realizada em cada unidade, mas também foi feito um trabalho de apuração das informações pela equipe da Coordenação de População e Indicadores Sociais responsável pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais. Nesta edição da MUNIC, uma inovação de grande alcance foi a adoção da ferramenta Oracle Discoverer, para criação de consultas dos dados remetidos para o Sistema Gerenciador de Banco de Dados Oracle. Esse recurso de informática permitiu a realização de consultas aos dados apurados à medida que estes eram transmitidos ao sistema, o que possibilitou maior agilidade no esclarecimento de dúvidas e, também, na correção de eventuais erros encontrados por ocasião da crítica. Uma vez realizada a consulta, um relatório foi transmitido à unidade de origem dos dados e, conforme o caso, erros foram corrigidos.

## **Disseminação dos resultados**

É necessário ressaltar que, diferentemente das demais pesquisas efetuadas pelo IBGE, as informações prestadas pelas prefeituras são de natureza pública, configurando, assim, um conjunto de informações a serem divulgadas individualmente. Este contexto, embora não exima o IBGE da responsabilidade final pelos dados ora divulgados, confere um caráter de maior co-responsabilidade entre a Instituição e os próprios informantes. Um levantamento desta natureza, de informações de caráter público, após os procedimentos de crítica e análise das mesmas, exige ter respeitada sua integridade. Esta decisão implica, em alguns casos, a não divulgação de informações, principalmente no que diz respeito a valores monetários e quantidades, quando são detectados problemas na análise dos dados. Assim, optou-se por não disponibilizar inicialmente as informações, admitindo-se que correções possam vir a ser efetuadas após análises mais detalhadas e consultas aos informantes. As alterações, caso ocorram, serão incorporadas à base de dados divulgada na página do IBGE.

Os dados da MUNIC estão disponibilizados no portal do IBGE na Internet, no sítio Perfil dos Municípios Brasileiros, apresentando as informações de cada município, um a um.

Este volume contém, além dessas notas técnicas, um conjunto de capítulos com textos analíticos sobre diversos temas abordados pela pesquisa em que são destacados os aspectos considerados mais relevantes pelos analistas que trabalharam nas diversas fases da pesquisa. Também são apresentados os resultados através de um conjunto de tabelas gerais selecionadas. Acompanha a publicação um CD-ROM contendo a base de dados completa com informações de cada município.

Todas as tabelas ora apresentadas são produto de agregações dos dados de municípios por classe de tamanho da população, por Grandes Regiões do País e por Unidades da Federação em que estão localizados, variáveis relevantes para a compreensão, descrição e análise de alguns aspectos abrangidos pela pesquisa.

---

## Perfil dos prefeitos do Brasil

**A** Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC, em 2005, traz um conjunto de informações sobre os prefeitos que contribui na constituição de uma base de informações institucionais em nível municipal, no que diz respeito às características de permanência no exercício do mandato, sexo, idade, escolaridade e fidelidade partidária. Com estas informações é possível a verificação de diferenças regionais e temporais dada a comparabilidade entre as informações da mesma pesquisa realizada em anos anteriores.

### Os prefeitos, segundo sexo, idade e grau de instrução

Permanece a grande diferença entre prefeitos do sexo masculino (91,9%) e do sexo feminino (8,1%), acusando a pesquisa, no entanto, uma variação crescente na presença das mulheres, com relação à pesquisa de 2001. Naquele ano, as prefeitas representavam 6,0% do total e, em 2005, passaram a representar 8,1% do total dos mandatários. Este aumento ocorreu principalmente na Região Nordeste (0,8%).

A região que concentra o maior número de prefeitas continua sendo a Região Nordeste (3,6%), seguida da Região Sudeste (1,8%). A classe de tamanho da população com maior número de prefeitas (24,7%) está em municípios com até 5 mil habitantes. Do total de 8,1% de prefeitas eleitas, 69,0% têm entre 41 e 60 anos. Também entre os homens, constitui a faixa de maior concentração (67,9%). Os prefeitos com mais de 60 anos encontram-se, em sua maioria, na Região Sudeste (38,1%) enquanto as prefeitas estão, na maioria, na Região Nordeste (45,1%).

**Tabela 1 - Municípios, total e com mulheres prefeitas, segundo Grandes Regiões - 2001/2005**

Grandes Regiões	Municípios		
	Total	Com mulheres prefeitas	
		Total	Proporcional (%)
<b>2001</b>			
<b>Brasil</b>	<b>5 560</b>	<b>332</b>	<b>6,0</b>
Norte	449	36	0,6
Nordeste	1 792	154	2,8
Sudeste	1 668	75	1,3
Sul	1 188	35	0,6
Centro-Oeste	463	32	0,6
<b>2005</b>			
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>449</b>	<b>8,1</b>
Norte	449	49	0,9
Nordeste	1 793	201	3,6
Sudeste	1 668	100	1,8
Sul	1 188	57	1,0
Centro-Oeste	466	42	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2001/2005.

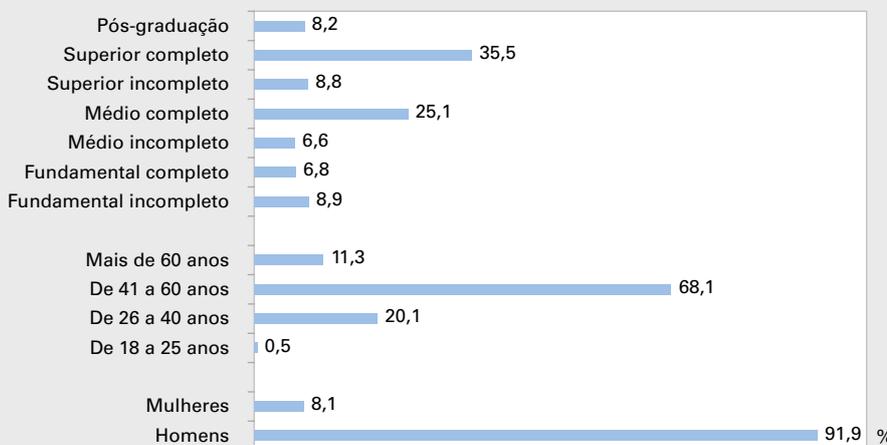
## Prefeitos reeleitos, segundo sexo, idade e grau de instrução

O resultado da pesquisa, em 2005, aferiu que o percentual de prefeitos reconduzidos ao cargo foi de 28,6%, representando um decréscimo com relação a 2001 em que 40,9% dos mandatários foram reeleitos. Em 2005, 71,4% dos prefeitos eleitos não estavam no exercício do mandato em 2004, caracterizando uma renovação no quadro destes gestores municipais. A classe de tamanho da população em que mais prefeitos foram reeleitos encontra-se em municípios com até 5 mil habitantes, correspondendo a 28,1% do total, sendo a classe de tamanho da população de 10 001 a 20 mil habitantes

a que obteve maior número de novos prefeitos (24,2%).

Com relação à escolaridade, houve um aumento dos prefeitos com nível superior de 39,8%, no ano de 2002, para 43,8%, no ano de 2005, considerando-se neste último, a soma dos prefeitos com nível superior completo e os com pós-graduação, para efeito comparativo, uma vez

**Gráfico 1 - Perfil dos prefeitos, segundo o sexo, grupos de idade e nível de escolaridade - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

que, em 2001, o item “ensino superior” englobava também a pós-graduação. Foi constatada uma redução no número de prefeitos com ensino fundamental incompleto, de 12,8%, em 2002, para 8,9%, em 2005.

**Tabela 2 - Prefeitos, total e proporção com escolaridade de nível superior, segundo grupos de idade - 2001/2005**

Grupos de idade	Prefeitos	
	Total (1)	Proporção com escolaridade de nível superior (%)
<b>2001</b>		
De 18 a 25 anos	11	0,2
De 26 a 40 anos	1062	19,1
De 41 a 60 anos	3803	68,4
Mais de 60 anos	639	11,5
<b>2002</b>		
De 18 a 25 anos	7	0,1
De 26 a 40 anos	900	16,2
De 41 a 60 anos	3877	69,7
Mais de 60 anos	726	13,1
<b>2005 (1)</b>		
De 18 a 25 anos	27	0,5
De 26 a 40 anos	1119	20,1
De 41 a 60 anos	3787	68,1
Mais de 60 anos	630	11,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2001/2005.

(1) Exclusive os de idade ignorada

Observa-se que, em 2005, um maior número de prefeitos na faixa de 18 a 25 anos foram eleitos (0,5%), com relação a 2002 (0,1%), e que a faixa que apresentou maior crescimento (3,9%) foi a de prefeitos entre 26 a 40 anos. Os eleitos com 41 anos ou mais sofreram uma redução, conforme demonstra a Tabela 3.

**Tabela 3 - Proporção de prefeitos, por grupos de idade 2002/2005**

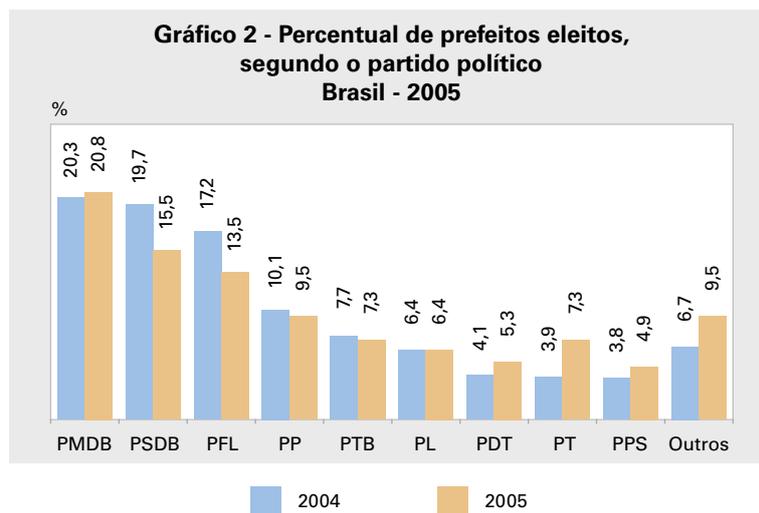
Grupos de idade	Prefeitos	
	Total (1)	Proporção (%)
<b>2002</b>		
De 18 a 25 anos	7	0,1
De 26 a 40 anos	900	16,2
De 41 a 60 anos	3 877	69,7
Mais de 60 anos	726	13,1
<b>2005</b>		
De 18 a 25 anos	27	0,5
De 26 a 40 anos	1119	20,1
De 41 a 60 anos	3 787	68,1
Mais de 60 anos	630	11,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2002/2005.

(1) Exclusive os de idade ignorada.

## Filiação partidária dos prefeitos

De 2004 para 2005, não se modificou a ordem dos primeiros partidos que elegeram maior número de prefeitos no País, a saber: PMDB, PSDB, PFL, PP e PTB, respectivamente, mas o partido que obteve maior variação crescente de prefeitos eleitos foi o PT (3,4%), seguido do PDT (1,3%) e do PMDB (0,5%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004-2005.

O percentual de prefeitos que mudaram de partido foi de 7,8% do total de municípios, sendo a região em que os prefeitos, após eleitos, mais trocaram de partido foi a Norte (19,8%), seguida das Regiões Nordeste (7,6%) e Sul (7,1%). Dos prefeitos que mais trocaram de partido, 24,8% estão em municípios entre 20 001 a 50 mil habitantes.

## Considerações finais

Apesar de mais da metade da população brasileira ser constituída por mulheres, o avanço da participação feminina nos cargos executivos municipais tem se mostrado lento, mantendo a desigualdade constatada em 2001 no exercício efetivo do poder político local. A concentração de prefeitas é predominante na Região Nordeste, em municípios de menor porte, estando, em sua maioria, na faixa dos 41 a 60 anos de idade.

Quanto à reeleição, os dados sinalizam para uma tendência de renovação nos quadros dos mandatários municipais, assim como para uma melhora no nível de escolaridade dos mesmos, já considerada alta em 2001, além de um número cada vez maior de prefeitos mais jovens eleitos.

A ordem dos partidos que elegeram maior número de prefeitos não sofreu alteração do pleito anterior para o de 2005 sendo, no entanto, constatado um avanço progressivo de outros partidos. A mudança de partido dos candidatos eleitos, após a eleição, pode ser considerada pouco representativa, estando mais concentrada na Região Nordeste.

---

# Estrutura e dimensão do quadro de pessoal da administração municipal

## Dimensão do quadro de pessoal

O objetivo desta seção é analisar a dimensão e a estrutura do quadro de pessoal da administração municipal.

O número de pessoas ocupadas na administração (direta e indireta) municipal brasileira foi de 4 521 579, em 2004, e de 4 767 602, em 2005 – o que corresponde a um crescimento de, aproximadamente, 5,4%.

Para fornecer uma idéia da dimensão do quadro de pessoal da administração (direta e indireta) municipal, levaram-se em consideração três variáveis: população; pessoas de 10 anos ou mais de idade; e população economicamente ativa.

Como revela a Tabela 4, em 2005, o total de pessoas ocupadas pela administração municipal correspondia a: 2,6% da população brasileira; 3,1% das pessoas de 10 anos ou mais de idade (PIA); e 5,0% da população economicamente ativa (PEA).

Do ponto de vista regional, a maior representatividade fica por conta da Região Centro-Oeste, onde a relação entre pessoal ocupado na administração municipal e população regional era de 3,7% do total da população; 4,5%, para o total de pessoas de 10 anos ou mais de idade; e 7,0%, para a população economicamente ativa da região, para o ano de 2005. Em seguida, vêm as Regiões Nordeste e Norte, em que as relações foram, respectivamente, de 2,9% e 2,6% do total da população, 3,6% e 3,3% do total de pessoas de 10 anos ou mais de idade; e 5,8% e 5,3% da população economicamente ativa. Quanto às Regiões Sudeste e Sul, o pessoal ocupado pela administração municipal na população regional tem menor representatividade: respectivamente, 2,3% do total da população; 2,7% e 2,8% do total de pessoas de 10 anos ou mais de idade; e 4,3% e 4,2% da população economicamente ativa.

**Tabela 4 - Proporção de pessoal ocupado na administração municipal, segundo Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Percentual do pessoal ocupado na administração municipal (%)					
	Direta			Direta e Indireta		
	População	PIA	PEA	População	PIA	PEA
<b>Brasil</b>	<b>2,4</b>	<b>2,9</b>	<b>4,7</b>	<b>2,6</b>	<b>3,1</b>	<b>5,0</b>
Norte	2,5	3,3	5,2	2,6	3,3	5,3
Nordeste	2,8	3,5	5,6	2,9	3,6	5,8
Sudeste	2,1	2,5	4,0	2,3	2,7	4,3
Sul	2,2	2,6	3,9	2,3	2,8	4,2
Centro-Oeste	3,5	4,2	6,6	3,7	4,5	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

No que se refere à distribuição da população por tamanho de municípios, a Tabela 5 permite constatar o seguinte: quanto maior a classe de tamanho do município, menor a representatividade do pessoal ocupado na administração municipal no total da população local. A única exceção fica por conta dos municípios com mais de 500 mil habitantes da Região Centro-Oeste, onde a relação percentual é inferior apenas a de municípios com até 5 mil habitantes.

**Tabela 5 - Relação percentual entre pessoal ocupado na administração municipal e a população, por Grandes Regiões, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Classes de tamanho da população dos municípios	Relação percentual entre pessoal ocupado na administração municipal e a população (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Administração Direta</b>						
<b>Total</b>	<b>2,4</b>	<b>2,5</b>	<b>2,8</b>	<b>2,1</b>	<b>2,2</b>	<b>3,5</b>
Até 5 000	2,4	2,5	2,8	2,1	2,2	3,5
De 5 001 a 10 000	5,3	5,4	6,1	5,4	4,5	5,9
De 10 001 a 20 000	4,1	4,1	4,7	3,9	3,3	4,1
De 20 001 a 50 000	3,5	3,3	4,0	3,3	2,9	3,2
De 50 001 a 100 000	3,1	2,9	3,5	2,9	2,5	2,9
De 100 001 a 500 000	2,5	2,8	2,8	2,5	2,0	2,5
Mais de 500 000	1,9	2,0	2,1	1,9	1,7	2,1
<b>Administração Direta e Indireta</b>						
<b>Total</b>	<b>2,6</b>	<b>2,6</b>	<b>2,9</b>	<b>2,3</b>	<b>2,3</b>	<b>3,7</b>
Até 5 000	5,3	5,4	6,1	5,4	4,5	6,0
De 5 001 a 10 000	4,1	4,2	4,7	4,0	3,4	4,2
De 10 001 a 20 000	3,6	3,3	4,0	3,3	2,9	3,3
De 20 001 a 50 000	3,1	2,9	3,5	3,0	2,6	2,9
De 50 001 a 100 000	2,6	2,9	2,8	2,7	2,1	2,6
De 100 001 a 500 000	2,1	2,1	2,2	2,2	1,8	2,2
Mais de 500 000	1,9	1,6	1,3	1,6	1,8	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

A observação acima apontada fica também evidente quando se examina a Tabela 6 - que fornece a distribuição percentual de municípios, por faixa da relação entre o total de pessoal da administração (central e descentralizada) municipal e a população do município. No caso dos municípios com até 5 mil habitantes, em 2005, 67,5% situavam-se nas três faixas mais elevadas da relação percentual entre pessoal total da administração municipal e população. Quanto aos municípios das duas classes superiores, 81,8% dos municípios com mais de 100 mil a 500 mil habitantes e 97,1% dos municípios com mais de 500 mil habitantes situavam-se, em 2005, nas duas faixas inferiores (entre 0 e 2% e entre mais de 2% e 2,75% da população total).

**Tabela 6 - Percentual de municípios, por faixa total do pessoal ocupado em relação à população do município, segundo classes de tamanho da população dos municípios e Grandes Regiões - 2005**

Classes de tamanho da população dos municípios e Grandes Regiões	Percentual de municípios, por faixa total do pessoal ocupado em relação à população do município (%)							
	0 a 2%	Mais de 2 a 2,75%	Mais de 2,75 a 3,25%	Mais de 3,25 a 3,75%	Mais de 3,75 a 4,5%	Mais de 4,5 a 5,5%	Mais de 5,5 a 7,5%	Mais de 7,5%
<b>Brasil</b>								
Até 5 000 (1)	0,6	2,6	4,8	8,4	16,0	25,6	26,7	15,1
De 5 001 a 10 000	2,9	10,9	15,3	16,2	22,2	17,8	11,5	3,2
De 10 001 a 20 000	5,1	20,3	20,2	15,9	21,3	11,7	4,6	0,9
De 20 001 a 50 000 (1)	9,8	29,7	21,2	16,8	12,3	6,5	2,7	0,7
De 50 001 a 100 000	27,2	36,4	16,9	8,6	4,8	4,2	1,6	0,3
De 100 001 a 500 000 (1)	48,2	33,6	10,5	3,2	2,3	0,9	0,9	0,0
Mais de 500 000	74,3	22,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9
<b>Grandes Regiões</b>								
Norte	10,5	18,3	16,7	14,3	12,9	12,9	10,0	4,5
Nordeste (1)	4,8	10,9	12,8	14,0	20,2	18,6	13,2	5,4
Sudeste (1)	9,6	19,7	14,9	12,6	14,2	12,4	10,7	5,8
Sul (1)	9,7	22,3	17,6	12,7	16,9	13,0	6,5	1,2
Centro-Oeste (1)	4,7	15,2	12,4	13,3	15,7	13,7	15,7	9,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

(1) Exclusive os municípios com quantidade de pessoal ignorada ou não disponível.

## Estrutura do quadro de pessoal da administração municipal por vínculo empregatício

Tratando, agora, de examinar a composição do quadro de pessoal do governo por vínculo empregatício – estatutários, sob regime da CLT (celetistas), comissionados, e sem vínculo permanente – a distribuição percentual por vínculo empregatício pode ser encarada segundo dois aspectos. De um lado, quanto maior o peso de pessoal sob regime estatutário e, em menor medida, sob regime da CLT, maior o comprometimento do município com as despesas de pessoal, em detrimento das demais despesas correntes e, principalmente, das de capital. Além disso, como as despesas de pessoal são menos passíveis de redução, maior a probabilidade da administração municipal não cumprir os limites fixados pela Lei de Responsabilidade Fiscal, para gastos com pessoal.

Em contrapartida, embora as contratações de pessoal sem vínculo empregatício e, em menor medida, de trabalhadores comissionados permitam um maior raio de manobra por parte da gestão municipal – seja no que refere a seu menor custo relativo, seja quanto ao fato destes tipos de contratação serem passíveis de redução e não implicarem compromissos de longo prazo, como é o caso de aposentadorias e pensões – podem contribuir para uma flexibilização das relações de trabalho, mas com o risco de fragilizá-las.

## Administração direta municipal

O número de pessoas ocupadas na administração direta municipal brasileira foi de 4 281 923, em 2004, e de 4 494 154, em 2005 – o que corresponde a um crescimento de, aproximadamente, 5,0%.

Do ponto de vista da composição do quadro de pessoal da administração municipal, por vínculo empregatício, as Tabelas 4, 5 e 6 permitem algumas constatações.

No caso da participação regional (Tabela 7) no total de pessoal ocupado na administração direta, em 2005, as Regiões Sudeste e Nordeste eram responsáveis, respectivamente, por 39,5% e 31,9% do total de pessoal ocupado na administração central municipal; já as Regiões Sul, Centro-Oeste e Norte respondiam por menos de 1/3 do total do pessoal ocupado na administração central municipal – respectivamente, 14,2%, 9,1% e 8,3%. Quanto à participação regional, por vínculo empregatício, pode-se destacar o seguinte:

1. A participação da Região Nordeste no total de pessoal sem vínculo permanente passou de 41,5%, em 2004, para 44,2%, em 2005; em contrapartida, a participação do Nordeste no total de funcionários contratados sob o regime da CLT passou de 30,0%, em 2004, para 24,1%, em 2005.

**Tabela 7 - Estrutura do quadro de pessoal na administração direta, por vínculo empregatício, segundo participação das Grandes Regiões - 2004-2005**

Grandes Regiões	Percentual do pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício (%)				
	Total (1)	Estatutários	CLT	Somente comissionados	Sem vínculo permanente
<b>2004</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Norte	7,6	6,9	7,9	7,0	12,7
Nordeste	31,6	30,1	30,0	35,9	41,5
Sudeste	37,5	36,8	44,1	31,8	34,0
Sul	14,2	15,8	13,4	12,8	6,3
Centro-Oeste	9,1	10,5	4,5	12,5	5,6
<b>2005</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Norte	8,3	7,4	4,0	8,3	15,1
Nordeste	31,9	29,5	24,1	37,3	44,2
Sudeste	36,5	36,1	56,6	31,7	26,2
Sul	13,2	15,2	13,0	13,2	5,8
Centro-Oeste	10,1	11,9	2,3	9,4	8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004-2005.

(1) Inclusive os servidores sem declaração de vínculo empregatício.

2. Da mesma forma, enquanto a participação das Regiões Norte e Centro-Oeste no total de pessoal sem vínculo permanente cresceu, respectivamente, de 12,7% para 15,1% e de 5,6% para 8,8%, no caso de pessoal sob o regime da CLT, a participação caiu de 7,9% para 4,0%, na Região Norte, e de 4,5% para apenas 2,3%, na Região Centro-Oeste.

3. A Região Sudeste, por sua vez, que respondia por 44,1% do total de pessoal contratado sob o regime da CLT, em 2004, passou a ser responsável por 56,6% deste total, em 2005.

4. A despeito de seu peso, a Região Sul era responsável por apenas 5,8% do total de pessoal sem vínculo permanente.

A Tabela 8 – que fornece a composição do quadro de pessoal da administração direta municipal por vínculo empregatício, segundo Grandes Regiões – permite constatar o seguinte:

1. Enquanto, nos anos de 2004 e 2005, a participação de pessoal sob regime estatutário e de pessoal comissionado manteve-se constante – cerca de 64,0% e 8,0%, respectivamente, do total de pessoal da administração central municipal brasileira – a de pessoal sem vínculo permanente subiu de 9,4% para 16,1%, e a de funcionários sob o regime da CLT caiu de 18,5% para 11,4%.

2. Em 2005, enquanto nas Regiões Sul e Centro-Oeste o pessoal sob regime estatutário representava, respectivamente, 75,5% e 73,3% do total de pessoal da administração central municipal, nas Regiões Norte e Nordeste, este percentual alcançava, respectivamente, 56,8% e 59,2%. Quanto à Região Sudeste, a participação de estatutários no total era bem próxima da observada para o Brasil (63,0%).

**Tabela 8 - Composição do pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício, segundo Grandes Regiões - 2004-2005**

Grandes Regiões	Percentual do pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício (%)				
	Total (1)	Estatutários	CLT	Somente comissionados	Sem vínculo permanente
<b>2004</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>64,3</b>	<b>18,5</b>	<b>7,9</b>	<b>9,4</b>
Norte	100,0	58,0	19,2	7,2	15,6
Nordeste	100,0	61,2	17,6	9,0	12,3
Sudeste	100,0	63,0	21,8	6,7	8,5
Sul	100,0	71,4	17,4	7,1	4,1
Centro-Oeste	100,0	74,1	9,3	10,9	5,7
<b>2005</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>64,0</b>	<b>11,4</b>	<b>8,5</b>	<b>16,1</b>
Norte	100,0	56,8	5,5	8,5	29,3
Nordeste	100,0	59,2	8,6	9,9	22,3
Sudeste	100,0	63,3	17,8	7,4	11,6
Sul	100,0	73,3	11,2	8,4	7,1
Centro-Oeste	100,0	75,5	2,6	7,9	14,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004-2005.

(1) Inclusive os servidores sem declaração de vínculo empregatício.

3. Em contrapartida, enquanto na Região Sul, a participação do pessoal sem vínculo permanente no total de pessoal da administração direta era de apenas 7,1%, nas Regiões Norte e Nordeste esta participação era de 29,3% e 22,3%, respectivamente. Quanto às Regiões Sudeste e Centro-Oeste, a participação do pessoal sem vínculo permanente no total de pessoal da administração direta era, respectivamente, de 11,6% e 14,0%.

4. O percentual de servidores contratados sob o regime da CLT era mais significativo na Região Sudeste (17,8%). Nas Regiões Centro-Oeste e Norte, este percentual era de apenas 2,6% e 5,5%, respectivamente; nas Regiões Nordeste e Sul, era de 8,6% e 11,2%, respectivamente.

5. No caso da participação de trabalhadores comissionados no total de pessoal da administração direta, era de 7,4%, na Região Sudeste; aproximadamente 8,0%, nas Regiões Norte, Sul e Centro-Oeste; e 9,9%, na Região Nordeste.

Quanto à composição de pessoal por vínculo empregatício segundo classes de tamanho da população (Tabela 9), os municípios com mais de 500 mil habitantes apresentam um quadro de funcionários mais estável: 83,2% do pessoal total da administração direta eram constituídos por funcionários contratados pelo regime estatutário. Quanto às demais classes de tamanho por habitantes, esta participação situou-se entre 59,5% e 63,0%.

**Tabela 9 - Percentual de pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 2004-2005**

Classes de tamanho da população dos municípios	Percentual de pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício (%)				
	Total (1)	Estatutários	CLT	Somente comissionados	Sem vínculo permanente
<b>2004</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>64,3</b>	<b>18,5</b>	<b>7,9</b>	<b>9,4</b>
Até 5 000	100,0	64,5	14,9	10,1	10,5
De 5 001 a 10 000	100,0	62,0	18,7	8,8	10,6
De 10 001 a 20 000	100,0	60,1	20,3	8,2	11,4
De 20 001 a 50 000	100,0	60,0	20,9	8,0	11,2
De 50 001 a 100 000	100,0	59,3	22,1	8,5	10,1
De 100 001 a 500 000	100,0	60,1	22,7	8,1	9,1
Mais de 500 000	100,0	83,2	7,3	5,6	3,9
<b>2005</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>64,0</b>	<b>11,4</b>	<b>8,5</b>	<b>16,1</b>
Até 5 000	100,0	63,0	10,9	12,0	14,0
De 5 001 a 10 000	100,0	62,5	10,3	9,9	17,3
De 10 001 a 20 000	100,0	59,6	12,2	9,4	18,9
De 20 001 a 50 000	100,0	59,3	13,4	8,8	18,6
De 50 001 a 100 000	100,0	59,5	13,7	8,9	17,9
De 100 001 a 500 000	100,0	58,7	16,1	8,4	16,8
Mais de 500 000	100,0	82,6	2,9	5,5	9,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004-2005.

(1) Inclusive os servidores sem declaração de vínculo empregatício.

Além disso, enquanto as participações do pessoal sem vínculo empregatício e comissionado foram, respectivamente, de 9,0% e 5,5%, para os municípios que possuem mais de 500 mil habitantes, nos demais situaram-se entre 14,0% e 18,9%, para o pessoal sem vínculo empregatício, e entre 8,4% e 12,0%, no caso de pessoal comissionado.

Em contrapartida, enquanto a participação dos funcionários contratados sob o regime da CLT, nos municípios com mais de 500 mil habitantes, era de apenas 2,9%, nas demais classes de tamanho, a participação dos funcionários sob o regime da CLT situou-se entre 10,3% (mais de 5 mil a 10 mil habitantes) e 16,1% (mais de 100 mil a 500 mil habitantes).

## Administração indireta municipal

A administração indireta era responsável, em 2005, por cerca de 5,7% do total de pessoal da administração municipal, sendo que apenas cerca de 1/4 dos municípios brasileiros possuíam administração indireta. A Região Sudeste respondia, em 2005, por 57,5% do total de pessoal ocupado na administração indireta municipal e por 43,6% dos municípios que possuíam administração indireta; as Regiões Nordeste e Sul, por 15,3% e 13,7%, respectivamente, do total de pessoal, e por 23,1% e 18,3%, dos municípios; e as Regiões Centro-Oeste e Norte, por 10,3% e 3,2%, respectivamente, do total de pessoal ocupado, e por apenas 9,2% e 5,8% dos municípios que possuíam administração indireta.

Os regimes da CLT e estatutário respondiam, em 2005, por 81,2% do pessoal ocupado na administração indireta (Tabela 10), sendo que o pessoal sob o regime da CLT era responsável por 47,1%<sup>1</sup> e o total de pessoal sob regime estatutário era de 34,1%. Quanto aos regimes de contratação menos estáveis, o pessoal comissionado era de 6,7% do total e o pessoal sem vínculo permanente respondia por 12,1%, em 2005.

Quanto à composição segundo Grandes Regiões, nas Regiões Sul e Sudeste, os regimes da CLT e estatutário respondiam, em seu conjunto, por cerca de 85,0% do total de pessoal ocupado na administração indireta, sendo que, na Região Sul, o pessoal sob regime estatutário era de 53,8% e o sob o regime da CLT era de 32,1%; na Região Sudeste estes percentuais eram, respectivamente, de 26,7% e 57,9%. Num patamar inferior, nas Regiões Centro-Oeste e Nordeste, estes vínculos empregatícios mais estáveis respondiam, respectivamente, por 76,0% e 72,5% do total de pessoal ocupado - sendo de 38,7%, na Região Centro-Oeste, e 39,0%, na Região Nordeste, para o regime estatutário; e de 37,3%, na Região Centro-Oeste, e 33,4%, na Região Nordeste, para o regime da CLT. Quanto à Região Norte, destacam-se o menor percentual (58,6%) para os vínculos empregatícios mais estáveis - sendo de 43,6%, para o regime estatutário, e de 15,0%, para o regime da CLT - e o elevado peso do pessoal sem vínculo empregatício - 26,7%.

<sup>1</sup>O elevado peso do pessoal sob regime da CLT no total de pessoal ocupado na administração indireta municipal se deve ao fato de que parcela significativa das entidades da administração indireta é constituída por empresas públicas, particularmente na Região Sudeste.

No que se refere à composição do pessoal ocupado segundo classe de tamanho dos municípios, cumpre ressaltar que quanto maior a classe de tamanho do município, maior o percentual de municípios que possuem administração descentralizada: enquanto 100% dos municípios com mais de 500 mil habitantes e 75,0% dos municípios com mais de 100 mil a 500 mil habitantes possuíam administração indireta, no caso dos municípios com até 5 mil habitantes, mais de 5 mil a 10 mil habitantes, e mais de 10 mil a 20 mil habitantes este percentual era, respectivamente, 6,7%, 10,2% e 15,0%; já nos municípios com mais de 20 mil a 50 mil habitantes e mais de 50 mil a 100 mil habitantes este percentual era, respectivamente, de 27,6% e 48,2%, em 2005.

**Tabela 10 - Percentual do pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício, segundo Grandes Regiões - 2004-2005**

Grandes Regiões	Percentual do pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício (%)				
	Total (1)	Estatutários	CLT	Somente comissionados	Sem vínculo permanente
<b>2004</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>35,7</b>	<b>52,3</b>	<b>5,3</b>	<b>6,7</b>
Norte	100,0	47,4	29,6	11,3	11,8
Nordeste	100,0	38,7	44,8	8,0	8,5
Sudeste	100,0	28,3	60,9	4,3	6,5
Sul	100,0	54,3	36,7	4,1	5,0
Centro-Oeste	100,0	45,9	41,3	6,3	6,5
<b>2005</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>34,1</b>	<b>47,1</b>	<b>6,7</b>	<b>12,1</b>
Norte	100,0	43,6	15,0	14,7	26,7
Nordeste	100,0	39,0	33,4	9,2	18,4
Sudeste	100,0	26,7	57,9	5,0	10,4
Sul	100,0	53,8	32,1	4,8	9,3
Centro-Oeste	100,0	38,7	37,3	12,7	11,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004-2005.

(1) Inclusive os servidores sem declaração de vínculo empregatício.

A Tabela 11 permite constatar que quanto maior a classe de tamanho do município, maior a participação do pessoal sem vínculo permanente e do pessoal comissionado.

Por outro lado, no caso do pessoal sob regime estatutário, esta participação tem maior peso nos municípios com classes de tamanho mais baixas; em contrapartida, o percentual de pessoal sob o regime da CLT era, em 2005, de 54,4%, para os municípios com mais de 500 mil habitantes, e de 40,9%, para os municípios com mais de 100 mil a 500 mil habitantes.

**Tabela 11 - Percentual de pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 2004-2005**

Classes de tamanho da população dos municípios	Percentual de pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício (%)				
	Total (1)	Estatutários	CLT	Somente comissionados	Sem vínculo permanente
<b>2004</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>35,7</b>	<b>52,3</b>	<b>5,3</b>	<b>6,7</b>
Até 5 000	100,0	53,0	22,4	8,4	16,2
De 5 001 a 10 000	100,0	60,0	20,0	9,5	10,5
De 10 001 a 20 000	100,0	44,1	32,8	6,8	16,2
De 20 001 a 50 000	100,0	38,1	47,8	5,5	8,7
De 50 001 a 100 000	100,0	46,5	39,0	7,3	7,1
De 100 001 a 500 000	100,0	33,8	54,7	6,2	5,4
Mais de 500 000	100,0	34,7	54,1	4,0	7,1
<b>2005</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>34,1</b>	<b>47,1</b>	<b>6,7</b>	<b>12,1</b>
Até 5 000	100,0	48,1	16,9	13,4	21,6
De 5 001 a 10 000	100,0	54,4	13,6	9,9	22,1
De 10 001 a 20 000	100,0	44,6	21,9	9,2	24,3
De 20 001 a 50 000	100,0	41,2	36,5	9,1	13,2
De 50 001 a 100 000	100,0	43,2	31,7	9,0	16,0
De 100 001 a 500 000	100,0	36,4	40,9	7,0	15,7
Mais de 500 000	100,0	30,6	54,4	6,0	9,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004-2005.

(1) Inclusive os servidores sem declaração de vínculo empregatício.

## Estrutura do quadro de pessoal da administração direta municipal por escolaridade

Em 2005, a composição do pessoal da administração direta municipal por escolaridade<sup>2</sup> (Tabela 12) era a seguinte: 33,6% do pessoal tinham o ensino fundamental completo ou incompleto, 40,6% possuíam o nível médio e 25,8% haviam concluído o nível superior, sendo que, deste percentual, 3,2% haviam concluído pós-graduação.

Quanto à composição segundo grandes regiões, a Região Norte é a que apresenta o menor percentual de funcionários que, em 2005, haviam concluído o ensino superior (14,4%), e a maior participação de funcionários em ensino médio (47,8%) e ensino fundamental completo ou incompleto (37,8%). As Regiões Sul e Sudeste são as que apresentam a maior participação de funcionários que haviam concluído o ensino superior – respectivamente, 32,3% e 30,2%, sendo que, no caso da Região Sul, 7,1% tinham concluído pós-graduação. A Região Nordeste apresenta uma composição mais próxima da Região Norte e a Centro-Oeste uma composição mais semelhante à observada para as Regiões Sul e Sudeste.

<sup>2</sup> A declaração de escolaridade referente ao ensino fundamental refere-se ao primeiro grau completo ou incompleto. Quanto às demais escolaridades, consideraram-se apenas o curso completo.

**Tabela 12 - Percentual de pessoal ocupado na administração direta, por escolaridade, segundo Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Percentual de pessoal ocupado na administração direta (%)				
	Total	Escolaridade			
		Fundamental	Médio	Superior	Pós-graduação
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>33,6</b>	<b>40,6</b>	<b>22,6</b>	<b>3,2</b>
Norte	100,0	37,8	47,8	13,2	1,2
Nordeste	100,0	33,3	46,6	17,9	2,3
Sudeste	100,0	33,5	36,3	27,6	2,6
Sul	100,0	31,3	36,4	25,2	7,1
Centro-Oeste	100,0	34,7	37,9	22,8	4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

Quando se analisa a estrutura do pessoal ocupado, por escolaridade e por vínculo empregatício, segundo Grandes Regiões (Tabela 13), pode-se constatar que o pessoal sem vínculo permanente é o que apresenta a menor participação de pessoas que haviam concluído o nível superior – apenas 17,4%, contra 27,9%, nos casos de funcionários estatutários e pessoal comissionado, e 23,3%, para celetistas. Em vista disto, pode-se afirmar que quanto maior o peso do pessoal sem vínculo empregatício no total de pessoal ocupado na administração direta municipal, menor a participação de funcionários que, em 2005, haviam concluído o nível superior.

Ora, uma vez que são justamente as Regiões Norte e Nordeste as que apresentam uma maior participação de pessoal sem vínculo permanente, o observado acima explica parcialmente porque as Regiões Norte e Nordeste apresentam uma menor participação de pessoal com nível superior.

Ocorre ainda que, para todos os vínculos empregatícios, a participação de pessoal com nível superior, nas Regiões Norte e Nordeste, é inferior à observada para as Regiões Sudeste e Centro-Oeste e, em menor medida, para a Região Centro-Oeste. Além disso, nas Regiões Norte e Nordeste, a participação de pessoal com nível superior em celetistas e pessoal sem vínculo permanente é bem inferior que ao observado nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste: enquanto estes percentuais eram, respectivamente, de 12,8% e 9,0% para a Região Norte e 15,8% e 13,4% para a Região Nordeste, na Região Sul, a participação de pessoal com nível superior em celetistas e pessoal sem vínculo era, respectivamente, de 25,4% e 30,8%; na Região Sudeste, de 27,0% e 23,5%; e, na Região Centro-Oeste, de 18,5% e 24,9%. Isto suscita a interpretação de que o perfil do pessoal sob o regime da CLT e, particularmente, do pessoal sem vínculo permanente, nas Regiões Norte e Nordeste, é bem distinto do perfil destes trabalhadores nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

Tratando, agora, de analisar a composição do pessoal ocupado na administração direta, por escolaridade, segundo classes de tamanho da população dos municípios, a Tabela 14 permite observar que quanto maior a classe de tamanho da população do município menor a participação de pessoal com ensino fundamental (completo e incompleto) e maior a participação de pessoal com ensino superior.

**Tabela 13 - Percentual de pessoal ocupado na administração direta, por escolaridade e vínculo empregatício, segundo Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Percentual de pessoal ocupado na administração direta (%)				
	Total	Escolaridade			
		Fundamental	Médio	Superior	Pós-graduação
<b>Estatutários</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>34,0</b>	<b>38,1</b>	<b>23,9</b>	<b>4,0</b>
Norte	100,0	37,1	46,5	14,8	1,6
Nordeste	100,0	33,5	44,0	19,7	2,9
Sudeste	100,0	34,1	34,4	28,5	3,0
Sul	100,0	32,2	34,2	25,2	8,4
Centro-Oeste	100,0	35,7	35,5	23,4	5,4
<b>Celetistas</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>36,6</b>	<b>40,1</b>	<b>21,6</b>	<b>1,8</b>
Norte	100,0	40,3	46,9	11,1	1,8
Nordeste	100,0	35,8	48,4	14,2	1,5
Sudeste	100,0	36,4	36,6	25,6	1,3
Sul	100,0	37,2	37,4	21,3	4,1
Centro-Oeste	100,0	38,3	43,0	17,2	1,4
<b>Somente comissionados</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>21,9</b>	<b>49,6</b>	<b>26,2</b>	<b>2,3</b>
Norte	100,0	22,3	56,6	19,7	1,4
Nordeste	100,0	19,8	55,8	22,3	2,0
Sudeste	100,0	20,6	43,4	33,7	2,3
Sul	100,0	23,4	45,1	27,7	3,8
Centro-Oeste	100,0	31,6	47,5	19,2	1,7
<b>Sem vínculo permanente</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>35,9</b>	<b>46,7</b>	<b>16,0</b>	<b>1,4</b>
Norte	100,0	43,0	48,0	8,7	0,3
Nordeste	100,0	37,7	48,9	12,2	1,2
Sudeste	100,0	33,9	42,6	21,6	1,8
Sul	100,0	22,2	47,1	27,8	3,0
Centro-Oeste	100,0	29,5	45,6	22,7	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

**Tabela 14 - Percentual de pessoal ocupado na administração direta, por escolaridade, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Classes de tamanho da população dos municípios	Percentual de pessoal ocupado na administração direta (%)				
	Total	Escolaridade			
		Fundamental	Médio	Superior	Pós-graduação
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>33,6</b>	<b>40,6</b>	<b>22,6</b>	<b>3,2</b>
Até 5 000	100,0	40,4	38,7	18,2	2,7
De 5 001 a 10 000	100,0	38,2	41,8	17,3	2,7
De 10 001 a 20 000	100,0	37,7	43,3	16,6	2,4
De 20 001 a 50 000	100,0	36,4	44,0	17,0	2,6
De 50 001 a 100 000	100,0	33,6	41,9	21,8	2,7
De 100 001 a 500 000	100,0	29,3	40,2	27,2	3,3
Mais de 500 000	100,0	27,3	34,1	33,4	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

Finalmente, a Tabela 15 permite constatar o seguinte:

1. Quanto ao regime estatutário, o percentual de pessoal com nível superior das quatro classes de tamanho inferiores é de aproximadamente 20,0%; de 25,3%, para a classe de municípios com mais de 50 mil a 100 mil habitantes; de 33,5%, para a classe de municípios com mais de 100 mil a 500 mil habitantes; e de 40,1%, para os municípios com mais 500 mil habitantes. Em contrapartida, no caso de pessoal com ensino fundamental, a participação cai progressivamente, passando de 43,1%, nos municípios com até 5 mil habitantes, para 27,1%, nos municípios com mais de 500 mil habitantes.

**Tabela 15 - Percentual de pessoal ocupado na administração direta, por escolaridade e vínculo empregatício, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Classes de tamanho da população dos municípios	Percentual de pessoal ocupado na administração direta (%)				
	Total	Escolaridade			
		Fundamental	Médio	Superior	Pós-graduação
<b>Estatutários</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>34,0</b>	<b>38,1</b>	<b>23,9</b>	<b>4,0</b>
Até 5 000	100,0	43,1	36,4	17,3	3,2
De 5 001 a 10 000	100,0	39,9	39,9	17,1	3,1
De 10 001 a 20 000	100,0	39,5	40,5	17,0	2,9
De 20 001 a 50 000	100,0	37,3	42,3	17,3	3,1
De 50 001 a 100 000	100,0	34,2	40,6	22,2	3,1
De 100 001 a 500 000	100,0	29,9	36,7	29,0	4,5
Mais de 500 000	100,0	27,1	32,9	34,2	5,9
<b>Celetistas</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>36,6</b>	<b>40,1</b>	<b>21,6</b>	<b>1,8</b>
Até 5 000	100,0	41,4	36,5	20,6	1,5
De 5 001 a 10 000	100,0	40,8	39,1	17,9	2,2
De 10 001 a 20 000	100,0	38,7	42,3	17,1	1,9
De 20 001 a 50 000	100,0	38,3	41,6	17,9	2,1
De 50 001 a 100 000	100,0	34,6	38,7	23,4	3,2
De 100 001 a 500 000	100,0	33,0	39,0	27,3	0,7
Mais de 500 000	100,0	33,4	40,4	25,6	0,6
<b>Somente comissionados</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>21,9</b>	<b>49,6</b>	<b>26,2</b>	<b>2,3</b>
Até 5 000	100,0	27,1	49,0	21,7	2,2
De 5 001 a 10 000	100,0	24,7	49,9	23,2	2,1
De 10 001 a 20 000	100,0	22,6	54,1	21,4	1,8
De 20 001 a 50 000	100,0	20,3	53,7	23,8	2,2
De 50 001 a 100 000	100,0	19,0	50,6	28,3	2,1
De 100 001 a 500 000	100,0	20,5	45,9	31,1	2,5
Mais de 500 000	100,0	23,1	40,6	33,3	3,0
<b>Sem vínculo permanente</b>					
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>35,9</b>	<b>46,7</b>	<b>16,0</b>	<b>1,4</b>
Até 5 000	100,0	38,9	41,9	17,5	1,8
De 5 001 a 10 000	100,0	38,4	45,8	14,3	1,5
De 10 001 a 20 000	100,0	38,9	47,3	12,5	1,3
De 20 001 a 50 000	100,0	39,8	47,0	12,0	1,2
De 50 001 a 100 000	100,0	37,7	44,8	16,2	1,3
De 100 001 a 500 000	100,0	27,7	52,5	18,2	1,6
Mais de 500 000	100,0	30,2	40,1	27,9	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

2. Da mesma forma, no caso de trabalhadores sob o regime da CLT, o percentual de pessoal com nível fundamental cai à medida que cresce a classe de tamanho da população. Quanto ao pessoal de nível superior, as três classes superiores apresentam percentuais ligeiramente maiores que os observados para as quatro classes de tamanho inferiores.

3. No que se refere a trabalhadores comissionados, destacam-se, principalmente, uma menor participação de pessoal com nível fundamental e, em menor medida, uma maior participação de pessoal com nível médio do que a observada para os demais regimes empregatícios.

4. No caso de trabalhadores sem vínculo empregatício, destaca-se a menor participação de pessoal com nível superior do que a observada para os demais regimes empregatícios, em quase todas as classes de tamanho de população.

---

## Legislação e instrumentos de planejamento dos municípios brasileiros

**A**s conquistas obtidas pelo movimento municipalista brasileiro na Constituição Federal de 1988 foram o ponto de partida para o crescimento da importância destes entes federativos na esfera pública nacional. A luta pela redemocratização e por maior descentralização administrativa e fiscal ao longo dos anos de 1980 foi fundamental para a consolidação dos municípios como atores ativos no processo de formulação e implementação de políticas públicas.

Dentre estas conquistas, destaca-se o fato dos municípios adquirirem o *status* de entes da federação, pois passaram a ser regidos por Lei Orgânica própria. Com isso puderam se inserir de forma mais autônoma nas relações com os demais entes federados, especialmente os estados que até então exerciam significativa influência sobre os rumos da política municipal brasileira.

A possibilidade de formularem leis específicas para as questões locais tornou os municípios aptos a se articularem com os estados e a União nos processos de formulação e implementação de políticas públicas. Esta reformulação das relações federativas no Brasil faz parte dos objetivos da Carta Constitucional que previa, dentre outras, a maior participação das esferas subnacionais de governo na discussão, formulação e implementação de políticas, de modo a permitir uma maior proximidade e participação da população nos processos decisórios.

Os anos de 1990 foram marcados pela criação e institucionalização de um número significativo de instrumentos de planejamento urbano que possibilitaram aos municípios desfrutar de novas modalidades de gestão, em especial aquelas com características de participação. A implementação do orçamento participativo em algumas cidades brasileiras, a criação de uma série de Conselhos Municipais para políticas setoriais e a recente aprovação da Lei de Consórcios Públicos

são alguns dos instrumentos que os municípios passaram a contar para aproximar suas populações de questões estratégicas da política local.

Mas foi através dos Art. 182 e 183 referentes ao capítulo de política urbana da Constituição Federal de 1988 que os municípios brasileiros passaram a contar com diretrizes definidas sobre os objetivos da política de desenvolvimento urbano municipal. Estas estão claramente expressas no Art. 182 que prevê que “a política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes”.

A regulamentação do capítulo sobre política urbana da Constituição de 1988 ocorreu mediante a edição da Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, que ficou conhecida como Estatuto da Cidade. Nele, foram especificados uma série de instrumentos de planejamento urbano que os municípios poderiam utilizar com o objetivo de garantir a função social da cidade e da propriedade urbana, ou seja, estabelecer “normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos” (Art. 1º, Parágrafo Único).

Em outras palavras, o Estatuto da Cidade representou a constituição de um marco regulatório para a política urbana dos municípios brasileiros permitindo que estes dispusessem de uma série de instrumentos que são utilizados não apenas no planejamento físico do território, mas principalmente na organização e ordenamento do uso do solo urbano com fins de inclusão social.

Os instrumentos contemplados pelo Estatuto da Cidade situam-se em três campos. O primeiro é formado por instrumentos que são voltados menos para normatizar e mais para induzir as formas de uso e ocupação do solo urbano. No segundo campo, estão aqueles instrumentos que tratam da regularização fundiária das áreas urbanas voltadas para populações de baixa renda. Por fim o terceiro campo contempla os instrumentos de democratização da gestão urbana que estimulam a adoção de formas de participação direta do cidadão nos processos decisórios.

O presente capítulo tem como objetivo verificar como os municípios brasileiros vêm implementando alguns dos instrumentos contidos no Estatuto da Cidade. Estas informações estão contidas no Bloco Legislação e Instrumentos de Planejamento Municipal e fornecem subsídios importantes para a avaliação da implementação de novos instrumentos de gestão nos municípios brasileiros.

## Plano diretor

A noção de plano remete à questão de planejamento, isto é, definição de estratégias e objetivos a serem alcançados dentro de um período definido. O Estatuto da Cidade instituiu o Plano Diretor como instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana dos municípios brasileiros, permitindo que estes estabeleçam metas e programas que tenham como objetivo principal garantir que a cidade cumpra sua função social. Em outras palavras o Plano Diretor,

[...] corresponde a um conjunto de regras básicas de uso e ocupação do solo, que orientam e regulam a ação dos agentes sociais e econômicos sobre o território de todo o município. Seu objetivo é organizar o crescimento e o funcionamento do município como um todo, incluindo as áreas urbanas e rurais (SANTORO, P; CYMBALISTA, 2004, p. 1).

A importância estratégica do Plano Diretor reside na sua própria natureza, isto é, ele é concebido com objetivos de planejamento territorial e portanto deve ser elaborado de acordo com os pressupostos básicos contidos num plano: a) indicação dos objetivos a serem alcançados; b) explicitação das estratégias e instrumentos para atingir os objetivos; c) fornecimento dos instrumentos necessários para que estes objetivos sejam cumpridos; e d) revisão periódica (no caso do Plano Diretor a revisão deve ser pelo menos a cada dez anos).

Dessa forma, o Plano Diretor funciona como um instrumento básico que organiza e articula os demais instrumentos de política urbana oferecidos pelo Estatuto da Cidade. Além disso, sua implementação deve ser feita de forma participativa e seu conteúdo deve orientar a elaboração dos demais planos municipais (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei do Orçamento Anual).

De acordo com o Art. 41 do Estatuto da Cidade, o Plano Diretor é obrigatório para cidades:

- I. com mais de 20 mil habitantes;
- II. integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;
- III. onde o Poder Público municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no § 4º do Art. 182 da Constituição Federal;
- IV. inseridas em áreas de especial interesse turístico; e
- V. inseridas em área de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbitos regional e nacional.

Para fins do presente capítulo, entretanto, só serão considerados os itens I e II, pois, conforme visto na publicação anterior, *Perfil dos municípios brasileiros: gestão pública 2004*, lançada em 2005, (p. 27-31), os demais itens ou dependem de legislação municipal específica – caso do item III – ou são definidos de acordo com entendimento dos Ministérios diretamente envolvidos – caso dos itens IV e V.

Os resultados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais mostraram que cerca de 1 372 municípios, ou 24,7% do total, utilizam os instrumentos previstos no Estatuto da Cidade. Deste total, 805 municípios possuem Plano Diretor, o que corresponde a cerca de 58,7% deste universo ou 14,5% de todos os municípios brasileiros<sup>3</sup>. A existência de gestão orçamentária participativa nos municípios que possuem Plano Diretor é bastante elevada, alcançando 84,7%.

A distribuição dos municípios que possuem Plano Diretor pode ser vista no Cartograma 1 onde são mostrados também os municípios que não têm Planos Diretores, mas segundo os critérios acima definidos deveriam ter<sup>4</sup>. Observa-se, em primeiro lugar, que o número de municípios que possuem Plano Diretor concentra-se preferencialmente nas Regiões Sul e Sudeste do País, responsáveis por 68,2% do total. Os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul destacam-se dos demais ao responderem por 16,3% e

<sup>3</sup> O fato de 568 municípios terem afirmado que possuem os instrumentos contidos no Estatuto da Cidade e não terem Plano Diretor indica que estes instrumentos provavelmente não são utilizados de forma articulada e com o objetivo de garantir a função social da cidade. Na verdade, alguns destes instrumentos existiam antes da regulamentação do Estatuto da Cidade, mas sua existência isolada não garante, necessariamente, o cumprimento da “função social da cidade”.

<sup>4</sup> De acordo com o Art. 50 do Estatuto da Cidade, os municípios que se enquadrarem nos critérios de obrigatoriedade contemplados nos incisos I (população acima de 20 mil habitantes) e II (regiões metropolitanas e aglomeração urbana) do Art. 41 e que não tenham Plano Diretor aprovado na data de entrada em vigor do Estatuto (10.10.2001) deverão tê-los aprovados no prazo máximo de cinco anos (10.10.2006).

15,3% do total de municípios com Plano Diretor no País. Esses municípios tendem a se concentrar próximos à capital, o mesmo sendo observado para as demais Unidades da Federação.

Por outro lado, aqueles municípios que deveriam ter seus Planos Diretores elaborados até 10.10.2006, estão fortemente concentrados na Região Nordeste do País, que responde por cerca de 36,0% do total. Destaque deve ser dado aos Estados de Sergipe, Alagoas e Paraíba, que apresentam um elevado número de municípios nestas condições. Uma característica importante dos municípios desta região é que estão concentrados na faixa litorânea, o mesmo sendo observado para o caso daqueles que possuem Plano Diretor.

**Cartograma 1 - Municípios que possuem e que deveriam possuir Plano Diretor - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.  
 Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

A Tabela 16 aprofunda essa discussão ao mostrar a proporção de municípios que não têm mas deveriam ter seus Planos Diretores elaborados segundo os critérios I e II acima mencionados. Dos 1 963 municípios que se enquadram nestes critérios, 1 402 ou 71,4% não têm Planos Diretores e deveriam elaborá-los até 10.10.2006.

No critério unicamente de população acima de 20 mil habitantes, 874 municípios ou 70,3% do seu universo deveriam ter seus Planos Diretores elaborados. Essa proporção é ainda maior quando consideramos apenas o critério de aglomeração urbana, onde 333 dos municípios (90,2%) não têm Plano Diretor e deveriam elaborá-los até a data limite. Por fim 195 (55,7%) municípios estão à margem de ambos os critérios.

**Tabela 16 - Total de municípios com obrigatoriedade de existência de Plano Diretor e municípios que necessitam elaborar o Plano Diretor até 10 de outubro de 2006, total e percentual, segundo critérios de obrigatoriedade - Brasil - 2005**

Critérios de obrigatoriedade	Municípios		
	Com obrigatoriedade de existência de Plano Diretor	Que necessitam elaborar até 10 de outubro de 2006	
		Total	Percentual (%)
<b>Total</b>	<b>1 963</b>	<b>1 402</b>	<b>71,4</b>
Apenas com mais de 20 000 hab.	1 244	874	70,3
Apenas aglomeração urbana	369	333	90,2
Ambos	350	195	55,7

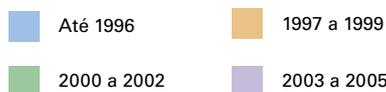
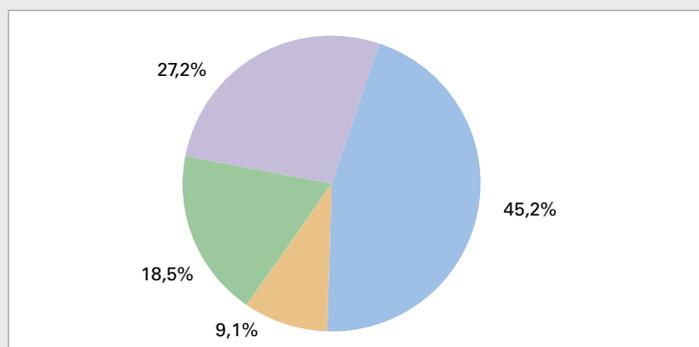
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

Passando para a análise do ano de elaboração do Plano Diretor, o Gráfico 3 mostra que, dentre os municípios que possuem Plano Diretor, 45,2% têm mais de dez anos, o que está em desacordo com o conteúdo do Estatuto da Cidade que afirma, através do seu Art. 40 § 3º, que: "A lei que instituir o plano diretor deverá ser revista, pelo menos, a cada dez anos".

Por outro lado, cerca de 72,0% dos municípios com Planos Diretores com mais de dez anos estão em processo de revisão, o que indica uma tendência de convergência com os parâmetros legais. Nesta direção, constata-se um aumento progressivo na proporção de municípios com Planos Diretores atualizados, o que mostra que estes estão mais sensíveis aos padrões urbanísticos definidos pelo Estatuto da Cidade.

Embora o número de municípios que possuam Plano Diretor seja baixo, o Cartograma 2 mostra

**Gráfico 3 - Distribuição proporcional do número de municípios que possuem Plano Diretor, segundo o ano de criação da lei Brasil - 2005**

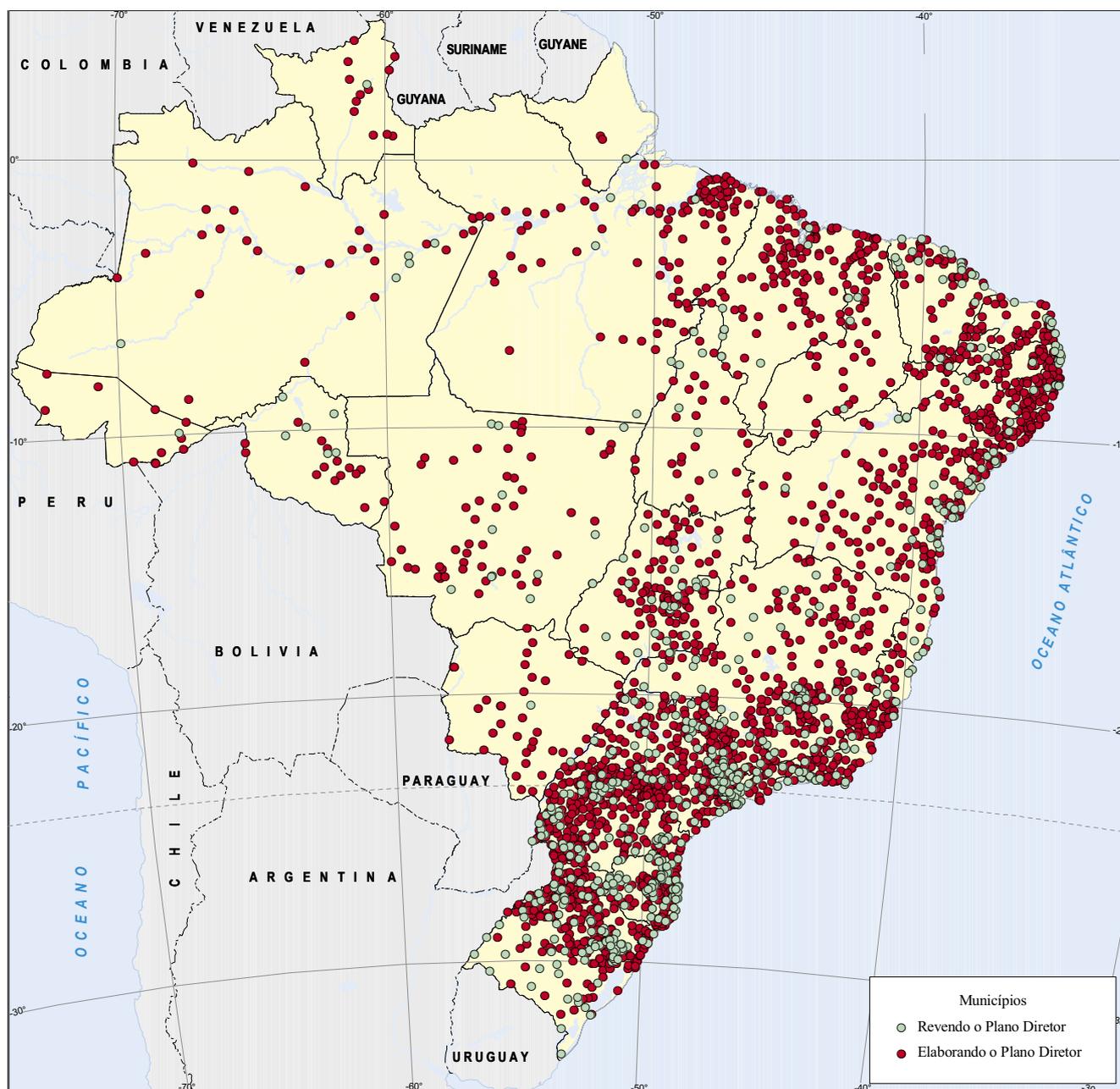


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

que existem 2 555 municípios que estão elaborando ou revisando seus Planos Diretores. Neste último caso, estão contemplados 567 municípios ou 70,4% do total.

Já dentre aqueles 1 988 municípios que estão elaborando seus Planos Diretores, observa-se uma semelhança com aqueles municípios que deveriam ter seus Planos Diretores aprovados (Cartograma 1). Na verdade, 1 025 (cerca de 70,0%) desses municípios fazem parte daqueles que deveriam ter seus Planos Diretores implementados até 10.10.2006. Essa é uma informação importante, pois mostra que os municípios vêm se preocupando em se enquadrarem na legislação urbanística proposta pelo Estatuto da Cidade.

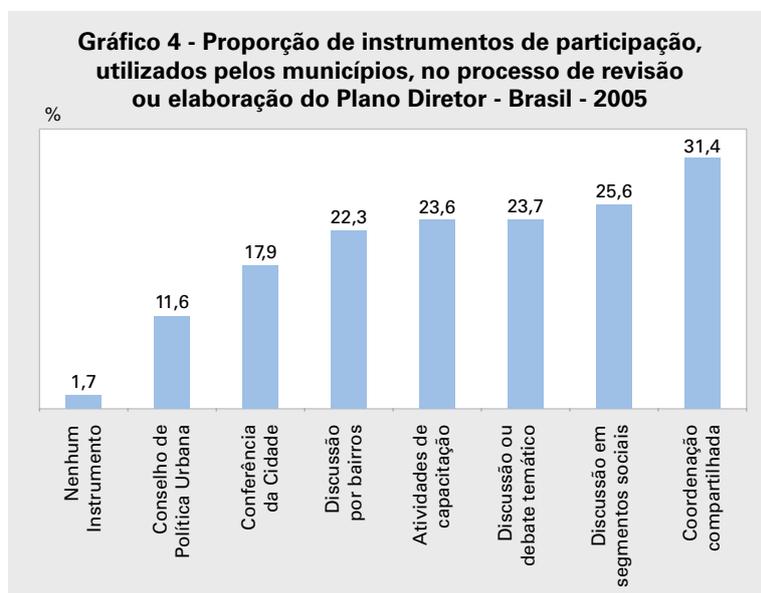
**Cartograma 2 - Municípios que estão revendo e que estão elaborando o Plano Diretor - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.  
 Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

No processo de revisão e elaboração do Plano Diretor, o percentual de municípios que não utilizam nenhum instrumento de participação chega a 1,7%. Embora baixo, esse percentual indica que existem alguns municípios - 96 na verdade - que não estão de acordo com a Constituição Federal (Art. 1º, Parágrafo Único, combinado com o Art. 29, Inciso XII) e com o Estatuto da Cidade (Art. 40, § 4º), que tornam obrigatória a participação popular na elaboração do Plano Diretor.

Dentre os instrumentos de participação utilizados, o mais presente é a Coordenação Compartilhada com Efetiva Participação do Poder Público e da Sociedade, em 31,4% dos municípios brasileiros. Em seguida, presentes em respectivamente 25,6% e 23,7% dos municípios, estão as Discussões em Segmentos Sociais Específicos e as Discussões ou Debates Temáticos. Os Conselhos de Política Urbana e da Cidade e a Conferência ou Congresso da Cidade estão presentes em apenas 11,6% e 17,9% dos municípios brasileiros.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

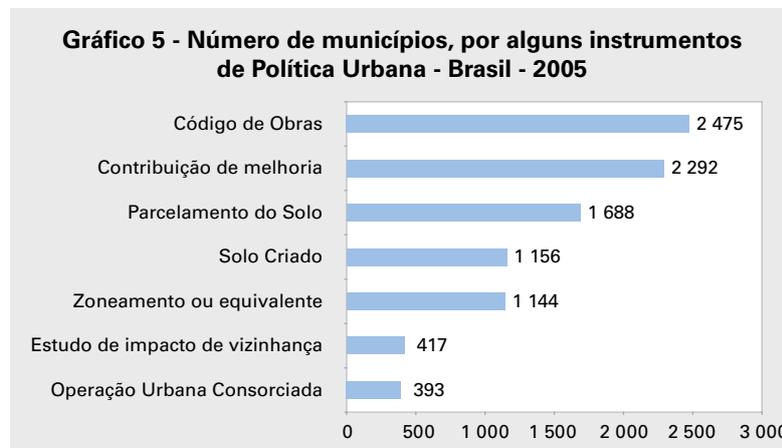
## Instrumentos de política urbana do Estatuto da Cidade

O Estatuto da Cidade oferece ainda uma série de outros instrumentos que, articulados pelo Plano Diretor, visam a regular o uso e ocupação do solo urbano com fins de inclusão social, econômica e política das camadas marginalizadas da sociedade. A Pesquisa de Informações Básicas Municipais pesquisou a existência de alguns destes instrumentos nos municípios brasileiros, como pode ser visto no Gráfico 5.

Nenhum dos referidos instrumentos está presente em mais da metade dos municípios brasileiros, o que suscita dois tipos de interpretações: a primeira delas está relacionada com o processo ainda incipiente de consolidação do planejamento urbano nos moldes previstos pelo Estatuto da Cidade. Embora alguns desses instrumentos já existissem antes da promulgação da Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, foi somente após sua institucionalização que os municípios passaram a contar com uma série de incentivos para sua implementação (cursos de capacitação, linhas de financiamento, publicações especializadas, etc).

O segundo tipo está relacionado com a forma que os municípios tratam os referidos instrumentos: como lei específica ou dentro do próprio Plano Diretor. Neste último caso o município não necessariamente confirmará que possui legislação específica, já que esta pode estar contemplada pelo Plano Diretor.

O Código de Obras - instrumento que permite à administração municipal exercer o controle e a fiscalização do espaço edificado, suas condições de salubridade e seu entorno - está presente em 2 475 municípios, ou 44,5% do total. A Contribuição de Melhoria, presente em 2 292 municípios (41,2%), é um instrumento tributário e financeiro e apresenta características semelhantes aos impostos e às taxas, mas só pode ser cobrada em decorrência da realização de obras públicas.

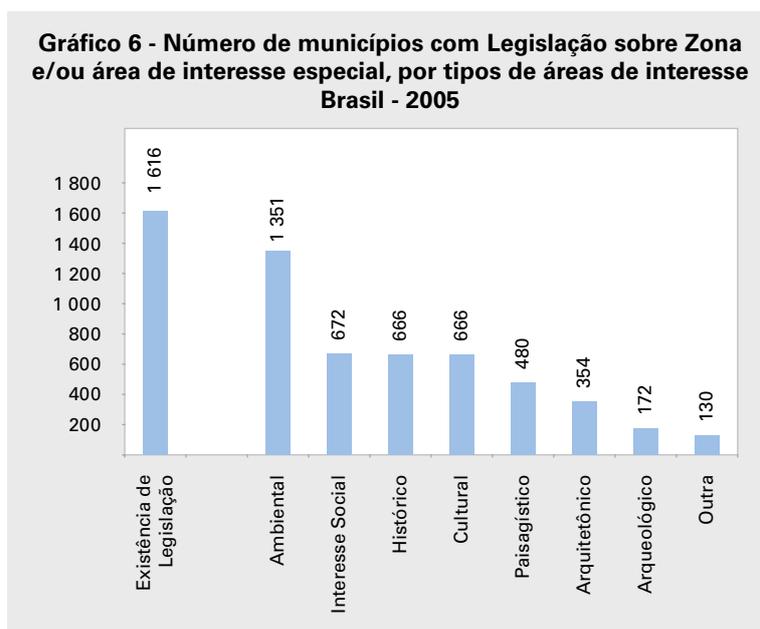


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

No outro extremo, encontram-se as Operações Urbanas Consorciadas, instrumento jurídico, e que compreende um conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo poder público municipal, com participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, com o objetivo de alcançar transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e valorização ambiental. Este instrumento está presente em apenas 393 municípios, o que equivale a 7,1% do total.

O Art. 2º do Estatuto da Cidade estabelece ainda que para cumprir sua função social as cidades devem formular suas políticas urbanas pautadas por uma série de diretrizes que têm na inclusão das camadas mais pobres da sociedade seu principal objetivo. Uma delas diz respeito à criação de zonas e/ou áreas de interesse especial com o objetivo de permitir que os municípios estabeleçam áreas de "proteção, preservação e recuperação do meio ambiente natural e construído, do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico" (Estatuto da Cidade, Art. 2º, Inciso XII), ou estabeleçam um tipo específico de uso do solo, como, por exemplo, a habitação de interesse social.

O Gráfico 6 mostra que 1 616 municípios utilizam este tipo de legislação, o que equivale a 29,0% de todos os municípios brasileiros. As zonas ou áreas ambientais são as mais freqüentes, estando em 1 351 municípios, ou 83,0% de todos os municípios que possuem algum tipo de zona e/ou área de interesse especial.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

As zonas de interesse social, histórico e cultural estão presentes em respectivamente 672, 666 e 666 municípios. Por outro lado, as áreas arqueológicas estão presentes em apenas 172 municípios, ou 10,6% de todos os municípios com este tipo de instrumento, o que indica que contrariamente ao observado para as áreas ambientais, ainda é bastante incipiente a preocupação dos municípios com a preservação do patrimônio arqueológico. O mesmo se aplica ao patrimônio arquitetônico contemplado com áreas de interesse especial em apenas 354 municípios (21,9%).

## Conselhos Municipais de Política Urbana, Desenvolvimento Urbano ou similar

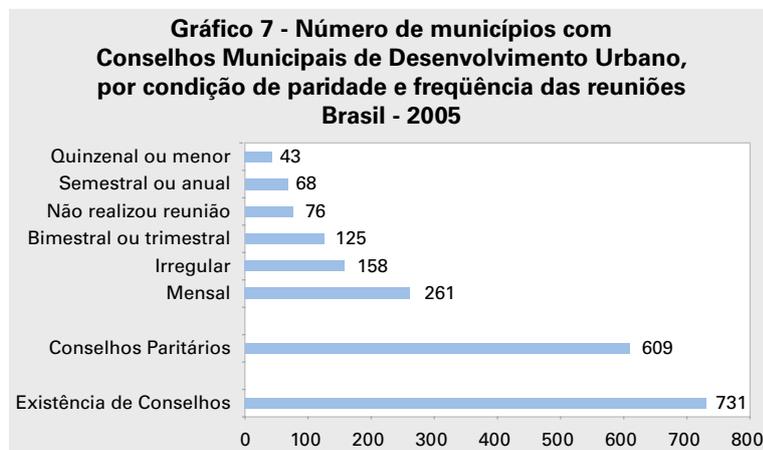
Os Conselhos Municipais de Política Urbana ou Desenvolvimento Urbano podem ser criados pelo poder público municipal, mediante lei específica e têm como objetivo viabilizar o processo de implementação da política urbana dos municípios. “Representa um dos canais de comunicação entre a sociedade civil e a administração local no que diz respeito à política urbana do município” (CYMBALISTA, 1999, p. 1).

Dessa maneira, os referidos Conselhos atuam no sentido de viabilizar de forma participativa e democrática a implementação e gestão dos instrumentos previstos no Estatuto da Cidade.

O Gráfico 7 mostra a existência de 731 Conselhos Municipais de Política Urbana, Desenvolvimento Urbano ou similar no País, equivalente a 13,1% de todos os municípios. Desse total, 609 ou cerca de 83,3% são paritários, o que indica que os Conselhos apresentam uma significativa participação da sociedade civil no processo de gestão das políticas urbanas municipais.

Outra informação importante diz respeito à regularidade das reuniões dos Conselhos. Enquanto 261 municípios têm reuniões mensais e 43 quinzenais ou menor,

perfazendo 41,6% dos municípios, 158 municípios (21,6%) apresentam freqüência irregular. Essas informações fornecem um indicativo da efetividade da gestão das políticas urbanas pelos Conselhos.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

Na análise por classes de tamanho da população a Tabela 17 mostra um aumento progressivo na proporção de Conselhos na medida em que aumenta a população dos municípios. Este comportamento indica que os municípios mais populosos buscam a construção de espaços democráticos e de participação da sociedade civil com o objetivo de elaborar e implementarem suas políticas urbanas. Esta tendência não é igualmente observada para os pequenos municípios, onde prevalece uma baixa proporção de Conselhos.

É importante frisar que embora 77,1% dos municípios com mais de 500 mil habitantes possuam Conselhos, 22,9% ou oito municípios pertencentes à esta faixa de população não fazem uso deste instrumento, o que significa dizer que a gestão de política urbana desses municípios não passa por discussões em espaços democráticos e com participação da sociedade civil.

**Tabela 17 - Municípios, total e com Conselhos Municipais de Política Urbana, Desenvolvimento Urbano ou similar, segundo classes de tamanho da população dos municípios - Brasil - 2005**

Classes de tamanho da população dos municípios	Municípios		
	Total	Com Conselhos Municipais de Política Urbana, Desenvolvimento Urbano ou similar	
		Total	Percentual (%)
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>731</b>	<b>13,1</b>
Até 5 000	1 362	91	6,7
De 5 001 a 10 000	1 310	103	7,9
De 10 001 a 20 000	1 298	132	10,2
De 20 001 a 50 000	1 026	183	17,8
De 50 001 a 100 000	313	99	31,6
De 100 001 a 500 000	220	96	43,6
Mais de 500 000	35	27	77,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

## Considerações finais

No presente capítulo, procurou-se efetuar uma análise do processo de implementação de alguns instrumentos contemplados pelo Estatuto da Cidade, com base nas informações sobre Legislação e Instrumentos de Planejamento Municipal. A seguir, estão elencadas algumas conclusões obtidas ao longo do capítulo:

1. Ainda é baixo o número de municípios que possuem Plano Diretor no Brasil. Tal informação é relevante, pois este é um instrumento fundamental para que os municípios planejem de forma articulada suas políticas urbanas, mediante o uso de formas participativas e democráticas de gestão;

2. Por outro lado, observa-se que um grande número de municípios que deveriam ter seus Planos Diretores estão em processo de elaboração. Outros, por sua vez, vêm promovendo uma atualização dos seus Planos. Este processo indica um aumento da sensibilidade dos municípios quanto à importância do Estatuto da Cidade como política de desenvolvimento urbano; e

3. Por fim, verifica-se que, embora seja reduzido o número de municípios que criaram Conselhos de Política ou Desenvolvimento Urbano, grande parte dos existentes têm caráter paritário e reúnem-se pelo menos uma vez por mês, o que significa dizer que são bastante atuantes.

---

## Articulações interinstitucionais entre os entes federativos

**D**esde a implementação da Constituição Federal de 1998 as administrações municipais se tornaram responsáveis por demandas que antes eram de competência dos estados e/ou da União. Na busca de soluções para enfrentar os novos desafios, os administradores municipais formaram alianças com outros atores para viabilizar projetos que por serem de maior porte ou de abrangência necessariamente regionais exigem soluções de parceria.

A MUNIC 2005 pesquisou as articulações interinstitucionais pactuadas entre os entes federativos - União, estados, Distrito Federal e municípios - e também entre estes e a iniciativa privada realizadas pelos administradores municipais nas áreas de: Educação, Saúde, Assistência e Desenvolvimento Social, Direito da Criança e Adolescente, Emprego e/ou Trabalho, Turismo, Cultura, Habitação, Meio Ambiente, Transporte, Desenvolvimento Urbano, Saneamento e/ou Manejo de Resíduos Sólidos. As formas de associação pesquisadas foram: consórcios públicos intermunicipais, com os estados e com a União; convênios de parceria com o setor privado; e apoio do setor privado ou de comunidades.

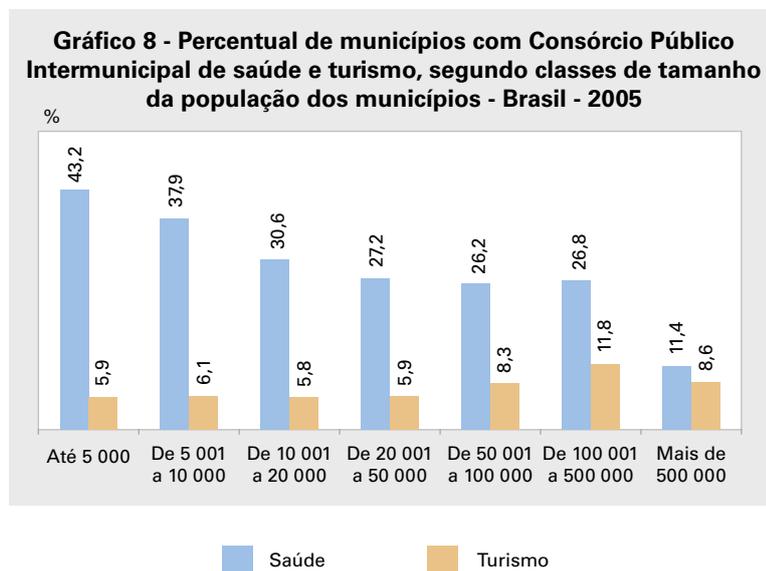
Dentre as formas de associação pesquisadas, merece destaque especial os consórcios públicos. Apesar de bastante utilizados, antes de 2005 eles necessitavam de uma base legal sólida. Em 6 de abril de 2005, através da Lei nº 11.107, criou-se a estrutura legal para a efetivação de consórcios públicos e convênios. Ela foi elaborada para atender à norma constitucional do Art. 241, da Constituição Federal, contida na Emenda Constitucional nº 29, de 4 de Junho de 1998, onde está prevista a realização de consórcios e convênios de cooperação entre os entes federativos. Para disciplinar a matéria em foco, foi necessária

a criação do instituto jurídico “associações públicas” introduzido no Art. 41, Inciso IV, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil. A partir deste arcabouço legal, os consórcios e convênios passaram a ter sustentação legal e normas disciplinadoras para a sua criação. A Lei nº 11.107, supra citada, em seu Art. 1º, § 1º, estabelece que: “O consórcio público constituirá associação pública ou pessoa jurídica de direito privado”. Ainda no Art. 1º § 2º, determina: “A União somente participará de consórcios públicos em que também façam parte todos os estados em cujos territórios estejam situados os Municípios consorciados”

Este capítulo irá mostrar os dados mais relevantes detectados pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005. As informações completas encontram-se nas tabelas de resultados apresentadas por classes de tamanho da população, Unidades da Federação e por Grandes Regiões. Serão mostradas, nos municípios, as maiores performances das áreas pesquisadas em cada articulação e comentários sobre algum destaque.

## Consórcio público intermunicipal

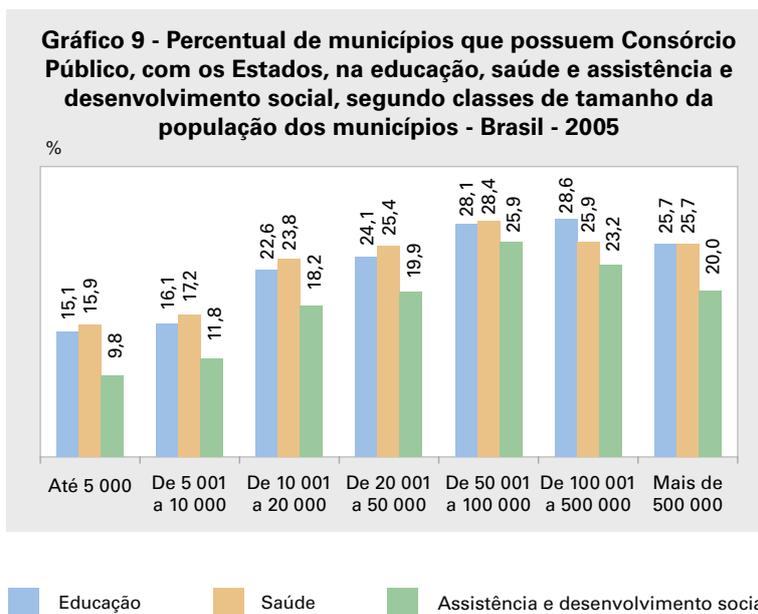
É amplamente utilizado na área de Saúde, onde 34,3% dos municípios brasileiros participam. Naqueles de até 5 mil habitantes, 43,2% são membros de algum consórcio. Quanto menor o número de habitantes do município maior a probabilidade de participação. Na área de turismo é a forma mais utilizada na articulação de parcerias.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

## Consórcio público com os estados

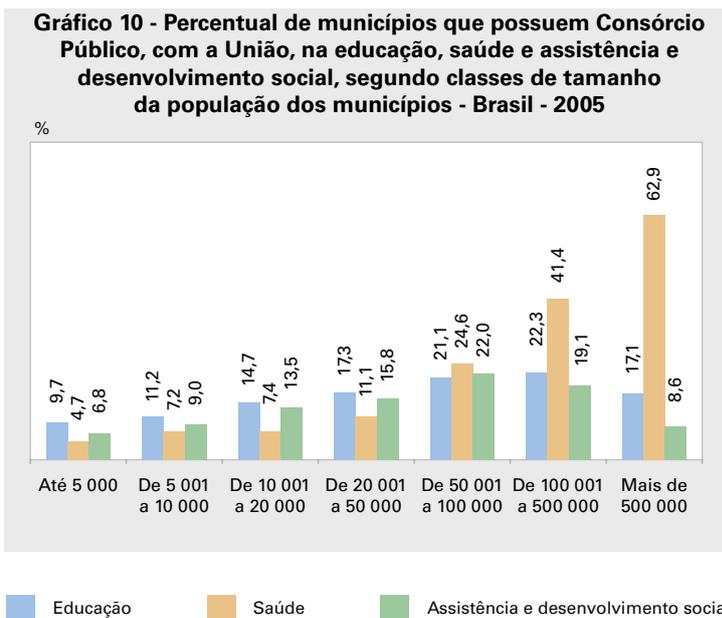
Os dados da pesquisa mostram, neste tipo de parceria, as concentrações mais utilizadas nas áreas de Educação (20,1%), Saúde (21%) e Assistência e Desenvolvimento Social (15,6%) pelo conjunto dos municípios.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

## Consórcio público com a União

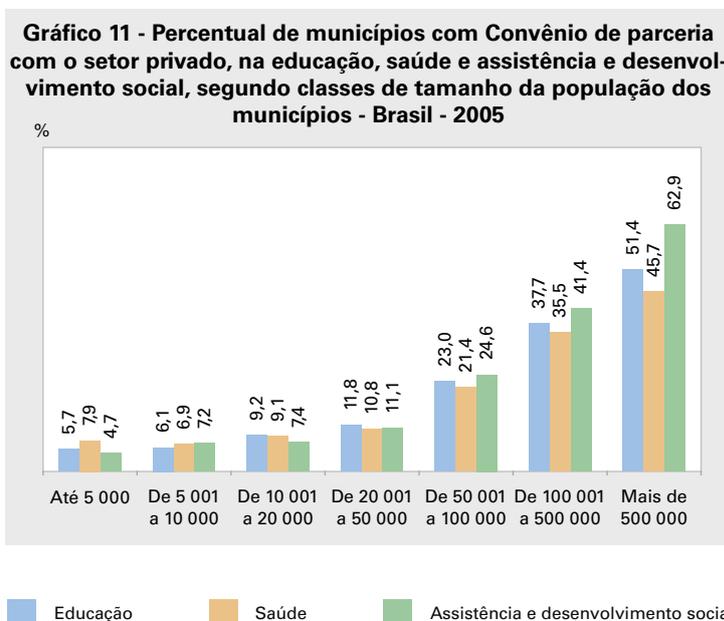
Pela lei, a participação da União significa, necessariamente, a inclusão do estado onde se localiza o município. Educação (13,8%), Saúde (21%) e Assistência e Desenvolvimento Social (11,9%) são as áreas onde se concentram os índices mais altos. A participação tende a ser mais elevada quanto maior a concentração demográfica nos municípios. A tendência torna-se declinante para os municípios acima de 100 mil habitantes na área de Assistência, e nas parcerias na Saúde para os municípios com mais de 500 mil habitantes.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

## Convênio de parceria com o setor privado

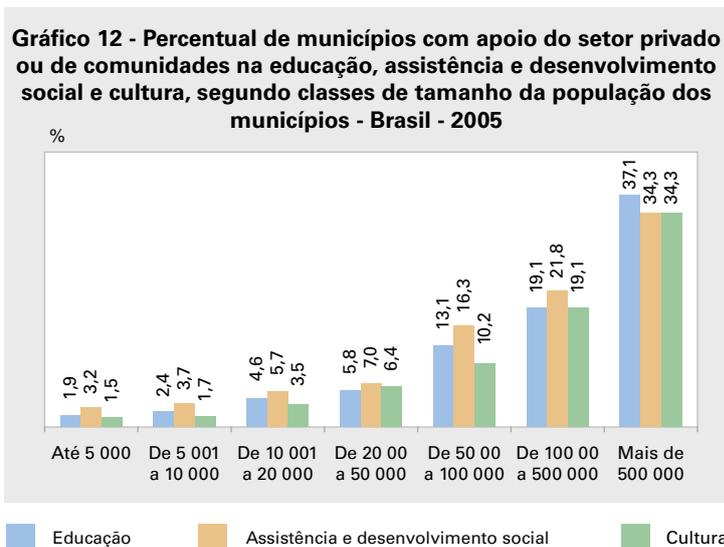
Em situação semelhante com as articulações mostradas, as áreas de Educação (10,3%), Saúde (10,6%) e Assistência e Desenvolvimento Social (10%) exibem as maiores performances.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

## Apoio do setor privado ou de comunidades

Assistência e Desenvolvimento Social (6,3%), Educação (4,9%) e Cultura (4,3%) são as áreas de maiores participações. Quanto maior a concentração populacional maior a utilização.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

## Considerações finais

Pelos dados exibidos, nota-se uma certa predominância da utilização destas parcerias nas áreas de Educação, Saúde e Assistência e Desenvolvimento Social. A menor utilização destes expedientes nas outras áreas administrativas não significa pouca importância, porque demonstram a viabilização de projetos impossíveis de realização sem a presença de outros atores não pertencentes aos poderes públicos municipais.

---

## Habitação e gestão municipal

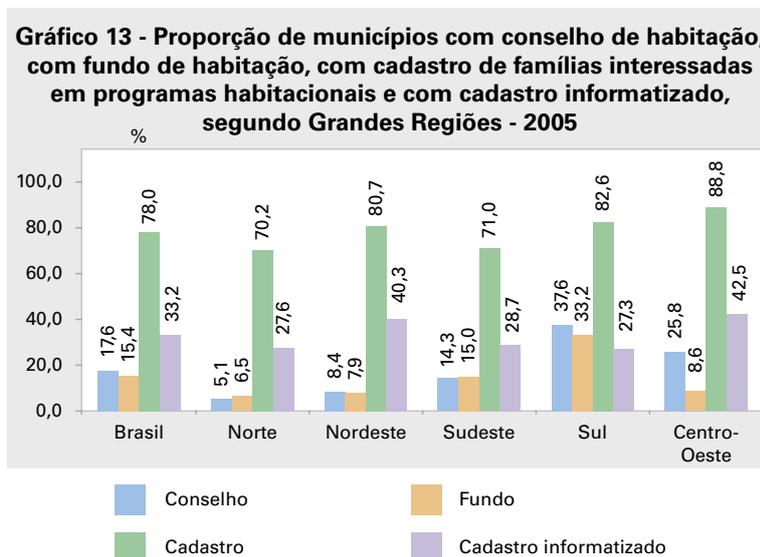
Um dos graves problemas sociais a serem equacionados no campo das políticas públicas no País é a questão da habitação, no que se refere tanto à precariedade das condições de moradia nas quais vive uma parte importante da população brasileira, quanto ao déficit habitacional e a processos de ocupação irregulares e/ou ilegais presentes nas mais diversas localidades do Território Nacional. Enfrentá-la implica reconhecer, dentre outras circunstâncias, que as soluções devem ser buscadas na conjugação de esforços das três instâncias de governo – federal, estadual e municipal.

É importante ressaltar, no entanto, que apesar da gestão das condições habitacionais se tratar, sobretudo por sua gravidade e abrangência, de um problema nacional, seu reatamento territorial se dá diretamente no âmbito da administração municipal que, como se sabe, dispõe de instrumentos e de recursos orçamentários, na maioria dos casos, muito limitados. Não obstante, muitas prefeituras brasileiras vêm tomando iniciativas na área da habitação em seus respectivos municípios no tocante à montagem de uma estrutura capaz de desenvolver uma política para a área e/ou no sentido de, efetivamente, implementar ações voltadas seja à regularização fundiária, seja ao atendimento da demanda local.

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC, em todas as suas edições, tem investigado, junto às prefeituras, a forma pela qual os gestores locais vêm tratando a área da habitação, especificamente no que se refere à estrutura técnico-administrativa voltada para o setor no município e às providências porventura tomadas pela gestão municipal, via ações e programas adotados.

Ao voltar às prefeituras em 2005, a MUNIC repetiu perguntas feitas em edições anteriores, dentre outras, quanto à existência de conselho municipal e fundo especial na área da habitação, bem como quanto à disponibilidade de um cadastro ou levantamento de famílias interessadas em programas habitacionais e sobre a possível implementação, pela prefeitura, de ações ou programas dirigidos ao setor. Também foram repetidas perguntas sobre a possibilidade de o cadastro, caso existisse, estar informatizado e sobre a possibilidade dos programas habitacionais porventura implementados o terem sido por iniciativa da própria prefeitura ou em convênio com outro órgão. Além dessas, na versão da MUNIC 2005, foram introduzidas perguntas com o objetivo de verificar se o município possuía ou não legislação e programas específicos sobre regularização fundiária.

Os resultados obtidos referentes à estrutura técnico-administrativa dos municípios, ou seja, quanto à existência de conselho e fundo municipal de habitação e quanto à existência de cadastro da demanda local por programas habitacionais mostram que existem algumas diferenciações, principalmente em âmbito regional. Pode-se observar que a presença de conselho e fundo ainda é bastante rarefeita em quase todo o País, já que estes instrumentos de gestão são encontrados, respectivamente, em apenas 17,6% e 15,4% dos municípios brasileiros (Gráfico 13). Esta média é maior na Região Sul, onde a proporção de municípios com conselho e fundo passa de 1/3, e na Região Centro-Oeste, na qual 25,8% dos municípios declararam ter Conselho Municipal de Habitação. Norte e Nordeste apresentam os percentuais mais baixos, com bem menos de 10,0% de seus municípios possuindo conselho e fundo.

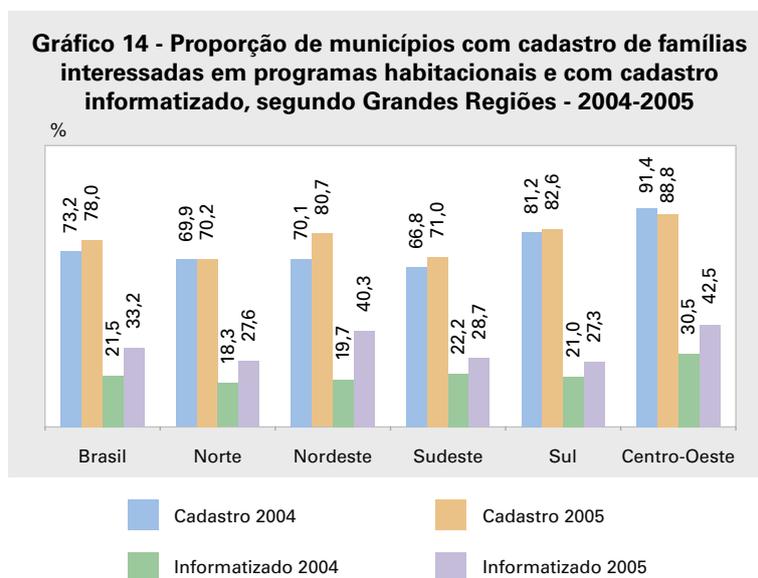


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

A MUNIC também constatou que 78,0% dos municípios do País já possuíam, em 2005, cadastro das famílias interessadas em programas habitacionais. Este percentual vem crescendo em todas as regiões brasileiras desde que a pesquisa iniciou

este tipo de indagação, em 2001. Naquela ocasião, o percentual de municípios que declararam ter cadastro desta demanda era de 56,2% (PERFIL..., 2003), o que pode estar revelando que um número cada vez maior de prefeitos vêm se preocupando em levantar as necessidades habitacionais de sua população. Por outro lado, pode-se constatar que não é só o número de municípios com cadastro que vem aumentando: também a informatização deste cadastro vem sendo uma realidade cada vez mais comum, já tendo atingido 1/3 dos municípios do País (em números absolutos, são 1 846 municípios).

Não deixam de surpreender as proporções de municípios com cadastro informatizado alcançadas no Nordeste e no Centro-Oeste. Nas duas regiões, mais de 40% dos municípios estão neste caso, enquanto nas demais, supostamente mais desenvolvidas, a proporção de municípios fica em torno de 28,0%. A comparação com as respostas obtidas pela MUNIC 2004 permite que se observe as diferenças e os avanços das administrações municipais neste campo da gestão na área da habitação (Gráfico 14).

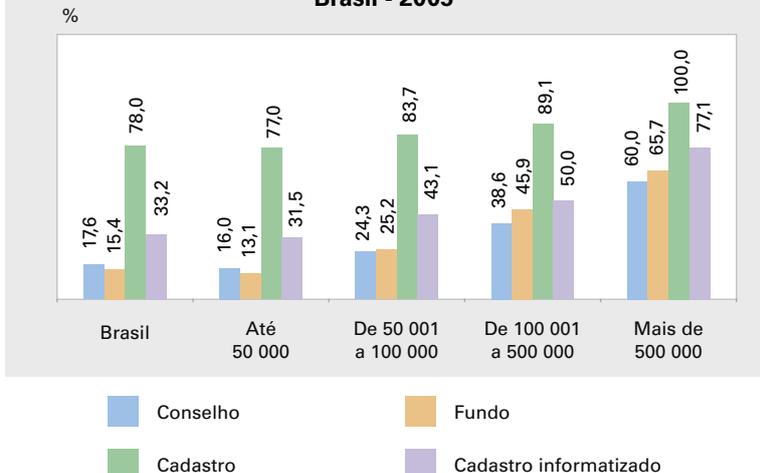


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004-2005.

Observando-se por um outro ângulo a representação gráfica desses resultados, por exemplo, tendo em vista as classes de tamanhos populacionais, percebe-se que a média do Brasil é bastante influenciada pelo peso dos municípios menores, ou seja, aqueles com menos de 50 mil habitantes (Gráfico 15)<sup>5</sup>. Pode-se observar que as proporções alcançadas por estes municípios são muito próximas às do País, enquanto nos demais extratos populacionais a tendência é um aumento crescente nas proporções de municípios com resultados positivos, quanto mais altos sejam os tamanhos de suas respectivas populações.

<sup>5</sup> Isto ocorre certamente devido ao grande número de municípios com menos de 50 mil habitantes (4 996). Os da faixa situada entre 50 001 e 100 mil são 313; entre 100 001 e 500 mil habitantes são 220; e com mais de 500 mil habitantes são apenas 35 municípios.

**Gráfico 15 - Proporção de municípios com conselho de habitação, com fundo de habitação, com cadastro de famílias interessadas em programas habitacionais e com cadastro informatizado, segundo classes de tamanho da população dos municípios Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

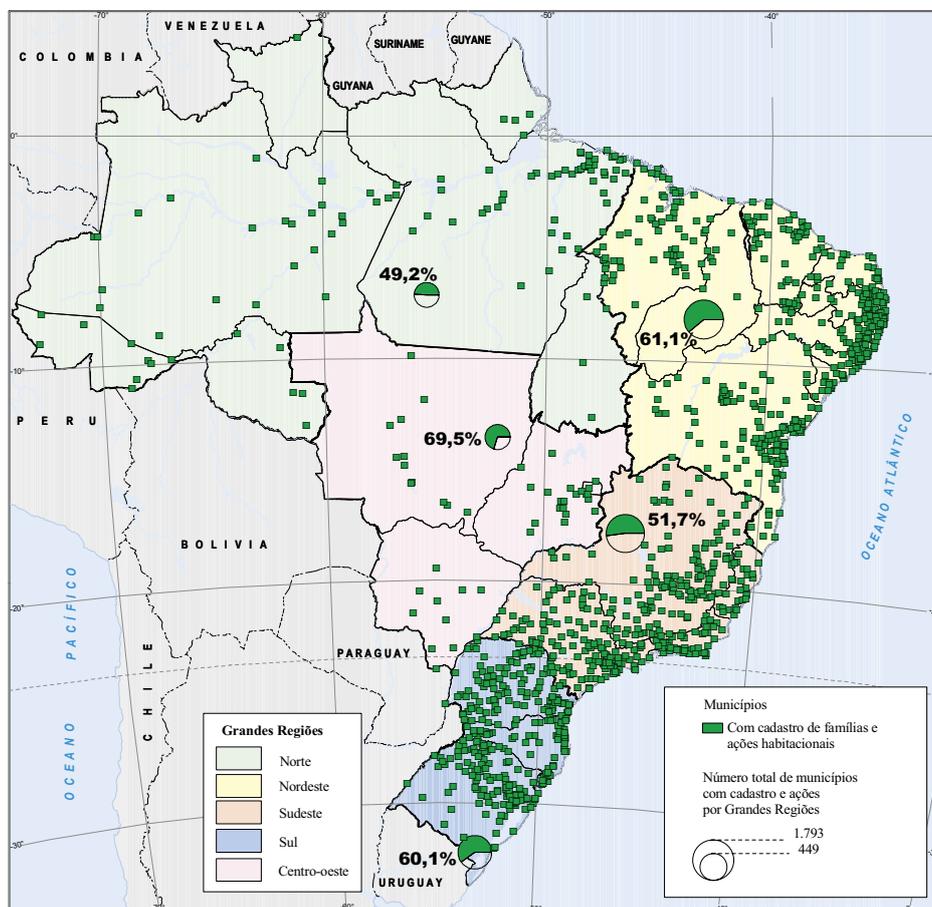
## Ações e programas na área de habitação

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais, tal como em suas edições anteriores, voltou a indagar, em 2005, sobre as eventuais providências que, em âmbito local, vêm sendo tomadas pelos gestores, no sentido de reduzir as carências habitacionais porventura detectadas. O tema foi investigado através de questões sobre a existência de ações ou programas na área da habitação realizadas pela prefeitura naquele ano e sobre o tipo de programas executados, especificamente, construção de unidades, oferta de material de construção ou oferta de lotes de terrenos. Ainda restava ao gestor admitir que realizara qualquer outra ação ou programa diferente desses citados. Em suas edições anteriores, a MUNIC já constatara que prefeitos também vêm realizando programas, embora em menores proporções, em outras modalidades, principalmente os voltados para a urbanização de assentamentos, a regularização fundiária e/ou a melhoria de cortiços, dentre outros. O Cartograma 3 mostra, no País, a localização dos municípios (com as proporções regionais) que, em 2005, tinham cadastro das famílias interessadas em programas habitacionais e, simultaneamente, desenvolviam ações na área.

A comparação entre os resultados obtidos em 2004 e 2005 sobre as proporções de municípios que vêm realizando programas habitacionais aparece no Gráfico 16 e permite algumas considerações.

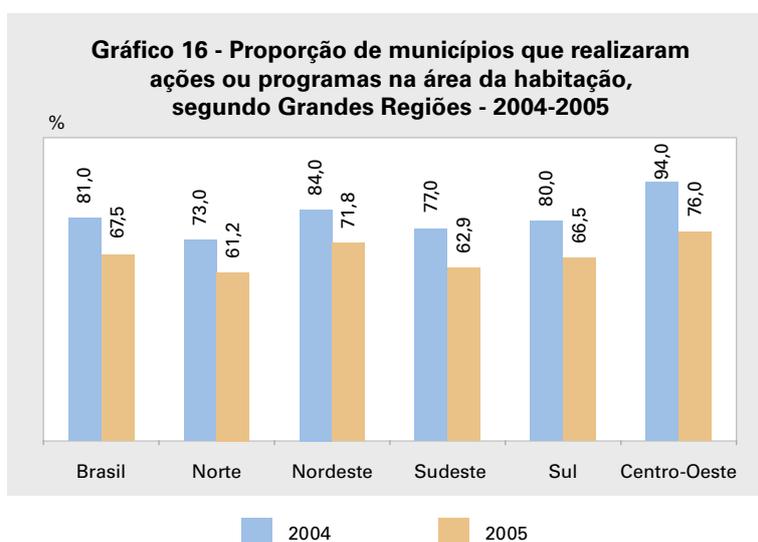
Pode-se constatar, em primeiro lugar, que os resultados obtidos em 2005 mostram uma proporção bem menor de municípios desenvolvendo políticas habitacionais naquele ano, comparativamente às respostas do ano anterior. Certamente os dados estão sofrendo o efeito da mudança de gestão. Não se pode esquecer que a pesquisa levada a campo em 2004 indagava sobre as ações realizadas ao longo de toda a gestão (era o último ano daquela administração, já que seriam realizadas eleições

**Cartograma 3 - Municípios com cadastro de famílias interessadas em programas habitacionais e que têm desenvolvido ações nesta área – Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

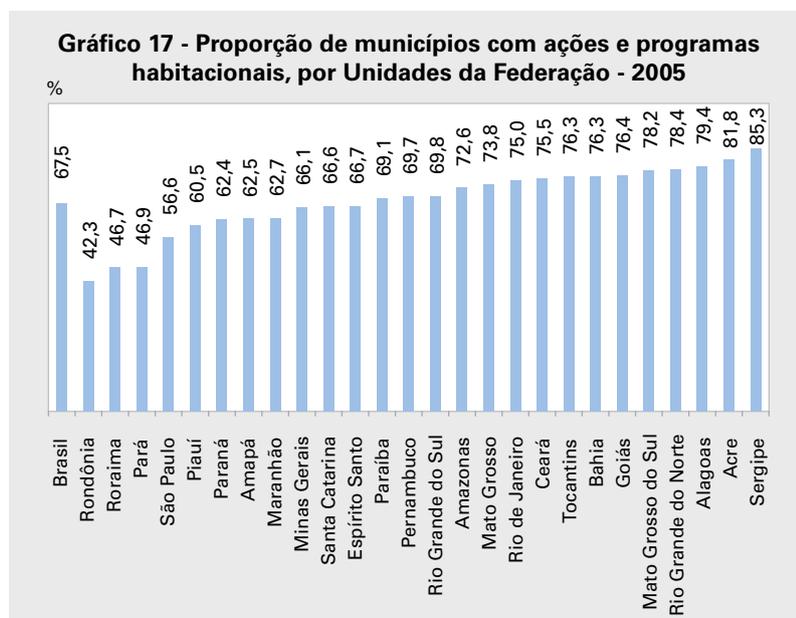


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004-2005.

municipais). Os resultados de 2005, por seu lado, traduzem as primeiras ações na área habitacional da nova gestão municipal (as exceções, quanto ao aspecto “nova”, correm por conta dos prefeitos reeleitos).

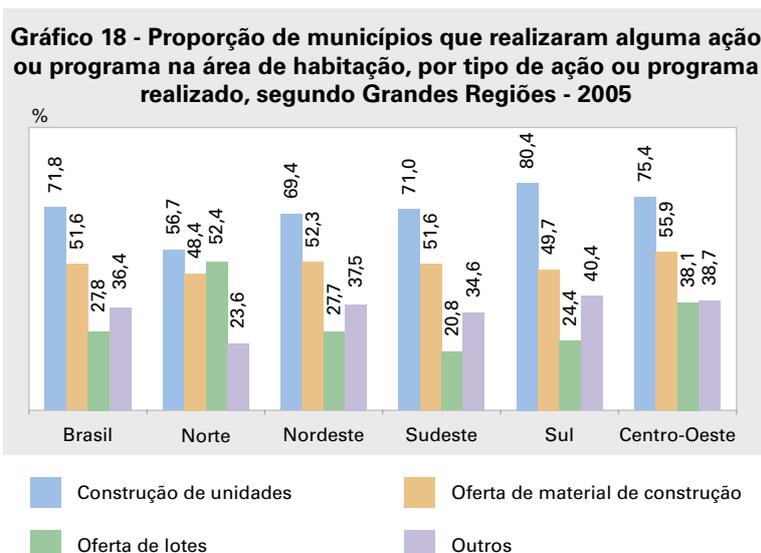
Observa-se que, curiosamente, apesar dos percentuais mais baixos em todas as regiões, a Centro-Oeste continua apresentando as maiores proporções de municípios declarando ações na área habitacional, e a Região Norte, as menores. Nordeste, Sul e Sudeste, por sua vez, guardam, em 2005, o mesmo ordenamento de proporções de municípios observado em 2004.

No Brasil, a proporção de municípios com programas e ações na área da habitação ficou em 67,5%, embora os percentuais tenham variado bastante quando comparados os resultados entre as Unidades da Federação, indo de Rondônia com o menor percentual (apenas 42,3%) até Sergipe, com o maior (85,3%) – Gráfico 17.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

Quanto ao tipo de programa realizado, a pesquisa constatou que, em todo o Território Nacional, a iniciativa marcada pela proporção mais alta de municípios foi a construção de unidades residenciais. Dentre os municípios que tomaram iniciativa de realizar alguma ação na área habitacional, 71,8% declararam esta opção (Gráfico 18). Em segundo lugar, ficou a oferta de material de construção, marcada por 51,6% dos municípios que tomaram iniciativas, e, em terceiro, a oferta de lotes, assinalada por 27,8%. Além dessas, outras ações foram desenvolvidas em 36,4% dos municípios, dentre os que tomaram alguma iniciativa, provavelmente localizadas, em especial, na regularização fundiária, na urbanização de assentamentos e/ou na melhoria das condições residenciais.

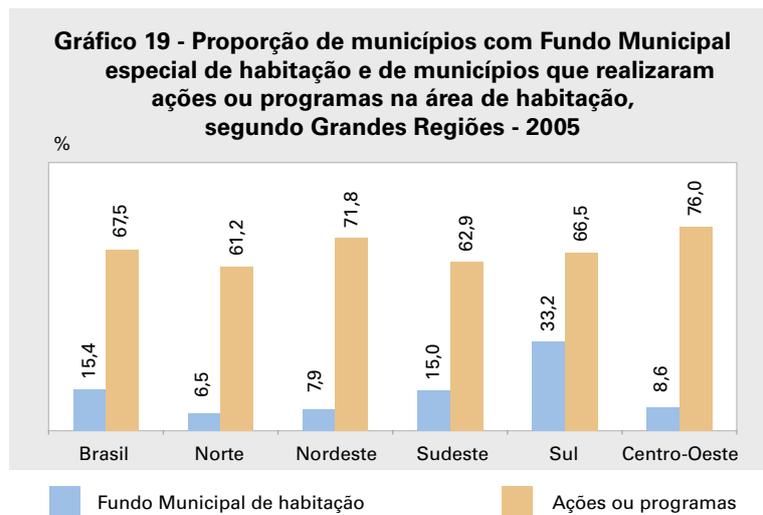


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

Analisando-se as diferenças regionais, observa-se que os percentuais relativos à Região Norte apresentam um perfil um pouco diferente das demais regiões. A construção de moradias também é a ação mais marcada, mas em proporção menor de municípios, comparativamente às outras regiões; e a oferta de lotes, segunda colocada, é ação desenvolvida em mais da metade dos municípios do Norte (52,4%). Esta iniciativa também foi ressaltada por um número importante (38,1%) de municípios do Centro-Oeste. As outras regiões apresentam proporções de municípios que variam entre 20,0% e 27,0% nesta alternativa de ação habitacional.

Por último, observa-se que a existência de fundos municipais de habitação não está associada à execução de programas e ações nesta área (Gráfico 19). Como se sabe, as administrações municipais podem, eventualmente, contar com Fundos Especiais<sup>6</sup>, objetivando apoiar projetos destinados, no caso da habitação, à melhoria das condições habitacionais da população do município. Ao instituir o fundo, a prefeitura define suas fontes de recursos, que tanto podem ter origem em outras instâncias da administração pública, como podem, eventualmente, receber dotações orçamentárias da iniciativa privada ou de organizações não-governamentais nacionais e internacionais. As informações obtidas pela MUNIC mostraram, no entanto, que a existência de fundo habitacional não vem garantindo maior incidência de municípios com ações dirigidas à problemática habitacional: observa-se, por exemplo, que na Região Sul, a que tem a maior proporção de municípios com fundo, esta situação não vem implicando um conjunto proporcionalmente maior de municípios com ações na área habitacional, comparativamente às demais regiões.

<sup>6</sup> A Constituição Federal permite a criação de Fundo Especial, desde que autorizada por lei (Art. 167, Inciso IX). A Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, nos Art. 71 a 74, estabelece as normas gerais, de caráter financeiro, que dão amparo legal à criação de fundos especiais, cujas receitas, especificadas por lei, "se vinculam à realização de determinados objetivos ou serviços, facultada a adoção de normas peculiares de aplicação".



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

## Considerações finais

De acordo com as informações obtidas pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005, uma parte importante do conjunto de municípios brasileiros continua sem dispor de estrutura institucional capaz de desenvolver uma adequada política na área da habitação. No entanto, muitas municipalidades têm levantamentos da demanda existente, com cadastros, inclusive informatizados, e vêm executando, já no primeiro ano da atual administração, programas direcionados para a melhoria das condições de moradia da população de seus municípios. A maior parte dos programas implementados está localizada na construção de unidades residenciais, embora sejam também muito freqüentes ações voltadas para a oferta de material de construção e oferta de lotes de terreno.

---

## Transporte

**A** Pesquisa de Informações Básicas Municipais levantou dados referentes aos tipos e condições de transporte em todos os municípios brasileiros. Este é um tema que ainda não havia sido levantado por nenhuma MUNIC desde sua criação, em 1999. Trata-se de uma temática ainda inédita no âmbito municipal e cujo objetivo central era verificar a estrutura do transporte interno e exclusivo de cada município. Assim, foram levantados dados referentes ao transporte exclusivamente municipal. Este critério deve ser sempre levado em conta quando se for analisar ou aprofundar os estudos sobre os resultados e as informações prestadas pelas municipalidades.

O alcance da pesquisa foi o de levantar informações referentes aos tipos de serviços de transporte existentes nos municípios, além do responsável pelo seu gerenciamento. Conforme orientação constitucional (Art. 30, Inciso V), aos municípios cabe “organizar e prestar, diretamente ou sob o regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial”. Assim, no caso do transporte coletivo por ônibus foi levantado, também, qual o tipo de gerenciamento existente para a modalidade.

Com relação aos demais tipos de transporte, encontram-se também referências no texto constitucional. A Constituição Federal, dispõe em seu Art. 21, sobre as competências da União.

No Inciso XII, tem-se: explorar diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão: d) os serviços de transporte ferroviário e aquaviário, entre portos brasileiros e fronteiras nacionais, ou que transponham os limites de estado ou território; f) os portos marítimos, fluviais e lacustres.

De acordo com o Art. 22, compete privativamente à União legislar sobre:

X - regime dos portos, navegação lacustre, fluvial, marítima, aérea e aeroespacial;

XI - trânsito e transporte;

Entretanto, a competência da União não é total ou absoluta, restringindo-se a legislar sobre normais gerais. Suplementarmente, os estados e os municípios irão legislar sobre estas temáticas de maneira mais específica e que respeitem e estejam adequadas às normas gerais estabelecidas pelo governo federal.

Por fim, a pesquisa também levantou dados referentes ao transporte informal em todas as suas modalidades, bem como a presença de informalidade no gerenciamento de todas as modalidades de transporte pesquisadas.

## Transporte coletivo por ônibus

O transporte coletivo por ônibus municipal é o mais usual no País e está presente, de maneira exclusiva, em 1 407 municípios, o que equivale a 25,3% do total do País. A Região Sudeste (37,1%) e a Região Sul (35,0%) são as duas onde se verifica maior percentual de municípios com existência de transporte por ônibus. Em seguida vem a Região Norte, com 19,6%; o Centro-Oeste, com 14,8%; e por último a Região Nordeste, com apenas 12,0% dos municípios tendo declarado tê-lo.

Com relação ao porte populacional, verifica-se que existe uma relação entre o tamanho do município e a possibilidade de se encontrar o transporte coletivo de ônibus exclusivamente municipal como modalidade, pois observa-se que quanto maior o tamanho da população residente no município, mais presente estará o serviço de transporte por ônibus. Em todos os municípios acima de 500 mil habitantes, há o transporte de ônibus.

**Gráfico 20 - Proporção de municípios com transporte por ônibus, exclusivamente municipal, segundo classes de tamanho da população dos municípios - Brasil - 2005**

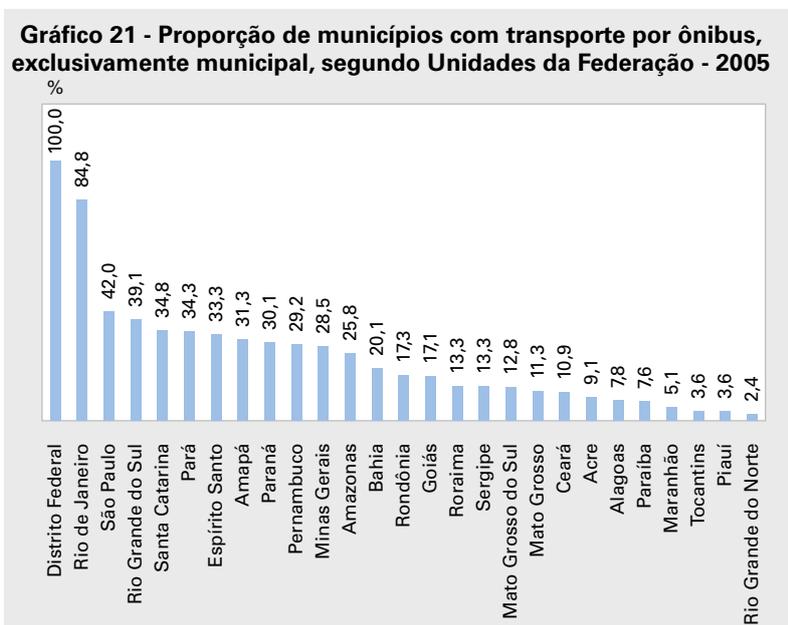


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

Na Região Centro-Oeste, ocorre um fenômeno interessante: enquanto todos os municípios acima de 50 mil habitantes declararam ter transporte municipal coletivo de ônibus, naqueles com população até 5 mil habitantes, apenas 0,6% dos municípios informaram possuir este tipo de transporte.

Nos municípios da Região Nordeste com até 5 mil habitantes verifica-se muito pouca presença do transporte coletivo de ônibus, 0,8%.

Com relação aos estados brasileiros, o Rio de Janeiro é o que aparece com maior percentual de municípios com informação de transporte coletivo por ônibus municipal, 84,8%; seguido bem mais abaixo por São Paulo (42,0%) e Rio Grande do Sul (39,1%). O estado com menos existência deste tipo de modalidade é o Rio Grande do Norte (2,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

O Cartograma de existência de transporte coletivo de ônibus demonstra alguns dados bem visíveis:

1) A intensa presença da modalidade de transporte nos municípios da faixa litorânea desde o Rio Grande do Sul até o Estado da Paraíba.

2) No Estado do Pará, verifica-se uma concentração na região de Belém.

3) Nos Estados do Amazonas, do Maranhão e de Mato Grosso, há uma pequena concentração no entorno de suas capitais.

4) No Ceará, predominam duas regiões: ao redor de Fortaleza e no sul do estado, próximo a Pernambuco. Já no Piauí e Rio Grande do Norte, observam-se vazios no que se refere a essa modalidade de transporte.

5) No Estado de Goiás, prevalece uma concentração entre a região de Goiânia e do Distrito Federal, e, no Mato Grosso do Sul, há alguns pontos na região centro-sul do estado.

6) Na Bahia, tem-se três grandes regiões com transporte: no entorno de Salvador até a limite com o Estado de Sergipe, na faixa litorânea até o sul do estado, e numa faixa central em direção ao Oeste.

7) No Rio Grande do Sul, a ausência aparece na região centro-sul do estado.

8) Há grandes vazios nos Estados do Acre, de Roraima, do Tocantins e do Amapá.

9) Em Minas Gerais, a carência maior se apresenta no triângulo mineiro e na região oeste, próxima a Goiás.

10) Em Rondônia, a existência de transporte por ônibus aparece na região do Município de Cacoal.

11) Nos Estados do Rio de Janeiro, do Espírito Santo, de São Paulo, do Paraná e de Santa Catarina, a distribuição dos municípios com transporte coletivo por ônibus é mais homogênea.

**Cartograma 4 - Municípios com existência de transporte coletivo de ônibus exclusivos-  
Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

Quando se verifica o responsável pelo gerenciamento do transporte de ônibus nos municípios, percebe-se que entre aqueles que declararam ter transporte coletivo de ônibus municipal, a grande maioria, 79,7%, é feita pelo próprio município. Em seguida, tem-se o transporte informal<sup>7</sup>, para 19,3% dos municípios com este tipo de transporte. De acordo com as informações coletadas, o estado gerencia o transporte municipal em cerca de 8,5% dos municípios que dispõem da modalidade de ônibus e os outros municípios respondem por 7,9% dos casos.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

Observam-se, também, grandes diferenças quando se leva em consideração o porte da população do município. O próprio município gerenciar o transporte municipal de ônibus é positivamente relacionado com o tamanho da população: na faixa acima de 500 mil habitantes, 94,3% municípios declararam ter esta responsabilidade, já nos municípios menos populosos, o gerenciamento feito por outro município se faz mais presente.

Outro dado que se vislumbra é a presença do governo estadual como ente responsável pelo gerenciamento, que tem uma variação crescente também com relação ao porte populacional do municípios, ou seja, o estado se faz mais presente nos municípios com maior número de habitantes (25,7%). Já nos municípios com menor porte populacional, a presença do estado é bastante reduzida (4,9%) demonstrando que a ausência do governo estadual como gerenciador do transporte, muitas vezes, contribui para que estes municípios acabem por buscar soluções. Desta maneira, alguns municípios acabam despontando e adquirindo uma importância regional ou local que os conduz a auxiliar no gerenciamento da rede de transporte de outros municípios.

De acordo com as informações coletadas nas prefeituras municipais, a informalidade no transporte de ônibus é mais freqüente nos municípios com 5 001 a 50 mil habitantes.

<sup>7</sup> Para o questionário da Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005, foi considerado transporte informal aquele feito sem gerenciamento por ente ou organismo público e sem regulamentação.

**Tabela 18 - Municípios, total e com existência de transporte coletivo por ônibus, organismo e/ou ente que o gerencia e tipo de regulamentação, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Classes de tamanho da população dos municípios	Municípios											
	Total	Com existência de transporte coletivo por ônibus (%)										
		Total	Organismo e/ou ente que o gerencia					Tipo de regulamentação				
			Muni-cípio	Outro muni-cípio	Estado	Federal	In-formal	Con-cessão	Autori-zação	Per-missão	Não regula-mentado	
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>25,3</b>	<b>79,7</b>	<b>7,9</b>	<b>8,5</b>	<b>0,6</b>	<b>19,4</b>	<b>7,9</b>	<b>19,2</b>	<b>16,5</b>	<b>19,3</b>	
Até 5 000	1 362	6,2	73,8	20,2	4,8	-	15,5	20,2	29,8	9,5	15,5	
De 5 001 a 10 000	1 310	9,9	66,2	13,8	3,8	0,8	27,7	13,8	22,3	14,6	27,7	
De 10 001 a 20 000	1 298	20,6	71,2	9,4	8,2	0,7	27,3	9,4	20,2	15,7	27,0	
De 20 001 a 50 000	1 026	43,0	79,8	5,2	7,0	0,2	22,4	5,2	21,5	14,3	22,2	
De 50 001 a 100 000	313	76,4	85,8	5,9	7,1	0,4	16,3	5,9	16,7	15,1	16,3	
De 100 001 a 500 000	220	95,9	91,5	5,2	14,7	1,4	5,7	5,2	10,9	23,2	5,7	
Mais de 500 000	35	100,0	94,3	8,6	25,7	-	2,9	8,6	11,4	42,9	2,9	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

O tipo de regulamentação utilizada pelo transporte coletivo por ônibus também foi investigado. Foram consideradas: a concessão, a permissão e a autorização.

A concessão é a delegação de execução de um serviço onde o particular o executa em seu nome, por sua conta e risco, com a remuneração feita por tarifa, na forma regulamentar, mediante delegação contratual ou legal do poder público.

A permissão é uma modalidade de execução de serviços fruto de uma delegação por ato unilateral da administração pública, que estabelece os requisitos para a sua devida prestação. Por esse ato unilateral surge o termo de permissão pelo qual os particulares que demonstrarem capacidade para seu desempenho serão escolhidos.

Já os serviços autorizados são aqueles em que o poder público, também por ato unilateral, precário e discricionário, concorda na sua execução pelos particulares, com o objetivo de atender aos interesses coletivos de situações transitórias ou emergenciais. Diferentemente da concessão e da permissão, onde há processo licitatório, na autorização, por se tratar de situações mais delicadas e por ser regulamentada através de lei específica, fica o poder público prescindido da obrigatoriedade constitucional da licitação.

Considerando o porte populacional, verifica-se que nos municípios acima de 500 mil habitantes predomina a permissão, com 42,9%; seguida da autorização, com 11,4%; e a concessão, com apenas 8,6%. Já a concessão é mais utilizada nos municípios com até 5 mil habitantes (20,2%) e de 5 001 até 10 mil habitantes (13,8%).

A autorização é mais utilizada pelos municípios das quatro primeiras classes de tamanho da população, tendo um comportamento decrescente nas demais.

Os resultados obtidos mostram, também, que o número de municípios que não possuem regulamentação para o transporte coletivo por ônibus representam 19,3% do total.

## Outros tipos de transporte

Considerando os demais tipos de transportes presentes nos municípios, nota-se que os serviços de transportes mais presentes são o por barco, mototáxi, táxi e van (Tabela 19).

**Tabela 19 - Municípios, total e com existência de serviços de transportes, segundo classes de tamanho da população dos municípios e Grandes Regiões - 2005**

Classes de tamanho da população dos municípios e Grandes Regiões	Municípios						
	Total	Com existência de serviços de transportes					
		Barco	Metrô	Mototáxi	Táxi	Trem	Van
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>503</b>	<b>11</b>	<b>2 622</b>	<b>4 265</b>	<b>104</b>	<b>2 911</b>
Até 5 000	1 362	44	-	371	915	4	474
De 5 001 a 10 000	1 310	95	-	520	946	8	608
De 10 001 a 20 000	1 298	132	-	730	970	10	758
De 20 001 a 50 000	1 026	158	-	660	878	19	694
De 50 001 a 100 000	313	40	-	216	305	15	219
De 100 001 a 500 000	220	29	-	113	216	38	135
Mais de 500 000	35	5	-	12	35	10	23
<b>Grandes Regiões</b>							
Norte	449	196	-	324	283	4	169
Nordeste	1 793	161	2	1 414	1 016	20	1 199
Sudeste	1 668	72	4	386	1 499	64	804
Sul	1 188	44	5	169	1 088	15	550
Centro-Oeste	466	30	-	329	379	1	189

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

O transporte por barco se faz presente em 503 municípios, com predominância da informalidade (61,4%), como pode ser observado na Tabela 20. Em 39,0% dos municípios que possuem este transporte, o gerenciamento é feito pelo próprio município. O gerenciamento pelo governo federal (8,5%), e pelo governo estadual (6,4%), encontra-se bem abaixo da proporção de municípios na informalidade. Conforme dito anteriormente, a Constituição Federal estabelece que a União tem competência para legislar sobre transporte aquaviário, o que acaba se refletindo nos resultados da pesquisa. Mesmo sendo um percentual baixo, está presente em 8,5% dos municípios.

Na Região Norte, o transporte por barco tem grande relevância, por se tratar de uma região onde o transporte fluvial se faz muito presente. Nesta região, o transporte informal alcança a proporção de 69,9% dos municípios. A Região Nordeste tem um padrão semelhante ao observado no Norte do País, tendo 70,2% dos seus municípios com transporte por barco na informalidade.

Considerando os demais tipos de transportes (Tabela 21) presentes nos municípios e a responsabilidade pelo gerenciamento dos mesmos, os resultados obtidos mostram que 47,1% dos municípios brasileiros têm serviço de transporte por mototáxi. Em 75,7% deles, o serviço é informal, e 28,8% declararam fazer o gerenciamento. Estas proporções apresentam variações, quando examinadas do ponto de vista regional: nas Regiões Norte e Nordeste são encontradas as mais elevadas proporções de municípios com este serviço, 72,1% e 78,8% respectivamente; também nas duas regiões se destaca a proporção de municípios com este serviço informal (74,4% e 85,8%).

**Tabela 20 - Municípios, total e com existência de serviços de transportes por barco, com indicação percentual do organismo e/ou ente que o gerencia, segundo classes de tamanho da população dos municípios e Grandes Regiões - 2005**

Classes de tamanho da população dos municípios e Grandes Regiões	Municípios						
	Total	Com existência de serviços de transportes por barco					
		Total	Organismo e/ou ente que o gerencia (%) (1)				
			O próprio município	Outro município	Estadual	Federal	Informal
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>503</b>	<b>39,0</b>	<b>7,2</b>	<b>6,4</b>	<b>8,5</b>	<b>61,4</b>
Até 5 000	1 362	44	47,7	6,8	2,3	11,4	47,7
De 5 001 a 10 000	1 310	95	41,1	9,5	3,2	7,4	56,8
De 10 001 a 20 000	1 298	132	35,6	5,3	3,0	6,8	72,7
De 20 001 a 50 000	1 026	158	44,3	8,9	6,3	5,1	67,1
De 50 001 a 100 000	313	40	30,0	2,5	12,5	20,0	50,0
De 100 001 a 500 000	220	29	17,2	6,9	20,7	20,7	34,5
Mais de 500 000	35	5	40,0	-	60,0	-	40,0
<b>Grandes Regiões</b>							
Norte	449	196	43,4	9,7	5,6	8,2	69,9
Nordeste	1 793	161	26,1	4,3	2,5	8,7	70,2
Sudeste	1 668	72	59,7	8,3	16,7	2,8	29,2
Sul	1 188	44	40,9	4,5	6,8	13,6	43,2
Centro-Oeste	466	30	26,7	6,7	6,7	16,7	63,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

(1) O serviço de transporte pode ser gerenciado por mais de um organismo e/ou ente.

**Tabela 21 - Municípios, total e com existência de serviços de transportes por mototáxi, com indicação percentual do organismo e/ou ente que o gerencia, segundo classes de tamanho da população dos municípios e Grandes Regiões - 2005**

Classes de tamanho da população dos municípios e Grandes Regiões	Municípios						
	Total	Com existência de serviços de transportes por mototáxi					
		Total	Organismo e/ou ente que o gerencia (%) (1)				
			O próprio município	Outro município	Estadual	Federal	Informal
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>2 622</b>	<b>28,8</b>	<b>1,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>75,7</b>
Até 5 000	1 362	371	8,4	2,7	-	-	90,3
De 5 001 a 10 000	1 310	520	22,5	1,3	-	-	79,0
De 10 001 a 20 000	1 298	730	25,3	0,8	-	-	79,2
De 20 001 a 50 000	1 026	660	35,2	0,8	-	-	72,6
De 50 001 a 100 000	313	216	51,9	-	-	-	58,8
De 100 001 a 500 000	220	113	64,6	0,9	-	-	42,5
Mais de 500 000	35	12	50,0	-	-	-	58,3
<b>Grandes Regiões</b>							
Norte	449	324	29,6	0,6	3,4	4,9	74,4
Nordeste	1 793	1414	20,7	0,4	0,3	1,0	85,8
Sudeste	1 668	386	47,9	2,8	3,1	0,5	52,1
Sul	1 188	169	30,8	6,5	1,8	3,6	69,8
Centro-Oeste	466	329	39,5	-	0,6	1,5	64,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

(1) O serviço de transporte pode ser gerenciado por mais de um organismo e/ou ente.

É importante ressaltar que em grande parte dos municípios é encontrado serviço de transporte por táxi, presente em 76,6% dos municípios brasileiros. Na análise por classes de tamanho da população, aparece em proporções mais elevadas nos municípios mais populosos. No grupo das cidades com mais de 500 mil habitantes todas dispõem do serviço.

Com relação ao porte populacional do município, verifica-se que o gerenciamento do transporte por táxi feito pelo próprio município destaca-se, estando presente em 91,8%, nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Nos municípios com mais de 500 mil habitantes, apenas um município de Minas Gerais, tem o serviço gerenciado tanto pelo próprio município como por outro município. Já, Brasília, aparece com o serviço gerenciado pelo estado.

Regionalmente, destacam-se as Regiões Sudeste e Sul, com mais de 70,0% dos municípios com gerenciamento próprio do transporte de táxi; a Região Centro-Oeste, com 49,3%; e as Regiões Norte e Nordeste, com 43,8% e 36,2%, respectivamente.

**Tabela 22 - Municípios, total e com existência de serviços de transportes por táxi, com indicação percentual do organismo e/ou ente que o gerencia, segundo classes de tamanho da população dos municípios e Grandes Regiões - 2005**

Classes de tamanho da população dos municípios e Grandes Regiões	Municípios						
	Total	Com existência de serviços de transportes por táxi					
		Total	Organismo e/ou ente que o gerencia (%) (1)				
			O próprio município	Outro município	Estadual	Federal	Informal
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>4 265</b>	<b>60,8</b>	<b>1,5</b>	<b>0,3</b>	<b>-</b>	<b>42,4</b>
Até 5 000	1 362	915	58,3	3,1	0,1	-	42,6
De 5 001 a 10 000	1 310	946	57,2	1,0	0,2	-	45,1
De 10 001 a 20 000	1 298	970	54,6	1,0	0,3	-	48,0
De 20 001 a 50 000	1 026	878	59,9	1,1	0,6	-	45,7
De 50 001 a 100 000	313	305	74,4	0,3	-	-	33,4
De 100 001 a 500 000	220	216	93,5	1,4	0,9	-	9,3
Mais de 500 000	35	35	97,1	2,9	2,9	-	2,9
<b>Grandes Regiões</b>							
Norte	449	283	43,8	1,8	0,4	-	58,0
Nordeste	1 793	1016	36,2	1,2	0,8	-	69,1
Sudeste	1 668	1499	75,1	1,1	0,1	-	28,7
Sul	1 188	1088	72,5	2,4	0,2	-	28,1
Centro-Oeste	466	379	49,3	0,8	0,3	-	54,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

(1) O serviço de transporte pode ser gerenciado por mais de um organismo e/ou ente.

O outro serviço de transporte muito presente nos municípios é o feito por van (52,3%). Neste serviço, estão compreendidas as kombis, as lotações, os utilitários, as peruas, conforme suas denominações regionais ou locais. Em cerca de 63,3% dos municípios este transporte tem características de informalidade, com ausência de gerenciamento por parte do poder público. São os transportes alternativos, comuns nas grandes cidades e que tanto cresceram nos últimos anos. A presença do transporte por vans nos municípios está diretamente ligada à classe de tamanho da população - quanto maior a classe, maior o número de municípios com este transporte.

A Região Nordeste destaca-se com 66,9% dos seus municípios com transporte por van, e em 82,5% destes municípios, informal.

**Tabela 23 - Municípios, total e com existência de serviços de transportes por van, com indicação percentual do organismo e/ou ente que o gerencia, segundo classes de tamanho da população dos municípios e Grandes Regiões - 2005**

Classes de tamanho da população dos municípios e Grandes Regiões	Municípios						
	Total	Com existência de serviços de transportes por van					
		Total	Organismo e/ou ente que o gerencia (%) (1)				
			O próprio município	Outro município	Estadual	Federal	Informal
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>2 911</b>	<b>40,3</b>	<b>3,9</b>	<b>5,2</b>	<b>-</b>	<b>63,6</b>
Até 5 000	1 362	474	40,1	5,9	4,0	-	57,8
De 5 001 a 10 000	1 310	608	32,1	2,8	3,0	-	71,4
De 10 001 a 20 000	1 298	758	36,1	3,8	5,0	-	68,1
De 20 001 a 50 000	1 026	694	40,9	4,2	4,3	-	65,4
De 50 001 a 100 000	313	219	54,8	2,7	7,8	-	56,2
De 100 001 a 500 000	220	135	68,1	3,7	17,0	-	31,9
Mais de 500 000	35	23	78,3	-	21,7	-	30,4
<b>Grandes Regiões</b>							
Norte	449	169	30,8	4,1	11,8	-	69,2
Nordeste	1 793	1199	24,6	3,7	2,9	-	82,5
Sudeste	1 668	804	55,7	3,0	6,1	-	47,3
Sul	1 188	550	55,1	5,1	4,4	-	46,5
Centro-Oeste	466	189	39,7	5,8	11,6	-	57,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

(1) O serviço de transporte pode ser gerenciado por mais de um organismo e/ou ente.

O transporte ferroviário também foi objeto da pesquisa, e dos 104 municípios que possuem o serviço, o gerenciamento é feito em 45 deles pelo estado, e em 51 pelo governo federal. Aqui se verifica a responsabilidade constitucional que define a União como responsável pelo transporte ferroviário. O gerenciamento de trem feito

pelo próprio município ou por outro município está presente apenas em 15 e 9 municípios, respectivamente.

No caso do metrô, só há gerenciamentos federal e estadual, por se tratar de um transporte de massa, que mobiliza um imenso investimento de capital e com retornos financeiros de longo prazo. Em três municípios, o gerenciamento é feito pelo governo estadual: Teresina (Piauí), Rio de Janeiro e São Paulo. Com relação ao gerenciamento feito pelo governo federal, encontram-se oito municípios, a saber: Recife (Pernambuco); Belo Horizonte e Contagem (Minas Gerais); Porto Alegre, Canoas, Esteio, São Leopoldo e Sapucaia do Sul (Rio Grande do Sul). Cabe ressaltar que somente os Municípios do Rio de Janeiro e de São Paulo têm metrô subterrâneos; os demais são de superfície.

**Gráfico 23 - Número de municípios com serviço de transporte por trem e por metrô, segundo o organismo e/ou ente que o gerencia - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

Os municípios do Rio de Janeiro e de São Paulo têm metrô subterrâneos; os demais são de superfície.

---

## **Equipamentos culturais, meios de comunicação e atividades artísticas e artesanais nos municípios brasileiros**

O presente capítulo traz indicadores da Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC relativos à dimensão cultural investigada nos anos de 1999, 2001 e 2005. Divide-se em três partes, além desta introdução. A primeira trata dos equipamentos culturais e meios de comunicação nos municípios brasileiros; a segunda refere-se às atividades culturais (artísticas e artesanais) praticadas nos municípios; e a terceira sobre características de gestão pública e a interlocução com a sociedade civil através da existência dos Conselhos Municipais de Cultura.

A produção cultural de um país se expressa efetivamente pelos conteúdos simbólicos que transmitem. Esta produção cultural não encontra parâmetros conceituais unívocos, pois a cultura encontra-se associada à subjetividade humana, ao mesmo tempo em que sujeita às influências exercidas pela sociedade, pela economia, pelo poder, pela relação com o ambiente.

A despeito desta indeterminação conceitual, algumas dimensões podem ser tratadas, inclusive pela estatística, o que vem sendo feito há décadas por organismos nacionais e internacionais. Esta produção transitou entre uma esfera reconhecida como indústria cultural (produção de tv, jornal, revista, teatro, cinema, indústria gráfica), avaliando, principalmente o seu estoque e fluxo<sup>8</sup>.

---

<sup>8</sup> Esta forma inicial de investigação predominante dos indicadores do ponto de vista internacional mudou para uma mais diversificada, que inclui censos culturais, pesquisas sobre práticas culturais, pesquisas de orçamentos familiares e, mais recentemente, propostas de desenvolvimento de contas satélites de cultura. A Unesco, por sua vez, associa o seu conceito de cultura à diversidade existente entre as sociedades.

No Brasil, a investigação sobre os temas culturais não é recente do ponto de vista da produção de estatísticas culturais, porém ainda é irregular e dispersa. Sua inconstância não permitiu que fosse desenvolvido no País, até o momento, um sistema articulado de indicadores culturais, permanente e ao mesmo tempo flexível. Sistema capaz de incorporar novas formas de manifestações culturais que surgem sem cessar, associadas ao surgimento de novas infra-estruturas e tecnologias dos meios de comunicação, que se segmentam e diversificam<sup>9</sup>.

## Equipamentos culturais e meios de comunicação

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC), desde que foi a campo pela primeira vez em 1999, trouxe um conjunto de informações sobre a existência de equipamentos culturais e meios de comunicação nos municípios brasileiros, a partir das respostas de um representante do poder executivo local.

Com estas informações foi possível mensurar nos anos de 1999, 2001 e 2005 a incidência destes equipamentos e meios de comunicação que representam uma esfera da infra-estrutura cultural no País. Os equipamentos culturais, segundo o conceito aplicado pela pesquisa, constituem o estoque fixo ligado à cultura existente no momento no município aberto ao público, podendo ser mantido ou não pelo poder público de qualquer esfera (municipal, estadual ou federal).

Os equipamentos investigados pela pesquisa em 2005 são: bibliotecas, museus, teatros, ginásios, cinemas, unidades de ensino superior, *shopping centers*, livrarias, estações de rádio AM e FM, videolocadoras, lojas de CDs, fitas e DVDs, geradoras de tv e provedores de Internet.

Os 14 equipamentos culturais investigados pela MUNIC fazem parte de uma infra-estrutura cultural pública que se constitui em suporte para o vínculo de conteúdos e produtos destinados aos indivíduos, segmentos e famílias. Assim, a existência de um teatro em um município não impede a encenação de peças, mas limita às que não exijam os recursos que a infra-estrutura de um teatro oferece.

As Tabelas 24 e 25, a seguir, mostram a proporção de equipamentos e meios de comunicação existentes nos municípios em cada ano no qual foi realizada a investigação deste tema na MUNIC, além da quantidade de alguns equipamentos selecionados.

As bibliotecas públicas são os equipamentos mais presentes nos municípios brasileiros. São 6 545 bibliotecas localizadas em 4 726 municípios (85,0% do total), com uma relação de 1,2 bibliotecas por município.

Seguem em importância relativa as videolocadoras (de fitas e DVDs), atingindo 77,5% dos municípios em 2005, os estádios ou ginásios esportivos (77,4%), lojas de discos, CDs, fitas e DVDs (54,8%), estações de rádio FM (51,3%) e provedores de Internet (46,0%).

<sup>9</sup> Neste sentido, a MUNIC faz parte de uma estratégia em curso firmada entre o IBGE e o Ministério da Cultura para a construção de um sistema de indicadores culturais, envolvendo um diagnóstico, com a sistematização e avaliação das estatísticas sobre cultura existentes, a realização de pesquisas que investiguem em maior profundidade aspectos do fluxo e da demanda cultural, com maior detalhamento sobre a gestão cultural nos municípios, e a construção de contas satélites de cultura.

**Tabela 24 - Percentual de municípios que possuem equipamentos culturais e meios de comunicação, segundo o tipo - Brasil - 1999/2005**

Tipo	Percentual de municípios que possuem equipamentos culturais e meios de comunicação (%)		
	1999	2001	2005
Bibliotecas Públicas	76,3	78,7	85,0
Videolocadoras	63,9	64,1	77,5
Estádios ou ginásios esportivos	65,0	75,9	77,4
Lojas de discos, CDs, fitas e DVDs	34,4	49,2	54,8
Estações de rádio FM	33,9	38,2	51,3
Provedores de Internet	16,4	22,7	46,0
Unidades de ensino superior	-	19,6	31,1
Livrarias	35,5	42,7	31,0
Estações de rádio AM	20,2	20,6	21,7
Museus	15,5	17,3	20,5
Teatros ou salas de espetáculo	13,7	18,8	20,9
Geradoras de TV	9,1	8,4	10,7
Cinemas	7,2	7,5	9,1
Shoppingcenters	6,2	7,3	6,7
Clubes	-	70,4	-
Bandas	-	43,7	-
Orquestras	-	5,6	-
TV a cabo	6,7	-	-
Jornal diário	72,8	-	-
Jornal semanal	44,3	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2005.

Nota: As células sem informação indicam que o equipamento ou meio de comunicação não foi investigado naquele ano.

**Tabela 25 - Número de equipamentos culturais e meios de comunicação existentes nos municípios, segundo o tipo - Brasil - 1999/2005**

Tipo	Número de equipamentos culturais e meios de comunicação existentes nos municípios		
	1999	2001	2005
Clubes	-	17 101	-
Ginásios	-	11 045	10 775
Bibliotecas	5 515	5 932	6 545
Teatros	1 612	2 236	2 286
Museus	1 412	1 579	2 003
Cinemas	1 115	1 344	1 293

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2005.

Nota: As células sem informação indicam que o equipamento ou meio de comunicação não foi investigado naquele ano.

Do ponto de vista do crescimento dos equipamentos culturais entre 1999 e 2005 (Gráfico 24), foi extremamente significativo o verificado para os provedores de Internet presentes nos municípios (206,7%), o que fez com que este equipamento aumentasse a sua existência de 16,4% dos municípios, em 1999, para 46,0%, em 2005.

Lojas de discos, CDs, fitas e DVDs, teatros e salas de espetáculo, e estações de rádio FM tiveram um crescimento ao redor de 50,0%, no período, embora os teatros, apesar do incremento, tenham atingido 20,9% dos municípios. As bibliotecas apesar de já terem sido, em 1999, o equipamento mais presente, tiveram um crescimento de 11,8% no período.

As estações de rádio AM apresentam um crescimento relativo reduzido (10,0% permanecendo no patamar de 21,7%), bem inferior ao das estações de rádio FM (51,3%).

As geradoras de imagem para TV, apesar de seus 22,2% de crescimento entre 1999 e 2005, restringem-se a 10,7% dos municípios. Lembre-se o contraste observado entre a produção de imagens e a sua disseminação que atinge, através da rede aberta, até 98,0% dos municípios brasileiros (PERFIL..., 2001).

As livrarias têm um decréscimo de -11,4%, caindo de 35,5% para 31,0%, entre 1999 e 2005. O decréscimo do número de livrarias em 2005 (que tem a sua maior presença em 2001, com 42,7%) pode ser justificado pelo redirecionamento da distribuição de livros por diferentes formas como lojas multimídia, supermercados, bancas de jornais, distribuição pelo governo, ou seja, o ritmo da produção de livros no País não acompanha necessariamente a evolução da presença de livrarias nos municípios brasileiros.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2005.

Considerando que são 13 os equipamentos comuns às três pesquisas onde o tema da cultura foi investigado (Tabela 24), construiu-se um indicador que mede a quantidade de equipamentos culturais e meios de comunicação existentes nos municípios em 1999, 2001 e 2005, o qual varia entre zero (nenhum equipamento cultural ou meio de comunicação) até 13 (número máximo de compatibilidade entre as pesquisas).

O Gráfico 25 mostra o número médio para a existência dos 13 equipamentos e meios de comunicação nos municípios do País. Em 1999, a média dos municípios era de 4,0, passando para 4,5, em 2001, e 5,1, em 2005. Nota-se que a média evolui a um ritmo mais desacelerado entre 2001 e 2005 (0,6), ao passo que entre 1999 e 2001 (apenas dois anos de diferença) o crescimento foi de (0,5).

**Gráfico 25 - Média de equipamentos culturais e meios de comunicação nos municípios - Brasil - 1999/2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2005.

Nota: Dados de 2002, 2003 e 2004, obtidos por interpolação linear.

O Cartograma 5 mostra um dos dois extremos da distribuição do indicador que traz o número de equipamentos culturais e meios de comunicação, considerando os municípios com até dois equipamentos, o que expressa a carência de infra-estrutura cultural no País.

Em 1999, 37,6% dos municípios tinham no máximo dois equipamentos culturais (sendo que 7,6% nenhum). Em 2005, este percentual diminuiu para 19,1% (1,7% não tem nenhum). A queda da ausência de equipamentos culturais ou meios de comunicação foi de 49,2%.

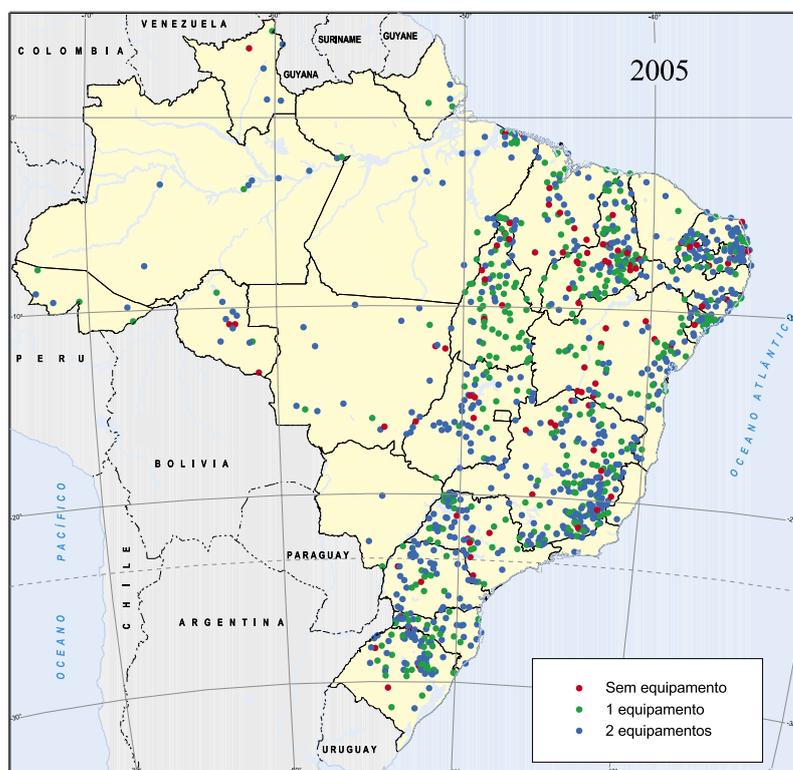
O cartograma demonstra que em 1999 a maior incidência da carência de infra-estrutura cultural ocorreu sobre a Região Nordeste, norte de Minas, Centro-Oeste e Norte do País, padrão que também se apresenta em 2005, a despeito do significativo decréscimo desse indicador.

Com o Cartograma 6, revela-se o outro extremo, com os municípios que têm 11, 12 ou 13 equipamentos culturais em 1999 e 2005, indicando uma melhor infra-estrutura cultural. Em 1999, 4,6% dos municípios brasileiros tinham 11 ou mais equipamentos e meios de comunicação, atingindo 6,3%. Em 2005, ocorreu um crescimento relativo de 35,0%, inferior ao decréscimo verificado no outro extremo. O padrão geográfico altera-se e as Regiões Sul e Sudeste do País mostram as mais altas presenças dos equipamentos.

Já foi observado, na divulgação dos resultados da MUNIC de 2001, que os equipamentos culturais têm uma relação positiva com o tamanho da população e renda de seus chefes de domicílio, além da oposição entre o Sul, Sudeste e o restante do País – embora com especificidades estaduais – (PERFIL..., 2003). Ressalte-se que, em 2005, nos municípios que têm 11 equipamentos (6,3%) culturais ou mais residem 91,3 milhões de pessoas, ou seja (36,0%) da população brasileira. Nos municípios com até dois equipamentos (19,1%) residem 6,4 milhões de pessoas (3,5% da população).

Os Cartogramas 7 a 11 mostram alguns dos equipamentos ou meios de comunicação nos municípios em 1999 e 2005 (Internet, bibliotecas, videolocadoras, rádios FM e rádios AM), de forma que possa ser melhor visualizado o padrão geográfico e temporal identificado para a distribuição dos equipamentos e meios de comunicação pelos municípios.

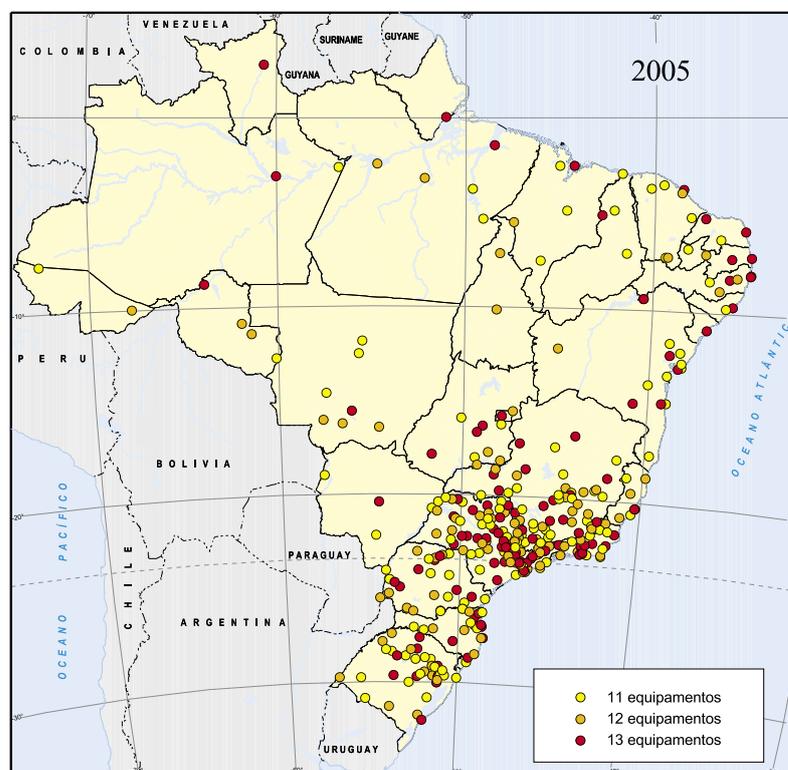
**Cartograma 5 - Existência de até 2 equipamentos culturais – Brasil – 1999/2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

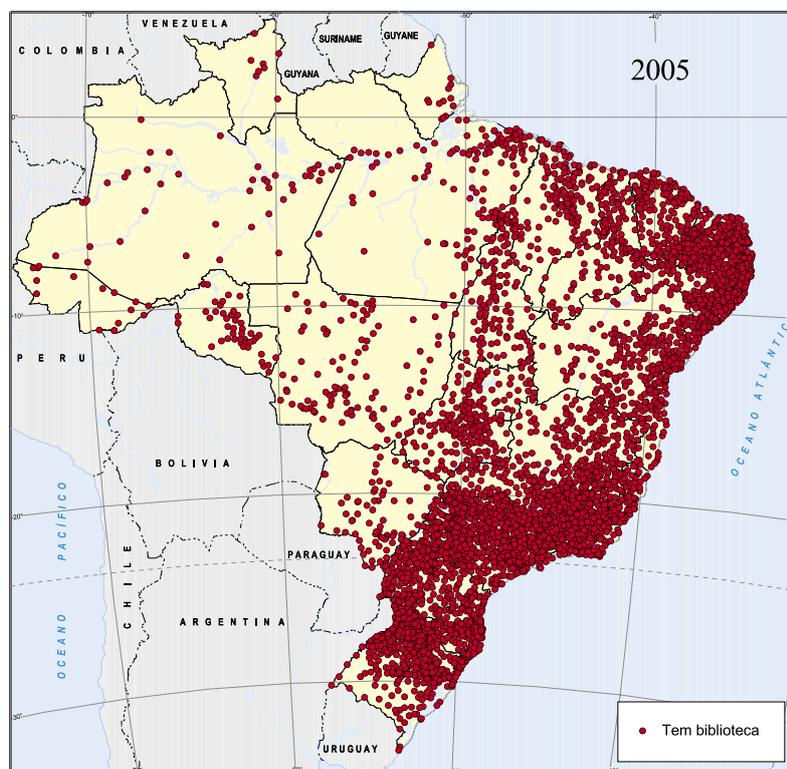
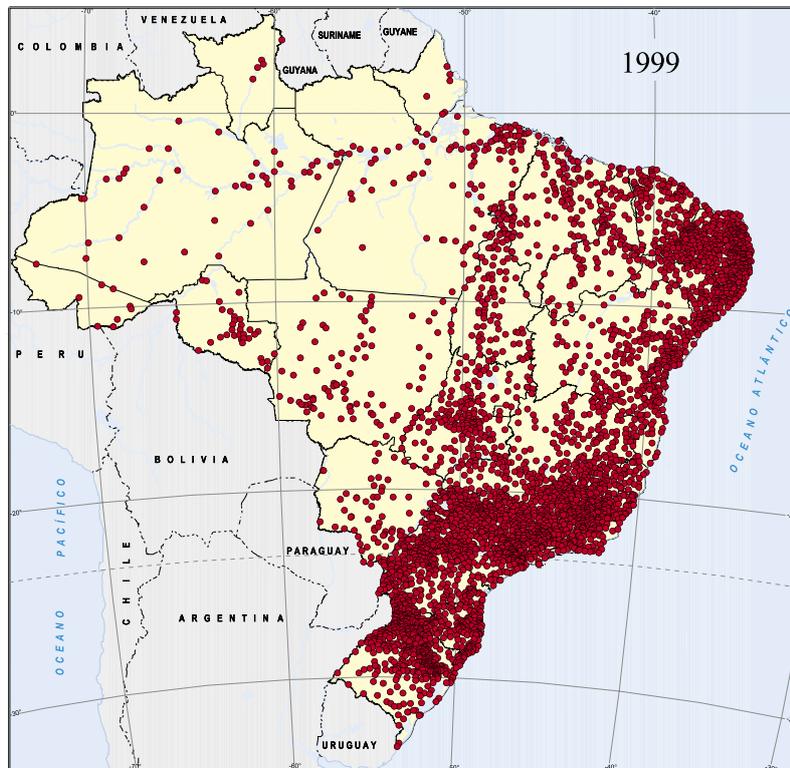
**Cartograma 6 - Existência de 11, 12 ou 13 equipamentos culturais  
Brasil – 1999/2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

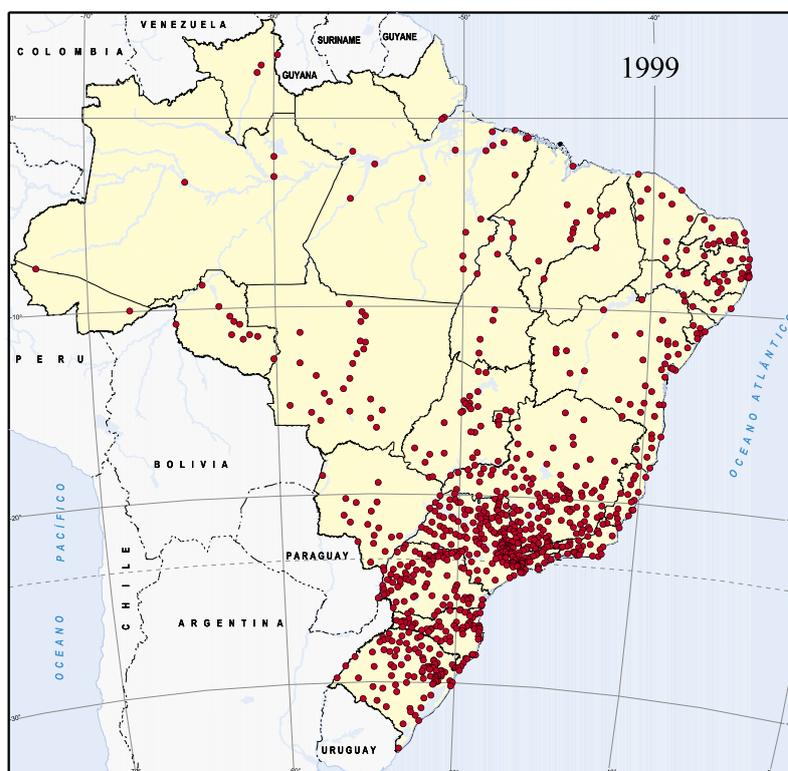
**Cartograma 7 - Municípios com bibliotecas  
Brasil – 1999/2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

**Cartograma 8 - Municípios com provedores de Internet  
Brasil – 1999/2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

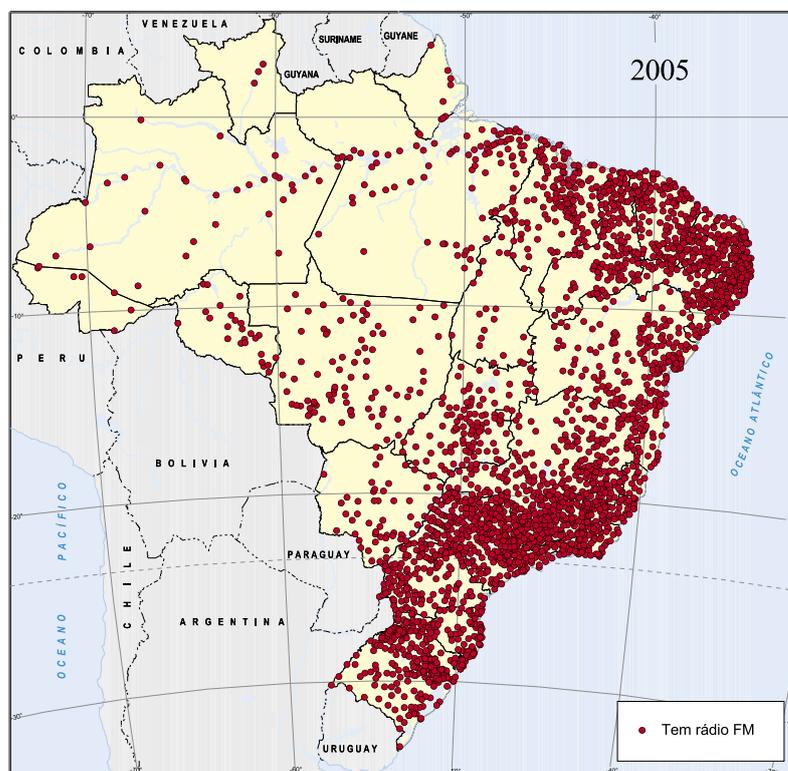
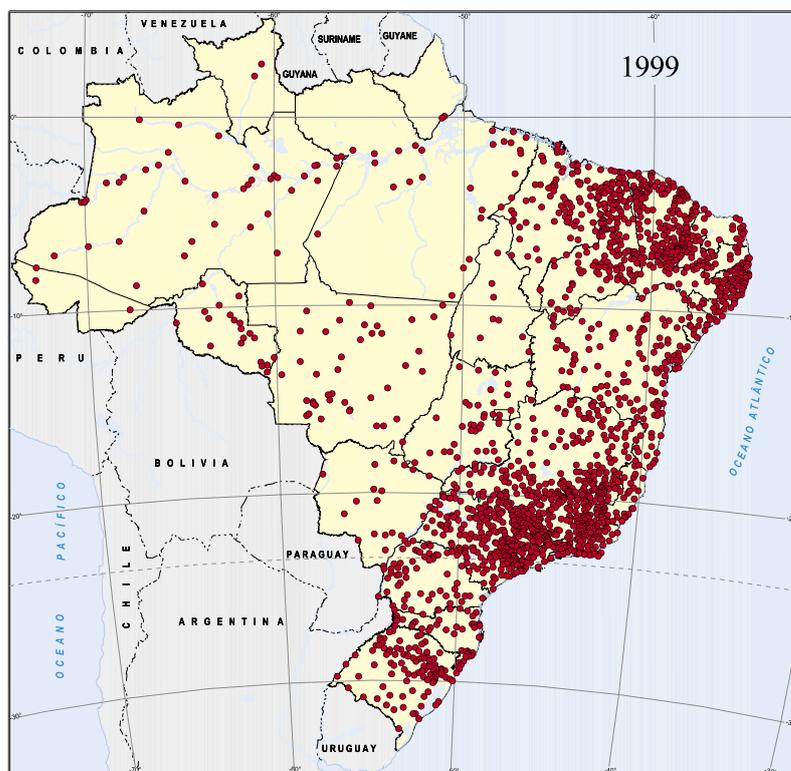
**Cartograma 9 - Municípios com videolocadoras  
Brasil – 1999/2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

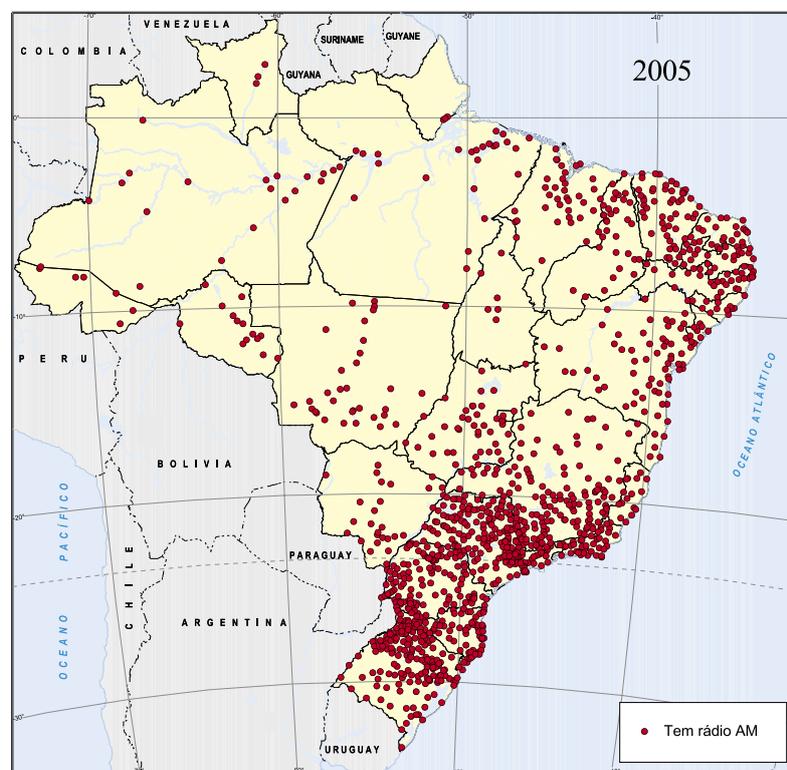
**Cartograma 10 - Municípios com estações de rádio FM  
Brasil – 1999/2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

**Cartograma 11 - Municípios com estações de rádio AM  
Brasil – 1999/2005**



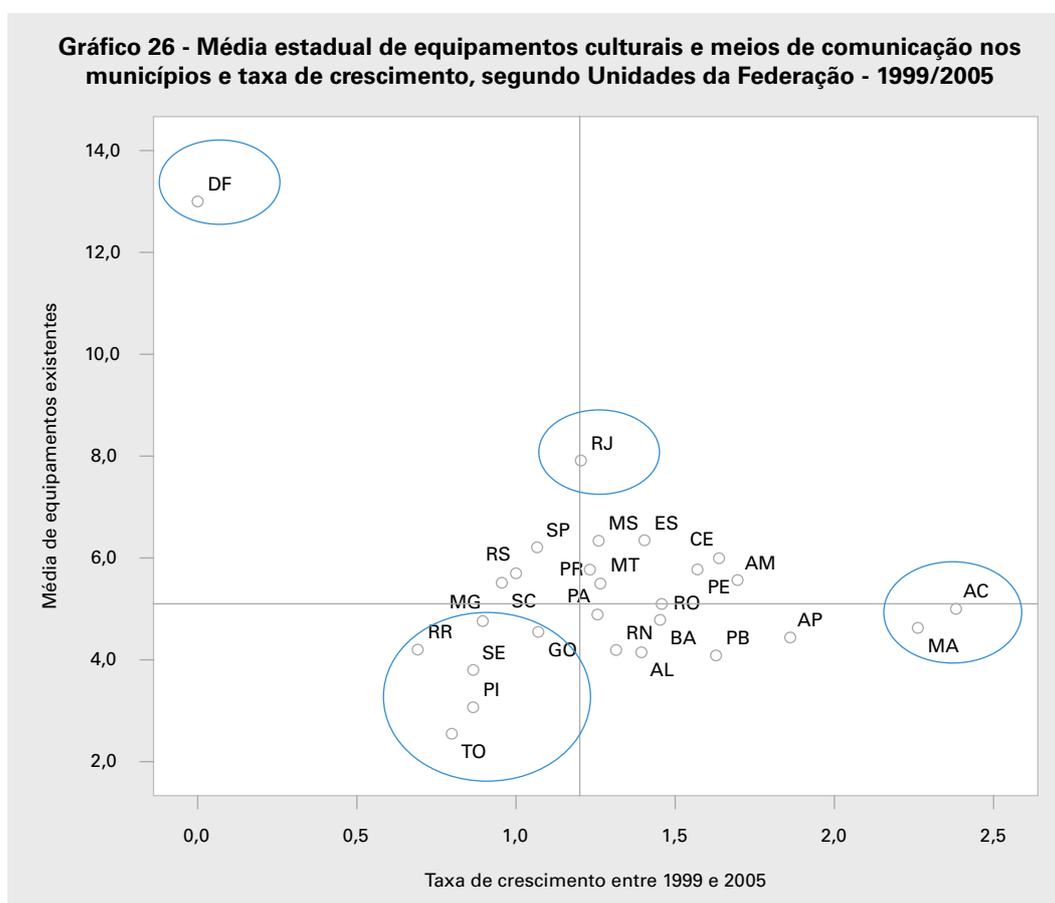
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

O Gráfico 26 correlaciona a média estadual para o número de equipamentos e meios de comunicação existentes nos municípios, com a sua taxa de crescimento entre 1999 e 2005. Nota-se a posição isolada do Distrito Federal, que tem os 13 equipamentos e que, portanto, tem crescimento nulo no período. Segue-se o Estado do Rio de Janeiro com uma média alta e um crescimento próximo à média nacional.

Acre e Maranhão apresentam altas taxas de crescimento do número médio de equipamentos municipais entre 1999 e 2005, embora mantenham suas médias de equipamentos municipais equivalentes à média do País.

Roraima, Sergipe, Goiás, Piauí e Tocantins são os estados com as menores médias, associadas ao baixo crescimento no período, mostrando uma estagnação na expansão da sua infra-estrutura cultural.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2005.

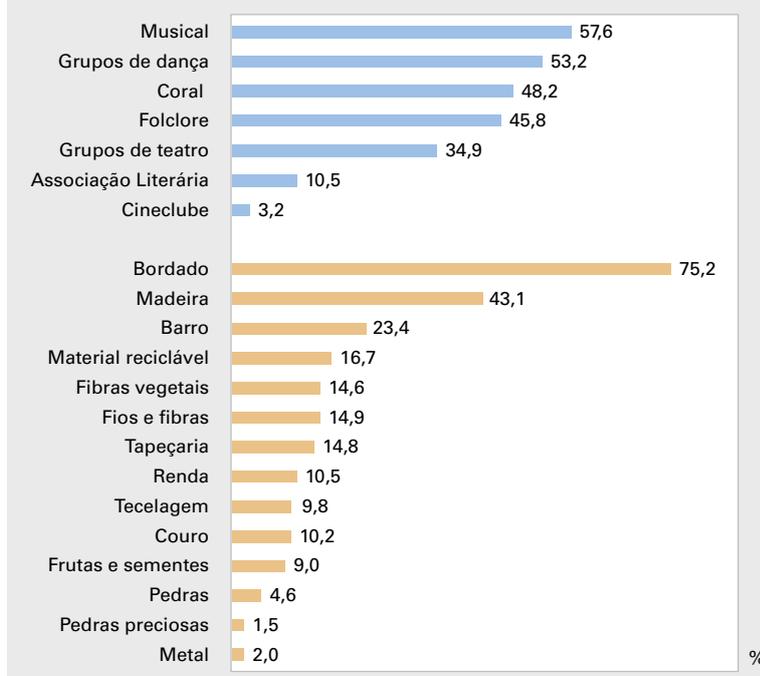
## Atividades culturais (artísticas e artesanais)

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005 traz um conjunto de novos quesitos sobre a existência de 21 atividades artísticas e artesanais nos municípios, estendendo a abrangência de sua investigação em relação à infra-estrutura instalada. A partir do reconhecimento destas atividades tem-se um maior detalhamento do ponto de vista do seu impacto nos municípios, assim como a identificação de padrões geográficos.

O Gráfico 27 mostra as atividades relacionadas na pesquisa de 2005 e a sua incidência relativa nos municípios brasileiros. O bordado é, de todas as atividades artesanais, a mais reconhecida entre os informantes das prefeituras municipais (75,2%). Dentre as demais atividades, seguem as com madeira (43,1%), barro (23,4%) e material reciclável (16,7%), como as mais presentes nos municípios.

Das atividades artísticas, o maior destaque é para as atividades ligadas à música com os grupos musicais (57,6%), grupos de dança (53,2%) e coral (48,2%). Estes indicadores revelam a importância e riqueza deste tipo de manifestação artística no País. Os grupos de folclore também se destacam (45,8%).

**Gráfico 27 - Participação das atividades culturais artísticas e artesanais no total dos municípios - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

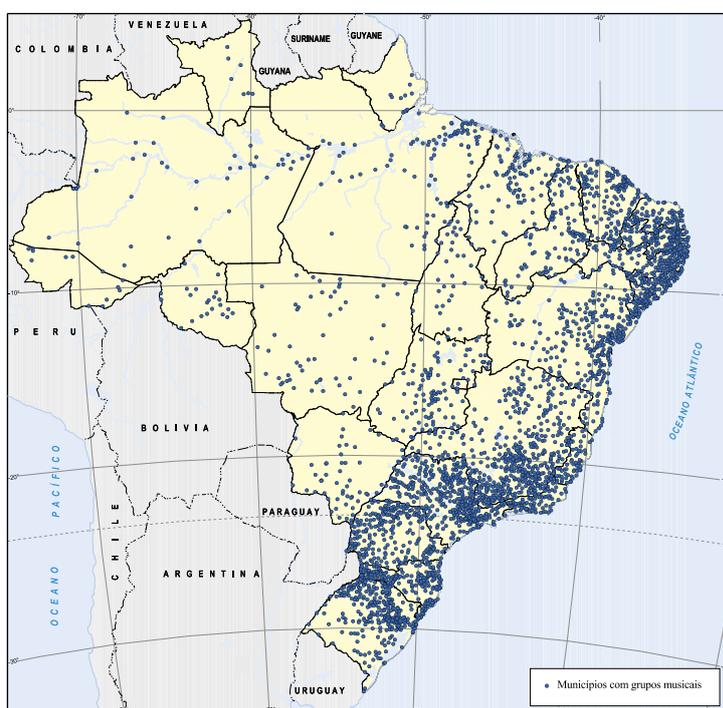
Os Cartogramas 12 a 20 permitem uma avaliação do padrão geográfico das atividades culturais pesquisadas pela MUNIC.

Em alguns indicadores, como nas atividades relacionadas a material reciclado, é observada a tradicional segmentação Norte/Nordeste/Centro-Oeste e Sudeste/Sul.

Atividades artesanais ligadas à madeira mostram um perfil mais indiferenciado, com o destaque para esta atividade na Região Norte do País.

Atividades artesanais com barro são expressivas no Nordeste brasileiro.

**Cartograma 12 - Municípios com grupos musicais - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

**Cartograma 13 - Municípios com grupos de folclore - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

**Cartograma 14 - Municípios com grupos de teatro - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

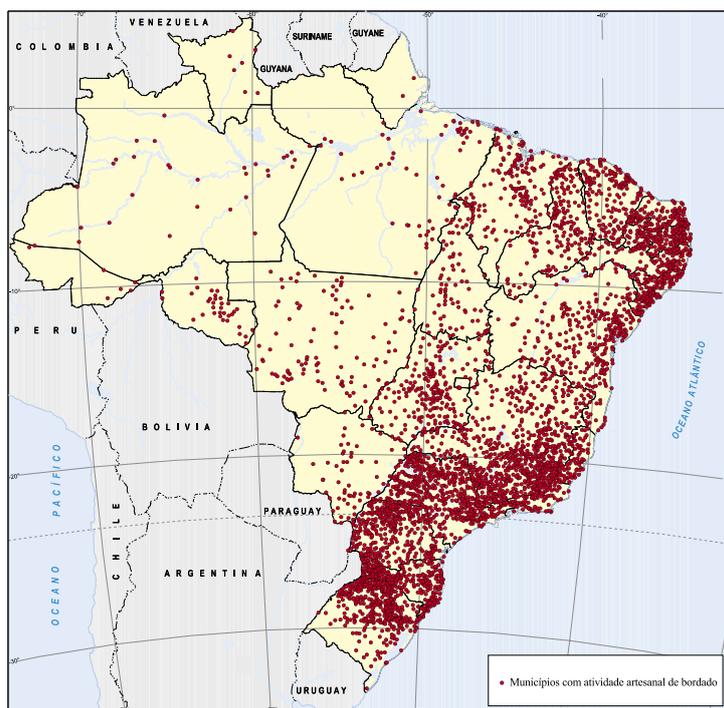
**Cartograma 15 -Municípios com associações literárias - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

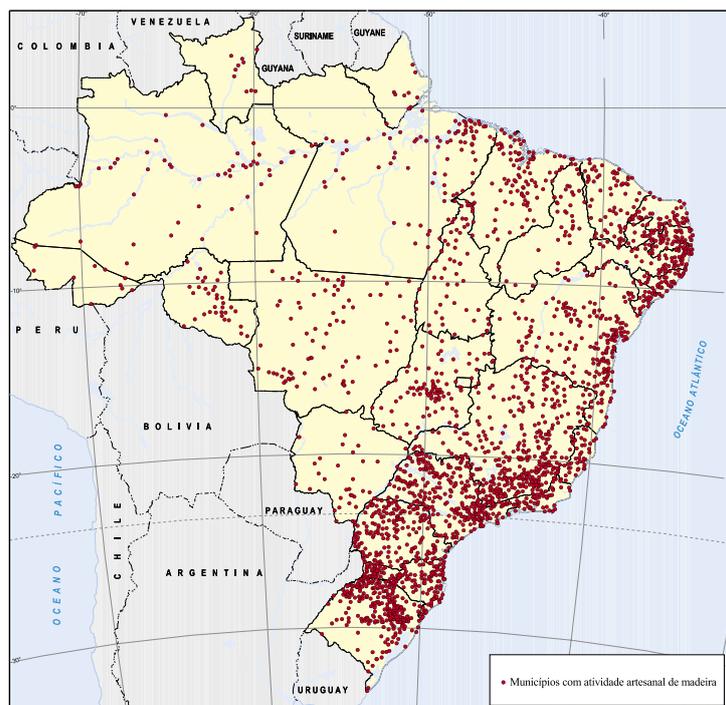
**Cartograma 16 - Municípios com atividade artesanal de bordado - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais;  
IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

**Cartograma 17 - Municípios com atividade artesanal de madeira - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais;  
IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

**Cartograma 18- Municípios com atividade artesanal de barro - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

**Cartograma 19 - Municípios com atividade artesanal de fibras vegetais - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

### Cartograma 20 - Municípios com atividade artesanal de material reciclado - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

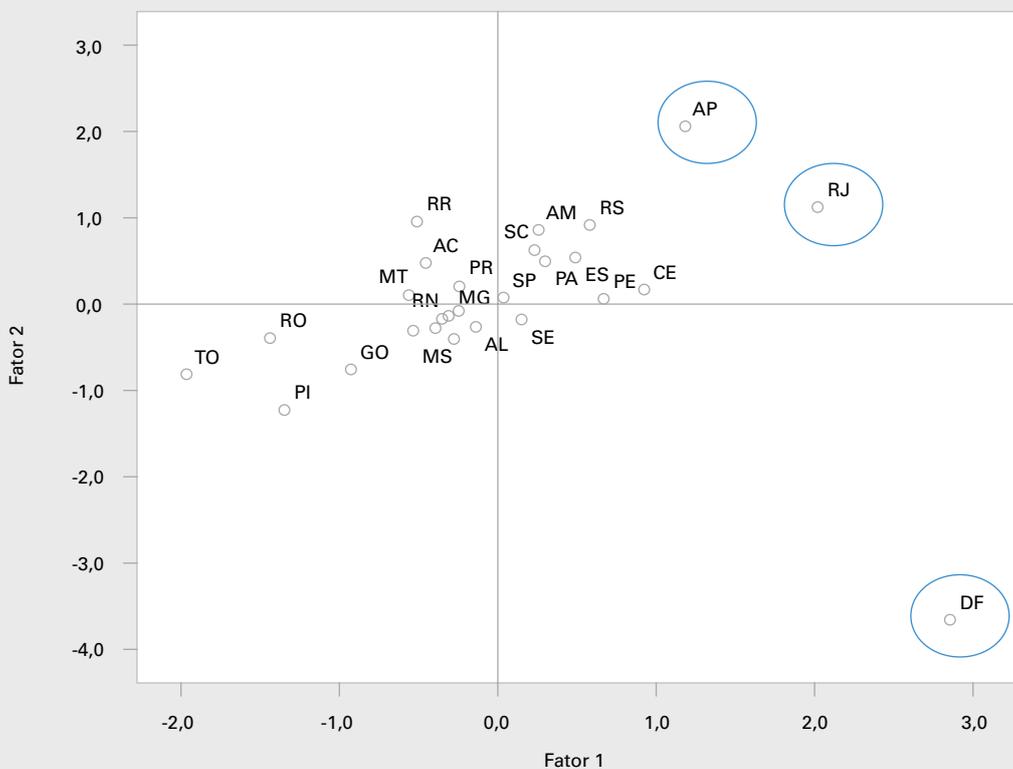
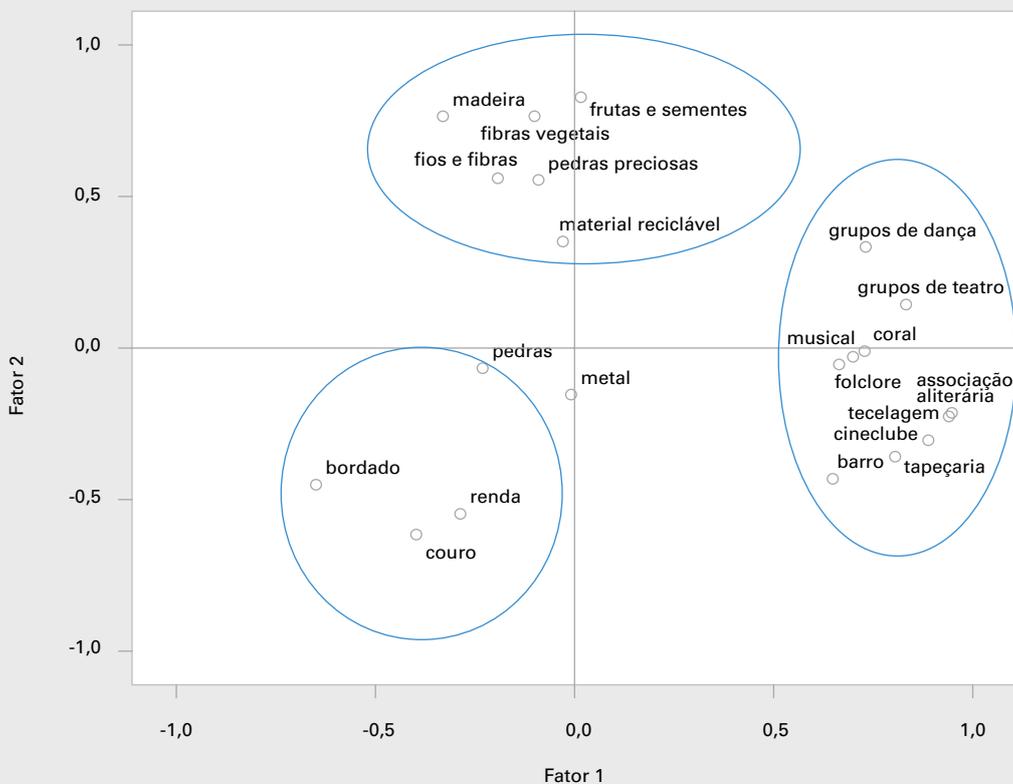
O Gráfico 28 mostra resultados obtidos através de análise fatorial de componentes principais utilizando as variáveis referentes às 21 atividades artísticas e artesanais identificadas nos municípios pela MUNIC 2005<sup>10</sup>. De acordo com os resultados visualizados no Gráfico 28, são identificados três segmentos culturais: o primeiro, com atividades de teatro, associações literárias, tapeçaria entre outras; o segundo, com atividades que utilizam madeira, frutas e sementes, fibras, pedras preciosas e material reciclável; e o terceiro, com atividades com bordado, couro e renda.

Pode-se estabelecer que no primeiro grupo constam atividades que estariam em geral mais presentes no contexto urbano, moderno. O segundo grupo incorpora atividades alternativas ou relacionadas à temática do meio ambiente. O terceiro traz atividades mais tradicionais.

O Gráfico 28 associa as Unidades da Federação aos três segmentos identificados. O Distrito Federal tem uma posição de destaque porque é unidade federada e municipal. A sua proporção de atividades varia entre 0% e 100% e mesmo sendo considerado como um caso específico foi mantido na apresentação dos resultados.

<sup>10</sup> A análise fatorial foi elaborada utilizando-se o programa Statistical Package for Social Science - SPSS, versão 12, através do método de componentes principais (varimax). O modelo aplicado extraiu dois fatores com 54,1% de explicação da sua variância (34% para o primeiro fator e 20 para o segundo).

**Gráfico 28 - Análise fatorial para atividades culturais, artesanais e artísticas nos municípios, segundo Unidades da Federação - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

O Distrito Federal associa-se ao primeiro grupo de atividades (teatro, associações literárias, tapeçaria, barro). O Rio de Janeiro igualmente destaca-se e posiciona-se entre o Distrito Federal e Amapá, ou seja, entre o primeiro e segundo grupos derivados da análise fatorial. O Amapá, junto com outros estados da Região Norte, liga-se mais diretamente às atividades de artesanato de madeira, frutas e sementes, fios e fibras, pedras preciosas, sementes de frutas.

O terceiro grupo identificado pela análise refere-se aos estados com um perfil associado à atividade de bordado, renda e couro, com aproximação do perfil de Piauí, Tocantins, Rondônia, Goiás e Mato Grosso do Sul.

## **Orçamento para a cultura e existência de Conselhos Municipais de Cultura**

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais foi formulada tendo como um dos eixos centrais o diagnóstico da gestão pública municipal. Tratava-se de atender uma demanda crescente dos mais diversos segmentos da sociedade, incluindo os formuladores e executores de políticas públicas (âmbitos municipal, estadual e federal) e organismos internacionais que atuam no País.

A descentralização administrativa após a Constituição Federal de 1988 delegou mais atribuições legais e destinou mais recursos aos municípios, sendo a implementação do Sistema Único de Saúde um dos exemplos dessas mudanças. Também a partir das eleições municipais realizadas em 1988, passaram a coincidir todos os mandatos de prefeitos eleitos (incluindo os das capitais e de municípios considerados como de segurança nacional), consolidando o processo da democracia representativa no Brasil.

O número de municípios passa de 4 298, em 1989, para 5 564, em 2005, o maior crescimento da história. O município tornou-se uma instância mais forte dentro do formato de distribuição dos poderes, surgindo experiências de gestão e articulação com a sociedade que não ocorriam antes. Algumas registradas pela MUNIC, como a formação de consórcios municipais e a existência e funcionamento dos Conselhos Municipais.

A Tabela 26 mostra a relação entre o contingente populacional e o número de municípios, podendo-se observar a concentração da população brasileira em um número pequeno de municípios (em apenas 35 municípios residem 28,7% do total de habitantes) e no outro extremo a dispersão da população pelo território nacional, onde cerca de 70,0% dos municípios têm até 20 mil habitantes.

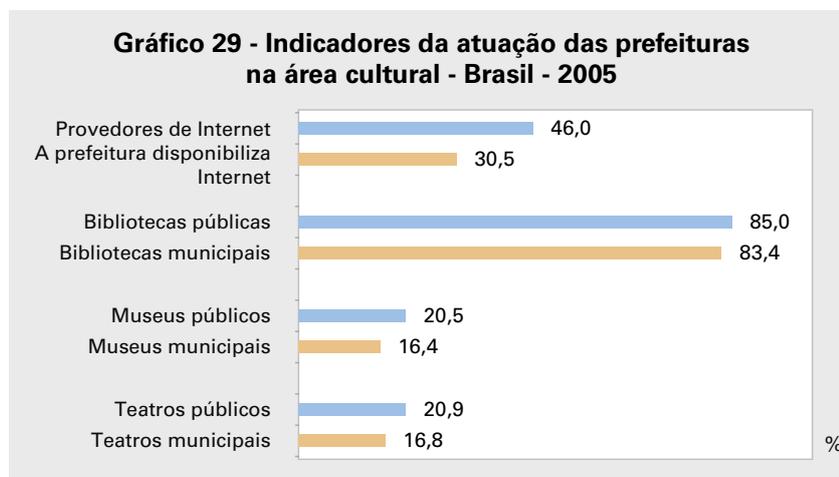
Ainda segundo a Tabela 26, verifica-se que 63,0% dos municípios têm orçamento específico para a área de cultura, assim como 21,0% têm Conselho de Cultura. Os dois indicadores aumentam significativamente de acordo com o tamanho do município, atingindo, entre aqueles com mais de 500 mil habitantes, 97,1% de existência de orçamento e 65,7% de Conselhos.

**Tabela 26 - Número de municípios, população, com existência de orçamento de cultura e de Conselho de Cultura, segundo classes de tamanho da população dos municípios - Brasil - 2005**

Classes de tamanho da população dos municípios	Número de municípios		População		Com existência de	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Orçamento de Cultura (%)	Conselho de Cultura (%)
<b>Brasil</b>	<b>5 560</b>	<b>100,0</b>	<b>184 172 386</b>	<b>100,0</b>	<b>63,0</b>	<b>21,0</b>
Até 5 000	1 358	24,4	4 528 112	2,5	54,3	14,4
De 5 001 a 10 000	1 310	23,6	9 435 468	5,1	58,9	17,5
De 10 001 a 20 000	1 298	23,3	18 679 159	10,1	60,2	20,0
De 20 001 a 50 000	1 026	18,5	31 001 201	16,8	70,6	25,2
De 50 001 a 100 000	313	5,6	22 131 974	12,0	80,8	33,2
De 100 001 a 500 000	220	4,0	45 624 880	24,8	91,4	43,6
Mais de 500 000	35	0,6	52 771 592	28,7	97,1	65,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

O Gráfico 29 mostra a presença de equipamentos culturais como teatros, museus e bibliotecas, sendo que estas têm uma forte presença do poder público municipal. O mesmo não ocorre com os provedores de Internet.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

Pelo Cartograma 21, visualiza-se a incidência de orçamentos municipais destinados especialmente para a cultura nos municípios e, apesar do mais alto patamar do indicador, nota-se a sua predominância nas Regiões Sul e Sudeste do País.

A existência de Conselhos Municipais de Cultura avançou entre 2001 e 2005, passando de 13,2% para 21,0% (Gráfico 30). Segundo informações da MUNIC 2005, a frequência de realização das reuniões destes Conselhos também aumentou, tendo realizado pelo menos uma reunião no ano 18,6%, superando os 10,3%, em 2001. As reuniões em 2005 são realizadas mensalmente (8,1% do total dos municípios) ou bimestral ou trimestralmente (5,9%), enquanto que 3,3% dos municípios realizam reuniões irregularmente.

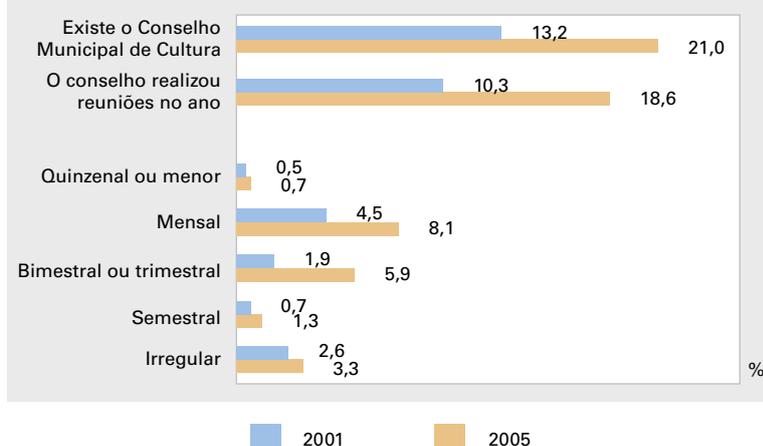
**Cartograma 21 - Municípios com orçamento de cultura**  
Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

**Gráfico 30 - Percentual de municípios com existência de Conselhos Municipais de Cultura e realização de reuniões**  
Brasil - 2001/2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2001/2005.

O Cartograma 22 permite a identificação do padrão recorrente (divisão Norte/Sul) para a distribuição dos Conselhos de Cultura pelos municípios do País, verificando-se entretanto, que os Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul mostram uma presença significativa de Conselhos<sup>14</sup>.

**Cartograma 22 - Municípios com Conselhos Municipais de Cultura  
Brasil - 2005**

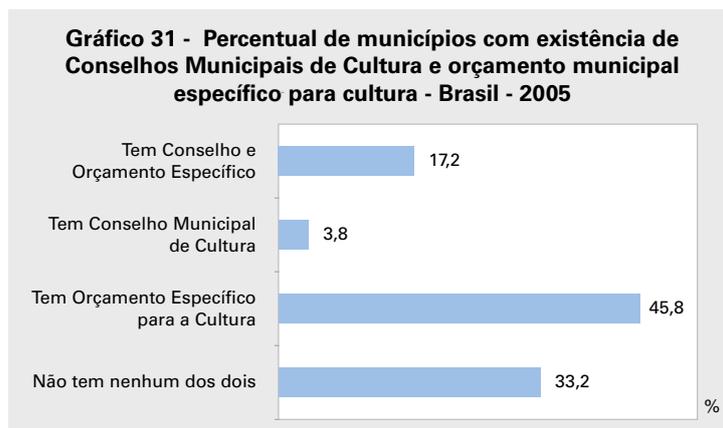


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: Não foram representados os quatro municípios instalados em 2005.

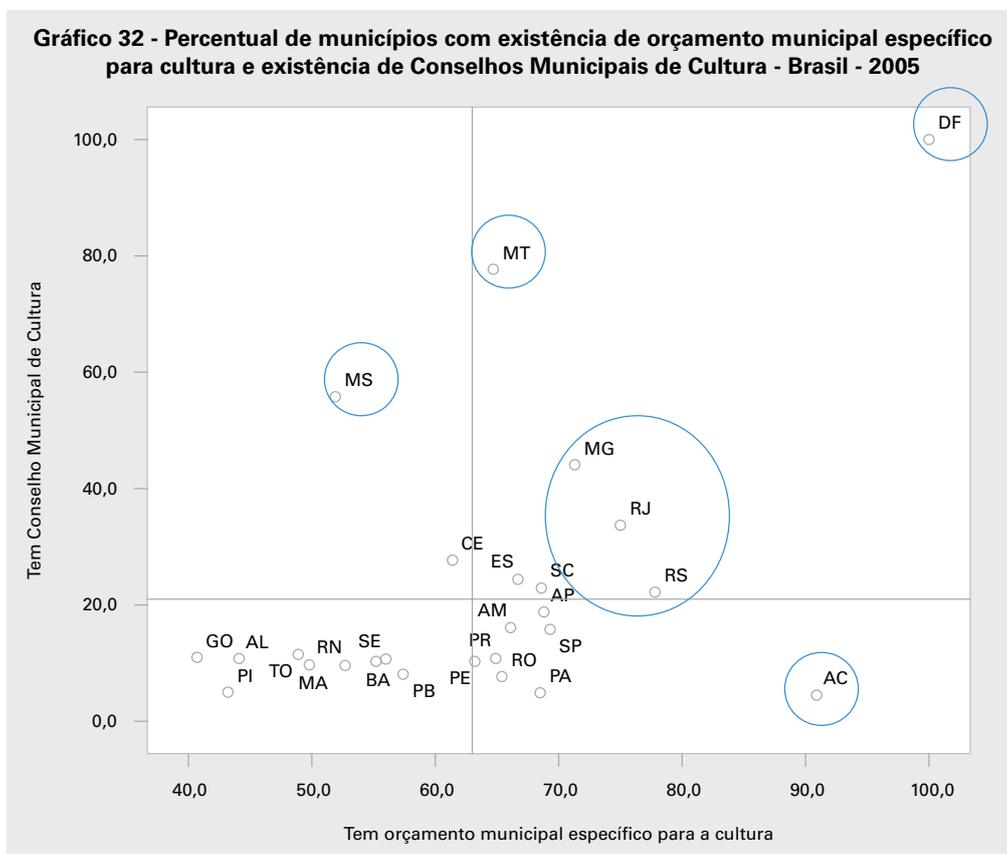
Cruzando os indicadores de existência de orçamento específico para a cultura e de Conselho Municipal de Cultura nos municípios brasileiros (Gráfico 31) percebe-se que o fato de ter Conselho de certa forma pressupõe a alocação de orçamento (17,2% têm Conselho e orçamento e apenas 3,8% têm Conselho, mas não têm orçamento).

<sup>14</sup> Esta informação é consistente nas pesquisas de 2001 e de 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

O Gráfico 32 relaciona a existência de orçamento para a cultura e de Conselho Municipal de Cultura. O Distrito Federal é novamente um caso à parte, pois é uma unidade que dispõe tanto de orçamento para a cultura quanto de Conselho Municipal de Cultura. Altos percentuais para os dois indicadores são encontrados em Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. O Acre destaca-se pelo alto percentual de municípios com orçamento para a cultura sem a contrapartida dos Conselhos, ao passo que o Mato Grosso do Sul tem uma alta incidência de Conselhos e mais baixa incidência de orçamento específico.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

## Considerações finais

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais com a edição de 2005 (assim como a de 2006, com um suplemento temático) consolida-se como uma das fontes permanentes para a construção de indicadores culturais. Aspectos como a infra-estrutura cultural (equipamentos e meios de comunicação), atividades artísticas e artesanais nos municípios, existência de orçamento específico para a cultura e existência de Conselhos Municipais de Cultura são temas que têm sido objeto de investigação da pesquisa. A MUNIC coloca-se dentro de um projeto mais amplo para a formação de um sistema de indicadores culturais para o País, com diversidade temática e metodológica que o tema exige.

Quanto aos resultados obtidos até agora, nas três vezes em que a pesquisa investigou o tema da cultura (1999, 2001 e 2005), uma das principais conclusões diz respeito à centralidade do equipamento biblioteca para a gestão municipal. Equipamento presente em 85,0% dos municípios, sendo que em 83,4% pelo menos uma biblioteca é administrada pelo poder público local.

As videolocadoras também têm um destaque, com presença em 77,5% dos municípios, em contraste com a estabilização da cobertura de cinemas, que encontram-se em 9,1% dos municípios. A TV aberta, com sua cobertura ampla sobre o Território Nacional, atingindo quase 100%, confronta-se com a geração de imagens centralizada em 11 dos municípios.

O avanço da Internet é inegável do ponto de vista da cobertura municipal: em 1999, 16,4% dos municípios tinham provedores, em 2005, 46,0% (um aumento de 206,7%), inserindo o País no mundo digital e ao mesmo tempo reafirmando os padrões de desigualdades geográficas nesse acesso.

Ressalte-se, ainda, o crescimento das lojas de discos, CDs, fitas e DVDs (57,1%), atingindo 54,8% dos municípios em 2005, traduzindo também o acesso às novas tecnologias de conteúdo cultural.

Enquanto as estações de rádio FM apresentam um crescimento significativo entre 1999 e 2005, atingindo 51,3% dos municípios, as estações de rádio AM estacionaram no período, em cerca de 21,7% dos municípios.

A existência de equipamentos culturais e meios de comunicação nos municípios segue padrões clássicos de divisão do País (Norte/Nordeste/Centro-Oeste e Sudeste/Sul), porém aponta singularidades nas Unidades da Federação. Distrito Federal (este é um caso especial de cidade e estado) e Rio de Janeiro apresentam maior existência de equipamentos. Acre e Maranhão apresentam uma ampliação dos equipamentos. Estados do Norte e Nordeste apresentam as menores quantidades de equipamentos.

Quanto às atividades artísticas, aquelas ligadas à música (grupos musicais, grupos de dança e coral) destacam-se com mais de 50,0% de incidência nos municípios o que confirma a forte influência desta atividade cultural no nosso País. O folclore igualmente é expressivo, presente nas manifestações locais através de seus grupos em quase metade dos municípios.

Quanto às atividades artesanais, o bordado é a atividade mais encontrada nos municípios (75,2%), seguido por atividades com madeira (43,1%), barro (23,4%) e material reciclável (16,7%).

As atividades artísticas e artesanais foram agrupadas em três segmentos, em decorrência de um procedimento estatístico exploratório (análise fatorial). Os segmentos traduzem aproximações entre as 21 atividades pesquisadas e as Unidades da Federação.

O primeiro grupo, que comporta atividades como cineclubes, teatros, círculos literários, dança e coral estão mais próximos ao padrão do Distrito Federal, e também do Rio de Janeiro.

Já o segundo grupo, com atividades com madeira, fibras, pedras preciosas e material reciclável, tem uma presença mais significativa em estados do Norte e Sul. O Rio de Janeiro guarda uma certa proximidade também com este grupo.

No terceiro grupo, formado por estados do Nordeste, Norte e Centro-Oeste, o padrão municipal para as atividades artísticas relaciona-se com atividades de bordado, renda e couro.

Verifica-se que 63,0% dos municípios têm orçamento específico para a cultura, enquanto 21,0% têm Conselho de Cultura; e 17,2% têm orçamento específico e Conselho. A prefeitura é o poder responsável em 83,4% dos municípios por pelo menos uma biblioteca; em 16,4% por pelo menos um museu; e em 16,8% por pelo menos um teatro. Estes percentuais são próximos à cobertura total nos municípios. No que se refere à Internet, as gestões municipais oferecem o serviço em 30,5% dos municípios enquanto a rede encontra-se em 46,0% das cidades brasileiras.

A existência de Conselhos Municipais de Cultura avançou nos municípios de 13,2%, em 1999, para 21,0%, em 2005, aumentando também a frequência em reuniões.

Relacionando a existência de orçamento específico para a cultura e Conselhos Municipais de Cultura, verifica-se, além do comportamento particular do Distrito Federal, um maior percentual de municípios que têm os dois instrumentos de gestão nos Estados de Mato Grosso, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro, e do Rio Grande do Sul. O Acre apresenta um alto percentual de orçamento específico e baixo percentual de existência de Conselhos. Com o Mato Grosso do Sul ocorre o inverso. Estados do Norte, Centro-Oeste e Nordeste do País apresentam os menores valores para os dois indicadores.

---

## **Tabelas de resultados**

**Tabela 1 - Municípios, total, por sexo e grupos de idade do prefeito, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios										
	Total (1)	Sexo e grupos de idade do prefeito									
		Masculino					Feminino				
		Total (1)	De 18 a 25 anos	De 26 a 40 anos	De 41 a 60 anos	Mais de 60 anos	Total (1)	De 18 a 25 anos	De 26 a 40 anos	De 41 a 60 anos	Mais de 60 anos
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>5 115</b>	<b>20</b>	<b>1 018</b>	<b>3 477</b>	<b>599</b>	<b>449</b>	<b>7</b>	<b>101</b>	<b>310</b>	<b>31</b>
Até 5 000	1 362	1 251	7	288	830	126	111	1	30	73	7
De 5 001 a 10 000	1 310	1 219	7	256	809	146	91	2	22	61	6
De 10 001 a 20 000	1 298	1 192	1	246	809	136	106	2	24	73	7
De 20 001 a 50 000	1 026	931	4	159	651	117	95	1	17	73	4
De 50 001 a 100 000	313	285	1	48	202	34	28	1	5	17	5
De 100 001 a 500 000	220	205	-	18	152	35	15	-	2	11	2
Mais de 500 000	35	32	-	3	24	5	3	-	1	2	-
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>400</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>268</b>	<b>31</b>	<b>49</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>34</b>	<b>4</b>
Até 5 000	96	81	-	26	44	11	15	-	3	10	2
De 5 001 a 10 000	86	81	-	20	54	7	5	-	1	4	-
De 10 001 a 20 000	104	94	-	28	60	6	10	-	3	7	-
De 20 001 a 50 000	113	102	-	17	80	5	11	-	4	6	1
De 50 001 a 100 000	33	28	1	7	19	1	5	-	-	4	1
De 100 001 a 500 000	15	12	-	2	9	1	3	-	-	3	-
Mais de 500 000	2	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>1 592</b>	<b>15</b>	<b>351</b>	<b>1 027</b>	<b>199</b>	<b>201</b>	<b>7</b>	<b>52</b>	<b>128</b>	<b>14</b>
Até 5 000	266	230	4	50	153	23	36	1	15	17	3
De 5 001 a 10 000	400	361	6	81	224	50	39	2	12	23	2
De 10 001 a 20 000	557	499	1	118	323	57	58	2	13	39	4
De 20 001 a 50 000	414	364	4	84	232	44	50	1	7	39	3
De 50 001 a 100 000	105	93	-	17	62	14	12	1	3	6	2
De 100 001 a 500 000	41	36	-	1	25	10	5	-	1	4	-
Mais de 500 000	10	9	-	-	8	1	1	-	1	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 568</b>	<b>1</b>	<b>254</b>	<b>1 084</b>	<b>228</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>15</b>	<b>77</b>	<b>8</b>
Até 5 000	408	381	1	82	250	48	27	-	6	20	1
De 5 001 a 10 000	411	389	-	72	261	55	22	-	3	17	2
De 10 001 a 20 000	326	310	-	43	218	49	16	-	3	11	2
De 20 001 a 50 000	292	271	-	36	191	44	21	-	2	19	-
De 50 001 a 100 000	103	98	-	11	75	12	5	-	-	4	1
De 100 001 a 500 000	111	104	-	8	78	18	7	-	1	4	2
Mais de 500 000	17	15	-	2	11	2	2	-	-	2	-
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>1 131</b>	<b>2</b>	<b>215</b>	<b>798</b>	<b>116</b>	<b>57</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	<b>40</b>	<b>3</b>
Até 5 000	435	414	1	95	284	34	21	-	3	17	1
De 5 001 a 10 000	301	288	1	54	202	31	13	-	5	8	-
De 10 001 a 20 000	209	195	-	36	140	19	14	-	2	11	1
De 20 001 a 50 000	144	138	-	12	105	21	6	-	3	3	-
De 50 001 a 100 000	54	51	-	10	34	7	3	-	1	1	1
De 100 001 a 500 000	43	43	-	7	32	4	-	-	-	-	-
Mais de 500 000	2	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>424</b>	<b>1</b>	<b>98</b>	<b>300</b>	<b>25</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>31</b>	<b>2</b>
Até 5 000	157	145	1	35	99	10	12	-	3	9	-
De 5 001 a 10 000	112	100	-	29	68	3	12	-	1	9	2
De 10 001 a 20 000	102	94	-	21	68	5	8	-	3	5	-
De 20 001 a 50 000	63	56	-	10	43	3	7	-	1	6	-
De 50 001 a 100 000	18	15	-	3	12	-	3	-	1	2	-
De 100 001 a 500 000	10	10	-	-	8	2	-	-	-	-	-
Mais de 500 000	4	4	-	-	2	2	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

(1) Inclusive os sem declaração de idade.

**Tabela 2 - Municípios, total, por sexo e grupos de idade do prefeito, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios										
	Total	Sexo e grupos de idade do prefeito									
		Masculino					Feminino				
		Total (1)	De 18 a 25 anos	De 26 a 40 anos	De 41 a 60 anos	Mais de 60 anos	Total (1)	De 18 a 25 anos	De 26 a 40 anos	De 41 a 60 anos	Mais de 60 anos
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>5 115</b>	<b>20</b>	<b>1 018</b>	<b>3 477</b>	<b>599</b>	<b>449</b>	<b>7</b>	<b>101</b>	<b>310</b>	<b>31</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>400</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>268</b>	<b>31</b>	<b>49</b>	-	<b>11</b>	<b>34</b>	<b>4</b>
Rondônia	52	46	1	12	32	1	6	-	1	5	-
Acre	22	20	-	6	13	1	2	-	1	1	-
Amazonas	62	60	-	12	39	9	2	-	-	1	1
Roraima	15	11	-	3	8	-	4	-	2	2	-
Pará	143	127	-	31	91	5	16	-	4	11	1
Amapá	16	14	-	8	4	2	2	-	1	1	-
Tocantins	139	122	-	28	81	13	17	-	2	13	2
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>1 592</b>	<b>15</b>	<b>351</b>	<b>1 027</b>	<b>199</b>	<b>201</b>	<b>7</b>	<b>52</b>	<b>128</b>	<b>14</b>
Maranhão	217	192	2	43	116	31	25	1	3	20	1
Piauí	223	195	2	32	139	22	28	-	10	16	2
Ceará	184	160	-	43	99	18	24	1	7	14	2
Rio Grande do Norte	167	143	1	38	89	15	24	2	6	14	2
Paraíba	223	196	3	49	115	29	27	1	10	12	4
Pernambuco	185	174	-	43	110	21	11	-	4	6	1
Alagoas	102	84	5	20	52	7	18	1	3	13	1
Sergipe	75	65	1	13	41	10	10	1	1	8	-
Bahia	417	383	1	70	266	46	34	-	8	25	1
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 568</b>	<b>1</b>	<b>254</b>	<b>1 084</b>	<b>228</b>	<b>100</b>	-	<b>15</b>	<b>77</b>	<b>8</b>
Minas Gerais	853	803	-	146	534	123	50	-	10	36	4
Espírito Santo	78	72	-	8	49	14	6	-	-	6	-
Rio de Janeiro	92	84	-	7	67	10	8	-	1	6	1
São Paulo	645	609	1	93	434	81	36	-	4	29	3
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>1 131</b>	<b>2</b>	<b>215</b>	<b>798</b>	<b>116</b>	<b>57</b>	-	<b>14</b>	<b>40</b>	<b>3</b>
Paraná	399	371	-	74	255	42	28	-	11	17	-
Santa Catarina	293	283	-	52	214	17	10	-	2	8	-
Rio Grande do Sul	496	477	2	89	329	57	19	-	1	15	3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>424</b>	<b>1</b>	<b>98</b>	<b>300</b>	<b>25</b>	<b>42</b>	-	<b>9</b>	<b>31</b>	<b>2</b>
Mato Grosso do Sul	78	68	-	15	50	3	10	-	4	6	-
Mato Grosso	141	137	-	35	97	5	4	-	-	3	1
Goiás	246	218	1	48	153	16	28	-	5	22	1
Distrito Federal	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

(1) Inclusive os sem declaração de idade.

**Tabela 3 - Municípios, total e por nível de instrução do prefeito, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios							
	Total	Nível de instrução do prefeito						
		Funda- mental incompleto	Funda- mental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Pós- graduação
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>495</b>	<b>377</b>	<b>369</b>	<b>1 397</b>	<b>490</b>	<b>1 978</b>	<b>458</b>
Até 5 000	1 362	178	144	91	400	105	371	73
De 5 001 a 10 000	1 310	151	106	85	360	120	402	86
De 10 001 a 20 000	1 298	102	75	101	346	121	458	95
De 20 001 a 50 000	1 026	50	39	65	218	96	462	96
De 50 001 a 100 000	313	10	10	19	50	29	148	47
De 100 001 a 500 000	220	3	3	6	22	16	118	52
Mais de 500 000	35	1	-	2	1	3	19	9
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>37</b>	<b>34</b>	<b>47</b>	<b>142</b>	<b>33</b>	<b>132</b>	<b>24</b>
Até 5 000	96	10	11	6	35	5	27	2
De 5 001 a 10 000	86	8	4	5	35	7	22	5
De 10 001 a 20 000	104	10	10	15	30	8	27	4
De 20 001 a 50 000	113	7	7	19	28	10	34	8
De 50 001 a 100 000	33	2	2	2	10	2	13	2
De 100 001 a 500 000	15	-	-	-	4	1	7	3
Mais de 500 000	2	-	-	-	-	-	2	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>155</b>	<b>124</b>	<b>121</b>	<b>425</b>	<b>173</b>	<b>657</b>	<b>138</b>
Até 5 000	266	37	33	16	57	25	90	8
De 5 001 a 10 000	400	51	33	25	108	41	114	28
De 10 001 a 20 000	557	49	33	48	146	59	184	38
De 20 001 a 50 000	414	15	18	22	98	38	188	35
De 50 001 a 100 000	105	3	5	7	12	7	55	16
De 100 001 a 500 000	41	-	2	2	4	2	23	8
Mais de 500 000	10	-	-	1	-	1	3	5
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>170</b>	<b>118</b>	<b>85</b>	<b>374</b>	<b>115</b>	<b>657</b>	<b>149</b>
Até 5 000	408	61	44	27	123	21	114	18
De 5 001 a 10 000	411	58	43	22	104	32	129	23
De 10 001 a 20 000	326	26	17	14	73	20	147	29
De 20 001 a 50 000	292	18	11	14	50	24	145	30
De 50 001 a 100 000	103	4	2	4	14	10	51	18
De 100 001 a 500 000	111	2	1	3	9	6	61	29
Mais de 500 000	17	1	-	1	1	2	10	2
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>104</b>	<b>81</b>	<b>92</b>	<b>297</b>	<b>122</b>	<b>378</b>	<b>114</b>
Até 5 000	435	55	47	34	126	38	99	36
De 5 001 a 10 000	301	28	18	26	76	28	100	25
De 10 001 a 20 000	209	11	13	19	58	26	66	16
De 20 001 a 50 000	144	9	2	9	25	16	66	17
De 50 001 a 100 000	54	1	1	3	8	8	23	10
De 100 001 a 500 000	43	-	-	1	4	6	22	10
Mais de 500 000	2	-	-	-	-	-	2	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>29</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	<b>159</b>	<b>47</b>	<b>154</b>	<b>33</b>
Até 5 000	157	15	9	8	59	16	41	9
De 5 001 a 10 000	112	6	8	7	37	12	37	5
De 10 001 a 20 000	102	6	2	5	39	8	34	8
De 20 001 a 50 000	63	1	1	1	17	8	29	6
De 50 001 a 100 000	18	-	-	3	6	2	6	1
De 100 001 a 500 000	10	1	-	-	1	1	5	2
Mais de 500 000	4	-	-	-	-	-	2	2

**Tabela 4 - Municípios, total e por nível de instrução do prefeito, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios							
	Total	Nível de instrução do prefeito						
		Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Pós- graduação
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>495</b>	<b>377</b>	<b>369</b>	<b>1 397</b>	<b>490</b>	<b>1 978</b>	<b>458</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>37</b>	<b>34</b>	<b>47</b>	<b>142</b>	<b>33</b>	<b>132</b>	<b>24</b>
Rondônia	52	9	6	-	18	1	12	6
Acre	22	-	-	1	13	3	3	2
Amazonas	62	4	2	7	23	7	17	2
Roraima	15	-	-	3	5	-	5	2
Pará	143	12	12	29	28	11	43	8
Amapá	16	-	1	-	6	5	4	-
Tocantins	139	12	13	7	49	6	48	4
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>155</b>	<b>124</b>	<b>121</b>	<b>425</b>	<b>173</b>	<b>657</b>	<b>138</b>
Maranhão	217	22	22	29	43	22	71	8
Piauí	223	30	17	21	42	21	80	12
Ceará	184	9	8	13	36	12	80	26
Rio Grande do Norte	167	14	14	2	46	21	64	6
Paraíba	223	18	15	7	50	19	92	22
Pernambuco	185	10	15	11	39	15	77	18
Alagoas	102	8	6	8	20	7	46	7
Sergipe	75	4	10	8	23	4	23	3
Bahia	417	40	17	22	126	52	124	36
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>170</b>	<b>118</b>	<b>85</b>	<b>374</b>	<b>115</b>	<b>657</b>	<b>149</b>
Minas Gerais	853	117	76	50	223	47	269	71
Espírito Santo	78	7	4	6	11	7	32	11
Rio de Janeiro	92	6	3	14	8	10	40	11
São Paulo	645	40	35	15	132	51	316	56
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>104</b>	<b>81</b>	<b>92</b>	<b>297</b>	<b>122</b>	<b>378</b>	<b>114</b>
Paraná	399	30	23	23	105	29	142	47
Santa Catarina	293	27	31	24	65	34	84	28
Rio Grande do Sul	496	47	27	45	127	59	152	39
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>29</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	<b>159</b>	<b>47</b>	<b>154</b>	<b>33</b>
Mato Grosso do Sul	78	3	3	3	23	1	34	11
Mato Grosso	141	11	7	6	57	17	30	13
Goiás	246	15	10	15	79	29	89	9
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	1	-

**Tabela 5 - Municípios, total e exercício do mandato de prefeito em 2004, e partido atual do prefeito, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2004-2005**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios												
	Total	Exercício do mandato de prefeito em 2004		Partido atual do prefeito									
		Sim	Não	PMDB		PSDB		PFL		PP		PTB	
				2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>1 591</b>	<b>3 973</b>	<b>1 132</b>	<b>1 160</b>	<b>1 098</b>	<b>863</b>	<b>959</b>	<b>751</b>	<b>561</b>	<b>529</b>	<b>427</b>	<b>404</b>
Até 5 000	1 362	447	915	295	329	267	202	216	182	184	166	116	115
De 5 001 a 10 000	1 310	353	957	302	273	241	210	232	190	135	125	100	84
De 10 001 a 20 000	1 298	338	960	239	263	258	183	294	199	109	115	89	89
De 20 001 a 50 000	1 026	265	761	210	181	213	161	148	125	88	89	79	82
De 50 001 a 100 000	313	103	210	48	72	77	64	39	34	35	26	25	21
De 100 001 a 500 000	220	73	147	33	38	36	37	26	17	9	7	16	10
Mais de 500 000	35	12	23	5	4	6	6	4	4	1	1	2	3
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>126</b>	<b>323</b>	<b>52</b>	<b>84</b>	<b>114</b>	<b>77</b>	<b>65</b>	<b>48</b>	<b>33</b>	<b>20</b>	<b>27</b>	<b>39</b>
Até 5 000	96	33	63	3	22	18	12	24	20	11	5	5	5
De 5 001 a 10 000	86	23	63	13	17	16	13	14	11	6	4	3	6
De 10 001 a 20 000	104	24	80	13	19	32	15	14	8	4	2	7	8
De 20 001 a 50 000	113	34	79	15	16	39	27	10	4	7	6	8	15
De 50 001 a 100 000	33	8	25	6	8	8	8	1	3	3	3	2	3
De 100 001 a 500 000	15	4	11	2	2	1	2	2	2	1	-	1	1
Mais de 500 000	2	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>501</b>	<b>1 292</b>	<b>297</b>	<b>262</b>	<b>304</b>	<b>228</b>	<b>507</b>	<b>384</b>	<b>112</b>	<b>127</b>	<b>137</b>	<b>133</b>
Até 5 000	266	86	180	57	44	34	30	68	64	12	13	35	30
De 5 001 a 10 000	400	124	276	76	53	65	58	110	92	24	26	26	29
De 10 001 a 20 000	557	149	408	77	81	99	68	203	131	28	41	36	36
De 20 001 a 50 000	414	94	320	66	57	78	47	96	75	40	39	27	26
De 50 001 a 100 000	105	33	72	14	21	25	19	20	15	7	7	10	8
De 100 001 a 500 000	41	11	30	6	6	1	5	8	6	1	1	3	3
Mais de 500 000	10	4	6	1	-	2	1	2	1	-	-	-	1
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>479</b>	<b>1 189</b>	<b>342</b>	<b>307</b>	<b>432</b>	<b>364</b>	<b>236</b>	<b>208</b>	<b>91</b>	<b>99</b>	<b>174</b>	<b>152</b>
Até 5 000	408	120	288	70	66	134	100	72	62	22	25	49	51
De 5 001 a 10 000	411	105	306	95	82	95	87	64	53	30	28	44	34
De 10 001 a 20 000	326	84	242	68	64	81	66	48	41	20	24	28	30
De 20 001 a 50 000	292	85	207	70	54	65	63	27	33	11	16	33	25
De 50 001 a 100 000	103	35	68	18	23	29	24	14	11	6	3	10	7
De 100 001 a 500 000	111	44	67	19	17	24	21	10	5	2	2	9	4
Mais de 500 000	17	6	11	2	1	4	3	1	3	-	1	1	1
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>343</b>	<b>845</b>	<b>368</b>	<b>435</b>	<b>122</b>	<b>88</b>	<b>119</b>	<b>74</b>	<b>270</b>	<b>227</b>	<b>60</b>	<b>54</b>
Até 5 000	435	153	282	138	169	32	23	41	22	117	100	20	21
De 5 001 a 10 000	301	69	232	104	108	37	21	35	22	62	60	17	11
De 10 001 a 20 000	209	50	159	65	84	21	17	23	12	43	31	11	10
De 20 001 a 50 000	144	41	103	47	44	18	12	12	11	26	22	6	9
De 50 001 a 100 000	54	20	34	8	17	6	6	3	4	18	11	3	2
De 100 001 a 500 000	43	10	33	6	13	8	8	4	3	4	3	3	1
Mais de 500 000	2	-	2	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>142</b>	<b>324</b>	<b>73</b>	<b>72</b>	<b>126</b>	<b>106</b>	<b>32</b>	<b>37</b>	<b>55</b>	<b>56</b>	<b>29</b>	<b>26</b>
Até 5 000	157	55	102	27	28	49	37	11	14	22	23	7	8
De 5 001 a 10 000	112	32	80	14	13	28	31	9	12	13	7	10	4
De 10 001 a 20 000	102	31	71	16	15	25	17	6	7	14	17	7	5
De 20 001 a 50 000	63	11	52	12	10	13	12	3	2	4	6	5	7
De 50 001 a 100 000	18	7	11	2	3	9	7	1	1	1	2	-	1
De 100 001 a 500 000	10	4	6	-	-	2	1	2	1	1	1	-	1
Mais de 500 000	4	2	2	2	3	-	1	-	-	-	-	-	-

**Tabela 5 - Municípios, total e exercício do mandato de prefeito em 2004, e partido atual do prefeito, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2004-2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios									
	Partido atual do prefeito									
	PL		PDT		PT		PPS		Outros	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
<b>Brasil</b>	<b>355</b>	<b>357</b>	<b>226</b>	<b>296</b>	<b>217</b>	<b>404</b>	<b>213</b>	<b>271</b>	<b>372</b>	<b>525</b>
Até 5 000	80	77	59	73	40	79	36	56	66	83
De 5 001 a 10 000	103	101	54	81	28	86	45	50	73	109
De 10 001 a 20 000	91	87	52	56	41	89	55	72	90	145
De 20 001 a 50 000	56	62	41	55	38	78	48	64	87	127
De 50 001 a 100 000	17	17	7	13	15	24	15	13	31	28
De 100 001 a 500 000	8	13	12	15	46	40	13	15	20	28
Mais de 500 000	-	-	1	3	9	8	1	1	5	5
<b>Norte</b>	<b>56</b>	<b>29</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>27</b>	<b>56</b>	<b>34</b>	<b>46</b>	<b>29</b>	<b>37</b>
Até 5 000	23	6	1	3	4	12	1	6	7	5
De 5 001 a 10 000	17	7	1	4	5	12	6	7	4	5
De 10 001 a 20 000	10	4	7	5	9	15	9	15	3	13
De 20 001 a 50 000	3	10	2	1	6	9	13	14	8	11
De 50 001 a 100 000	1	1	-	-	-	2	4	3	6	2
De 100 001 a 500 000	2	1	1	-	3	6	1	1	1	-
Mais de 500 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
<b>Nordeste</b>	<b>121</b>	<b>149</b>	<b>35</b>	<b>59</b>	<b>33</b>	<b>66</b>	<b>61</b>	<b>63</b>	<b>185</b>	<b>321</b>
Até 5 000	10	16	7	7	3	3	11	12	29	47
De 5 001 a 10 000	30	39	13	13	5	14	11	11	35	65
De 10 001 a 20 000	49	56	4	16	6	16	12	16	53	96
De 20 001 a 50 000	24	27	8	18	7	19	16	19	48	86
De 50 001 a 100 000	6	8	1	2	3	7	5	2	12	16
De 100 001 a 500 000	2	3	1	1	8	5	6	3	5	8
Mais de 500 000	-	-	1	2	1	2	-	-	3	3
<b>Sudeste</b>	<b>104</b>	<b>119</b>	<b>52</b>	<b>69</b>	<b>81</b>	<b>155</b>	<b>51</b>	<b>71</b>	<b>105</b>	<b>122</b>
Até 5 000	23	35	8	12	11	25	4	12	19	20
De 5 001 a 10 000	32	38	13	22	8	24	15	16	19	26
De 10 001 a 20 000	19	15	12	6	14	35	13	16	24	29
De 20 001 a 50 000	21	19	11	11	15	33	10	16	21	22
De 50 001 a 100 000	7	5	-	6	7	12	4	5	8	6
De 100 001 a 500 000	2	7	8	11	20	20	5	6	12	18
Mais de 500 000	-	-	-	1	6	6	-	-	2	1
<b>Sul</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>113</b>	<b>136</b>	<b>60</b>	<b>92</b>	<b>27</b>	<b>41</b>	<b>29</b>	<b>30</b>
Até 5 000	8	3	41	48	19	32	7	9	7	8
De 5 001 a 10 000	7	3	25	38	7	23	5	6	7	9
De 10 001 a 20 000	2	2	23	23	9	16	9	11	7	3
De 20 001 a 50 000	1	1	16	19	6	11	4	8	5	6
De 50 001 a 100 000	1	-	6	5	4	3	2	3	2	3
De 100 001 a 500 000	1	1	2	3	14	7	-	3	1	1
Mais de 500 000	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>54</b>	<b>50</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>35</b>	<b>40</b>	<b>50</b>	<b>24</b>	<b>15</b>
Até 5 000	16	17	2	3	3	7	13	17	4	3
De 5 001 a 10 000	17	14	2	4	3	13	8	10	8	4
De 10 001 a 20 000	11	10	6	6	3	7	12	14	3	4
De 20 001 a 50 000	7	5	4	6	4	6	5	7	5	2
De 50 001 a 100 000	2	3	-	-	1	-	-	-	3	1
De 100 001 a 500 000	1	1	-	-	1	2	1	2	1	1
Mais de 500 000	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-



**Tabela 6 - Municípios, total e exercício do mandato de prefeito em 2004, e partido atual do prefeito, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios									
	Partido atual do prefeito									
	PL		PDT		PT		PPS		Outros	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
<b>Total</b>	<b>355</b>	<b>357</b>	<b>226</b>	<b>296</b>	<b>217</b>	<b>404</b>	<b>213</b>	<b>271</b>	<b>372</b>	<b>529</b>
<b>Norte</b>	<b>56</b>	<b>29</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>27</b>	<b>56</b>	<b>34</b>	<b>46</b>	<b>29</b>	<b>37</b>
Rondônia	-	2	3	2	7	7	1	14	5	3
Acre	3	1	1	-	8	11	1	2	4	2
Amazonas	2	6	-	1	1	3	29	18	4	7
Roraima	6	2	-	1	2	2	2	3	2	4
Pará	5	6	3	1	5	14	-	2	8	14
Amapá	1	-	5	6	1	3	-	-	5	3
Tocantins	39	12	-	2	3	16	1	7	1	4
<b>Nordeste</b>	<b>121</b>	<b>149</b>	<b>35</b>	<b>59</b>	<b>33</b>	<b>66</b>	<b>61</b>	<b>63</b>	<b>185</b>	<b>322</b>
Maranhão	5	14	4	9	4	7	3	-	24	53
Piauí	3	9	5	8	3	7	14	14	4	13
Ceará	2	6	1	2	4	13	22	16	13	44
Rio Grande do Norte	5	13	7	4	1	2	2	4	47	69
Paraíba	15	20	9	9	4	4	5	4	5	15
Pernambuco	-	11	2	6	7	7	10	10	22	29
Alagoas	12	5	3	13	1	2	1	6	29	23
Sergipe	2	6	2	4	2	5	4	5	6	7
Bahia	77	65	2	4	7	19	-	4	35	69
<b>Sudeste</b>	<b>104</b>	<b>119</b>	<b>52</b>	<b>69</b>	<b>81</b>	<b>155</b>	<b>51</b>	<b>71</b>	<b>105</b>	<b>124</b>
Minas Gerais	78	86	32	39	35	84	12	33	54	51
Espírito Santo	2	2	4	3	-	5	14	9	14	17
Rio de Janeiro	1	3	6	3	5	9	1	-	15	8
São Paulo	23	28	10	24	41	57	24	29	22	48
<b>Sul</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>113</b>	<b>136</b>	<b>60</b>	<b>92</b>	<b>27</b>	<b>41</b>	<b>29</b>	<b>31</b>
Paraná	15	4	32	35	12	28	16	32	19	17
Santa Catarina	2	3	4	5	13	23	8	4	1	1
Rio Grande do Sul	3	3	77	96	35	41	3	5	9	13
<b>Centro-Oeste</b>	<b>54</b>	<b>50</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>35</b>	<b>40</b>	<b>50</b>	<b>24</b>	<b>15</b>
Mato Grosso do Sul	13	12	13	17	11	18	1	-	5	-
Mato Grosso	15	11	-	2	1	8	35	45	8	4
Goiás	26	27	1	-	4	9	4	5	11	11
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 7 - Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2004-2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício									
	2004					2005				
	Total (1)	Estatutários	CLT	Somente comissionados	Sem vínculo permanente	Total	Estatutários	CLT	Somente comissionados	Sem vínculo permanente
<b>Brasil</b>	<b>4 281 923</b>	<b>2 751 206</b>	<b>792 648</b>	<b>337 639</b>	<b>400 430</b>	<b>4 494 154</b>	<b>2 876 485</b>	<b>513 722</b>	<b>380 629</b>	<b>723 318</b>
Até 5 000	235 885	152 088	35 194	23 796	24 807	242 257	152 701	26 472	29 161	33 923
De 5 001 a 10 000	374 801	232 316	70 066	32 821	39 598	385 159	240 612	39 557	38 321	66 669
De 10 001 a 20 000	653 037	392 696	132 691	53 444	74 206	659 143	392 531	80 417	61 875	124 320
De 20 001 a 50 000	921 688	552 780	192 540	73 378	102 990	954 030	565 621	127 513	83 574	177 322
De 50 001 a 100 000	545 211	323 415	120 759	46 187	54 850	562 245	334 757	77 051	49 770	100 667
De 100 001 a 500 000	832 948	500 241	189 192	67 549	75 966	864 653	507 302	138 891	72 807	145 653
Mais de 500 000	718 353	597 670	52 206	40 464	28 013	826 667	682 961	23 821	45 121	74 764
<b>Norte</b>	<b>327 040</b>	<b>189 614</b>	<b>62 839</b>	<b>23 622</b>	<b>50 965</b>	<b>372 860</b>	<b>211 697</b>	<b>20 458</b>	<b>31 642</b>	<b>109 063</b>
Até 5 000	15 353	9 839	1 246	1 874	2 394	16 544	10 641	584	2 436	2 883
De 5 001 a 10 000	24 942	14 604	3 701	2 515	4 122	26 648	15 561	1 415	3 038	6 634
De 10 001 a 20 000	50 108	25 332	11 937	3 860	8 979	49 370	25 963	3 328	5 252	14 827
De 20 001 a 50 000	105 545	63 600	21 354	5 051	15 540	103 123	59 943	6 161	7 060	29 959
De 50 001 a 100 000	60 381	34 252	11 725	3 831	10 573	65 770	33 331	3 224	4 959	24 256
De 100 001 a 500 000	55 525	30 222	12 698	3 250	9 355	65 864	37 467	5 578	6 530	16 289
Mais de 500 000	15 186	11 765	178	3 241	2	45 541	28 791	168	2 367	14 215
<b>Nordeste</b>	<b>1 351 895</b>	<b>826 812</b>	<b>237 792</b>	<b>121 203</b>	<b>166 088</b>	<b>1 433 682</b>	<b>848 382</b>	<b>123 847</b>	<b>142 078</b>	<b>319 375</b>
Até 5 000	56 374	33 220	9 380	6 882	6 892	58 852	31 614	6 945	9 288	11 005
De 5 001 a 10 000	130 580	78 610	25 682	12 031	14 257	138 836	82 975	11 306	15 257	29 298
De 10 001 a 20 000	317 970	189 679	58 747	24 932	44 612	324 606	188 746	31 005	30 195	74 660
De 20 001 a 50 000	404 234	246 915	73 061	33 386	50 872	426 122	251 317	40 183	38 240	96 382
De 50 001 a 100 000	180 165	105 109	35 934	17 478	21 644	193 773	108 379	23 726	19 437	42 231
De 100 001 a 500 000	153 751	87 563	23 615	18 509	24 064	163 707	89 077	10 338	18 414	45 878
Mais de 500 000	108 821	85 716	11 373	7 985	3 747	127 786	96 274	344	11 247	19 921
<b>Sudeste</b>	<b>1 605 083</b>	<b>1 011 905</b>	<b>349 711</b>	<b>107 477</b>	<b>135 990</b>	<b>1 638 581</b>	<b>1 037 377</b>	<b>290 958</b>	<b>120 828</b>	<b>189 418</b>
Até 5 000	74 793	45 422	15 779	4 652	8 940	75 085	45 991	13 782	6 079	9 233
De 5 001 a 10 000	113 462	64 031	26 841	7 502	15 088	115 232	67 498	20 343	9 264	18 127
De 10 001 a 20 000	148 383	85 766	38 263	10 671	13 683	152 646	87 855	32 554	13 171	19 066
De 20 001 a 50 000	248 683	131 846	73 552	18 313	24 972	260 155	141 985	63 962	21 892	32 316
De 50 001 a 100 000	190 351	106 889	51 822	15 576	16 064	191 399	115 185	38 693	15 598	21 923
De 100 001 a 500 000	429 080	243 644	116 088	33 074	36 274	441 048	241 568	100 479	35 986	63 015
Mais de 500 000	400 331	334 307	27 366	17 689	20 969	403 016	337 295	21 145	18 838	25 738
<b>Sul</b>	<b>610 166</b>	<b>435 371</b>	<b>106 438</b>	<b>43 229</b>	<b>25 128</b>	<b>595 339</b>	<b>436 486</b>	<b>66 667</b>	<b>50 145</b>	<b>42 041</b>
Até 5 000	59 993	43 804	6 384	6 040	3 765	61 175	44 783	4 049	7 745	4 598
De 5 001 a 10 000	73 446	53 868	10 038	5 746	3 794	70 890	53 431	5 749	7 089	4 621
De 10 001 a 20 000	88 583	60 304	16 813	7 551	3 915	83 945	57 704	11 295	8 642	6 304
De 20 001 a 50 000	109 028	74 678	19 198	8 712	6 440	108 528	76 866	13 296	10 155	8 211
De 50 001 a 100 000	79 340	51 956	18 445	5 358	3 581	76 424	53 766	10 605	6 031	6 022
De 100 001 a 500 000	158 958	113 708	32 671	9 184	3 395	152 100	111 537	21 221	9 713	9 629
Mais de 500 000	40 818	37 053	2 889	638	238	42 277	38 399	452	770	2 656
<b>Centro-Oeste</b>	<b>387 739</b>	<b>287 504</b>	<b>35 868</b>	<b>42 108</b>	<b>22 259</b>	<b>453 692</b>	<b>342 543</b>	<b>11 792</b>	<b>35 936</b>	<b>63 421</b>
Até 5 000	29 372	19 803	2 405	4 348	2 816	30 601	19 672	1 112	3 613	6 204
De 5 001 a 10 000	32 371	21 203	3 804	5 027	2 337	33 553	21 147	744	3 673	7 989
De 10 001 a 20 000	47 993	31 615	6 931	6 430	3 017	48 576	32 263	2 235	4 615	9 463
De 20 001 a 50 000	54 198	35 741	5 375	7 916	5 166	56 102	35 510	3 911	6 227	10 454
De 50 001 a 100 000	34 974	25 209	2 833	3 944	2 988	34 879	24 096	803	3 745	6 235
De 100 001 a 500 000	35 634	25 104	4 120	3 532	2 878	41 934	27 653	1 275	2 164	10 842
Mais de 500 000	153 197	128 829	10 400	10 911	3 057	208 047	182 202	1 712	11 899	12 234

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004-2005.

(1) Inclusive os servidores sem declaração de vínculo empregatício.

**Tabela 8 - Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício									
	2004					2005				
	Total (1)	Estatutários	CLT	Somente comissionados	Sem vínculo permanente	Total	Estatutários	CLT	Somente comissionados	Sem vínculo permanente
<b>Total</b>	<b>4 281 923</b>	<b>2 751 206</b>	<b>792 648</b>	<b>337 639</b>	<b>400 430</b>	<b>4 494 154</b>	<b>2 876 485</b>	<b>513 722</b>	<b>380 629</b>	<b>723 318</b>
<b>Norte</b>	<b>327 040</b>	<b>189 614</b>	<b>62 839</b>	<b>23 622</b>	<b>50 965</b>	<b>372 860</b>	<b>211 697</b>	<b>20 458</b>	<b>31 642</b>	<b>109 063</b>
Rondônia	30 788	24 389	2 443	3 790	166	39 163	30 311	2 558	5 601	693
Acre	10 451	2 755	5 262	640	1 794	15 148	3 650	7 964	1 022	2 512
Amazonas	64 425	37 339	18 124	6 042	2 920	84 349	45 500	2 842	5 186	30 821
Roraima	8 772	1 845	234	1 294	5 399	6 292	3 064	714	2 052	462
Pará	160 578	89 077	32 358	6 512	32 631	167 050	90 599	4 265	9 840	62 346
Amapá	10 560	7 179	904	763	1 714	13 825	8 324	24	1 511	3 966
Tocantins	41 466	27 030	3 514	4 581	6 341	47 033	30 249	2 091	6 430	8 263
<b>Nordeste</b>	<b>1 351 895</b>	<b>826 812</b>	<b>237 792</b>	<b>121 203</b>	<b>166 088</b>	<b>1 433 682</b>	<b>848 382</b>	<b>123 847</b>	<b>142 078</b>	<b>319 375</b>
Maranhão	137 935	84 931	35 668	7 300	10 036	167 278	97 480	13 467	12 261	44 070
Piauí	74 585	33 834	26 228	6 727	7 796	78 094	38 251	17 533	9 363	12 947
Ceará	215 595	134 775	39 526	14 166	27 128	218 763	131 384	25 832	15 945	45 602
Rio Grande do Norte	87 534	62 127	7 692	10 682	7 033	96 981	62 900	6 467	13 783	13 831
Paraíba	122 430	81 670	7 078	13 750	19 932	123 761	79 143	4 022	14 766	25 830
Pernambuco	211 338	132 777	32 420	23 874	22 267	217 099	128 807	9 318	27 242	51 732
Alagoas	85 999	62 815	14 475	4 940	3 769	90 464	68 261	10 469	6 111	5 623
Sergipe	50 297	29 966	7 769	10 619	1 943	59 941	36 484	3 672	11 812	7 973
Bahia	366 182	203 917	66 936	29 145	66 184	381 301	205 672	33 067	30 795	111 767
<b>Sudeste</b>	<b>1 605 083</b>	<b>1 011 905</b>	<b>349 711</b>	<b>107 477</b>	<b>135 990</b>	<b>1 638 581</b>	<b>1 037 377</b>	<b>290 958</b>	<b>120 828</b>	<b>189 418</b>
Minas Gerais	489 163	320 290	51 346	24 312	93 215	495 658	336 916	32 417	31 648	94 677
Espírito Santo	88 931	48 316	21 111	9 154	10 350	93 452	47 199	12 005	10 007	24 241
Rio de Janeiro	301 106	220 653	42 043	27 515	10 895	319 122	226 933	24 276	29 513	38 400
São Paulo	725 883	422 646	235 211	46 496	21 530	730 349	426 329	222 260	49 660	32 100
<b>Sul</b>	<b>610 166</b>	<b>435 371</b>	<b>106 438</b>	<b>43 229</b>	<b>25 128</b>	<b>595 339</b>	<b>436 486</b>	<b>66 667</b>	<b>50 145</b>	<b>42 041</b>
Paraná	237 514	181 511	33 293	16 144	6 566	244 755	185 234	30 302	19 924	9 295
Santa Catarina	140 901	89 111	36 153	9 514	6 123	126 189	84 705	15 181	10 574	15 729
Rio Grande do Sul	231 751	164 749	36 992	17 571	12 439	224 395	166 547	21 184	19 647	17 017
<b>Centro-Oeste</b>	<b>387 739</b>	<b>287 504</b>	<b>35 868</b>	<b>42 108</b>	<b>22 259</b>	<b>453 692</b>	<b>342 543</b>	<b>11 792</b>	<b>35 936</b>	<b>63 421</b>
Mato Grosso do Sul	57 607	38 681	4 615	7 530	6 781	56 640	39 874	2 364	8 284	6 118
Mato Grosso	73 734	48 420	17 910	4 980	2 424	75 858	48 754	5 638	3 626	17 840
Goiás	144 163	101 744	7 219	22 189	13 011	153 916	103 820	2 531	14 923	32 642
Distrito Federal	112 235	98 659	6 124	7 409	43	167 278	150 095	1 259	9 103	6 821

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004-2005.

(1) Inclusive os servidores sem declaração de vínculo empregatício.

**Tabela 9 - Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício e escolaridade, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício e escolaridade									
	Estatutários					Celetistas				
	Total (1)	Escolaridade				Total (1)	Escolaridade			
		Funda-mental	Médio	Superior	Pós-graduação		Funda-mental	Médio	Superior	Pós-graduação
<b>Brasil</b>	<b>2 876 485</b>	<b>919 067</b>	<b>1 028 461</b>	<b>644 745</b>	<b>107 569</b>	<b>513 722</b>	<b>172 692</b>	<b>189 122</b>	<b>101 729</b>	<b>8 361</b>
Até 5 000	152 701	64 325	54 375	25 824	4 813	26 472	10 466	9 236	5 210	370
De 5 001 a 10 000	240 612	92 192	92 223	39 495	7 264	39 557	15 127	14 492	6 617	811
De 10 001 a 20 000	392 531	147 217	151 061	63 403	10 891	80 417	30 386	33 185	13 383	1 471
De 20 001 a 50 000	565 621	194 915	221 108	90 672	16 307	127 513	44 226	47 953	20 705	2 467
De 50 001 a 100 000	334 757	106 340	126 208	68 930	9 705	77 051	23 795	26 618	16 087	2 231
De 100 001 a 500 000	507 302	139 236	171 002	135 232	20 763	138 891	40 731	48 027	33 636	870
Mais de 500 000	682 961	174 842	212 484	221 189	37 826	23 821	7 961	9 611	6 091	141
<b>Norte</b>	<b>211 697</b>	<b>71 133</b>	<b>89 109</b>	<b>28 439</b>	<b>2 999</b>	<b>20 458</b>	<b>8 128</b>	<b>9 472</b>	<b>2 232</b>	<b>358</b>
Até 5 000	10 641	4 338	4 536	1 168	36	584	373	208	3	-
De 5 001 a 10 000	15 561	5 704	7 531	1 846	215	1 415	597	669	82	7
De 10 001 a 20 000	25 963	10 777	11 469	3 083	263	3 328	1 270	1 642	282	73
De 20 001 a 50 000	59 943	24 126	27 681	6 120	690	6 161	2 325	3 036	594	162
De 50 001 a 100 000	33 331	12 318	13 598	4 628	399	3 224	1 596	1 352	276	-
De 100 001 a 500 000	37 467	10 660	15 966	6 421	370	5 578	1 842	2 531	986	116
Mais de 500 000	28 791	3 210	8 328	5 173	1 026	168	125	34	9	-
<b>Nordeste</b>	<b>848 382</b>	<b>259 590</b>	<b>340 708</b>	<b>152 593</b>	<b>22 135</b>	<b>123 847</b>	<b>39 759</b>	<b>53 716</b>	<b>15 796</b>	<b>1 718</b>
Até 5 000	31 614	13 283	11 046	6 132	391	6 945	2 640	2 647	1 315	61
De 5 001 a 10 000	82 975	28 743	35 703	13 031	1 007	11 306	3 893	4 428	1 621	77
De 10 001 a 20 000	188 746	65 167	81 500	27 534	3 156	31 005	11 844	14 816	3 605	395
De 20 001 a 50 000	251 317	80 183	106 231	36 799	5 968	40 183	13 667	18 234	5 113	839
De 50 001 a 100 000	108 379	29 291	45 373	20 479	2 866	23 726	5 817	8 573	3 250	292
De 100 001 a 500 000	89 077	19 860	31 691	20 868	2 726	10 338	1 879	4 990	613	36
Mais de 500 000	96 274	23 063	29 164	27 750	6 021	344	19	28	279	18
<b>Sudeste</b>	<b>1 037 377</b>	<b>340 971</b>	<b>343 599</b>	<b>284 664</b>	<b>30 433</b>	<b>290 958</b>	<b>97 760</b>	<b>98 279</b>	<b>68 745</b>	<b>3 607</b>
Até 5 000	45 991	21 148	15 911	7 523	601	13 782	5 680	4 433	2 858	70
De 5 001 a 10 000	67 498	29 379	22 689	10 560	930	20 343	8 430	6 656	3 711	388
De 10 001 a 20 000	87 855	39 001	29 503	15 266	1 390	32 554	12 363	11 769	7 215	387
De 20 001 a 50 000	141 985	52 486	50 935	25 969	2 787	63 962	22 127	20 325	11 913	778
De 50 001 a 100 000	115 185	40 231	40 176	25 731	1 895	38 693	12 562	12 402	9 908	1 370
De 100 001 a 500 000	241 568	71 987	83 244	66 392	6 638	100 479	30 252	33 721	27 429	499
Mais de 500 000	337 295	86 739	101 141	133 223	16 192	21 145	6 346	8 973	5 711	115
<b>Sul</b>	<b>436 486</b>	<b>133 555</b>	<b>141 987</b>	<b>104 614</b>	<b>34 765</b>	<b>66 667</b>	<b>22 988</b>	<b>23 102</b>	<b>13 140</b>	<b>2 525</b>
Até 5 000	44 783	17 202	15 727	8 292	3 173	4 049	1 412	1 601	810	215
De 5 001 a 10 000	53 431	19 811	18 525	10 234	4 223	5 749	1 939	2 420	1 083	305
De 10 001 a 20 000	57 704	20 335	19 004	11 768	4 746	11 295	4 447	4 021	2 003	585
De 20 001 a 50 000	76 866	25 368	24 318	14 870	4 950	13 296	4 834	4 800	2 553	650
De 50 001 a 100 000	53 766	17 080	18 529	13 586	3 024	10 605	3 590	4 081	2 305	554
De 100 001 a 500 000	111 537	25 916	32 697	34 862	8 282	21 221	6 336	6 167	4 376	216
Mais de 500 000	38 399	7 843	13 187	11 002	6 367	452	430	12	10	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>342 543</b>	<b>113 818</b>	<b>113 058</b>	<b>74 435</b>	<b>17 237</b>	<b>11 792</b>	<b>4 057</b>	<b>4 553</b>	<b>1 816</b>	<b>153</b>
Até 5 000	19 672	8 354	7 155	2 709	612	1 112	361	347	224	24
De 5 001 a 10 000	21 147	8 555	7 775	3 824	889	744	268	319	120	34
De 10 001 a 20 000	32 263	11 937	9 585	5 752	1 336	2 235	462	937	278	31
De 20 001 a 50 000	35 510	12 752	11 943	6 914	1 912	3 911	1 273	1 558	532	38
De 50 001 a 100 000	24 096	7 420	8 532	4 506	1 521	803	230	210	348	15
De 100 001 a 500 000	27 653	10 813	7 404	6 689	2 747	1 275	422	618	232	3
Mais de 500 000	182 202	53 987	60 664	44 041	8 220	1 712	1 041	564	82	8

**Tabela 9 - Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício e escolaridade, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício e escolaridade									
	Somente comissionados					Sem vínculo permanente				
	Total (1)	Escolaridade				Total (1)	Escolaridade			
		Funda- mental	Médio	Superior	Pós- graduação		Funda- mental	Médio	Superior	Pós- graduação
<b>Brasil</b>	<b>380 629</b>	<b>76 235</b>	<b>172 461</b>	<b>91 071</b>	<b>7 844</b>	<b>723 318</b>	<b>229 598</b>	<b>298 571</b>	<b>102 491</b>	<b>9 118</b>
Até 5 000	29 161	7 722	13 945	6 177	628	33 923	12 648	13 596	5 669	570
De 5 001 a 10 000	38 321	9 024	18 200	8 470	769	66 669	23 703	28 309	8 861	913
De 10 001 a 20 000	61 875	13 418	32 099	12 701	1 094	124 320	45 503	55 294	14 569	1 482
De 20 001 a 50 000	83 574	15 199	40 137	17 821	1 640	177 322	60 553	71 553	18 300	1 781
De 50 001 a 100 000	49 770	8 304	22 101	12 355	908	100 667	33 750	40 172	14 551	1 143
De 100 001 a 500 000	72 807	13 131	29 382	19 935	1 591	145 653	32 993	62 462	21 654	1 942
Mais de 500 000	45 121	9 437	16 597	13 612	1 214	74 764	20 448	27 185	18 887	1 287
<b>Norte</b>	<b>31 642</b>	<b>6 307</b>	<b>15 978</b>	<b>5 556</b>	<b>385</b>	<b>109 063</b>	<b>43 448</b>	<b>48 457</b>	<b>8 773</b>	<b>347</b>
Até 5 000	2 436	549	1 401	322	18	2 883	1 087	1 305	368	23
De 5 001 a 10 000	3 038	886	1 612	432	16	6 634	2 607	3 290	519	30
De 10 001 a 20 000	5 252	1 475	2 877	566	34	14 827	5 284	7 596	1 222	67
De 20 001 a 50 000	7 060	1 427	4 140	1 210	111	29 959	12 969	14 470	1 735	144
De 50 001 a 100 000	4 959	1 022	2 566	1 007	31	24 256	10 288	8 757	1 643	67
De 100 001 a 500 000	6 530	874	3 164	1 544	175	16 289	5 688	7 896	1 504	16
Mais de 500 000	2 367	74	218	475	-	14 215	5 525	5 143	1 782	-
<b>Nordeste</b>	<b>142 078</b>	<b>24 945</b>	<b>70 256</b>	<b>28 069</b>	<b>2 553</b>	<b>319 375</b>	<b>103 147</b>	<b>133 838</b>	<b>33 336</b>	<b>3 223</b>
Até 5 000	9 288	2 697	4 593	1 689	101	11 005	4 399	4 292	1 640	140
De 5 001 a 10 000	15 257	3 497	7 905	2 854	216	29 298	9 960	12 723	3 481	244
De 10 001 a 20 000	30 195	5 922	17 002	5 673	460	74 660	28 752	34 058	7 131	794
De 20 001 a 50 000	38 240	6 199	19 698	6 569	665	96 382	32 157	38 056	7 776	814
De 50 001 a 100 000	19 437	2 535	9 216	4 000	288	42 231	12 783	17 918	5 715	510
De 100 001 a 500 000	18 414	2 734	7 850	4 056	229	45 878	9 641	16 741	4 114	386
Mais de 500 000	11 247	1 361	3 992	3 228	594	19 921	5 455	10 050	3 479	335
<b>Sudeste</b>	<b>120 828</b>	<b>23 073</b>	<b>48 576</b>	<b>37 735</b>	<b>2 518</b>	<b>189 418</b>	<b>58 928</b>	<b>73 952</b>	<b>37 564</b>	<b>3 198</b>
Até 5 000	6 079	1 219	2 558	1 960	129	9 233	3 534	3 706	1 661	124
De 5 001 a 10 000	9 264	1 811	3 812	2 739	178	18 127	6 898	7 006	2 702	187
De 10 001 a 20 000	13 171	2 643	6 294	3 633	186	19 066	6 620	7 697	3 195	211
De 20 001 a 50 000	21 892	3 788	9 123	6 300	437	32 316	10 438	11 466	5 187	390
De 50 001 a 100 000	15 598	2 496	6 434	4 316	324	21 923	7 250	8 740	4 485	215
De 100 001 a 500 000	35 986	6 939	13 776	11 163	806	63 015	15 207	28 031	11 648	1 306
Mais de 500 000	18 838	4 177	6 579	7 624	458	25 738	8 981	7 306	8 686	765
<b>Sul</b>	<b>50 145</b>	<b>11 076</b>	<b>21 380</b>	<b>13 148</b>	<b>1 804</b>	<b>42 041</b>	<b>8 869</b>	<b>18 820</b>	<b>11 122</b>	<b>1 186</b>
Até 5 000	7 745	2 245	3 521	1 619	310	4 598	1 357	1 952	1 139	142
De 5 001 a 10 000	7 089	1 759	3 030	1 784	283	4 621	1 336	1 803	974	262
De 10 001 a 20 000	8 642	1 958	4 012	2 039	330	6 304	1 818	2 612	1 585	222
De 20 001 a 50 000	10 155	1 930	4 363	2 525	294	8 211	1 737	3 514	1 871	167
De 50 001 a 100 000	6 031	1 234	2 336	2 028	221	6 022	1 355	2 562	1 760	251
De 100 001 a 500 000	9 713	1 927	3 834	2 711	345	9 629	1 175	4 983	2 659	105
Mais de 500 000	770	23	284	442	21	2 656	91	1 394	1 134	37
<b>Centro-Oeste</b>	<b>35 936</b>	<b>10 834</b>	<b>16 271</b>	<b>6 563</b>	<b>584</b>	<b>63 421</b>	<b>15 206</b>	<b>23 504</b>	<b>11 696</b>	<b>1 164</b>
Até 5 000	3 613	1 012	1 872	587	70	6 204	2 271	2 341	861	141
De 5 001 a 10 000	3 673	1 071	1 841	661	76	7 989	2 902	3 487	1 185	190
De 10 001 a 20 000	4 615	1 420	1 914	790	84	9 463	3 029	3 331	1 436	188
De 20 001 a 50 000	6 227	1 855	2 813	1 217	133	10 454	3 252	4 047	1 731	266
De 50 001 a 100 000	3 745	1 017	1 549	1 004	44	6 235	2 074	2 195	948	100
De 100 001 a 500 000	2 164	657	758	461	36	10 842	1 282	4 811	1 729	129
Mais de 500 000	11 899	3 802	5 524	1 843	141	12 234	396	3 292	3 806	150

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

(1) Inclusive os servidores sem declaração de escolaridade.

**Tabela 10 - Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício e escolaridade, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício e escolaridade									
	Estatutários					Celetistas				
	Total (1)	Escolaridade				Total (1)	Escolaridade			
		Funda- mental	Médio	Superior	Pós- graduação		Funda- mental	Médio	Superior	Pós- graduação
<b>Total</b>	<b>2 876 485</b>	<b>919 067</b>	<b>1 028 461</b>	<b>644 745</b>	<b>107 569</b>	<b>513 722</b>	<b>172 692</b>	<b>189 122</b>	<b>101 729</b>	<b>8 361</b>
<b>Norte</b>	<b>211 697</b>	<b>71 133</b>	<b>89 109</b>	<b>28 439</b>	<b>2 999</b>	<b>20 458</b>	<b>8 128</b>	<b>9 472</b>	<b>2 232</b>	<b>358</b>
Rondônia	30 311	13 431	11 116	4 330	737	2 558	1 041	1 090	275	47
Acre	3 650	1 039	2 068	431	112	7 964	2 901	3 650	1 185	228
Amazonas	45 500	12 866	21 194	9 825	1 615	2 842	1 527	1 240	75	-
Roraima	3 064	1 168	1 410	256	13	714	321	313	19	1
Pará	90 599	30 726	33 892	7 280	331	4 265	1 617	1 924	539	82
Amapá	8 324	2 479	4 632	1 208	5	24	2	18	4	-
Tocantins	30 249	9 424	14 797	5 109	186	2 091	719	1 237	135	-
<b>Nordeste</b>	<b>848 382</b>	<b>259 590</b>	<b>340 708</b>	<b>152 593</b>	<b>22 135</b>	<b>123 847</b>	<b>39 759</b>	<b>53 716</b>	<b>15 796</b>	<b>1 718</b>
Maranhão	97 480	23 078	53 179	17 054	1 595	13 467	4 555	7 289	1 561	62
Piauí	38 251	12 666	13 721	9 822	1 629	17 533	5 653	8 034	3 495	128
Ceará	131 384	42 455	45 194	33 589	5 595	25 832	8 156	9 369	4 651	970
Rio Grande do Norte	62 900	21 074	22 422	17 843	760	6 467	2 449	2 503	1 453	62
Paraíba	79 143	31 518	23 784	18 972	3 982	4 022	1 669	1 401	684	128
Pernambuco	128 807	30 229	35 580	24 496	5 086	9 318	1 569	2 096	729	123
Alagoas	68 261	24 769	25 768	6 914	953	10 469	3 882	3 842	1 155	102
Sergipe	36 484	12 250	12 438	8 952	489	3 672	1 295	1 676	496	33
Bahia	205 672	61 551	108 622	14 951	2 046	33 067	10 531	17 506	1 572	110
<b>Sudeste</b>	<b>1 037 377</b>	<b>340 971</b>	<b>343 599</b>	<b>284 664</b>	<b>30 433</b>	<b>290 958</b>	<b>97 760</b>	<b>98 279</b>	<b>68 745</b>	<b>3 607</b>
Minas Gerais	336 916	124 580	111 820	70 281	15 693	32 417	12 609	10 883	7 004	1 023
Espírito Santo	47 199	13 304	14 385	8 503	3 132	12 005	3 251	3 109	1 333	146
Rio de Janeiro	226 933	62 696	84 169	70 941	5 168	24 276	10 510	7 278	4 472	429
São Paulo	426 329	140 391	133 225	134 939	6 440	222 260	71 390	77 009	55 936	2 009
<b>Sul</b>	<b>436 486</b>	<b>133 555</b>	<b>141 987</b>	<b>104 614</b>	<b>34 765</b>	<b>66 667</b>	<b>22 988</b>	<b>23 102</b>	<b>13 140</b>	<b>2 525</b>
Paraná	185 234	55 465	59 613	39 113	17 543	30 302	8 894	10 756	5 458	1 390
Santa Catarina	84 705	26 792	28 550	21 336	6 610	15 181	5 238	5 187	3 849	671
Rio Grande do Sul	166 547	51 298	53 824	44 165	10 612	21 184	8 856	7 159	3 833	464
<b>Centro-Oeste</b>	<b>342 543</b>	<b>113 818</b>	<b>113 058</b>	<b>74 435</b>	<b>17 237</b>	<b>11 792</b>	<b>4 057</b>	<b>4 553</b>	<b>1 816</b>	<b>153</b>
Mato Grosso do Sul	39 874	15 426	9 505	9 139	3 622	2 364	683	561	587	23
Mato Grosso	48 754	12 607	12 922	6 997	2 711	5 638	1 437	2 571	835	109
Goiás	103 820	37 533	36 726	16 647	4 618	2 531	1 193	994	314	13
Distrito Federal	150 095	48 252	53 905	41 652	6 286	1 259	744	427	80	8

**Tabela 10 - Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício e escolaridade, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado na administração direta, por vínculo empregatício e escolaridade									
	Somente comissionados					Sem vínculo permanente				
	Total (1)	Escolaridade				Total (1)	Escolaridade			
		Funda- mental	Médio	Superior	Pós- graduação		Funda- mental	Médio	Superior	Pós- graduação
<b>Total</b>	<b>380 629</b>	<b>76 235</b>	<b>172 461</b>	<b>91 071</b>	<b>7 844</b>	<b>723 318</b>	<b>229 598</b>	<b>298 571</b>	<b>102 491</b>	<b>9 118</b>
<b>Norte</b>	<b>31 642</b>	<b>6 307</b>	<b>15 978</b>	<b>5 556</b>	<b>385</b>	<b>109 063</b>	<b>43 448</b>	<b>48 457</b>	<b>8 773</b>	<b>347</b>
Rondônia	5 601	1 715	2 858	776	83	693	236	116	177	3
Acre	1 022	220	549	210	43	2 512	883	1 221	356	52
Amazonas	5 186	1 077	2 900	1 162	47	30 821	14 188	13 796	2 763	74
Roraima	2 052	307	1 252	276	6	462	76	218	11	-
Pará	9 840	1 609	3 862	1 530	52	62 346	23 833	27 441	3 972	96
Amapá	1 511	65	914	446	6	3 966	1 226	1 914	262	5
Tocantins	6 430	1 314	3 643	1 156	148	8 263	3 006	3 751	1 232	117
<b>Nordeste</b>	<b>142 078</b>	<b>24 945</b>	<b>70 256</b>	<b>28 069</b>	<b>2 553</b>	<b>319 375</b>	<b>103 147</b>	<b>133 838</b>	<b>33 336</b>	<b>3 223</b>
Maranhão	12 261	1 617	6 839	3 354	305	44 070	13 654	23 312	3 704	440
Piauí	9 363	1 997	5 171	1 924	129	12 947	5 338	5 442	2 032	115
Ceará	15 945	1 675	6 890	4 845	413	45 602	14 233	14 611	4 723	197
Rio Grande do Norte	13 783	3 026	6 718	2 752	84	13 831	4 505	6 982	2 128	103
Paraíba	14 766	3 504	7 362	3 371	378	25 830	9 157	10 258	4 837	736
Pernambuco	27 242	4 024	9 556	4 633	710	51 732	10 258	17 153	6 490	966
Alagoas	6 111	1 337	2 112	1 431	132	5 623	1 673	2 499	565	27
Sergipe	11 812	3 520	5 970	1 597	64	7 973	2 572	3 537	1 172	120
Bahia	30 795	4 245	19 638	4 162	338	111 767	41 757	50 044	7 685	519
<b>Sudeste</b>	<b>120 828</b>	<b>23 073</b>	<b>48 576</b>	<b>37 735</b>	<b>2 518</b>	<b>189 418</b>	<b>58 928</b>	<b>73 952</b>	<b>37 564</b>	<b>3 198</b>
Minas Gerais	31 648	5 104	14 059	9 466	769	94 677	34 037	34 583	16 237	1 878
Espírito Santo	10 007	1 575	3 750	1 856	176	24 241	4 304	8 339	3 886	716
Rio de Janeiro	29 513	8 571	11 476	6 546	1 046	38 400	12 882	18 939	6 213	299
São Paulo	49 660	7 823	19 291	19 867	527	32 100	7 705	12 091	11 228	305
<b>Sul</b>	<b>50 145</b>	<b>11 076</b>	<b>21 380</b>	<b>13 148</b>	<b>1 804</b>	<b>42 041</b>	<b>8 869</b>	<b>18 820</b>	<b>11 122</b>	<b>1 186</b>
Paraná	19 924	4 296	8 273	5 013	938	9 295	1 208	4 979	2 205	276
Santa Catarina	10 574	1 892	4 757	3 192	601	15 729	3 692	6 395	4 817	738
Rio Grande do Sul	19 647	4 888	8 350	4 943	265	17 017	3 969	7 446	4 100	172
<b>Centro-Oeste</b>	<b>35 936</b>	<b>10 834</b>	<b>16 271</b>	<b>6 563</b>	<b>584</b>	<b>63 421</b>	<b>15 206</b>	<b>23 504</b>	<b>11 696</b>	<b>1 164</b>
Mato Grosso do Sul	8 284	2 574	3 441	1 681	146	6 118	1 765	2 391	1 549	166
Mato Grosso	3 626	345	1 673	859	61	17 840	4 405	4 692	2 179	285
Goías	14 923	5 330	6 397	2 406	236	32 642	8 940	13 510	4 304	563
Distrito Federal	9 103	2 585	4 760	1 617	141	6 821	96	2 911	3 664	150

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

(1) Inclusive os servidores sem declaração de escolaridade.

**Tabela 11 - Municípios, total e com administração indireta, e pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2004-2005**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios e pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício						
	2004						
	Número de municípios		Pessoal ocupado				
	Total	Com administração indireta	Total (1)	Estatutários	CLT	Somente comissio- nados	Sem vínculo permanente
<b>Brasil</b>	<b>5 560</b>	<b>1 032</b>	<b>239 656</b>	<b>85 587</b>	<b>125 337</b>	<b>12 591</b>	<b>16 141</b>
Até 5 000	1 359	74	487	258	109	41	79
De 5 001 a 10 000	1 313	134	1 879	1 128	375	179	197
De 10 001 a 20 000	1 318	198	4 209	1 858	1 381	287	683
De 20 001 a 50 000	1 008	279	12 987	4 946	6 205	712	1 124
De 50 001 a 100 000	309	149	15 661	7 290	6 104	1 148	1 119
De 100 001 a 500 000	219	165	92 735	31 304	50 746	5 717	4 968
Mais de 500 000	34	33	111 698	38 803	60 417	4 507	7 971
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>57</b>	<b>5 402</b>	<b>2 558</b>	<b>1 598</b>	<b>610</b>	<b>636</b>
Até 5 000	97	-	-	-	-	-	-
De 5 001 a 10 000	85	3	42	25	-	1	16
De 10 001 a 20 000	108	6	79	49	10	17	3
De 20 001 a 50 000	111	27	639	213	208	26	192
De 50 001 a 100 000	31	8	1 233	909	147	95	82
De 100 001 a 500 000	15	11	1 007	188	499	206	114
Mais de 500 000	2	2	2 402	1 174	734	265	229
<b>Nordeste</b>	<b>1 792</b>	<b>221</b>	<b>43 530</b>	<b>16 843</b>	<b>19 495</b>	<b>3 496</b>	<b>3 696</b>
Até 5 000	266	7	45	26	-	15	4
De 5 001 a 10 000	395	18	103	32	32	30	9
De 10 001 a 20 000	567	53	689	307	178	46	158
De 20 001 a 50 000	410	73	2 123	779	1 131	98	115
De 50 001 a 100 000	103	37	2 625	1 145	947	231	302
De 100 001 a 500 000	41	24	4 511	900	1 506	811	1 294
Mais de 500 000	10	9	33 434	13 654	15 701	2 265	1 814
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>468</b>	<b>138 133</b>	<b>39 129</b>	<b>84 132</b>	<b>5 954</b>	<b>8 918</b>
Até 5 000	412	33	124	70	19	7	28
De 5 001 a 10 000	415	61	635	343	140	34	118
De 10 001 a 20 000	327	85	1 528	554	589	102	283
De 20 001 a 50 000	284	120	7 811	2 598	4 160	322	731
De 50 001 a 100 000	103	65	7 653	3 460	3 312	534	347
De 100 001 a 500 000	111	88	67 915	20 649	41 617	3 762	1 887
Mais de 500 000	16	16	52 467	11 455	34 295	1 193	5 524
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>202</b>	<b>34 591</b>	<b>18 787</b>	<b>12 683</b>	<b>1 403</b>	<b>1 718</b>
Até 5 000	430	27	244	129	88	16	11
De 5 001 a 10 000	306	35	710	446	164	74	26
De 10 001 a 20 000	213	35	829	344	366	92	27
De 20 001 a 50 000	141	41	1 795	933	656	139	67
De 50 001 a 100 000	53	26	3 154	1 147	1 501	126	380
De 100 001 a 500 000	43	36	17 661	8 921	7 051	703	986
Mais de 500 000	2	2	10 198	6 867	2 857	253	221
<b>Centro-Oeste</b>	<b>463</b>	<b>84</b>	<b>18 000</b>	<b>8 270</b>	<b>7 429</b>	<b>1 128</b>	<b>1 173</b>
Até 5 000	154	7	74	33	2	3	36
De 5 001 a 10 000	112	17	389	282	39	40	28
De 10 001 a 20 000	103	19	1 084	604	238	30	212
De 20 001 a 50 000	62	18	619	423	50	127	19
De 50 001 a 100 000	19	13	996	629	197	162	8
De 100 001 a 500 000	9	6	1 641	646	73	235	687
Mais de 500 000	4	4	13 197	5 653	6 830	531	183

**Tabela 11 - Municípios, total e com administração indireta, e pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2004-2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios e pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício						
	2005						
	Número de municípios		Pessoal ocupado				
	Total	Com administração indireta	Total	Estatutários	CLT	Somente comissionados	Sem vínculo permanente
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>1 053</b>	<b>273 448</b>	<b>93 199</b>	<b>128 809</b>	<b>18 374</b>	<b>33 066</b>
Até 5 000	1 362	91	449	216	76	60	97
De 5 001 a 10 000	1 310	133	1 825	993	248	181	403
De 10 001 a 20 000	1 298	195	4 174	1 861	913	386	1 014
De 20 001 a 50 000	1 026	283	12 102	4 988	4 419	1 096	1 599
De 50 001 a 100 000	313	151	17 244	7 458	5 466	1 559	2 761
De 100 001 a 500 000	220	165	85 959	31 301	35 115	6 043	13 500
Mais de 500 000	35	35	151 695	46 382	82 572	9 049	13 692
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>61</b>	<b>8 787</b>	<b>3 834</b>	<b>1 316</b>	<b>1 292</b>	<b>2 345</b>
Até 5 000	96	1	4	2	-	-	2
De 5 001 a 10 000	86	2	17	9	-	2	6
De 10 001 a 20 000	104	6	104	47	-	20	37
De 20 001 a 50 000	113	31	853	254	218	122	259
De 50 001 a 100 000	33	9	1 745	1 119	59	125	442
De 100 001 a 500 000	15	10	1 511	232	541	377	361
Mais de 500 000	2	2	4 553	2 171	498	646	1 238
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>243</b>	<b>41 888</b>	<b>16 349</b>	<b>14 003</b>	<b>3 846</b>	<b>7 690</b>
Até 5 000	266	8	34	7	-	23	4
De 5 001 a 10 000	400	20	319	51	11	29	228
De 10 001 a 20 000	557	61	1 275	404	197	98	576
De 20 001 a 50 000	414	77	1 698	623	539	135	401
De 50 001 a 100 000	105	42	3 269	1 298	545	443	983
De 100 001 a 500 000	41	25	4 782	1 524	1 288	790	1 180
Mais de 500 000	10	10	30 511	12 442	11 423	2 328	4 318
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>459</b>	<b>157 249</b>	<b>42 007</b>	<b>90 991</b>	<b>7 862</b>	<b>16 389</b>
Até 5 000	408	37	179	102	30	21	26
De 5 001 a 10 000	411	59	709	421	185	52	51
De 10 001 a 20 000	326	75	1 182	665	301	107	109
De 20 001 a 50 000	292	117	7 229	2 740	3 202	490	797
De 50 001 a 100 000	103	64	8 207	3 478	3 661	537	531
De 100 001 a 500 000	111	90	59 991	18 393	28 451	3 695	9 452
Mais de 500 000	17	17	79 752	16 208	55 161	2 960	5 423
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>193</b>	<b>37 440</b>	<b>20 142</b>	<b>12 023</b>	<b>1 808</b>	<b>3 467</b>
Até 5 000	435	25	138	72	45	9	12
De 5 001 a 10 000	301	33	524	349	52	59	64
De 10 001 a 20 000	209	34	810	301	312	102	95
De 20 001 a 50 000	144	42	1 681	1 026	460	140	55
De 50 001 a 100 000	54	26	2 705	1 086	1 161	158	300
De 100 001 a 500 000	43	31	17 566	10 494	4 816	954	1 302
Mais de 500 000	2	2	14 016	6 814	5 177	386	1 639
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>97</b>	<b>28 084</b>	<b>10 867</b>	<b>10 476</b>	<b>3 566</b>	<b>3 175</b>
Até 5 000	157	20	94	33	1	7	53
De 5 001 a 10 000	112	19	256	163	-	39	54
De 10 001 a 20 000	102	19	803	444	103	59	197
De 20 001 a 50 000	63	16	641	345	-	209	87
De 50 001 a 100 000	18	10	1 318	477	40	296	505
De 100 001 a 500 000	10	9	2 109	658	19	227	1 205
Mais de 500 000	4	4	22 863	8 747	10 313	2 729	1 074

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004-2005.

(1) Inclusive os servidores sem declaração de vínculo empregatício.

**Tabela 12 - Municípios, total e com administração indireta, e pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios e pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício						
	2004						
	Número de municípios		Pessoal ocupado				
	Total	Com administração indireta	Total (1)	Estatutários	CLT	Somente comissionados	Sem vínculo permanente
<b>Total</b>	<b>5 560</b>	<b>1 032</b>	<b>239 656</b>	<b>85 587</b>	<b>125 337</b>	<b>12 591</b>	<b>16 141</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>57</b>	<b>5 402</b>	<b>2 558</b>	<b>1 598</b>	<b>610</b>	<b>636</b>
Rondônia	52	8	51	29	9	12	1
Acre	22	3	397	-	306	27	64
Amazonas	62	13	884	165	407	188	124
Roraima	15	1	175	66	-	109	-
Pará	143	22	2 378	1 400	611	127	240
Amapá	16	2	324	43	192	69	20
Tocantins	139	8	1 193	855	73	78	187
<b>Nordeste</b>	<b>1 792</b>	<b>221</b>	<b>43 530</b>	<b>16 843</b>	<b>19 495</b>	<b>3 496</b>	<b>3 696</b>
Maranhão	217	32	3 769	1 740	1 294	206	529
Piauí	222	6	6 223	4 300	1 856	32	35
Ceará	184	35	6 669	3 335	2 072	275	987
Rio Grande do Norte	167	11	2 718	280	2 281	59	98
Paraíba	223	38	3 290	1 220	41	1 215	814
Pernambuco	185	31	8 204	1 177	5 788	524	715
Alagoas	102	15	2 402	798	1 409	159	36
Sergipe	75	6	1 322	141	663	470	48
Bahia	417	47	8 933	3 852	4 091	556	434
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>468</b>	<b>138 133</b>	<b>39 129</b>	<b>84 132</b>	<b>5 954</b>	<b>8 918</b>
Minas Gerais	853	211	32 555	11 075	15 213	1 387	4 880
Espírito Santo	78	32	1 583	718	672	102	91
Rio de Janeiro	92	45	24 761	9 258	12 445	2 521	537
São Paulo	645	180	79 234	18 078	55 802	1 944	3 410
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>202</b>	<b>34 591</b>	<b>18 787</b>	<b>12 683</b>	<b>1 403</b>	<b>1 718</b>
Paraná	399	72	14 832	7 731	5 503	521	1 077
Santa Catarina	293	78	6 549	3 091	2 929	421	108
Rio Grande do Sul	496	52	13 210	7 965	4 251	461	533
<b>Centro-Oeste</b>	<b>463</b>	<b>84</b>	<b>18 000</b>	<b>8 270</b>	<b>7 429</b>	<b>1 128</b>	<b>1 173</b>
Mato Grosso do Sul	77	17	2 435	610	1 365	135	325
Mato Grosso	139	24	749	138	428	34	149
Goiás	246	42	3 629	2 312	284	498	535
Distrito Federal	1	1	11 187	5 210	5 352	461	164

**Tabela 12 - Municípios, total e com administração indireta, e pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios e pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício						
	2005						
	Número de municípios		Pessoal ocupado				
	Total	Com administração indireta	Total	Estatutários	CLT	Somente comissionados	Sem vínculo permanente
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>1 053</b>	<b>273 448</b>	<b>93 199</b>	<b>128 809</b>	<b>18 374</b>	<b>33 066</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>61</b>	<b>8 787</b>	<b>3 834</b>	<b>1 316</b>	<b>1 292</b>	<b>2 345</b>
Rondônia	52	10	396	131	88	150	27
Acre	22	3	586	3	336	23	224
Amazonas	62	14	1 838	473	545	137	683
Roraima	15	2	286	70	-	197	19
Pará	143	23	3 867	2 028	19	634	1 186
Amapá	16	2	413	81	160	97	75
Tocantins	139	7	1 401	1 048	168	54	131
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>243</b>	<b>41 888</b>	<b>16 349</b>	<b>14 003</b>	<b>3 846</b>	<b>7 690</b>
Maranhão	217	34	3 772	1 251	316	266	1 939
Piauí	223	5	5 673	3 384	2 125	127	37
Ceará	184	36	7 168	3 665	1 760	427	1 316
Rio Grande do Norte	167	12	2 637	285	1 507	166	679
Paraíba	223	40	2 868	1 124	153	336	1 255
Pernambuco	185	41	7 488	1 230	3 418	1 359	1 481
Alagoas	102	17	2 389	863	1 231	173	122
Sergipe	75	5	2 119	732	776	401	210
Bahia	417	53	7 774	3 815	2 717	591	651
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>459</b>	<b>157 249</b>	<b>42 007</b>	<b>90 991</b>	<b>7 862</b>	<b>16 389</b>
Minas Gerais	853	204	31 780	12 522	11 033	1 296	6 929
Espírito Santo	78	34	2 734	932	1 538	144	120
Rio de Janeiro	92	43	56 825	9 858	36 217	3 956	6 794
São Paulo	645	178	65 910	18 695	42 203	2 466	2 546
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>193</b>	<b>37 440</b>	<b>20 142</b>	<b>12 023</b>	<b>1 808</b>	<b>3 467</b>
Paraná	399	76	11 778	5 725	4 060	477	1 516
Santa Catarina	293	74	9 990	6 305	2 417	750	518
Rio Grande do Sul	496	43	15 672	8 112	5 546	581	1 433
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>97</b>	<b>28 084</b>	<b>10 867</b>	<b>10 476</b>	<b>3 566</b>	<b>3 175</b>
Mato Grosso do Sul	78	12	2 306	609	1 454	151	92
Mato Grosso	141	26	2 291	344	255	159	1 533
Goiás	246	58	10 084	2 890	3 198	2 650	1 346
Distrito Federal	1	1	13 403	7 024	5 569	606	204

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004-2005.

(1) Inclusive os servidores sem declaração de escolaridade.

**Tabela 13 - Pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício e escolaridade, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício e escolaridade									
	Estatutários					Celetistas				
	Total (1)	Escolaridade				Total (1)	Escolaridade			
		Funda- mental	Médio	Superior	Pós- graduação		Funda- mental	Médio	Superior	Pós- graduação
<b>Brasil</b>	<b>93 199</b>	<b>31 554</b>	<b>32 642</b>	<b>16 676</b>	<b>4 455</b>	<b>128 809</b>	<b>53 912</b>	<b>46 564</b>	<b>19 944</b>	<b>3 172</b>
Até 5 000	216	56	114	30	16	76	27	40	9	-
De 5 001 a 10 000	993	345	508	138	2	248	112	112	21	-
De 10 001 a 20 000	1 861	540	702	447	118	913	317	385	137	14
De 20 001 a 50 000	4 988	1 944	2 097	712	145	4 419	1 332	1 349	571	636
De 50 001 a 100 000	7 458	3 412	2 334	1 106	552	5 466	2 344	1 985	746	129
De 100 001 a 500 000	31 301	7 741	10 443	7 231	2 249	35 115	14 888	9 902	5 276	1 335
Mais de 500 000	46 382	17 516	16 444	7 012	1 373	82 572	34 892	32 791	13 184	1 058
<b>Norte</b>	<b>3 834</b>	<b>595</b>	<b>673</b>	<b>434</b>	<b>233</b>	<b>1 316</b>	<b>267</b>	<b>765</b>	<b>194</b>	<b>90</b>
Até 5 000	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
De 5 001 a 10 000	9	2	6	1	-	-	-	-	-	-
De 10 001 a 20 000	47	22	24	1	-	-	-	-	-	-
De 20 001 a 50 000	254	71	144	28	7	218	20	105	24	69
De 50 001 a 100 000	1 119	428	305	168	218	59	23	33	2	1
De 100 001 a 500 000	232	70	136	23	3	541	165	301	67	8
Mais de 500 000	2 171	-	58	213	5	498	59	326	101	12
<b>Nordeste</b>	<b>16 349</b>	<b>4 870</b>	<b>7 062</b>	<b>1 901</b>	<b>621</b>	<b>14 003</b>	<b>7 069</b>	<b>4 789</b>	<b>1 285</b>	<b>365</b>
Até 5 000	7	-	7	-	-	-	-	-	-	-
De 5 001 a 10 000	51	24	26	1	-	11	8	1	2	-
De 10 001 a 20 000	404	72	129	203	-	197	71	115	10	1
De 20 001 a 50 000	623	272	271	41	39	539	247	259	25	6
De 50 001 a 100 000	1 298	321	510	261	203	545	269	239	28	9
De 100 001 a 500 000	1 524	483	685	219	137	1 288	582	295	330	81
Mais de 500 000	12 442	3 698	5 434	1 176	242	11 423	5 892	3 880	890	268
<b>Sudeste</b>	<b>42 007</b>	<b>13 914</b>	<b>15 053</b>	<b>8 802</b>	<b>1 510</b>	<b>90 991</b>	<b>35 431</b>	<b>32 817</b>	<b>15 954</b>	<b>2 314</b>
Até 5 000	102	29	47	15	11	30	16	13	1	-
De 5 001 a 10 000	421	179	169	73	-	185	74	96	12	-
De 10 001 a 20 000	665	291	297	61	10	301	107	120	72	2
De 20 001 a 50 000	2 740	1 185	1 046	427	35	3 202	925	802	443	503
De 50 001 a 100 000	3 478	2 044	964	372	48	3 661	1 762	985	545	107
De 100 001 a 500 000	18 393	4 974	5 887	4 259	648	28 451	11 866	7 515	4 333	1 056
Mais de 500 000	16 208	5 212	6 643	3 595	758	55 161	20 681	23 286	10 548	646
<b>Sul</b>	<b>20 142</b>	<b>6 720</b>	<b>6 713</b>	<b>4 168</b>	<b>1 469</b>	<b>12 023</b>	<b>4 865</b>	<b>5 420</b>	<b>1 409</b>	<b>294</b>
Até 5 000	72	19	39	12	2	45	11	26	8	-
De 5 001 a 10 000	349	92	209	46	2	52	30	15	7	-
De 10 001 a 20 000	301	81	156	38	5	312	125	121	53	11
De 20 001 a 50 000	1 026	342	455	175	15	460	140	183	79	58
De 50 001 a 100 000	1 086	454	405	203	24	1 161	284	694	171	12
De 100 001 a 500 000	10 494	2 046	3 571	2 595	1 270	4 816	2 275	1 783	535	190
Mais de 500 000	6 814	3 686	1 878	1 099	151	5 177	2 000	2 598	556	23
<b>Centro-Oeste</b>	<b>10 867</b>	<b>5 455</b>	<b>3 141</b>	<b>1 371</b>	<b>622</b>	<b>10 476</b>	<b>6 280</b>	<b>2 773</b>	<b>1 102</b>	<b>109</b>
Até 5 000	33	6	21	3	3	1	-	1	-	-
De 5 001 a 10 000	163	48	98	17	-	-	-	-	-	-
De 10 001 a 20 000	444	74	96	144	103	103	14	29	2	-
De 20 001 a 50 000	345	74	181	41	49	-	-	-	-	-
De 50 001 a 100 000	477	165	150	102	59	40	6	34	-	-
De 100 001 a 500 000	658	168	164	135	191	19	-	8	11	-
Mais de 500 000	8 747	4 920	2 431	929	217	10 313	6 260	2 701	1 089	109

**Tabela 13 - Pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício e escolaridade, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício e escolaridade									
	Somente comissionados					Sem vínculo permanente				
	Total (1)	Escolaridade				Total (1)	Escolaridade			
		Funda-mental	Médio	Superior	Pós-graduação		Funda-mental	Médio	Superior	Pós-graduação
<b>Brasil</b>	<b>18 374</b>	<b>3 559</b>	<b>6 712</b>	<b>5 488</b>	<b>691</b>	<b>33 066</b>	<b>8 233</b>	<b>13 763</b>	<b>7 875</b>	<b>1 409</b>
Até 5 000	60	21	29	9	1	97	19	28	46	2
De 5 001 a 10 000	181	29	103	46	3	403	108	226	64	5
De 10 001 a 20 000	386	59	185	124	17	1 014	304	366	289	19
De 20 001 a 50 000	1 096	195	452	306	91	1 599	566	515	169	140
De 50 001 a 100 000	1 559	267	687	475	91	2 761	787	1 235	488	218
De 100 001 a 500 000	6 043	1 170	2 071	2 128	283	13 500	3 570	5 605	3 458	459
Mais de 500 000	9 049	1 818	3 185	2 400	205	13 692	2 879	5 788	3 361	566
<b>Norte</b>	<b>1 292</b>	<b>147</b>	<b>319</b>	<b>188</b>	<b>30</b>	<b>2 345</b>	<b>377</b>	<b>742</b>	<b>123</b>	<b>89</b>
Até 5 000	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-
De 5 001 a 10 000	2	-	2	-	-	6	4	2	-	-
De 10 001 a 20 000	20	6	13	1	-	37	22	11	4	-
De 20 001 a 50 000	122	41	55	13	13	259	92	70	14	74
De 50 001 a 100 000	125	11	52	60	2	442	27	389	19	7
De 100 001 a 500 000	377	89	181	96	11	361	210	108	43	-
Mais de 500 000	646	-	16	18	4	1 238	20	162	43	8
<b>Nordeste</b>	<b>3 846</b>	<b>746</b>	<b>1 325</b>	<b>954</b>	<b>103</b>	<b>7 690</b>	<b>3 312</b>	<b>2 950</b>	<b>1 043</b>	<b>273</b>
Até 5 000	23	13	9	1	-	4	4	-	-	-
De 5 001 a 10 000	29	4	21	3	1	228	59	152	12	5
De 10 001 a 20 000	98	14	45	39	-	576	209	196	170	1
De 20 001 a 50 000	135	24	68	39	4	401	231	148	17	5
De 50 001 a 100 000	443	70	242	90	34	983	353	264	181	152
De 100 001 a 500 000	790	404	157	113	22	1 180	610	359	82	50
Mais de 500 000	2 328	217	783	669	42	4 318	1 846	1 831	581	60
<b>Sudeste</b>	<b>7 862</b>	<b>1 075</b>	<b>3 031</b>	<b>3 141</b>	<b>309</b>	<b>16 389</b>	<b>3 295</b>	<b>7 008</b>	<b>4 959</b>	<b>598</b>
Até 5 000	21	4	12	5	-	26	7	7	10	2
De 5 001 a 10 000	52	7	32	13	-	51	25	10	16	-
De 10 001 a 20 000	107	26	38	36	7	109	17	54	37	1
De 20 001 a 50 000	490	75	163	187	31	797	211	230	95	61
De 50 001 a 100 000	537	84	164	225	33	531	150	194	130	57
De 100 001 a 500 000	3 695	596	1 322	1 417	119	9 452	2 303	3 991	2 709	120
Mais de 500 000	2 960	283	1 300	1 258	119	5 423	582	2 522	1 962	357
<b>Sul</b>	<b>1 808</b>	<b>95</b>	<b>724</b>	<b>783</b>	<b>131</b>	<b>3 467</b>	<b>452</b>	<b>1 654</b>	<b>1 180</b>	<b>178</b>
Até 5 000	9	3	5	-	1	12	2	5	5	-
De 5 001 a 10 000	59	10	30	18	1	64	14	39	11	-
De 10 001 a 20 000	102	5	61	30	5	95	31	45	9	7
De 20 001 a 50 000	140	7	73	36	6	55	29	20	6	-
De 50 001 a 100 000	158	14	52	74	18	300	99	128	72	1
De 100 001 a 500 000	954	56	338	415	89	1 302	120	687	462	33
Mais de 500 000	386	-	165	210	11	1 639	157	730	615	137
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 566</b>	<b>1 496</b>	<b>1 313</b>	<b>422</b>	<b>118</b>	<b>3 175</b>	<b>797</b>	<b>1 409</b>	<b>570</b>	<b>271</b>
Até 5 000	7	1	3	3	-	53	4	16	31	-
De 5 001 a 10 000	39	8	18	12	1	54	6	23	25	-
De 10 001 a 20 000	59	8	28	18	5	197	25	60	69	10
De 20 001 a 50 000	209	48	93	31	37	87	3	47	37	-
De 50 001 a 100 000	296	88	177	26	4	505	158	260	86	1
De 100 001 a 500 000	227	25	73	87	42	1 205	327	460	162	256
Mais de 500 000	2 729	1 318	921	245	29	1 074	274	543	160	4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

(1) Inclusive os servidores sem declaração de escolaridade.

**Tabela 14 - Pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício e escolaridade, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício e escolaridade									
	Estatutários					Celetistas				
	Total (1)	Escolaridade				Total (1)	Escolaridade			
		Funda- mental	Médio	Superior	Pós- graduação		Funda- mental	Médio	Superior	Pós- graduação
<b>Total</b>	<b>93 199</b>	<b>31 554</b>	<b>32 642</b>	<b>16 676</b>	<b>4 455</b>	<b>128 809</b>	<b>53 912</b>	<b>46 564</b>	<b>19 944</b>	<b>3 172</b>
<b>Norte</b>	<b>3 834</b>	<b>595</b>	<b>673</b>	<b>434</b>	<b>233</b>	<b>1 316</b>	<b>267</b>	<b>765</b>	<b>194</b>	<b>90</b>
Rondônia	131	50	67	11	3	88	26	55	2	5
Acre	3	-	3	-	-	336	146	132	55	3
Amazonas	473	59	178	229	7	545	65	363	105	12
Roraima	70	17	46	7	-	-	-	-	-	-
Pará	2 028	45	67	12	5	19	-	19	-	-
Amapá	81	18	53	10	-	160	18	129	11	2
Tocantins	1 048	406	259	165	218	168	12	67	21	68
<b>Nordeste</b>	<b>16 349</b>	<b>4 870</b>	<b>7 062</b>	<b>1 901</b>	<b>621</b>	<b>14 003</b>	<b>7 069</b>	<b>4 789</b>	<b>1 285</b>	<b>365</b>
Maranhão	1 251	239	734	240	35	316	176	132	7	1
Piauí	3 384	491	1 782	2	-	2 125	262	1 793	65	5
Ceará	3 665	1 169	1 280	1 013	203	1 760	1 238	180	124	218
Rio Grande do Norte	285	93	137	49	6	1 507	1 288	132	83	2
Paraíba	1 124	475	420	37	1	153	30	18	24	-
Pernambuco	1 230	216	325	328	361	3 418	1 278	1 320	591	46
Alagoas	863	567	249	38	9	1 231	862	294	63	12
Sergipe	732	311	347	74	-	776	318	111	270	77
Bahia	3 815	1 309	1 788	120	6	2 717	1 617	809	58	4
<b>Sudeste</b>	<b>42 007</b>	<b>13 914</b>	<b>15 053</b>	<b>8 802</b>	<b>1 510</b>	<b>90 991</b>	<b>35 431</b>	<b>32 817</b>	<b>15 954</b>	<b>2 314</b>
Minas Gerais	12 522	5 393	4 471	1 851	807	11 033	4 340	3 979	2 216	271
Espírito Santo	932	404	297	60	11	1 538	1 119	284	57	77
Rio de Janeiro	9 858	1 482	3 087	2 882	410	36 217	18 716	12 370	3 711	45
São Paulo	18 695	6 635	7 198	4 009	282	42 203	11 256	16 184	9 970	1 921
<b>Sul</b>	<b>20 142</b>	<b>6 720</b>	<b>6 713</b>	<b>4 168</b>	<b>1 469</b>	<b>12 023</b>	<b>4 865</b>	<b>5 420</b>	<b>1 409</b>	<b>294</b>
Paraná	5 725	1 383	2 683	1 280	340	4 060	1 235	1 956	633	236
Santa Catarina	6 305	1 388	1 975	1 887	1 034	2 417	1 486	651	248	30
Rio Grande do Sul	8 112	3 949	2 055	1 001	95	5 546	2 144	2 813	528	28
<b>Centro-Oeste</b>	<b>10 867</b>	<b>5 455</b>	<b>3 141</b>	<b>1 371</b>	<b>622</b>	<b>10 476</b>	<b>6 280</b>	<b>2 773</b>	<b>1 102</b>	<b>109</b>
Mato Grosso do Sul	609	234	259	83	33	1 454	1 383	43	28	-
Mato Grosso	344	51	127	69	70	255	13	77	84	23
Goiás	2 890	926	956	400	357	3 198	2 633	406	5	-
Distrito Federal	7 024	4 244	1 799	819	162	5 569	2 251	2 247	985	86

**Tabela 14 - Pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício e escolaridade, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado na administração indireta, por vínculo empregatício e escolaridade									
	Somente comissionados					Sem vínculo permanente				
	Total (1)	Escolaridade				Total (1)	Escolaridade			
		Funda-mental	Médio	Superior	Pós-graduação		Funda-mental	Médio	Superior	Pós-graduação
<b>Total</b>	<b>18 374</b>	<b>3 559</b>	<b>6 712</b>	<b>5 488</b>	<b>691</b>	<b>33 066</b>	<b>8 233</b>	<b>13 763</b>	<b>7 875</b>	<b>1 409</b>
<b>Norte</b>	<b>1 292</b>	<b>147</b>	<b>319</b>	<b>188</b>	<b>30</b>	<b>2 345</b>	<b>377</b>	<b>742</b>	<b>123</b>	<b>89</b>
Rondônia	150	37	85	18	10	27	3	22	2	-
Acre	23	-	6	17	-	224	184	20	20	-
Amazonas	137	21	54	58	4	683	73	555	47	8
Roraima	197	74	88	35	-	19	6	9	4	-
Pará	634	6	14	6	-	1 186	86	68	16	2
Amapá	97	6	63	27	1	75	-	44	24	7
Tocantins	54	3	9	27	15	131	25	24	10	72
<b>Nordeste</b>	<b>3 846</b>	<b>746</b>	<b>1 325</b>	<b>954</b>	<b>103</b>	<b>7 690</b>	<b>3 312</b>	<b>2 950</b>	<b>1 043</b>	<b>273</b>
Maranhão	266	12	107	123	17	1 939	573	952	329	52
Piauí	127	-	88	35	4	37	19	16	2	-
Ceará	427	79	187	142	12	1 316	467	520	305	4
Rio Grande do Norte	166	48	74	41	3	679	598	72	8	1
Paraíba	336	35	149	136	16	1 255	815	322	107	11
Pernambuco	1 359	137	338	368	40	1 481	338	628	256	200
Alagoas	173	20	118	34	1	122	80	31	11	-
Sergipe	401	380	16	5	-	210	58	135	16	1
Bahia	591	35	248	70	10	651	364	274	9	4
<b>Sudeste</b>	<b>7 862</b>	<b>1 075</b>	<b>3 031</b>	<b>3 141</b>	<b>309</b>	<b>16 389</b>	<b>3 295</b>	<b>7 008</b>	<b>4 959</b>	<b>598</b>
Minas Gerais	1 296	129	471	607	65	6 929	1 304	3 054	1 984	387
Espírito Santo	144	9	44	56	23	120	37	43	30	7
Rio de Janeiro	3 956	710	1 796	1 274	63	6 794	1 661	2 946	1 914	26
São Paulo	2 466	227	720	1 204	158	2 546	293	965	1 031	178
<b>Sul</b>	<b>1 808</b>	<b>95</b>	<b>724</b>	<b>783</b>	<b>131</b>	<b>3 467</b>	<b>452</b>	<b>1 654</b>	<b>1 180</b>	<b>178</b>
Paraná	477	20	155	250	34	1 516	232	657	473	154
Santa Catarina	750	63	310	296	80	518	94	238	167	16
Rio Grande do Sul	581	12	259	237	17	1 433	126	759	540	8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 566</b>	<b>1 496</b>	<b>1 313</b>	<b>422</b>	<b>118</b>	<b>3 175</b>	<b>797</b>	<b>1 409</b>	<b>570</b>	<b>271</b>
Mato Grosso do Sul	151	24	49	77	1	92	68	15	9	-
Mato Grosso	159	11	65	62	21	1 533	483	806	130	79
Goiás	2 650	1 330	900	127	76	1 346	225	495	344	189
Distrito Federal	606	131	299	156	20	204	21	93	87	3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

(1) Inclusive os servidores sem declaração de escolaridade.

**Tabela 15 - Municípios, total e com Conselho Municipal de Política Urbana ou similar, por características, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios								
	Total	Com Conselho Municipal de Política Urbana ou similar							
		Total	Características do conselho						
			Paritário	Frequência das reuniões realizadas em 2005					
				Quinzenal ou menor	Mensal	Bimestral/trimestral	Semestral ou anual	Irregular	Não realizou reunião
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>731</b>	<b>609</b>	<b>43</b>	<b>261</b>	<b>125</b>	<b>68</b>	<b>158</b>	<b>76</b>
Até 5 000	1 362	91	77	2	21	19	13	26	10
De 5 001 a 10 000	1 310	103	89	3	30	28	10	24	8
De 10 001 a 20 000	1 298	132	114	5	41	27	14	32	13
De 20 001 a 50 000	1 026	183	153	9	72	27	19	33	23
De 50 001 a 100 000	313	99	81	7	41	12	6	21	12
De 100 001 a 500 000	220	96	73	14	42	8	5	18	9
Mais de 500 000	35	27	22	3	14	4	1	4	1
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>46</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>4</b>
Até 5 000	96	1	-	-	-	1	-	-	-
De 5 001 a 10 000	86	7	6	-	2	3	2	-	-
De 10 001 a 20 000	104	9	8	-	2	3	2	2	-
De 20 001 a 50 000	113	16	14	1	4	-	4	4	3
De 50 001 a 100 000	33	7	7	-	4	-	1	1	1
De 100 001 a 500 000	15	4	3	-	3	-	-	1	-
Mais de 500 000	2	2	2	1	1	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>156</b>	<b>136</b>	<b>5</b>	<b>70</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>31</b>	<b>13</b>
Até 5 000	266	20	18	-	7	2	1	9	1
De 5 001 a 10 000	400	22	21	2	12	4	2	1	1
De 10 001 a 20 000	557	36	32	1	13	8	3	8	3
De 20 001 a 50 000	414	46	41	1	24	6	4	7	4
De 50 001 a 100 000	105	19	15	-	7	4	1	3	4
De 100 001 a 500 000	41	7	4	1	3	1	-	2	-
Mais de 500 000	10	6	5	-	4	-	1	1	-
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>187</b>	<b>150</b>	<b>10</b>	<b>71</b>	<b>29</b>	<b>18</b>	<b>33</b>	<b>26</b>
Até 5 000	408	8	5	-	2	3	1	-	2
De 5 001 a 10 000	411	19	17	-	8	6	1	2	2
De 10 001 a 20 000	326	25	20	1	8	3	4	5	4
De 20 001 a 50 000	292	47	35	1	16	8	6	8	8
De 50 001 a 100 000	103	30	25	2	10	4	3	7	4
De 100 001 a 500 000	111	45	35	5	20	3	3	9	5
Mais de 500 000	17	13	13	1	7	2	-	2	1
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>286</b>	<b>234</b>	<b>19</b>	<b>80</b>	<b>53</b>	<b>25</b>	<b>77</b>	<b>32</b>
Até 5 000	435	49	42	-	7	12	8	15	7
De 5 001 a 10 000	301	48	39	1	6	12	4	20	5
De 10 001 a 20 000	209	52	44	3	13	11	5	15	5
De 20 001 a 50 000	144	63	53	5	23	11	5	11	8
De 50 001 a 100 000	54	35	26	2	17	2	1	10	3
De 100 001 a 500 000	43	37	29	7	14	4	2	6	4
Mais de 500 000	2	2	1	1	-	1	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>56</b>	<b>49</b>	<b>7</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>1</b>
Até 5 000	157	13	12	2	5	1	3	2	-
De 5 001 a 10 000	112	7	6	-	2	3	1	1	-
De 10 001 a 20 000	102	10	10	-	5	2	-	2	1
De 20 001 a 50 000	63	11	10	1	5	2	-	3	-
De 50 001 a 100 000	18	8	8	3	3	2	-	-	-
De 100 001 a 500 000	10	3	2	1	2	-	-	-	-
Mais de 500 000	4	4	1	-	2	1	-	1	-

**Tabela 16 - Municípios, total e com Conselho Municipal de Política Urbana ou similar, por características, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios								
	Total	Com Conselho Municipal de Política Urbana ou similar							
		Total	Características do conselho						
			Paritário	Frequência das reuniões realizadas em 2005					
				Quinzenal ou menor	Mensal	Bimestral/trimestral	Semestral ou anual	Irregular	Não realizou reunião
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>731</b>	<b>609</b>	<b>43</b>	<b>261</b>	<b>125</b>	<b>68</b>	<b>158</b>	<b>76</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>46</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>4</b>
Rondônia	52	8	8	-	-	-	5	3	-
Acre	22	6	6	-	2	4	-	-	-
Amazonas	62	5	4	1	1	-	-	-	3
Roraima	15	1	1	-	-	-	1	-	-
Pará	143	16	15	1	9	-	-	5	1
Amapá	16	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	139	10	6	-	4	3	3	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>156</b>	<b>136</b>	<b>5</b>	<b>70</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>31</b>	<b>13</b>
Maranhão	217	10	9	1	5	1	1	2	-
Piauí	223	11	10	-	2	2	-	6	1
Ceará	184	34	31	1	18	4	3	6	2
Rio Grande do Norte	167	16	16	-	6	4	1	4	1
Paraíba	223	20	18	1	11	2	1	3	2
Pernambuco	185	17	14	-	11	2	-	3	1
Alagoas	102	7	6	-	4	2	1	-	-
Sergipe	75	5	2	-	-	1	2	2	-
Bahia	417	36	30	2	13	7	3	5	6
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>187</b>	<b>150</b>	<b>10</b>	<b>71</b>	<b>29</b>	<b>18</b>	<b>33</b>	<b>26</b>
Minas Gerais	853	56	47	1	22	9	7	10	7
Espírito Santo	78	19	19	3	7	2	4	2	1
Rio de Janeiro	92	28	18	2	12	3	-	3	8
São Paulo	645	84	66	4	30	15	7	18	10
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>286</b>	<b>234</b>	<b>19</b>	<b>80</b>	<b>53</b>	<b>25</b>	<b>77</b>	<b>32</b>
Paraná	399	79	61	7	24	16	9	8	15
Santa Catarina	293	73	65	5	21	10	7	23	7
Rio Grande do Sul	496	134	108	7	35	27	9	46	10
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>56</b>	<b>49</b>	<b>7</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>1</b>
Mato Grosso do Sul	78	8	6	1	5	2	-	-	-
Mato Grosso	141	15	13	1	7	4	1	2	-
Goiás	246	32	29	5	11	5	3	7	1
Distrito Federal	1	1	1	-	1	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

**Tabela 17 - Municípios, total e com existência de legislação e instrumentos de planejamento urbano, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios							
	Total	Com existência de legislação e instrumentos de planejamento urbano						
		Lei de Parcelamento do Solo	Lei de Zoneamento ou equivalente	Código de Obras	Solo criado	Contribuição de melhoria	Operação urbana consorciada	Estudo de impacto de vizinhança
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>1 688</b>	<b>1 144</b>	<b>2 475</b>	<b>1 156</b>	<b>2 292</b>	<b>393</b>	<b>417</b>
Até 5 000	1 362	278	168	390	167	507	48	40
De 5 001 a 10 000	1 310	303	205	475	216	486	69	60
De 10 001 a 20 000	1 298	350	220	579	244	524	77	77
De 20 001 a 50 000	1 026	394	274	576	288	462	99	115
De 50 001 a 100 000	313	184	133	247	127	177	41	56
De 100 001 a 500 000	220	151	120	176	91	119	47	55
Mais de 500 000	35	28	24	32	23	17	12	14
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>77</b>	<b>59</b>	<b>160</b>	<b>68</b>	<b>121</b>	<b>32</b>	<b>41</b>
Até 5 000	96	7	2	9	3	7	-	-
De 5 001 a 10 000	86	9	11	22	10	20	5	8
De 10 001 a 20 000	104	14	14	35	12	25	5	4
De 20 001 a 50 000	113	21	13	59	22	48	12	17
De 50 001 a 100 000	33	14	10	22	12	13	5	7
De 100 001 a 500 000	15	10	8	11	7	7	4	4
Mais de 500 000	2	2	1	2	2	1	1	1
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>231</b>	<b>162</b>	<b>556</b>	<b>218</b>	<b>394</b>	<b>76</b>	<b>89</b>
Até 5 000	266	5	7	54	4	26	2	1
De 5 001 a 10 000	400	33	19	85	22	56	6	5
De 10 001 a 20 000	557	45	33	150	53	129	17	24
De 20 001 a 50 000	414	73	50	160	77	116	22	29
De 50 001 a 100 000	105	44	34	74	39	46	14	14
De 100 001 a 500 000	41	22	13	25	19	17	12	13
Mais de 500 000	10	9	6	8	4	4	3	3
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>559</b>	<b>344</b>	<b>803</b>	<b>318</b>	<b>681</b>	<b>107</b>	<b>118</b>
Até 5 000	408	60	35	91	31	118	5	8
De 5 001 a 10 000	411	89	52	152	63	142	15	14
De 10 001 a 20 000	326	114	43	180	51	143	21	17
De 20 001 a 50 000	292	144	95	190	83	152	25	32
De 50 001 a 100 000	103	69	45	82	43	62	15	16
De 100 001 a 500 000	111	70	61	92	36	57	20	23
Mais de 500 000	17	13	13	16	11	7	6	8
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>664</b>	<b>481</b>	<b>706</b>	<b>463</b>	<b>923</b>	<b>139</b>	<b>135</b>
Até 5 000	435	182	110	188	116	311	33	25
De 5 001 a 10 000	301	138	103	160	103	231	34	27
De 10 001 a 20 000	209	143	107	145	108	181	26	26
De 20 001 a 50 000	144	116	92	119	86	118	31	29
De 50 001 a 100 000	54	45	36	52	25	46	3	14
De 100 001 a 500 000	43	39	32	40	23	34	10	13
Mais de 500 000	2	1	1	2	2	2	2	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>157</b>	<b>98</b>	<b>250</b>	<b>89</b>	<b>173</b>	<b>39</b>	<b>34</b>
Até 5 000	157	24	14	48	13	45	8	6
De 5 001 a 10 000	112	34	20	56	18	37	9	6
De 10 001 a 20 000	102	34	23	69	20	46	8	6
De 20 001 a 50 000	63	40	24	48	20	28	9	8
De 50 001 a 100 000	18	12	8	17	8	10	4	5
De 100 001 a 500 000	10	10	6	8	6	4	1	2
Mais de 500 000	4	3	3	4	4	3	-	1

**Tabela 18 - Municípios, total e com existência de legislação e instrumentos de planejamento urbano, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios							
	Total	Com existência de legislação e instrumentos de planejamento urbano						
		Lei de Parcelamento do Solo	Lei de Zoneamento ou equivalente	Código de Obras	Solo criado	Contribuição de melhoria	Operação urbana consorciada	Estudo de impacto de vizinhança
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>1 688</b>	<b>1 144</b>	<b>2 475</b>	<b>1 156</b>	<b>2 292</b>	<b>393</b>	<b>417</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>77</b>	<b>59</b>	<b>160</b>	<b>68</b>	<b>121</b>	<b>32</b>	<b>41</b>
Rondônia	52	19	15	26	18	33	6	5
Acre	22	2	-	4	-	1	-	-
Amazonas	62	6	9	22	7	18	11	12
Roraima	15	1	2	3	1	2	2	1
Pará	143	30	14	69	27	46	10	13
Amapá	16	2	2	5	3	1	1	2
Tocantins	139	17	17	31	12	20	2	8
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>231</b>	<b>162</b>	<b>556</b>	<b>218</b>	<b>394</b>	<b>76</b>	<b>89</b>
Maranhão	217	14	23	42	26	49	8	6
Piauí	223	18	10	83	7	22	2	1
Ceará	184	49	44	90	45	59	14	22
Rio Grande do Norte	167	19	7	32	5	31	1	1
Paraíba	223	13	12	59	13	26	6	6
Pernambuco	185	38	22	58	25	45	12	13
Alagoas	102	8	10	32	8	20	3	4
Sergipe	75	3	3	19	10	18	2	2
Bahia	417	69	31	141	79	124	28	34
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>559</b>	<b>344</b>	<b>803</b>	<b>318</b>	<b>681</b>	<b>107</b>	<b>118</b>
Minas Gerais	853	253	132	401	131	296	42	45
Espírito Santo	78	29	10	55	16	23	5	9
Rio de Janeiro	92	58	54	83	34	32	12	12
São Paulo	645	219	148	264	137	330	48	52
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>664</b>	<b>481</b>	<b>706</b>	<b>463</b>	<b>923</b>	<b>139</b>	<b>135</b>
Paraná	399	227	216	237	192	327	43	58
Santa Catarina	293	154	86	162	100	229	36	32
Rio Grande do Sul	496	283	179	307	171	367	60	45
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>157</b>	<b>98</b>	<b>250</b>	<b>89</b>	<b>173</b>	<b>39</b>	<b>34</b>
Mato Grosso do Sul	78	44	17	55	24	33	8	9
Mato Grosso	141	45	39	80	30	78	16	8
Goiás	246	68	41	114	34	62	15	17
Distrito Federal	1	-	1	1	1	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

**Tabela 19 - Municípios, total e que implementaram a Gestão Orçamentária participativa, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios	
	Total	Que implementaram a Gestão Orçamentária participativa
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>4 010</b>
Até 5 000	1 362	983
De 5 001 a 10 000	1 310	904
De 10 001 a 20 000	1 298	901
De 20 001 a 50 000	1 026	777
De 50 001 a 100 000	313	237
De 100 001 a 500 000	220	178
Mais de 500 000	35	30
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>321</b>
Até 5 000	96	61
De 5 001 a 10 000	86	62
De 10 001 a 20 000	104	74
De 20 001 a 50 000	113	87
De 50 001 a 100 000	33	24
De 100 001 a 500 000	15	12
Mais de 500 000	2	1
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>1 091</b>
Até 5 000	266	144
De 5 001 a 10 000	400	214
De 10 001 a 20 000	557	335
De 20 001 a 50 000	414	280
De 50 001 a 100 000	105	77
De 100 001 a 500 000	41	32
Mais de 500 000	10	9
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 124</b>
Até 5 000	408	260
De 5 001 a 10 000	411	257
De 10 001 a 20 000	326	217
De 20 001 a 50 000	292	218
De 50 001 a 100 000	103	69
De 100 001 a 500 000	111	89
Mais de 500 000	17	14
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>1 062</b>
Até 5 000	435	385
De 5 001 a 10 000	301	271
De 10 001 a 20 000	209	184
De 20 001 a 50 000	144	133
De 50 001 a 100 000	54	50
De 100 001 a 500 000	43	37
Mais de 500 000	2	2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>412</b>
Até 5 000	157	133
De 5 001 a 10 000	112	100
De 10 001 a 20 000	102	91
De 20 001 a 50 000	63	59
De 50 001 a 100 000	18	17
De 100 001 a 500 000	10	8
Mais de 500 000	4	4

**Tabela 20 - Municípios, total e que implementaram a Gestão Orçamentária participativa, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios	
	Total	Que implementaram a Gestão Orçamentária participativa
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>4 010</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>321</b>
Rondônia	52	44
Acre	22	17
Amazonas	62	41
Roraima	15	12
Pará	143	96
Amapá	16	12
Tocantins	139	99
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>1 091</b>
Maranhão	217	168
Piauí	223	95
Ceará	184	141
Rio Grande do Norte	167	63
Paraíba	223	176
Pernambuco	185	77
Alagoas	102	65
Sergipe	75	35
Bahia	417	271
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 124</b>
Minas Gerais	853	484
Espírito Santo	78	59
Rio de Janeiro	92	61
São Paulo	645	520
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>1 062</b>
Paraná	399	336
Santa Catarina	293	272
Rio Grande do Sul	496	454
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>412</b>
Mato Grosso do Sul	78	58
Mato Grosso	141	132
Goiás	246	221
Distrito Federal	1	1

**Tabela 21 - Municípios, total, que utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade, que possuem e estão revendo o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de revisão, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios							
	Total	Que utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade	Que possuem Plano Diretor					
			Total	Revendo o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de revisão				
				Total	Coordenação compartilhada com efetiva participação do poder público e da sociedade	Conselho de política Urbana ou da Cidade	Conferência ou congresso da cidade	Discussão em segmentos sociais específicos
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>1 373</b>	<b>805</b>	<b>567</b>	<b>416</b>	<b>218</b>	<b>282</b>	<b>377</b>
Até 5 000	1 362	224	70	30	15	8	7	10
De 5 001 a 10 000	1 310	244	104	62	42	14	18	31
De 10 001 a 20 000	1 298	233	105	50	35	13	12	29
De 20 001 a 50 000	1 026	333	216	162	121	61	76	107
De 50 001 a 100 000	313	153	134	109	85	46	62	78
De 100 001 a 500 000	220	154	144	127	99	56	84	101
Mais de 500 000	35	32	32	27	19	20	23	21
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>101</b>	<b>47</b>	<b>29</b>	<b>23</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>24</b>
Até 5 000	96	22	3	2	1	1	-	1
De 5 001 a 10 000	86	20	10	6	4	-	2	4
De 10 001 a 20 000	104	11	8	1	1	-	-	1
De 20 001 a 50 000	113	31	12	9	7	4	3	9
De 50 001 a 100 000	33	7	5	3	3	1	1	2
De 100 001 a 500 000	15	8	7	7	6	4	5	6
Mais de 500 000	2	2	2	1	1	-	-	1
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>374</b>	<b>161</b>	<b>95</b>	<b>70</b>	<b>34</b>	<b>49</b>	<b>62</b>
Até 5 000	266	43	3	2	2	1	1	1
De 5 001 a 10 000	400	59	10	6	5	1	2	2
De 10 001 a 20 000	557	83	20	6	5	3	1	5
De 20 001 a 50 000	414	107	58	30	21	6	14	21
De 50 001 a 100 000	105	46	37	23	15	8	10	14
De 100 001 a 500 000	41	28	25	21	18	10	15	15
Mais de 500 000	10	8	8	7	4	5	6	4
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>358</b>	<b>249</b>	<b>186</b>	<b>141</b>	<b>58</b>	<b>95</b>	<b>130</b>
Até 5 000	408	28	7	-	-	-	-	-
De 5 001 a 10 000	411	53	24	12	5	2	2	7
De 10 001 a 20 000	326	44	24	8	4	-	1	5
De 20 001 a 50 000	292	90	63	53	41	14	23	32
De 50 001 a 100 000	103	48	42	38	32	12	21	26
De 100 001 a 500 000	111	79	73	62	48	20	36	50
Mais de 500 000	17	16	16	13	11	10	12	10
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>418</b>	<b>300</b>	<b>222</b>	<b>153</b>	<b>96</b>	<b>106</b>	<b>131</b>
Até 5 000	435	97	53	26	12	7	6	8
De 5 001 a 10 000	301	84	51	32	23	8	12	15
De 10 001 a 20 000	209	72	46	30	21	8	7	14
De 20 001 a 50 000	144	90	76	65	47	32	31	40
De 50 001 a 100 000	54	39	38	35	27	22	24	26
De 100 001 a 500 000	43	34	34	32	23	18	24	26
Mais de 500 000	2	2	2	2	-	1	2	2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>122</b>	<b>48</b>	<b>35</b>	<b>29</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>30</b>
Até 5 000	157	34	4	-	-	-	-	-
De 5 001 a 10 000	112	28	9	6	5	2	1	3
De 10 001 a 20 000	102	23	7	5	4	2	3	4
De 20 001 a 50 000	63	15	7	5	5	5	5	5
De 50 001 a 100 000	18	13	12	10	8	3	6	10
De 100 001 a 500 000	10	5	5	5	4	4	4	4
Mais de 500 000	4	4	4	4	3	4	3	4

**Tabela 21 - Municípios, total, que utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade, que possuem e estão revendo o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de revisão, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios				
	Que possuem Plano Diretor				
	Revendo o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de revisão				
	Discussão ou debate temático	Discussão por bairros, distritos, setores ou outra divisão territorial do município	Atividades de capacitação sobre o Estatuto da Cidade e Plano Diretor Participativo	Outros	Nenhum instrumento de participação
<b>Brasil</b>	<b>332</b>	<b>329</b>	<b>312</b>	<b>90</b>	<b>10</b>
Até 5 000	8	7	7	8	1
De 5 001 a 10 000	26	25	30	10	5
De 10 001 a 20 000	28	27	21	9	-
De 20 001 a 50 000	93	96	88	21	1
De 50 001 a 100 000	64	65	68	14	2
De 100 001 a 500 000	91	87	81	22	1
Mais de 500 000	22	22	17	6	-
<b>Norte</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
Até 5 000	2	1	-	-	-
De 5 001 a 10 000	2	3	2	-	1
De 10 001 a 20 000	-	-	-	-	-
De 20 001 a 50 000	6	8	7	1	-
De 50 001 a 100 000	1	2	2	-	-
De 100 001 a 500 000	6	5	5	1	-
Mais de 500 000	1	1	1	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>52</b>	<b>45</b>	<b>47</b>	<b>10</b>	<b>2</b>
Até 5 000	1	-	1	-	-
De 5 001 a 10 000	2	2	2	1	-
De 10 001 a 20 000	4	3	4	2	-
De 20 001 a 50 000	15	17	14	1	1
De 50 001 a 100 000	11	10	13	1	1
De 100 001 a 500 000	14	13	10	4	-
Mais de 500 000	5	5	3	1	-
<b>Sudeste</b>	<b>116</b>	<b>108</b>	<b>100</b>	<b>25</b>	<b>4</b>
Até 5 000	-	-	-	-	-
De 5 001 a 10 000	6	7	5	2	2
De 10 001 a 20 000	4	2	2	1	-
De 20 001 a 50 000	32	25	24	7	-
De 50 001 a 100 000	21	20	21	5	1
De 100 001 a 500 000	43	43	38	8	1
Mais de 500 000	10	11	10	2	-
<b>Sul</b>	<b>116</b>	<b>122</b>	<b>126</b>	<b>44</b>	<b>3</b>
Até 5 000	5	6	6	8	1
De 5 001 a 10 000	12	9	19	6	2
De 10 001 a 20 000	16	18	13	5	-
De 20 001 a 50 000	35	41	39	10	-
De 50 001 a 100 000	21	25	25	7	-
De 100 001 a 500 000	25	22	24	8	-
Mais de 500 000	2	1	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>30</b>	<b>29</b>	<b>22</b>	<b>9</b>	<b>-</b>
Até 5 000	-	-	-	-	-
De 5 001 a 10 000	4	4	2	1	-
De 10 001 a 20 000	4	4	2	1	-
De 20 001 a 50 000	5	5	4	2	-
De 50 001 a 100 000	10	8	7	1	-
De 100 001 a 500 000	3	4	4	1	-
Mais de 500 000	4	4	3	3	-

**Tabela 22 - Municípios, total, que utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade, que possuem e estão revendo o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de revisão, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios							
	Total	Que utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade	Que possuem Plano Diretor					
			Total	Revendo o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de revisão				
				Total	Coordenação compartilhada com efetiva participação do poder público e da sociedade	Conselho de política Urbana ou da Cidade	Conferência ou congresso da cidade	Discussão em segmentos sociais específicos
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>1 373</b>	<b>805</b>	<b>567</b>	<b>416</b>	<b>218</b>	<b>282</b>	<b>377</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>101</b>	<b>47</b>	<b>29</b>	<b>23</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>24</b>
Rondônia	52	12	8	6	6	2	6	6
Acre	22	2	2	1	1	1	1	1
Amazonas	62	13	8	5	4	4	1	4
Roraima	15	4	2	1	1	-	-	1
Pará	143	18	8	5	4	1	-	4
Amapá	16	4	3	1	-	-	1	1
Tocantins	139	48	16	10	7	2	1	7
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>374</b>	<b>161</b>	<b>95</b>	<b>70</b>	<b>34</b>	<b>49</b>	<b>62</b>
Maranhão	217	20	6	4	2	-	1	1
Piauí	223	50	6	4	3	3	3	1
Ceará	184	59	42	21	12	8	14	13
Rio Grande do Norte	167	12	9	6	6	4	3	5
Paraíba	223	75	18	13	10	4	6	8
Pernambuco	185	46	18	8	6	2	6	6
Alagoas	102	13	5	2	2	1	1	1
Sergipe	75	20	5	5	3	2	3	3
Bahia	417	79	52	32	26	10	12	24
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>358</b>	<b>249</b>	<b>186</b>	<b>141</b>	<b>58</b>	<b>95</b>	<b>130</b>
Minas Gerais	853	145	82	56	37	15	26	37
Espírito Santo	78	19	9	8	6	3	2	5
Rio de Janeiro	92	33	27	22	19	8	17	17
São Paulo	645	161	131	100	79	32	50	71
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>418</b>	<b>300</b>	<b>222</b>	<b>153</b>	<b>96</b>	<b>106</b>	<b>131</b>
Paraná	399	114	82	66	54	27	35	48
Santa Catarina	293	137	95	72	49	35	34	39
Rio Grande do Sul	496	167	123	84	50	34	37	44
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>122</b>	<b>48</b>	<b>35</b>	<b>29</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>30</b>
Mato Grosso do Sul	78	14	4	1	1	1	1	1
Mato Grosso	141	27	15	12	9	5	7	11
Goiás	246	80	28	21	19	13	14	17
Distrito Federal	1	1	1	1	-	1	-	1

**Tabela 22 - Municípios, total, que utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade, que possuem e estão revendo o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de revisão, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios					
	Que possuem Plano Diretor					
	Revendo o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de revisão					
	Discussão ou debate temático	Discussão por bairros, distritos, setores ou outra divisão territorial do município	Atividades de capacitação sobre o Estatuto da Cidade e Plano Diretor Participativo	Outros	Nenhum instrumento de participação	
<b>Total</b>	<b>377</b>	<b>98</b>	<b>312</b>	<b>90</b>	<b>10</b>	
<b>Norte</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	
Rondônia	3	4	5	2	-	
Acre	1	1	1	1	-	
Amazonas	4	5	4	1	-	
Roraima	1	1	1	-	-	
Pará	2	4	3	-	-	
Amapá	1	-	-	-	-	
Tocantins	6	5	3	1	1	
<b>Nordeste</b>	<b>52</b>	<b>75</b>	<b>47</b>	<b>21</b>	<b>2</b>	
Maranhão	-	2	1	-	-	
Piauí	4	12	2	2	-	
Ceará	10	5	14	5	-	
Rio Grande do Norte	4	6	6	2	-	
Paraíba	7	5	5	1	1	
Pernambuco	4	2	3	2	1	
Alagoas	1	3	2	1	-	
Sergipe	4	15	2	1	-	
Bahia	18	25	12	7	-	
<b>Sudeste</b>	<b>116</b>	<b>125</b>	<b>100</b>	<b>25</b>	<b>4</b>	
Minas Gerais	33	7	30	5	2	
Espírito Santo	4	15	6	3	-	
Rio de Janeiro	14	61	14	1	-	
São Paulo	65	42	50	16	2	
<b>Sul</b>	<b>116</b>	<b>81</b>	<b>126</b>	<b>44</b>	<b>3</b>	
Paraná	45	36	34	12	1	
Santa Catarina	31	44	37	18	1	
Rio Grande do Sul	40	1	55	14	1	
<b>Centro-Oeste</b>	<b>30</b>	<b>28</b>	<b>22</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	
Mato Grosso do Sul	1	10	1	-	-	
Mato Grosso	10	17	7	4	-	
Goiás	18	1	14	4	-	
Distrito Federal	1	-	-	1	-	

**Tabela 23 - Municípios, total, que não utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade e estão elaborando o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de elaboração, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios						
	Total	Que não utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade					
		Total	Elaborando o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de elaboração				
			Total	Coordenação compartilhada com efetiva participação do poder público e da sociedade	Conselho de política Urbana ou da Cidade	Conferência ou congresso da cidade	Discussão em segmentos sociais específicos
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>4 191</b>	<b>1 682</b>	<b>1 110</b>	<b>351</b>	<b>601</b>	<b>866</b>
Até 5 000	1 362	1 138	272	150	45	77	100
De 5 001 a 10 000	1 310	1 066	290	168	40	87	123
De 10 001 a 20 000	1 298	1 065	384	240	83	118	181
De 20 001 a 50 000	1 026	693	530	397	115	208	330
De 50 001 a 100 000	313	160	139	110	43	63	87
De 100 001 a 500 000	220	66	64	44	24	46	43
Mais de 500 000	35	3	3	1	1	2	2
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>348</b>	<b>169</b>	<b>120</b>	<b>39</b>	<b>61</b>	<b>96</b>
Até 5 000	96	74	8	7	1	1	1
De 5 001 a 10 000	86	66	21	9	4	11	12
De 10 001 a 20 000	104	93	42	26	8	16	25
De 20 001 a 50 000	113	82	67	51	19	20	39
De 50 001 a 100 000	33	26	24	21	6	7	13
De 100 001 a 500 000	15	7	7	6	1	6	6
Mais de 500 000	2	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>1 419</b>	<b>482</b>	<b>313</b>	<b>106</b>	<b>169</b>	<b>252</b>
Até 5 000	266	223	31	15	4	9	15
De 5 001 a 10 000	400	341	46	28	7	14	19
De 10 001 a 20 000	557	474	135	78	28	35	58
De 20 001 a 50 000	414	307	207	146	51	78	120
De 50 001 a 100 000	105	59	48	35	11	22	30
De 100 001 a 500 000	41	13	13	10	4	9	8
Mais de 500 000	10	2	2	1	1	2	2
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 310</b>	<b>462</b>	<b>299</b>	<b>92</b>	<b>161</b>	<b>240</b>
Até 5 000	408	380	58	24	5	13	13
De 5 001 a 10 000	411	358	74	37	8	13	32
De 10 001 a 20 000	326	282	83	54	18	25	38
De 20 001 a 50 000	292	202	165	125	29	67	106
De 50 001 a 100 000	103	55	50	40	18	22	31
De 100 001 a 500 000	111	32	31	19	14	21	20
Mais de 500 000	17	1	1	-	-	-	-
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>770</b>	<b>415</b>	<b>258</b>	<b>78</b>	<b>135</b>	<b>183</b>
Até 5 000	435	338	135	78	23	37	51
De 5 001 a 10 000	301	217	123	73	14	39	46
De 10 001 a 20 000	209	137	90	56	22	25	43
De 20 001 a 50 000	144	54	47	37	10	19	30
De 50 001 a 100 000	54	15	12	9	6	8	9
De 100 001 a 500 000	43	9	8	5	3	7	4
Mais de 500 000	2	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>344</b>	<b>154</b>	<b>120</b>	<b>36</b>	<b>75</b>	<b>95</b>
Até 5 000	157	123	40	26	12	17	20
De 5 001 a 10 000	112	84	26	21	7	10	14
De 10 001 a 20 000	102	79	34	26	7	17	17
De 20 001 a 50 000	63	48	44	38	6	24	35
De 50 001 a 100 000	18	5	5	5	2	4	4
De 100 001 a 500 000	10	5	5	4	2	3	5
Mais de 500 000	4	-	-	-	-	-	-

**Tabela 23 - Municípios, total, que não utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade e estão elaborando o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de elaboração, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios				
	Que não utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade				
	Elaborando o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de elaboração				
	Discussão ou debate temático	Discussão por bairros, distritos, setores ou outra divisão territorial do município	Atividades de capacitação sobre o Estatuto da Cidade e Plano Diretor Participativo	Outros	Nenhum instrumento de participação
<b>Brasil</b>	<b>823</b>	<b>756</b>	<b>836</b>	<b>238</b>	<b>75</b>
Até 5 000	102	82	125	43	14
De 5 001 a 10 000	113	108	129	45	11
De 10 001 a 20 000	174	150	167	52	18
De 20 001 a 50 000	297	285	292	65	27
De 50 001 a 100 000	85	84	83	23	4
De 100 001 a 500 000	50	44	38	9	1
Mais de 500 000	2	3	2	1	-
<b>Norte</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>76</b>	<b>22</b>	<b>12</b>
Até 5 000	1	2	1	3	1
De 5 001 a 10 000	10	5	4	6	2
De 10 001 a 20 000	23	14	17	3	2
De 20 001 a 50 000	30	32	37	6	6
De 50 001 a 100 000	14	15	13	4	1
De 100 001 a 500 000	-	7	4	-	-
Mais de 500 000	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>238</b>	<b>204</b>	<b>215</b>	<b>51</b>	<b>16</b>
Até 5 000	13	9	9	2	-
De 5 001 a 10 000	22	18	15	6	1
De 10 001 a 20 000	47	41	49	13	5
De 20 001 a 50 000	115	97	106	22	9
De 50 001 a 100 000	30	28	28	6	1
De 100 001 a 500 000	10	9	6	1	-
Mais de 500 000	1	2	2	1	-
<b>Sudeste</b>	<b>243</b>	<b>219</b>	<b>231</b>	<b>68</b>	<b>34</b>
Até 5 000	20	13	22	9	8
De 5 001 a 10 000	29	31	28	8	7
De 10 001 a 20 000	47	35	36	14	4
De 20 001 a 50 000	95	92	96	21	12
De 50 001 a 100 000	28	28	29	10	2
De 100 001 a 500 000	23	19	20	6	1
Mais de 500 000	1	1	-	-	-
<b>Sul</b>	<b>176</b>	<b>167</b>	<b>235</b>	<b>76</b>	<b>8</b>
Até 5 000	52	39	79	25	3
De 5 001 a 10 000	40	39	69	21	1
De 10 001 a 20 000	37	43	48	17	4
De 20 001 a 50 000	31	32	26	10	-
De 50 001 a 100 000	10	9	9	2	-
De 100 001 a 500 000	6	5	4	1	-
Mais de 500 000	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>81</b>	<b>91</b>	<b>79</b>	<b>21</b>	<b>5</b>
Até 5 000	16	19	14	4	2
De 5 001 a 10 000	12	15	13	4	-
De 10 001 a 20 000	20	17	17	5	3
De 20 001 a 50 000	26	32	27	6	-
De 50 001 a 100 000	3	4	4	1	-
De 100 001 a 500 000	4	4	4	1	-
Mais de 500 000	-	-	-	-	-

**Tabela 24 - Municípios, total, que não utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade e estão elaborando o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de elaboração, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios						
	Total	Que não utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade					
		Total	Elaborando o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de elaboração				
			Total	Coordenação compartilhada com efetiva participação do poder público e da sociedade	Conselho de política Urbana ou da Cidade	Conferência ou congresso da cidade	Discussão em segmentos sociais específicos
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>4 191</b>	<b>1 682</b>	<b>1 110</b>	<b>351</b>	<b>601</b>	<b>866</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>348</b>	<b>169</b>	<b>120</b>	<b>39</b>	<b>61</b>	<b>96</b>
Rondônia	52	40	11	9	4	7	9
Acre	22	20	11	1	2	5	7
Amazonas	62	49	23	19	7	3	13
Roraima	15	11	11	7	3	10	6
Pará	143	125	95	71	20	33	54
Amapá	16	12	2	2	1	2	1
Tocantins	139	91	16	11	2	1	6
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>1 419</b>	<b>482</b>	<b>313</b>	<b>106</b>	<b>169</b>	<b>252</b>
Maranhão	217	197	89	59	24	32	47
Piauí	223	173	34	24	7	6	19
Ceará	184	125	42	23	3	23	19
Rio Grande do Norte	167	155	34	23	8	19	20
Paraíba	223	148	32	20	6	13	15
Pernambuco	185	139	61	38	20	28	31
Alagoas	102	89	47	37	8	9	31
Sergipe	75	55	21	12	3	5	11
Bahia	417	338	122	77	27	34	59
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 310</b>	<b>462</b>	<b>299</b>	<b>92</b>	<b>161</b>	<b>240</b>
Minas Gerais	853	708	192	115	31	53	86
Espírito Santo	78	59	33	19	10	10	22
Rio de Janeiro	92	59	40	26	13	29	25
São Paulo	645	484	197	139	38	69	107
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>770</b>	<b>415</b>	<b>258</b>	<b>78</b>	<b>135</b>	<b>183</b>
Paraná	399	285	187	141	42	64	106
Santa Catarina	293	156	66	42	16	32	24
Rio Grande do Sul	496	329	162	75	20	39	53
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>344</b>	<b>154</b>	<b>120</b>	<b>36</b>	<b>75</b>	<b>95</b>
Mato Grosso do Sul	78	64	34	26	4	19	20
Mato Grosso	141	114	45	24	8	17	21
Goiás	246	166	75	70	24	39	54
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-

**Tabela 24 - Municípios, total, que não utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade e estão elaborando o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de elaboração, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios				
	Que não utilizam instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade				
	Elaborando o Plano Diretor, por instrumentos de participação utilizados no processo de elaboração				
	Discussão ou debate temático	Discussão por bairros, distritos, setores ou outra divisão territorial do município	Atividades de capacitação sobre o Estatuto da Cidade e Plano Diretor Participativo	Outros	Nenhum instrumento de participação
<b>Total</b>	<b>823</b>	<b>756</b>	<b>836</b>	<b>238</b>	<b>75</b>
<b>Norte</b>	<b>85</b>	<b>75</b>	<b>76</b>	<b>22</b>	<b>12</b>
Rondônia	6	5	8	2	-
Acre	9	5	1	-	1
Amazonas	12	15	12	3	3
Roraima	7	5	3	3	1
Pará	46	40	49	9	6
Amapá	-	1	-	1	-
Tocantins	5	4	3	4	1
<b>Nordeste</b>	<b>238</b>	<b>204</b>	<b>215</b>	<b>51</b>	<b>16</b>
Maranhão	50	36	40	6	3
Piauí	17	16	14	3	-
Ceará	18	15	16	5	1
Rio Grande do Norte	21	16	18	5	1
Paraíba	20	16	10	1	-
Pernambuco	34	25	29	5	1
Alagoas	22	12	28	3	-
Sergipe	8	7	5	4	2
Bahia	48	61	55	19	8
<b>Sudeste</b>	<b>243</b>	<b>219</b>	<b>231</b>	<b>68</b>	<b>34</b>
Minas Gerais	94	81	90	16	21
Espírito Santo	18	19	15	9	3
Rio de Janeiro	21	18	22	10	1
São Paulo	110	101	104	33	9
<b>Sul</b>	<b>176</b>	<b>167</b>	<b>235</b>	<b>76</b>	<b>8</b>
Paraná	93	87	91	37	4
Santa Catarina	27	27	41	12	-
Rio Grande do Sul	56	53	103	27	4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>81</b>	<b>91</b>	<b>79</b>	<b>21</b>	<b>5</b>
Mato Grosso do Sul	16	14	13	2	2
Mato Grosso	15	26	18	7	3
Goiás	50	51	48	12	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-

**Tabela 25 - Municípios, total e com Plano Diretor, por algumas das características que os obrigam a ter Plano Diretor, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios					
	Total	Com Plano Diretor				
		Total	Algumas das características que os obrigam a ter Plano Diretor			
			Integra região metropolitana	Aglomeração urbana	Área de especial interesse turístico	Área de influência de empreendimentos com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>805</b>	<b>292</b>	<b>719</b>	<b>1 571</b>	<b>1 028</b>
Até 5 000	1 362	70	7	100	221	153
De 5 001 a 10 000	1 310	104	19	119	351	209
De 10 001 a 20 000	1 298	105	35	150	374	226
De 20 001 a 50 000	1 026	216	72	183	392	248
De 50 001 a 100 000	313	134	54	74	131	91
De 100 001 a 500 000	220	144	81	74	88	83
Mais de 500 000	35	32	24	19	14	18
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>47</b>	<b>7</b>	<b>64</b>	<b>152</b>	<b>102</b>
Até 5 000	96	3	-	3	21	8
De 5 001 a 10 000	86	10	-	12	31	24
De 10 001 a 20 000	104	8	1	17	32	18
De 20 001 a 50 000	113	12	1	20	45	31
De 50 001 a 100 000	33	5	2	8	13	14
De 100 001 a 500 000	15	7	2	3	9	7
Mais de 500 000	2	2	1	1	1	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>161</b>	<b>70</b>	<b>182</b>	<b>448</b>	<b>299</b>
Até 5 000	266	3	-	11	32	15
De 5 001 a 10 000	400	10	4	19	77	48
De 10 001 a 20 000	557	20	8	50	130	94
De 20 001 a 50 000	414	58	20	63	141	86
De 50 001 a 100 000	105	37	18	25	43	31
De 100 001 a 500 000	41	25	12	10	21	21
Mais de 500 000	10	8	8	4	4	4
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>249</b>	<b>131</b>	<b>201</b>	<b>522</b>	<b>321</b>
Até 5 000	408	7	2	28	75	49
De 5 001 a 10 000	411	24	8	36	115	66
De 10 001 a 20 000	326	24	9	31	113	55
De 20 001 a 50 000	292	63	30	44	126	80
De 50 001 a 100 000	103	42	21	15	47	28
De 100 001 a 500 000	111	73	49	37	39	32
Mais de 500 000	17	16	12	10	7	11
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>300</b>	<b>72</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>192</b>
Até 5 000	435	53	4	46	61	46
De 5 001 a 10 000	301	51	5	36	84	43
De 10 001 a 20 000	209	46	15	38	67	38
De 20 001 a 50 000	144	76	18	40	56	32
De 50 001 a 100 000	54	38	11	19	17	12
De 100 001 a 500 000	43	34	17	19	15	19
Mais de 500 000	2	2	2	2	-	2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>48</b>	<b>12</b>	<b>72</b>	<b>149</b>	<b>114</b>
Até 5 000	157	4	1	12	32	35
De 5 001 a 10 000	112	9	2	16	44	28
De 10 001 a 20 000	102	7	2	14	32	21
De 20 001 a 50 000	63	7	3	16	24	19
De 50 001 a 100 000	18	12	2	7	11	6
De 100 001 a 500 000	10	5	1	5	4	4
Mais de 500 000	4	4	1	2	2	1

**Tabela 26 - Municípios, total e com Plano Diretor, por algumas das características que os obrigam a ter Plano Diretor, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios						
	Total	Com Plano Diretor					
		Total	Características que obrigam os municípios a ter Plano Diretor				
			Com mais de 20 000 habitantes	Integra região metropolitana	Aglomeração urbana	Área de especial interesse turístico	Área de influência de empreendimentos com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>805</b>	<b>1 594</b>	<b>292</b>	<b>719</b>	<b>1 571</b>	<b>1 028</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>47</b>	<b>163</b>	<b>7</b>	<b>64</b>	<b>152</b>	<b>102</b>
Rondônia	52	8	16	-	10	18	8
Acre	22	2	6	-	2	1	3
Amazonas	62	8	32	-	10	23	6
Roraima	15	2	3	-	2	11	5
Pará	143	8	92	5	34	50	51
Amapá	16	3	3	2	1	9	6
Tocantins	139	16	11	-	5	40	23
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>161</b>	<b>570</b>	<b>70</b>	<b>182</b>	<b>448</b>	<b>299</b>
Maranhão	217	6	81	4	27	49	46
Piauí	223	6	22	-	13	29	17
Ceará	184	42	93	13	27	67	40
Rio Grande do Norte	167	9	26	9	6	37	22
Paraíba	223	18	29	9	12	55	13
Pernambuco	185	18	96	14	25	54	27
Alagoas	102	5	38	11	18	30	17
Sergipe	75	5	25	-	5	17	10
Bahia	417	52	160	10	49	110	107
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>249</b>	<b>523</b>	<b>131</b>	<b>201</b>	<b>522</b>	<b>321</b>
Minas Gerais	853	82	179	38	93	278	174
Espírito Santo	78	9	36	7	16	34	24
Rio de Janeiro	92	27	62	19	21	40	33
São Paulo	645	131	246	67	71	170	90
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>300</b>	<b>243</b>	<b>72</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>192</b>
Paraná	399	82	86	42	57	90	72
Santa Catarina	293	95	56	-	53	79	50
Rio Grande do Sul	496	123	101	30	90	131	70
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>48</b>	<b>95</b>	<b>12</b>	<b>72</b>	<b>149</b>	<b>114</b>
Mato Grosso do Sul	78	4	22	-	14	27	15
Mato Grosso	141	15	24	-	17	56	23
Goiás	246	28	48	12	41	66	76
Distrito Federal	1	1	1	-	-	-	-

**Tabela 27 - Municípios, total, que possuem legislação sobre zona e/ou área de interesse especial e tipos de área de interesse, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios									
	Total	Que possuem legislação sobre zona e/ou área de interesse especial	Tipos de área de interesse							
			Interesse social	Ambiental	Histórico	Cultural	Paisagístico	Arquitetônico	Arqueológico	Outros
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>1 616</b>	<b>672</b>	<b>1 351</b>	<b>666</b>	<b>666</b>	<b>480</b>	<b>354</b>	<b>172</b>	<b>130</b>
Até 5 000	1 362	235	61	191	75	81	59	30	18	18
De 5 001 a 10 000	1 310	274	85	223	94	110	66	46	26	19
De 10 001 a 20 000	1 298	337	123	282	116	121	83	47	28	26
De 20 001 a 50 000	1 026	397	187	334	173	175	120	107	53	34
De 50 001 a 100 000	313	168	91	141	82	77	69	45	17	11
De 100 001 a 500 000	220	172	100	150	99	80	66	59	22	14
Mais de 500 000	35	33	25	30	27	22	17	20	8	8
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>123</b>	<b>55</b>	<b>114</b>	<b>31</b>	<b>44</b>	<b>39</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>10</b>
Até 5 000	96	13	5	13	3	4	4	-	1	1
De 5 001 a 10 000	86	19	6	17	6	5	5	3	2	1
De 10 001 a 20 000	104	26	10	24	3	5	4	1	-	1
De 20 001 a 50 000	113	44	23	40	12	20	17	8	7	5
De 50 001 a 100 000	33	11	5	11	2	4	4	-	1	-
De 100 001 a 500 000	15	8	4	7	3	4	3	1	-	1
Mais de 500 000	2	2	2	2	2	2	2	1	-	1
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>350</b>	<b>168</b>	<b>293</b>	<b>149</b>	<b>158</b>	<b>135</b>	<b>76</b>	<b>45</b>	<b>22</b>
Até 5 000	266	23	6	20	5	5	6	5	5	1
De 5 001 a 10 000	400	37	12	29	10	12	12	5	3	2
De 10 001 a 20 000	557	89	35	75	33	36	27	11	10	5
De 20 001 a 50 000	414	112	58	94	49	48	40	23	15	7
De 50 001 a 100 000	105	50	30	39	28	33	26	17	7	2
De 100 001 a 500 000	41	29	18	27	16	18	18	8	2	2
Mais de 500 000	10	10	9	9	8	6	6	7	3	3
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>642</b>	<b>228</b>	<b>512</b>	<b>334</b>	<b>305</b>	<b>170</b>	<b>170</b>	<b>74</b>	<b>48</b>
Até 5 000	408	105	24	83	51	49	24	14	7	6
De 5 001 a 10 000	411	126	27	96	60	63	28	26	15	7
De 10 001 a 20 000	326	112	33	84	55	60	26	22	9	8
De 20 001 a 50 000	292	137	53	112	75	65	31	46	23	13
De 50 001 a 100 000	103	61	30	51	29	21	24	19	5	5
De 100 001 a 500 000	111	85	51	72	52	37	29	33	11	7
Mais de 500 000	17	16	10	14	12	10	8	10	4	2
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>380</b>	<b>173</b>	<b>322</b>	<b>118</b>	<b>126</b>	<b>98</b>	<b>78</b>	<b>28</b>	<b>36</b>
Até 5 000	435	72	22	56	15	21	19	10	2	6
De 5 001 a 10 000	301	66	28	57	12	20	13	8	3	8
De 10 001 a 20 000	209	79	36	71	19	18	19	13	7	11
De 20 001 a 50 000	144	83	42	70	30	34	24	27	6	5
De 50 001 a 100 000	54	37	19	31	17	13	9	6	4	3
De 100 001 a 500 000	43	41	24	35	23	18	14	14	6	3
Mais de 500 000	2	2	2	2	2	2	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>121</b>	<b>48</b>	<b>110</b>	<b>34</b>	<b>33</b>	<b>38</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
Até 5 000	157	22	4	19	1	2	6	1	3	4
De 5 001 a 10 000	112	26	12	24	6	10	8	4	3	1
De 10 001 a 20 000	102	31	9	28	6	2	7	-	2	1
De 20 001 a 50 000	63	21	11	18	7	8	8	3	2	4
De 50 001 a 100 000	18	9	7	9	6	6	6	3	-	1
De 100 001 a 500 000	10	9	3	9	5	3	2	3	3	1
Mais de 500 000	4	3	2	3	3	2	1	2	1	2

**Tabela 28 - Municípios, total, que possuem legislação sobre zona e/ou área de interesse especial e tipos de área de interesse, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios									
	Total	Que possuem legislação sobre zona e/ou área de interesse especial	Tipos de área de interesse							
			Interesse social	Ambiental	Histórico	Cultural	Paisagístico	Arquitetônico	Arqueológico	Outros
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>1 616</b>	<b>672</b>	<b>1 351</b>	<b>666</b>	<b>666</b>	<b>480</b>	<b>354</b>	<b>172</b>	<b>130</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>123</b>	<b>55</b>	<b>114</b>	<b>31</b>	<b>44</b>	<b>39</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>10</b>
Rondônia	52	15	8	13	1	2	4	2	-	1
Acre	22	5	1	5	1	1	-	-	-	1
Amazonas	62	33	19	31	8	17	13	6	5	2
Roraima	15	2	1	2	1	1	1	1	-	1
Pará	143	35	15	32	10	13	11	3	4	4
Amapá	16	1	-	1	1	1	1	-	-	-
Tocantins	139	32	11	30	9	9	9	2	2	1
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>350</b>	<b>168</b>	<b>293</b>	<b>149</b>	<b>158</b>	<b>135</b>	<b>76</b>	<b>45</b>	<b>22</b>
Maranhão	217	37	17	34	9	11	12	6	3	4
Piauí	223	19	6	14	6	7	4	3	2	-
Ceará	184	55	30	48	26	31	24	12	4	7
Rio Grande do Norte	167	16	6	15	6	7	9	2	2	3
Paraíba	223	41	16	25	21	21	13	15	9	3
Pernambuco	185	45	21	35	23	21	16	12	7	3
Alagoas	102	14	7	8	9	10	3	-	-	-
Sergipe	75	10	4	10	4	6	4	2	2	-
Bahia	417	113	61	104	45	44	50	24	16	2
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>642</b>	<b>228</b>	<b>512</b>	<b>334</b>	<b>305</b>	<b>170</b>	<b>170</b>	<b>74</b>	<b>48</b>
Minas Gerais	853	378	99	294	218	207	83	91	45	11
Espírito Santo	78	36	18	33	16	22	13	9	1	4
Rio de Janeiro	92	50	23	43	27	24	16	21	9	9
São Paulo	645	178	88	142	73	52	58	49	19	24
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>380</b>	<b>173</b>	<b>322</b>	<b>118</b>	<b>126</b>	<b>98</b>	<b>78</b>	<b>28</b>	<b>36</b>
Paraná	399	150	77	134	33	44	31	22	8	14
Santa Catarina	293	85	34	75	30	24	28	20	8	7
Rio Grande do Sul	496	145	62	113	55	58	39	36	12	15
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>121</b>	<b>48</b>	<b>110</b>	<b>34</b>	<b>33</b>	<b>38</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
Mato Grosso do Sul	78	29	6	26	7	7	4	2	4	2
Mato Grosso	141	28	11	22	7	7	6	1	2	6
Goiás	246	64	31	62	20	19	28	13	8	6
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 29 - Municípios, total, com cadastro imobiliário, com cobrança de IPTU e Planta Genérica de Valores, por indicação de algumas características do cadastro e da Planta de Valores, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios					
	Total	Cadastro imobiliário		Com cobrança de IPTU	Planta Genérica de Valores	
		Total	Informatizado		Total	Informatizado
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>5 180</b>	<b>4 355</b>	<b>5 138</b>	<b>3 706</b>	<b>2 519</b>
Até 5 000	1 362	1 242	1 000	1 248	796	521
De 5 001 a 10 000	1 310	1 191	974	1 184	789	487
De 10 001 a 20 000	1 298	1 207	1 001	1 178	854	568
De 20 001 a 50 000	1 026	979	845	966	763	560
De 50 001 a 100 000	313	308	293	307	264	197
De 100 001 a 500 000	220	218	207	220	205	156
Mais de 500 000	35	35	35	35	35	30
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>382</b>	<b>264</b>	<b>348</b>	<b>253</b>	<b>145</b>
Até 5 000	96	69	47	63	46	23
De 5 001 a 10 000	86	75	52	64	45	18
De 10 001 a 20 000	104	89	53	78	56	34
De 20 001 a 50 000	113	99	67	95	66	43
De 50 001 a 100 000	33	33	30	31	24	15
De 100 001 a 500 000	15	15	13	15	14	10
Mais de 500 000	2	2	2	2	2	2
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>1 572</b>	<b>1 151</b>	<b>1 510</b>	<b>874</b>	<b>512</b>
Até 5 000	266	212	111	205	80	31
De 5 001 a 10 000	400	331	221	314	147	66
De 10 001 a 20 000	557	490	365	467	271	150
De 20 001 a 50 000	414	388	313	372	252	172
De 50 001 a 100 000	105	101	94	101	79	57
De 100 001 a 500 000	41	40	37	41	35	27
Mais de 500 000	10	10	10	10	10	9
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 627</b>	<b>1 473</b>	<b>1 639</b>	<b>1 228</b>	<b>849</b>
Até 5 000	408	394	341	399	230	149
De 5 001 a 10 000	411	389	340	395	270	174
De 10 001 a 20 000	326	323	299	322	259	178
De 20 001 a 50 000	292	290	270	292	256	188
De 50 001 a 100 000	103	103	100	103	91	72
De 100 001 a 500 000	111	111	106	111	105	74
Mais de 500 000	17	17	17	17	17	14
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>1 157</b>	<b>1 071</b>	<b>1 187</b>	<b>981</b>	<b>734</b>
Até 5 000	435	419	377	434	335	246
De 5 001 a 10 000	301	294	271	301	242	171
De 10 001 a 20 000	209	205	193	209	175	134
De 20 001 a 50 000	144	142	135	144	133	108
De 50 001 a 100 000	54	53	51	54	52	37
De 100 001 a 500 000	43	42	42	43	42	36
Mais de 500 000	2	2	2	2	2	2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>442</b>	<b>396</b>	<b>454</b>	<b>370</b>	<b>279</b>
Até 5 000	157	148	124	147	105	72
De 5 001 a 10 000	112	102	90	110	85	58
De 10 001 a 20 000	102	100	91	102	93	72
De 20 001 a 50 000	63	60	60	63	56	49
De 50 001 a 100 000	18	18	18	18	18	16
De 100 001 a 500 000	10	10	9	10	9	9
Mais de 500 000	-	-	-	-	-	-

**Tabela 30 - Municípios, total, com cadastro imobiliário, com cobrança de IPTU e Planta Genérica de Valores, por indicação de algumas características do cadastro e da Planta de Valores, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios					
	Total	Cadastro imobiliário		Com cobrança de IPTU	Planta Genérica de Valores	
		Total	Informatizado		Total	Informatizado
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>5 180</b>	<b>4 355</b>	<b>5 138</b>	<b>3 706</b>	<b>2 519</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>382</b>	<b>264</b>	<b>348</b>	<b>253</b>	<b>145</b>
Rondônia	52	50	47	51	41	29
Acre	22	19	10	19	14	4
Amazonas	62	48	22	42	24	12
Roraima	15	10	2	3	7	1
Pará	143	124	90	115	78	47
Amapá	16	11	6	10	4	2
Tocantins	139	120	87	108	85	50
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>1 572</b>	<b>1 151</b>	<b>1 510</b>	<b>874</b>	<b>512</b>
Maranhão	217	129	57	92	43	20
Piauí	223	183	98	173	67	40
Ceará	184	173	157	171	117	84
Rio Grande do Norte	167	149	111	148	83	38
Paraíba	223	212	147	202	117	44
Pernambuco	185	177	146	178	98	56
Alagoas	102	93	51	92	51	21
Sergipe	75	66	50	67	35	16
Bahia	417	390	334	387	263	193
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 627</b>	<b>1 473</b>	<b>1 639</b>	<b>1 228</b>	<b>849</b>
Minas Gerais	853	822	708	830	553	377
Espírito Santo	78	77	69	76	64	34
Rio de Janeiro	92	92	90	92	80	62
São Paulo	645	636	606	641	531	376
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>1 157</b>	<b>1 071</b>	<b>1 187</b>	<b>981</b>	<b>734</b>
Paraná	399	384	353	399	333	235
Santa Catarina	293	288	272	293	260	196
Rio Grande do Sul	496	485	446	495	388	303
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>442</b>	<b>396</b>	<b>454</b>	<b>370</b>	<b>279</b>
Mato Grosso do Sul	78	74	66	77	67	51
Mato Grosso	141	137	123	138	116	96
Goiás	246	230	206	238	186	131
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1

**Tabela 31 - Municípios, total e com existência de taxas instituídas, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2004-2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios												
	Total	Com existência de taxas instituídas											
		Taxa de iluminação pública		Taxa de coleta de lixo		Taxa de incêndio		Taxa de limpeza pública		Taxa de poder de polícia		Outros tipos de taxas	
		2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>3 376</b>	<b>3 735</b>	<b>2 681</b>	<b>2 611</b>	<b>200</b>	<b>219</b>	<b>2 456</b>	<b>2 140</b>	<b>3 128</b>	<b>2 596</b>	<b>4 442</b>	<b>2 620</b>
Até 5 000	1 362	700	769	605	583	8	10	532	479	683	603	1 031	659
De 5 001 a 10 000	1 310	799	873	629	609	7	22	577	485	669	591	1 017	606
De 10 001 a 20 000	1 298	784	914	601	592	24	33	571	514	717	585	1 047	609
De 20 001 a 50 000	1 026	684	751	489	463	64	64	469	396	627	499	840	482
De 50 001 a 100 000	313	229	246	178	195	45	47	155	141	225	164	272	144
De 100 001 a 500 000	220	156	158	152	146	47	39	129	109	180	133	202	104
Mais de 500 000	35	24	24	27	23	5	4	23	16	27	21	33	16
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>246</b>	<b>280</b>	<b>109</b>	<b>93</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>112</b>	<b>79</b>	<b>231</b>	<b>244</b>	<b>332</b>	<b>177</b>
Até 5 000	96	28	37	7	2	-	-	4	3	47	71	62	39
De 5 001 a 10 000	86	37	42	17	12	-	1	17	9	38	46	63	28
De 10 001 a 20 000	104	60	72	24	24	1	1	26	20	52	48	70	41
De 20 001 a 50 000	113	80	89	31	25	1	2	34	21	62	53	91	48
De 50 001 a 100 000	33	25	25	18	18	2	-	16	14	19	16	29	11
De 100 001 a 500 000	15	14	14	10	11	1	-	13	10	11	9	15	10
Mais de 500 000	2	2	1	2	1	1	-	2	2	2	1	2	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>914</b>	<b>1 096</b>	<b>393</b>	<b>376</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>417</b>	<b>360</b>	<b>831</b>	<b>703</b>	<b>1 426</b>	<b>911</b>
Até 5 000	266	81	118	28	31	-	-	31	33	105	108	200	178
De 5 001 a 10 000	400	165	207	64	64	1	1	64	56	154	151	306	202
De 10 001 a 20 000	557	271	353	120	107	-	2	126	106	249	197	441	261
De 20 001 a 50 000	414	268	287	116	106	2	5	124	103	206	164	334	190
De 50 001 a 100 000	105	82	88	37	41	-	-	40	39	76	52	94	54
De 100 001 a 500 000	41	37	35	21	21	3	1	25	18	33	27	41	21
Mais de 500 000	10	10	8	7	6	-	1	7	5	8	4	10	5
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 055</b>	<b>1 106</b>	<b>1 065</b>	<b>1 026</b>	<b>50</b>	<b>64</b>	<b>1 068</b>	<b>954</b>	<b>1 027</b>	<b>831</b>	<b>1 320</b>	<b>869</b>
Até 5 000	408	247	236	234	221	-	3	268	244	222	180	303	215
De 5 001 a 10 000	411	281	292	261	251	2	6	267	231	222	177	321	207
De 10 001 a 20 000	326	205	227	220	220	2	3	220	208	208	165	266	185
De 20 001 a 50 000	292	182	204	191	178	13	16	185	164	200	176	234	153
De 50 001 a 100 000	103	66	69	69	75	12	15	59	49	71	53	83	49
De 100 001 a 500 000	111	65	67	77	69	17	18	58	52	93	70	97	52
Mais de 500 000	17	9	11	13	12	4	3	11	6	11	10	16	8
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>889</b>	<b>931</b>	<b>989</b>	<b>964</b>	<b>124</b>	<b>128</b>	<b>726</b>	<b>620</b>	<b>791</b>	<b>594</b>	<b>992</b>	<b>471</b>
Até 5 000	435	282	299	318	301	7	7	211	171	248	185	343	157
De 5 001 a 10 000	301	248	251	264	253	4	12	204	168	201	164	241	123
De 10 001 a 20 000	209	175	180	197	193	17	25	157	143	146	114	186	91
De 20 001 a 50 000	144	109	119	120	121	47	37	92	80	112	77	130	63
De 50 001 a 100 000	54	43	46	48	53	27	27	33	32	46	31	49	21
De 100 001 a 500 000	43	32	35	40	41	22	20	28	25	36	21	41	16
Mais de 500 000	2	-	1	2	2	-	-	1	1	2	2	2	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>272</b>	<b>322</b>	<b>125</b>	<b>152</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>133</b>	<b>127</b>	<b>248</b>	<b>224</b>	<b>372</b>	<b>192</b>
Até 5 000	157	62	79	18	28	1	-	18	28	61	59	123	70
De 5 001 a 10 000	112	68	81	23	29	-	2	25	21	54	53	86	46
De 10 001 a 20 000	102	73	82	40	48	4	2	42	37	62	61	84	31
De 20 001 a 50 000	63	45	52	31	33	1	4	34	28	47	29	51	28
De 50 001 a 100 000	18	13	18	6	8	4	5	7	7	13	12	17	9
De 100 001 a 500 000	10	8	7	4	4	4	-	5	4	7	6	8	5
Mais de 500 000	4	3	3	3	2	-	-	2	2	4	4	3	3

**Tabela 32 - Municípios, total e com existência de taxas instituídas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios												
	Total	Com existência de taxas instituídas											
		Taxa de iluminação pública		Taxa de coleta de lixo		Taxa de incêndio		Taxa de limpeza pública		Taxa de poder de polícia		Outros tipos de taxas	
		2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>3 376</b>	<b>3 735</b>	<b>2 681</b>	<b>2 611</b>	<b>197</b>	<b>219</b>	<b>2 456</b>	<b>2 140</b>	<b>3 128</b>	<b>2 596</b>	<b>4 442</b>	<b>2 620</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>246</b>	<b>280</b>	<b>109</b>	<b>93</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>112</b>	<b>79</b>	<b>231</b>	<b>244</b>	<b>332</b>	<b>177</b>
Rondônia	52	22	38	26	25	3	2	17	18	30	17	38	20
Acre	22	16	18	9	8	-	-	14	8	21	21	20	21
Amazonas	62	22	24	24	14	1	-	25	14	33	15	48	15
Roraima	15	2	2	2	3	-	1	2	2	12	2	6	3
Pará	143	126	138	33	34	1	1	41	31	70	73	112	53
Amapá	16	1	1	-	-	-	-	1	1	16	3	14	10
Tocantins	139	57	59	15	9	1	-	12	5	49	113	94	55
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>914</b>	<b>1 096</b>	<b>393</b>	<b>376</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>417</b>	<b>360</b>	<b>831</b>	<b>703</b>	<b>1 426</b>	<b>911</b>
Maranhão	217	160	191	6	5	1	1	9	6	50	39	124	41
Piauí	223	100	131	33	39	-	-	41	37	35	47	200	172
Ceará	184	134	146	11	10	-	2	13	9	126	83	153	91
Rio Grande do Norte	167	62	98	74	72	1	3	63	60	92	111	129	84
Paraíba	223	75	100	56	55	1	-	54	53	190	183	200	184
Pernambuco	185	120	136	127	113	-	2	139	115	82	36	169	113
Alagoas	102	88	87	36	35	-	1	39	34	27	11	75	34
Sergipe	75	28	39	7	7	1	-	6	7	66	31	71	28
Bahia	417	147	168	43	40	2	1	53	39	163	162	305	164
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 055</b>	<b>1 106</b>	<b>1 065</b>	<b>1 026</b>	<b>50</b>	<b>64</b>	<b>1 068</b>	<b>954</b>	<b>1 027</b>	<b>831</b>	<b>1 320</b>	<b>869</b>
Minas Gerais	853	685	695	518	492	4	16	572	499	517	427	706	549
Espírito Santo	78	77	74	65	68	-	1	63	59	52	41	68	38
Rio de Janeiro	92	52	55	70	68	5	1	64	53	67	54	78	50
São Paulo	645	241	282	412	398	41	46	369	343	391	309	468	232
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>889</b>	<b>931</b>	<b>989</b>	<b>964</b>	<b>124</b>	<b>128</b>	<b>726</b>	<b>620</b>	<b>791</b>	<b>594</b>	<b>992</b>	<b>471</b>
Paraná	399	359	373	363	346	49	50	299	281	254	185	312	156
Santa Catarina	293	251	257	248	250	41	49	190	152	218	182	236	113
Rio Grande do Sul	496	279	301	378	368	34	29	237	187	319	227	444	202
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>272</b>	<b>322</b>	<b>125</b>	<b>152</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>133</b>	<b>127</b>	<b>248</b>	<b>224</b>	<b>372</b>	<b>192</b>
Mato Grosso do Sul	78	49	65	38	42	2	3	39	31	46	43	61	14
Mato Grosso	141	117	135	47	66	4	4	43	50	94	77	105	48
Goiás	246	105	121	39	43	5	6	50	45	107	103	206	129
Distrito Federal	1	1	1	1	1	-	-	1	1	1	1	-	1

**Tabela 33 - Municípios, total e por número de taxas instituídas, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios						
	Total	Número de taxas instituídas					
		Nenhuma taxa	Uma taxa	Duas taxas	Três taxas	Quatro taxas	Cinco taxas
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>669</b>	<b>1 545</b>	<b>1 262</b>	<b>1 190</b>	<b>811</b>	<b>83</b>
Até 5 000	1 362	224	396	319	283	136	4
De 5 001 a 10 000	1 310	170	386	287	267	186	14
De 10 001 a 20 000	1 298	155	388	274	288	179	14
De 20 001 a 50 000	1 026	93	286	236	208	178	24
De 50 001 a 100 000	313	14	56	79	82	70	12
De 100 001 a 500 000	220	11	31	58	52	55	13
Mais de 500 000	35	2	2	9	10	7	2
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>78</b>	<b>161</b>	<b>129</b>	<b>51</b>	<b>34</b>	<b>2</b>
Até 5 000	96	19	46	28	3	-	-
De 5 001 a 10 000	86	23	34	18	5	5	1
De 10 001 a 20 000	104	18	33	37	10	6	-
De 20 001 a 50 000	113	14	42	34	11	11	1
De 50 001 a 100 000	33	4	5	7	10	7	-
De 100 001 a 500 000	15	-	1	4	5	5	-
Mais de 500 000	2	-	-	1	7	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>360</b>	<b>755</b>	<b>358</b>	<b>210</b>	<b>106</b>	<b>4</b>
Até 5 000	266	81	115	41	24	5	-
De 5 001 a 10 000	400	103	178	68	32	18	1
De 10 001 a 20 000	557	111	258	98	67	22	1
De 20 001 a 50 000	414	60	165	102	50	35	2
De 50 001 a 100 000	105	2	31	34	25	13	-
De 100 001 a 500 000	41	2	6	14	8	11	-
Mais de 500 000	10	1	2	1	4	2	-
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>114</b>	<b>322</b>	<b>402</b>	<b>484</b>	<b>327</b>	<b>19</b>
Até 5 000	408	39	85	113	118	52	1
De 5 001 a 10 000	411	23	92	107	116	70	3
De 10 001 a 20 000	326	19	55	72	108	71	1
De 20 001 a 50 000	292	16	51	53	88	79	5
De 50 001 a 100 000	103	8	17	23	25	28	2
De 100 001 a 500 000	111	8	20	29	24	25	5
Mais de 500 000	17	1	2	5	5	2	2
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>45</b>	<b>165</b>	<b>255</b>	<b>379</b>	<b>290</b>	<b>53</b>
Até 5 000	435	38	91	107	126	70	3
De 5 001 a 10 000	301	7	42	61	99	84	8
De 10 001 a 20 000	209	-	19	35	81	63	11
De 20 001 a 50 000	144	-	11	32	45	41	14
De 50 001 a 100 000	54	-	-	9	16	20	9
De 100 001 a 500 000	43	-	2	10	12	11	8
Mais de 500 000	2	-	-	1	-	1	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>72</b>	<b>145</b>	<b>118</b>	<b>72</b>	<b>54</b>	<b>5</b>
Até 5 000	157	47	59	30	12	9	-
De 5 001 a 10 000	112	14	40	33	15	9	1
De 10 001 a 20 000	102	7	23	32	22	17	1
De 20 001 a 50 000	63	3	17	15	14	12	2
De 50 001 a 100 000	18	-	3	6	6	2	1
De 100 001 a 500 000	10	1	2	1	3	3	-
Mais de 500 000	4	-	1	1	-	2	-

**Tabela 34 - Municípios, total e por número de taxas instituídas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios						
	Total	Número de taxas instituídas					
		Nenhuma taxa	Uma taxa	Duas taxas	Três taxas	Quatro taxas	Cinco taxas
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>669</b>	<b>1 548</b>	<b>1 262</b>	<b>1 190</b>	<b>811</b>	<b>107</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>78</b>	<b>161</b>	<b>129</b>	<b>45</b>	<b>34</b>	<b>2</b>
Rondônia	52	8	17	8	10	8	1
Acre	22	1	2	9	5	5	-
Amazonas	62	25	20	9	3	5	-
Roraima	15	11	1	2	-	-	1
Pará	143	4	51	52	22	14	-
Amapá	16	13	2	-	1	-	-
Tocantins	139	16	68	49	4	2	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>360</b>	<b>755</b>	<b>358</b>	<b>210</b>	<b>106</b>	<b>4</b>
Maranhão	217	25	148	39	4	1	-
Piauí	223	74	91	24	21	13	-
Ceará	184	23	87	63	7	4	-
Rio Grande do Norte	167	24	41	33	42	24	3
Paraíba	223	20	92	59	27	25	-
Pernambuco	185	13	47	42	62	20	1
Alagoas	102	13	43	17	25	4	-
Sergipe	75	19	36	14	4	2	-
Bahia	417	149	170	67	18	13	-
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>114</b>	<b>322</b>	<b>402</b>	<b>484</b>	<b>327</b>	<b>43</b>
Minas Gerais	853	41	165	185	261	194	7
Espírito Santo	78	-	9	10	23	35	1
Rio de Janeiro	92	5	14	23	29	21	-
São Paulo	645	68	134	184	171	77	35
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>45</b>	<b>165</b>	<b>255</b>	<b>379</b>	<b>290</b>	<b>53</b>
Paraná	399	3	33	58	157	120	27
Santa Catarina	293	5	22	61	90	99	16
Rio Grande do Sul	496	37	110	136	132	71	10
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>72</b>	<b>145</b>	<b>118</b>	<b>72</b>	<b>54</b>	<b>5</b>
Mato Grosso do Sul	78	4	20	18	17	18	1
Mato Grosso	141	1	29	57	29	23	2
Goiás	246	67	96	43	26	12	2
Distrito Federal	1	-	-	-	-	1	-

**Tabela 35 - Municípios, total e com existência de consórcio público intermunicipal na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios						
	Total	Com existência de consórcio público intermunicipal na área da administração municipal					
		Educação	Saúde	Assistência e desenvolvimento social	Direito da criança e adolescente	Emprego/Trabalho	Turismo
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>248</b>	<b>1 906</b>	<b>222</b>	<b>149</b>	<b>114</b>	<b>351</b>
Até 5 000	1 362	54	588	43	36	20	80
De 5 001 a 10 000	1 310	48	497	44	39	28	80
De 10 001 a 20 000	1 298	58	397	54	29	19	75
De 20 001 a 50 000	1 026	48	279	47	23	25	61
De 50 001 a 100 000	313	21	82	13	10	8	26
De 100 001 a 500 000	220	16	59	18	10	9	26
Mais de 500 000	35	3	4	3	2	5	3
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>30</b>	<b>34</b>	<b>19</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>17</b>
Até 5 000	96	1	-	1	-	1	1
De 5 001 a 10 000	86	6	6	3	2	4	4
De 10 001 a 20 000	104	9	10	7	4	4	3
De 20 001 a 50 000	113	8	10	4	4	2	4
De 50 001 a 100 000	33	6	4	4	1	1	3
De 100 001 a 500 000	15	-	3	-	-	-	1
Mais de 500 000	2	-	1	-	-	-	1
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>60</b>	<b>195</b>	<b>49</b>	<b>28</b>	<b>24</b>	<b>61</b>
Até 5 000	266	12	43	3	2	3	16
De 5 001 a 10 000	400	9	36	8	4	3	10
De 10 001 a 20 000	557	19	66	19	13	6	13
De 20 001 a 50 000	414	14	34	16	5	9	15
De 50 001 a 100 000	105	4	14	2	2	2	6
De 100 001 a 500 000	41	1	2	1	1	-	1
Mais de 500 000	10	1	-	-	1	1	-
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>78</b>	<b>880</b>	<b>76</b>	<b>52</b>	<b>43</b>	<b>170</b>
Até 5 000	408	15	247	8	9	6	33
De 5 001 a 10 000	411	16	247	18	18	12	40
De 10 001 a 20 000	326	14	175	15	5	4	36
De 20 001 a 50 000	292	17	142	16	11	8	32
De 50 001 a 100 000	103	7	33	4	2	3	10
De 100 001 a 500 000	111	8	34	13	6	7	17
Mais de 500 000	17	1	2	2	1	3	2
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>51</b>	<b>656</b>	<b>50</b>	<b>43</b>	<b>24</b>	<b>79</b>
Até 5 000	435	19	244	18	19	7	24
De 5 001 a 10 000	301	11	176	11	13	9	23
De 10 001 a 20 000	209	9	118	8	4	2	14
De 20 001 a 50 000	144	4	74	8	2	3	7
De 50 001 a 100 000	54	3	25	2	3	1	5
De 100 001 a 500 000	43	5	18	2	2	2	6
Mais de 500 000	2	-	1	1	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>29</b>	<b>141</b>	<b>28</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>24</b>
Até 5 000	157	7	54	13	6	3	6
De 5 001 a 10 000	112	6	32	4	2	-	3
De 10 001 a 20 000	102	7	28	5	3	3	9
De 20 001 a 50 000	63	5	19	3	1	3	3
De 50 001 a 100 000	18	1	6	1	2	1	2
De 100 001 a 500 000	10	2	2	2	1	-	1
Mais de 500 000	4	1	-	-	-	1	-

**Tabela 35 - Municípios, total e com existência de consórcio público intermunicipal na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios					
	Com existência de consórcio público intermunicipal na área da administração municipal					
	Cultura	Habitação	Meio ambiente	Transportes	Desenvolvimento urbano	Saneamento e/ou manejo de resíduos sólidos
<b>Brasil</b>	<b>161</b>	<b>106</b>	<b>387</b>	<b>295</b>	<b>255</b>	<b>343</b>
Até 5 000	35	27	69	78	61	90
De 5 001 a 10 000	34	22	80	63	47	68
De 10 001 a 20 000	31	16	78	48	51	64
De 20 001 a 50 000	34	19	93	60	49	64
De 50 001 a 100 000	10	9	32	22	20	26
De 100 001 a 500 000	12	10	29	20	23	28
Mais de 500 000	5	3	6	4	4	3
<b>Norte</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>24</b>	<b>30</b>	<b>23</b>	<b>15</b>
Até 5 000	1	-	-	1	9	-
De 5 001 a 10 000	4	4	5	6	4	5
De 10 001 a 20 000	6	3	6	7	4	5
De 20 001 a 50 000	4	3	8	10	4	2
De 50 001 a 100 000	1	2	4	4	2	1
De 100 001 a 500 000	-	-	-	1	-	1
Mais de 500 000	1	-	1	1	-	1
<b>Nordeste</b>	<b>44</b>	<b>28</b>	<b>76</b>	<b>24</b>	<b>48</b>	<b>83</b>
Até 5 000	12	9	11	3	9	17
De 5 001 a 10 000	5	1	11	2	6	11
De 10 001 a 20 000	12	7	23	5	14	23
De 20 001 a 50 000	10	7	20	8	11	20
De 50 001 a 100 000	2	2	8	3	4	10
De 100 001 a 500 000	2	1	1	3	2	2
Mais de 500 000	1	1	2	-	2	-
<b>Sudeste</b>	<b>58</b>	<b>33</b>	<b>150</b>	<b>156</b>	<b>123</b>	<b>99</b>
Até 5 000	5	5	16	47	21	14
De 5 001 a 10 000	14	9	32	32	26	17
De 10 001 a 20 000	11	2	25	24	23	18
De 20 001 a 50 000	18	7	43	32	27	22
De 50 001 a 100 000	5	3	11	6	10	10
De 100 001 a 500 000	4	5	21	12	14	17
Mais de 500 000	1	2	2	3	2	1
<b>Sul</b>	<b>29</b>	<b>20</b>	<b>85</b>	<b>30</b>	<b>28</b>	<b>133</b>
Até 5 000	13	11	31	12	11	54
De 5 001 a 10 000	10	5	22	7	6	34
De 10 001 a 20 000	-	1	10	2	2	15
De 20 001 a 50 000	1	-	10	1	1	18
De 50 001 a 100 000	1	1	7	5	3	5
De 100 001 a 500 000	4	2	5	3	5	6
Mais de 500 000	-	-	-	-	-	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>52</b>	<b>55</b>	<b>33</b>	<b>13</b>
Até 5 000	4	2	11	15	11	5
De 5 001 a 10 000	1	3	10	16	5	1
De 10 001 a 20 000	2	3	14	10	8	3
De 20 001 a 50 000	1	2	12	9	6	2
De 50 001 a 100 000	1	1	2	4	1	-
De 100 001 a 500 000	2	2	2	1	2	2
Mais de 500 000	2	-	1	-	-	-

**Tabela 36 - Municípios, total e com existência de consórcio público intermunicipal na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios						
	Total	Com existência de consórcio público intermunicipal na área da administração municipal					
		Educação	Saúde	Assistência e desenvolvimento social	Direito da criança e adolescente	Emprego/Trabalho	Turismo
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>248</b>	<b>1 906</b>	<b>222</b>	<b>149</b>	<b>114</b>	<b>351</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>30</b>	<b>34</b>	<b>19</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>17</b>
Rondônia	52	2	1	1	-	-	1
Acre	22	5	5	5	5	5	5
Amazonas	62	5	3	3	2	-	1
Roraima	15	-	-	1	-	-	-
Pará	143	16	23	7	4	6	8
Amapá	16	-	-	1	-	1	2
Tocantins	139	2	2	1	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>60</b>	<b>195</b>	<b>49</b>	<b>28</b>	<b>24</b>	<b>61</b>
Maranhão	217	12	21	9	4	5	6
Piauí	223	5	7	1	-	-	1
Ceará	184	2	4	1	2	1	2
Rio Grande do Norte	167	-	25	1	-	-	-
Paraíba	223	16	73	10	7	7	27
Pernambuco	185	7	14	11	4	4	6
Alagoas	102	1	3	1	-	-	2
Sergipe	75	2	6	1	1	1	1
Bahia	417	15	42	14	10	6	16
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>78</b>	<b>880</b>	<b>76</b>	<b>52</b>	<b>43</b>	<b>170</b>
Minas Gerais	853	44	637	38	25	21	102
Espírito Santo	78	7	45	6	2	2	10
Rio de Janeiro	92	7	51	6	2	4	7
São Paulo	645	20	147	26	23	16	51
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>51</b>	<b>656</b>	<b>50</b>	<b>43</b>	<b>24</b>	<b>79</b>
Paraná	399	12	335	17	11	8	11
Santa Catarina	293	11	122	13	10	5	11
Rio Grande do Sul	496	28	199	20	22	11	57
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>29</b>	<b>141</b>	<b>28</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>24</b>
Mato Grosso do Sul	78	6	8	4	1	3	6
Mato Grosso	141	11	103	6	7	5	9
Goiás	246	12	30	18	7	3	9
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-

**Tabela 36 - Municípios, total e com existência de consórcio público intermunicipal na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios					
	Com existência de consórcio público intermunicipal na área da administração municipal					
	Cultura	Habitação	Meio ambiente	Transportes	Desenvolvimento urbano	Saneamento e/ou manejo de resíduos sólidos
<b>Total</b>	<b>161</b>	<b>106</b>	<b>387</b>	<b>295</b>	<b>255</b>	<b>343</b>
<b>Norte</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>24</b>	<b>30</b>	<b>23</b>	<b>15</b>
Rondônia	1	-	1	4	-	1
Acre	5	5	5	5	5	4
Amazonas	2	-	2	1	2	1
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	7	7	15	15	5	7
Amapá	1	-	-	-	1	-
Tocantins	1	-	1	5	10	2
<b>Nordeste</b>	<b>44</b>	<b>28</b>	<b>76</b>	<b>24</b>	<b>48</b>	<b>83</b>
Maranhão	9	5	8	4	8	3
Piauí	-	-	-	-	-	9
Ceará	1	-	1	-	-	3
Rio Grande do Norte	-	-	1	-	-	-
Paraíba	14	13	19	2	16	19
Pernambuco	5	4	21	5	7	28
Alagoas	-	-	-	2	-	-
Sergipe	2	-	1	1	-	9
Bahia	13	6	25	10	17	12
<b>Sudeste</b>	<b>58</b>	<b>33</b>	<b>150</b>	<b>156</b>	<b>123</b>	<b>99</b>
Minas Gerais	28	18	65	32	47	38
Espírito Santo	5	-	14	-	2	5
Rio de Janeiro	5	1	18	4	5	9
São Paulo	20	14	53	120	69	47
<b>Sul</b>	<b>29</b>	<b>20</b>	<b>85</b>	<b>30</b>	<b>28</b>	<b>133</b>
Paraná	8	6	30	11	8	14
Santa Catarina	3	4	33	6	8	45
Rio Grande do Sul	18	10	22	13	12	74
<b>Centro-Oeste</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>52</b>	<b>55</b>	<b>33</b>	<b>13</b>
Mato Grosso do Sul	2	4	35	3	5	3
Mato Grosso	6	4	6	6	6	4
Goiás	5	5	11	46	22	6
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

**Tabela 37 - Municípios, total e com existência de consórcio público com o estado na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios						
	Total	Com existência de consórcio público com o estado na área da administração municipal					
		Educação	Saúde	Assistência e desenvolvimento social	Direito da criança e adolescente	Emprego/Trabalho	Turismo
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>1 116</b>	<b>1 167</b>	<b>867</b>	<b>513</b>	<b>358</b>	<b>275</b>
Até 5 000	1 362	205	217	133	66	51	33
De 5 001 a 10 000	1 310	211	225	155	95	48	38
De 10 001 a 20 000	1 298	293	309	236	125	76	61
De 20 001 a 50 000	1 026	247	261	204	123	87	71
De 50 001 a 100 000	313	88	89	81	57	48	41
De 100 001 a 500 000	220	63	57	51	42	37	24
Mais de 500 000	35	9	9	7	5	11	7
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>124</b>	<b>129</b>	<b>98</b>	<b>69</b>	<b>41</b>	<b>30</b>
Até 5 000	96	8	8	5	3	3	2
De 5 001 a 10 000	86	22	24	21	17	4	4
De 10 001 a 20 000	104	33	34	26	15	11	7
De 20 001 a 50 000	113	40	42	30	19	14	9
De 50 001 a 100 000	33	13	14	12	10	5	3
De 100 001 a 500 000	15	6	5	3	4	2	3
Mais de 500 000	2	2	2	1	1	2	2
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>306</b>	<b>309</b>	<b>241</b>	<b>133</b>	<b>67</b>	<b>62</b>
Até 5 000	266	20	19	11	4	5	3
De 5 001 a 10 000	400	39	42	27	12	5	5
De 10 001 a 20 000	557	117	117	93	46	14	14
De 20 001 a 50 000	414	88	92	73	47	20	20
De 50 001 a 100 000	105	29	27	24	14	12	14
De 100 001 a 500 000	41	11	10	10	8	8	5
Mais de 500 000	10	2	2	3	2	3	1
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>329</b>	<b>336</b>	<b>248</b>	<b>147</b>	<b>95</b>	<b>98</b>
Até 5 000	408	63	60	37	20	8	8
De 5 001 a 10 000	411	69	71	45	27	9	11
De 10 001 a 20 000	326	77	78	59	31	16	23
De 20 001 a 50 000	292	67	72	57	30	23	25
De 50 001 a 100 000	103	26	25	25	20	17	16
De 100 001 a 500 000	111	24	26	23	17	16	11
Mais de 500 000	17	3	4	2	2	6	4
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>190</b>	<b>212</b>	<b>157</b>	<b>96</b>	<b>105</b>	<b>48</b>
Até 5 000	435	57	67	45	27	23	13
De 5 001 a 10 000	301	47	54	39	25	22	11
De 10 001 a 20 000	209	31	40	29	15	23	7
De 20 001 a 50 000	144	24	25	20	13	20	9
De 50 001 a 100 000	54	13	14	13	7	9	3
De 100 001 a 500 000	43	17	11	10	9	8	5
Mais de 500 000	2	1	1	1	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>167</b>	<b>181</b>	<b>123</b>	<b>68</b>	<b>50</b>	<b>37</b>
Até 5 000	157	57	63	35	12	12	7
De 5 001 a 10 000	112	34	34	23	14	8	7
De 10 001 a 20 000	102	35	40	29	18	12	10
De 20 001 a 50 000	63	28	30	24	14	10	8
De 50 001 a 100 000	18	7	9	7	6	5	5
De 100 001 a 500 000	10	5	5	5	4	3	-
Mais de 500 000	4	1	-	-	-	-	-

**Tabela 37 - Municípios, total e com existência de consórcio público com o estado na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios					
	Com existência de consórcio público com o estado na área da administração municipal					
	Cultura	Habitação	Meio ambiente	Transportes	Desenvolvimento urbano	Saneamento e/ou manejo de resíduos sólidos
<b>Brasil</b>	<b>385</b>	<b>720</b>	<b>467</b>	<b>428</b>	<b>420</b>	<b>387</b>
Até 5 000	50	116	66	85	62	69
De 5 001 a 10 000	63	140	84	84	67	68
De 10 001 a 20 000	86	182	102	106	107	87
De 20 001 a 50 000	92	155	106	88	95	86
De 50 001 a 100 000	54	67	55	43	44	40
De 100 001 a 500 000	32	49	48	19	38	32
Mais de 500 000	8	11	6	3	7	5
<b>Norte</b>	<b>50</b>	<b>49</b>	<b>38</b>	<b>45</b>	<b>58</b>	<b>30</b>
Até 5 000	2	3	1	4	3	1
De 5 001 a 10 000	6	7	4	6	6	5
De 10 001 a 20 000	13	14	9	9	16	6
De 20 001 a 50 000	15	17	13	17	20	12
De 50 001 a 100 000	9	3	6	8	7	3
De 100 001 a 500 000	4	4	3	1	5	2
Mais de 500 000	1	1	2	-	1	1
<b>Nordeste</b>	<b>100</b>	<b>182</b>	<b>82</b>	<b>97</b>	<b>105</b>	<b>114</b>
Até 5 000	7	11	4	7	4	15
De 5 001 a 10 000	8	27	7	11	10	16
De 10 001 a 20 000	29	58	28	39	34	30
De 20 001 a 50 000	30	54	22	25	33	34
De 50 001 a 100 000	18	19	12	13	13	11
De 100 001 a 500 000	6	9	7	2	10	6
Mais de 500 000	2	4	2	-	1	2
<b>Sudeste</b>	<b>113</b>	<b>194</b>	<b>147</b>	<b>117</b>	<b>106</b>	<b>109</b>
Até 5 000	12	24	14	19	11	15
De 5 001 a 10 000	20	36	28	27	20	19
De 10 001 a 20 000	24	43	27	24	24	28
De 20 001 a 50 000	25	42	36	27	22	17
De 50 001 a 100 000	15	22	19	9	13	15
De 100 001 a 500 000	13	21	21	9	12	14
Mais de 500 000	4	6	2	2	4	1
<b>Sul</b>	<b>65</b>	<b>155</b>	<b>103</b>	<b>92</b>	<b>92</b>	<b>65</b>
Até 5 000	16	39	23	32	25	18
De 5 001 a 10 000	17	38	21	27	22	15
De 10 001 a 20 000	8	36	21	13	18	14
De 20 001 a 50 000	10	16	17	6	10	6
De 50 001 a 100 000	8	15	9	7	9	6
De 100 001 a 500 000	6	11	12	6	7	5
Mais de 500 000	-	-	-	1	1	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>57</b>	<b>140</b>	<b>97</b>	<b>77</b>	<b>59</b>	<b>69</b>
Até 5 000	13	39	24	23	19	20
De 5 001 a 10 000	12	32	24	13	9	13
De 10 001 a 20 000	12	31	17	21	15	9
De 20 001 a 50 000	12	26	18	13	10	17
De 50 001 a 100 000	4	8	9	6	2	5
De 100 001 a 500 000	3	4	5	1	4	5
Mais de 500 000	1	-	-	-	-	-

**Tabela 38 - Municípios, total e com existência de consórcio público com o estado na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios						
	Total	Com existência de consórcio público com o estado na área da administração municipal					
		Educação	Saúde	Assistência e desenvol- vimento social	Direito da criança e adolescente	Emprego/ Trabalho	Turismo
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>1 116</b>	<b>1 167</b>	<b>867</b>	<b>513</b>	<b>358</b>	<b>275</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>124</b>	<b>129</b>	<b>98</b>	<b>69</b>	<b>41</b>	<b>30</b>
Rondônia	52	15	14	11	9	3	-
Acre	22	-	-	-	-	-	-
Amazonas	62	38	35	32	26	11	7
Roraima	15	10	12	12	8	1	3
Pará	143	42	49	30	22	16	16
Amapá	16	13	13	11	3	8	2
Tocantins	139	6	6	2	1	2	2
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>306</b>	<b>309</b>	<b>241</b>	<b>133</b>	<b>67</b>	<b>62</b>
Maranhão	217	58	55	41	21	5	4
Piauí	223	18	18	3	2	1	1
Ceará	184	26	29	22	16	7	8
Rio Grande do Norte	167	-	-	-	-	-	-
Paraíba	223	5	6	7	6	5	1
Pernambuco	185	47	47	37	19	10	14
Alagoas	102	12	15	13	6	2	4
Sergipe	75	19	18	14	7	4	5
Bahia	417	121	121	104	56	33	25
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>329</b>	<b>336</b>	<b>248</b>	<b>147</b>	<b>95</b>	<b>98</b>
Minas Gerais	853	143	153	78	50	30	36
Espírito Santo	78	28	32	20	11	7	12
Rio de Janeiro	92	29	34	31	23	11	9
São Paulo	645	129	117	119	63	47	41
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>190</b>	<b>212</b>	<b>157</b>	<b>96</b>	<b>105</b>	<b>48</b>
Paraná	399	61	73	50	44	50	14
Santa Catarina	293	36	38	30	17	13	10
Rio Grande do Sul	496	93	101	77	35	42	24
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>167</b>	<b>181</b>	<b>123</b>	<b>68</b>	<b>50</b>	<b>37</b>
Mato Grosso do Sul	78	46	42	41	28	22	10
Mato Grosso	141	45	59	35	14	11	11
Goiás	246	76	80	47	26	17	16
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-

**Tabela 38 - Municípios, total e com existência de consórcio público com o estado na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios					
	Com existência de consórcio público com o estado na área da administração municipal					
	Cultura	Habitação	Meio ambiente	Transportes	Desenvolvimento urbano	Saneamento e/ou manejo de resíduos sólidos
<b>Total</b>	<b>385</b>	<b>720</b>	<b>467</b>	<b>428</b>	<b>420</b>	<b>387</b>
<b>Norte</b>	<b>50</b>	<b>49</b>	<b>38</b>	<b>45</b>	<b>58</b>	<b>30</b>
Rondônia	2	5	3	5	11	3
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	15	17	13	16	14	8
Roraima	6	8	4	3	7	3
Pará	19	11	16	13	17	10
Amapá	7	2	2	6	6	5
Tocantins	1	6	-	2	3	1
<b>Nordeste</b>	<b>100</b>	<b>182</b>	<b>82</b>	<b>97</b>	<b>105</b>	<b>114</b>
Maranhão	8	26	10	13	14	14
Piauí	-	7	-	-	1	25
Ceará	15	20	11	8	7	5
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	1	4	3	4	3	3
Pernambuco	21	24	10	13	18	21
Alagoas	4	10	6	6	7	7
Sergipe	8	11	3	7	6	4
Bahia	43	80	39	46	49	35
<b>Sudeste</b>	<b>113</b>	<b>194</b>	<b>147</b>	<b>117</b>	<b>106</b>	<b>109</b>
Minas Gerais	45	70	57	42	41	46
Espírito Santo	8	12	12	7	10	12
Rio de Janeiro	12	19	19	4	10	8
São Paulo	48	93	59	64	45	43
<b>Sul</b>	<b>65</b>	<b>155</b>	<b>103</b>	<b>92</b>	<b>92</b>	<b>65</b>
Paraná	27	60	44	37	46	33
Santa Catarina	7	29	16	19	16	10
Rio Grande do Sul	31	66	43	36	30	22
<b>Centro-Oeste</b>	<b>57</b>	<b>140</b>	<b>97</b>	<b>77</b>	<b>59</b>	<b>69</b>
Mato Grosso do Sul	18	42	30	21	19	20
Mato Grosso	23	41	18	19	10	10
Goiás	16	57	49	37	30	39
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

**Tabela 39 - Municípios, total e com existência de consórcio público com a União na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios						
	Total	Com existência de consórcio público com a União na área da administração municipal					
		Educação	Saúde	Assistência e desenvolvimento social	Direito da criança e adolescente	Emprego/Trabalho	Turismo
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>767</b>	<b>558</b>	<b>660</b>	<b>321</b>	<b>164</b>	<b>138</b>
Até 5 000	1 362	132	64	91	39	25	15
De 5 001 a 10 000	1 310	146	94	118	59	25	17
De 10 001 a 20 000	1 298	191	96	175	79	34	23
De 20 001 a 50 000	1 026	177	114	162	72	32	36
De 50 001 a 100 000	313	66	77	69	39	20	27
De 100 001 a 500 000	220	49	91	42	30	20	16
Mais de 500 000	35	6	22	3	3	8	4
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>105</b>	<b>46</b>	<b>85</b>	<b>51</b>	<b>28</b>	<b>20</b>
Até 5 000	96	6	7	3	1	2	-
De 5 001 a 10 000	86	18	4	21	14	3	3
De 10 001 a 20 000	104	28	10	23	13	9	4
De 20 001 a 50 000	113	34	14	26	13	9	7
De 50 001 a 100 000	33	12	6	9	7	2	2
De 100 001 a 500 000	15	5	5	3	2	1	2
Mais de 500 000	2	2	-	-	1	2	2
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>216</b>	<b>95</b>	<b>180</b>	<b>82</b>	<b>31</b>	<b>33</b>
Até 5 000	266	14	1	7	2	3	-
De 5 001 a 10 000	400	28	9	16	8	3	1
De 10 001 a 20 000	557	77	18	65	28	6	5
De 20 001 a 50 000	414	64	26	60	27	6	13
De 50 001 a 100 000	105	23	19	22	9	8	9
De 100 001 a 500 000	41	9	15	8	7	4	5
Mais de 500 000	10	1	7	2	1	1	-
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>210</b>	<b>191</b>	<b>176</b>	<b>85</b>	<b>42</b>	<b>42</b>
Até 5 000	408	39	11	21	11	4	2
De 5 001 a 10 000	411	46	30	31	14	6	6
De 10 001 a 20 000	326	45	33	42	18	6	8
De 20 001 a 50 000	292	41	33	41	13	6	5
De 50 001 a 100 000	103	19	30	23	16	7	12
De 100 001 a 500 000	111	19	44	18	12	8	7
Mais de 500 000	17	1	10	-	1	5	2
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>123</b>	<b>166</b>	<b>122</b>	<b>62</b>	<b>42</b>	<b>28</b>
Até 5 000	435	37	35	35	19	11	9
De 5 001 a 10 000	301	36	41	30	14	9	5
De 10 001 a 20 000	209	16	24	20	10	8	4
De 20 001 a 50 000	144	15	27	15	8	6	6
De 50 001 a 100 000	54	6	16	11	4	2	2
De 100 001 a 500 000	43	12	21	10	7	6	2
Mais de 500 000	2	1	2	1	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>113</b>	<b>60</b>	<b>97</b>	<b>41</b>	<b>21</b>	<b>15</b>
Até 5 000	157	36	10	25	6	5	4
De 5 001 a 10 000	112	18	10	20	9	4	2
De 10 001 a 20 000	102	25	11	25	10	5	2
De 20 001 a 50 000	63	23	14	20	11	5	5
De 50 001 a 100 000	18	6	6	4	3	1	2
De 100 001 a 500 000	10	4	6	3	2	1	-
Mais de 500 000	4	1	3	-	-	-	-

**Tabela 39 - Municípios, total e com existência de consórcio público com a União na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios					
	Com existência de consórcio público com a União na área da administração municipal					
	Cultura	Habitação	Meio ambiente	Transportes	Desenvolvimento urbano	Saneamento e/ou manejo de resíduos sólidos
<b>Brasil</b>	<b>206</b>	<b>428</b>	<b>225</b>	<b>207</b>	<b>247</b>	<b>231</b>
Até 5 000	25	66	29	36	33	42
De 5 001 a 10 000	34	80	30	34	40	45
De 10 001 a 20 000	43	98	45	46	49	45
De 20 001 a 50 000	44	90	49	48	58	51
De 50 001 a 100 000	33	49	35	27	33	23
De 100 001 a 500 000	21	36	32	13	27	21
Mais de 500 000	6	9	5	3	7	4
<b>Norte</b>	<b>33</b>	<b>37</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>44</b>	<b>24</b>
Até 5 000	1	-	1	1	2	1
De 5 001 a 10 000	4	6	4	4	4	4
De 10 001 a 20 000	9	12	7	7	10	4
De 20 001 a 50 000	10	13	11	11	18	10
De 50 001 a 100 000	5	3	4	8	5	3
De 100 001 a 500 000	3	2	2	1	4	1
Mais de 500 000	1	1	2	-	1	1
<b>Nordeste</b>	<b>61</b>	<b>128</b>	<b>52</b>	<b>63</b>	<b>67</b>	<b>75</b>
Até 5 000	3	6	3	5	3	10
De 5 001 a 10 000	5	21	4	7	8	13
De 10 001 a 20 000	20	36	17	23	18	20
De 20 001 a 50 000	16	39	12	17	19	21
De 50 001 a 100 000	10	16	9	10	10	5
De 100 001 a 500 000	6	8	6	1	8	5
Mais de 500 000	1	2	1	-	1	1
<b>Sudeste</b>	<b>51</b>	<b>89</b>	<b>60</b>	<b>42</b>	<b>52</b>	<b>49</b>
Até 5 000	6	11	4	7	7	6
De 5 001 a 10 000	11	15	9	9	9	8
De 10 001 a 20 000	6	16	11	6	8	12
De 20 001 a 50 000	8	13	10	10	7	5
De 50 001 a 100 000	11	13	13	3	10	8
De 100 001 a 500 000	6	15	11	5	7	9
Mais de 500 000	3	6	2	2	4	1
<b>Sul</b>	<b>36</b>	<b>101</b>	<b>47</b>	<b>42</b>	<b>51</b>	<b>30</b>
Até 5 000	11	26	13	16	16	13
De 5 001 a 10 000	9	25	9	11	12	7
De 10 001 a 20 000	3	20	8	3	4	3
De 20 001 a 50 000	4	10	6	3	7	2
De 50 001 a 100 000	5	12	3	3	6	2
De 100 001 a 500 000	4	8	8	5	5	2
Mais de 500 000	-	-	-	1	1	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>25</b>	<b>73</b>	<b>35</b>	<b>28</b>	<b>33</b>	<b>53</b>
Até 5 000	4	23	8	7	5	12
De 5 001 a 10 000	5	13	4	3	7	13
De 10 001 a 20 000	5	14	2	7	9	6
De 20 001 a 50 000	6	15	10	7	7	13
De 50 001 a 100 000	2	5	6	3	2	5
De 100 001 a 500 000	2	3	5	1	3	4
Mais de 500 000	1	-	-	-	-	-

**Tabela 40 - Municípios, total e com existência de consórcio público com a União na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios						
	Total	Com existência de consórcio público com a União na área da administração municipal					
		Educação	Saúde	Assistência e desenvol- vimento social	Direito da criança e adolescente	Emprego/ trabalho	Turismo
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>767</b>	<b>558</b>	<b>660</b>	<b>321</b>	<b>164</b>	<b>138</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>105</b>	<b>46</b>	<b>85</b>	<b>51</b>	<b>28</b>	<b>20</b>
Rondônia	52	12	12	9	4	3	-
Acre	22	-	-	-	-	-	-
Amazonas	62	37	1	30	24	11	7
Roraima	15	9	2	12	6	1	2
Pará	143	36	15	25	15	8	11
Amapá	16	10	3	9	2	5	-
Tocantins	139	1	13	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>216</b>	<b>95</b>	<b>180</b>	<b>82</b>	<b>31</b>	<b>33</b>
Maranhão	217	16	7	14	9	1	-
Piauí	223	18	2	3	1	-	1
Ceará	184	23	15	20	13	4	3
Rio Grande do Norte	167	-	5	-	-	-	-
Paraíba	223	4	10	6	4	3	-
Pernambuco	185	36	7	35	11	6	5
Alagoas	102	12	4	12	6	1	4
Sergipe	75	14	9	12	5	1	2
Bahia	417	93	36	78	33	15	18
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>210</b>	<b>191</b>	<b>176</b>	<b>85</b>	<b>42</b>	<b>42</b>
Minas Gerais	853	90	97	51	32	19	19
Espírito Santo	78	18	10	14	7	5	4
Rio de Janeiro	92	23	11	24	13	4	3
São Paulo	645	79	73	87	33	14	16
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>123</b>	<b>166</b>	<b>122</b>	<b>62</b>	<b>42</b>	<b>28</b>
Paraná	399	34	54	33	24	11	9
Santa Catarina	293	21	62	23	13	8	3
Rio Grande do Sul	496	68	50	66	25	23	16
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>113</b>	<b>60</b>	<b>97</b>	<b>41</b>	<b>21</b>	<b>15</b>
Mato Grosso do Sul	78	35	22	35	18	11	5
Mato Grosso	141	27	7	27	10	4	5
Goiás	246	51	30	35	13	6	5
Distrito Federal	1	-	1	-	-	-	-

**Tabela 40 - Municípios, total e com existência de consórcio público com a União na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios					
	Com existência de consórcio público com a União na área da administração municipal					
	Cultura	Habitação	Meio ambiente	Transportes	Desenvolvimento urbano	Saneamento e/ou manejo de resíduos sólidos
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>428</b>	<b>225</b>	<b>207</b>	<b>247</b>	<b>231</b>
<b>Norte</b>	<b>33</b>	<b>37</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>44</b>	<b>24</b>
Rondônia	2	3	1	2	6	1
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	14	15	11	15	12	6
Roraima	6	8	4	2	6	3
Pará	10	9	13	10	16	9
Amapá	1	1	2	3	2	5
Tocantins	-	1	-	-	2	-
<b>Nordeste</b>	<b>61</b>	<b>128</b>	<b>52</b>	<b>63</b>	<b>67</b>	<b>75</b>
Maranhão	3	8	5	8	5	4
Piauí	-	7	-	-	1	23
Ceará	12	16	6	5	6	3
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	1	3	3	3	1	2
Pernambuco	15	22	8	8	12	15
Alagoas	4	9	5	3	7	7
Sergipe	3	7	1	5	4	3
Bahia	23	56	24	31	31	18
<b>Sudeste</b>	<b>51</b>	<b>89</b>	<b>60</b>	<b>42</b>	<b>52</b>	<b>49</b>
Minas Gerais	24	38	20	15	20	18
Espírito Santo	1	11	8	2	5	8
Rio de Janeiro	7	11	10	2	5	3
São Paulo	19	29	22	23	22	20
<b>Sul</b>	<b>36</b>	<b>101</b>	<b>47</b>	<b>42</b>	<b>51</b>	<b>30</b>
Paraná	11	20	18	11	18	9
Santa Catarina	3	25	6	13	12	7
Rio Grande do Sul	22	56	23	18	21	14
<b>Centro-Oeste</b>	<b>25</b>	<b>73</b>	<b>35</b>	<b>28</b>	<b>33</b>	<b>53</b>
Mato Grosso do Sul	10	23	8	9	17	17
Mato Grosso	8	10	6	10	6	7
Goiás	7	40	21	9	10	29
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

**Tabela 41 - Municípios, total e com existência de convênio de parceria com o setor privado na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios						
	Total	Com existência de convênio de parceria com o setor privado na área da administração municipal					
		Educação	Saúde	Assistência e desenvolvimento social	Direito da criança e adolescente	Emprego/Trabalho	Turismo
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>571</b>	<b>588</b>	<b>558</b>	<b>287</b>	<b>216</b>	<b>151</b>
Até 5 000	1 362	77	107	64	13	11	14
De 5 001 a 10 000	1 310	80	91	94	27	30	16
De 10 001 a 20 000	1 298	120	118	96	60	37	29
De 20 001 a 50 000	1 026	121	111	114	62	36	31
De 50 001 a 100 000	313	72	67	77	43	39	23
De 100 001 a 500 000	220	83	78	91	68	49	30
Mais de 500 000	35	18	16	22	14	14	8
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>33</b>	<b>26</b>	<b>46</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>8</b>
Até 5 000	96	1	1	7	-	-	-
De 5 001 a 10 000	86	3	3	4	-	1	-
De 10 001 a 20 000	104	7	4	10	2	2	2
De 20 001 a 50 000	113	8	9	14	7	3	3
De 50 001 a 100 000	33	9	4	6	2	3	3
De 100 001 a 500 000	15	4	4	5	1	4	-
Mais de 500 000	2	1	1	-	2	1	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>106</b>	<b>75</b>	<b>95</b>	<b>37</b>	<b>41</b>	<b>32</b>
Até 5 000	266	4	4	1	-	-	2
De 5 001 a 10 000	400	5	6	9	1	3	2
De 10 001 a 20 000	557	28	16	18	7	7	7
De 20 001 a 50 000	414	37	22	26	11	11	10
De 50 001 a 100 000	105	17	14	19	6	10	7
De 100 001 a 500 000	41	12	11	15	8	7	4
Mais de 500 000	10	3	2	7	4	3	-
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>212</b>	<b>240</b>	<b>191</b>	<b>114</b>	<b>66</b>	<b>62</b>
Até 5 000	408	23	28	11	5	1	7
De 5 001 a 10 000	411	32	31	30	7	8	5
De 10 001 a 20 000	326	40	54	33	21	9	13
De 20 001 a 50 000	292	32	41	33	18	8	8
De 50 001 a 100 000	103	29	33	30	21	11	8
De 100 001 a 500 000	111	46	43	44	36	23	15
Mais de 500 000	17	10	10	10	6	6	6
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>169</b>	<b>210</b>	<b>166</b>	<b>97</b>	<b>81</b>	<b>40</b>
Até 5 000	435	43	67	35	8	9	4
De 5 001 a 10 000	301	33	47	41	17	18	7
De 10 001 a 20 000	209	30	34	24	24	15	6
De 20 001 a 50 000	144	29	29	27	19	10	8
De 50 001 a 100 000	54	14	14	16	11	13	3
De 100 001 a 500 000	43	18	17	21	17	14	10
Mais de 500 000	2	2	2	2	1	2	2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>51</b>	<b>37</b>	<b>60</b>	<b>25</b>	<b>14</b>	<b>9</b>
Até 5 000	157	6	7	10	-	1	1
De 5 001 a 10 000	112	7	4	10	2	-	2
De 10 001 a 20 000	102	15	10	11	6	4	1
De 20 001 a 50 000	63	15	10	14	7	4	2
De 50 001 a 100 000	18	3	2	6	3	2	2
De 100 001 a 500 000	10	3	3	6	6	1	1
Mais de 500 000	4	2	1	3	1	2	-

**Tabela 41 - Municípios, total e com existência de convênio de parceria com o setor privado na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios					
	Com existência de convênio de parceria com o setor privado na área da administração municipal					
	Cultura	Habitação	Meio ambiente	Transportes	Desenvolvimento urbano	Saneamento e/ou manejo de resíduos sólidos
<b>Brasil</b>	<b>213</b>	<b>159</b>	<b>191</b>	<b>129</b>	<b>105</b>	<b>144</b>
Até 5 000	16	20	15	11	11	13
De 5 001 a 10 000	22	24	24	22	12	22
De 10 001 a 20 000	35	26	34	23	16	37
De 20 001 a 50 000	47	30	33	24	21	24
De 50 001 a 100 000	34	18	33	17	13	21
De 100 001 a 500 000	46	29	38	23	22	21
Mais de 500 000	13	12	14	9	10	6
<b>Norte</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>10</b>
Até 5 000	1	-	-	-	1	1
De 5 001 a 10 000	1	-	1	1	1	-
De 10 001 a 20 000	1	1	3	2	1	3
De 20 001 a 50 000	3	4	4	5	5	2
De 50 001 a 100 000	1	2	5	1	2	3
De 100 001 a 500 000	1	1	1	-	2	1
Mais de 500 000	1	-	2	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>47</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>14</b>
Até 5 000	2	1	-	1	-	-
De 5 001 a 10 000	6	2	-	3	2	1
De 10 001 a 20 000	9	9	6	3	3	2
De 20 001 a 50 000	11	6	11	3	5	5
De 50 001 a 100 000	10	5	5	4	1	5
De 100 001 a 500 000	7	1	1	1	3	1
Mais de 500 000	2	2	1	1	3	-
<b>Sudeste</b>	<b>81</b>	<b>60</b>	<b>82</b>	<b>45</b>	<b>33</b>	<b>52</b>
Até 5 000	5	9	4	2	2	3
De 5 001 a 10 000	5	9	7	7	5	9
De 10 001 a 20 000	14	4	16	9	7	11
De 20 001 a 50 000	16	11	11	5	4	7
De 50 001 a 100 000	13	6	15	4	5	7
De 100 001 a 500 000	20	13	22	13	7	12
Mais de 500 000	8	8	7	5	3	3
<b>Sul</b>	<b>58</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>44</b>	<b>34</b>	<b>60</b>
Até 5 000	7	9	11	7	7	9
De 5 001 a 10 000	9	12	14	10	3	12
De 10 001 a 20 000	7	8	7	6	4	16
De 20 001 a 50 000	13	7	6	8	6	10
De 50 001 a 100 000	8	5	6	7	4	6
De 100 001 a 500 000	13	14	10	4	8	5
Mais de 500 000	1	1	2	2	2	2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>8</b>
Até 5 000	1	1	-	1	1	-
De 5 001 a 10 000	1	1	2	1	1	-
De 10 001 a 20 000	4	4	2	3	1	5
De 20 001 a 50 000	4	2	1	3	1	-
De 50 001 a 100 000	2	-	2	1	1	-
De 100 001 a 500 000	5	-	4	5	2	2
Mais de 500 000	1	1	2	1	2	1

**Tabela 42 - Municípios, total e com existência de convênio de parceria com o setor privado na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios						
	Total	Com existência de convênio de parceria com o setor privado na área da administração municipal					
		Educação	Saúde	Assistência e desenvol- vimento social	Direito da criança e adolescente	Emprego/ Trabalho	Turismo
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>571</b>	<b>588</b>	<b>558</b>	<b>287</b>	<b>216</b>	<b>151</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>33</b>	<b>26</b>	<b>46</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>8</b>
Rondônia	52	3	4	12	2	2	-
Acre	22	-	-	-	1	-	-
Amazonas	62	2	2	1	1	1	-
Roraima	15	2	1	2	-	1	1
Pará	143	19	13	15	9	7	6
Amapá	16	-	1	3	1	1	-
Tocantins	139	7	5	13	-	2	1
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>106</b>	<b>75</b>	<b>95</b>	<b>37</b>	<b>41</b>	<b>32</b>
Maranhão	217	9	7	7	3	1	1
Piauí	223	2	1	2	1	1	3
Ceará	184	9	16	15	6	12	2
Rio Grande do Norte	167	4	8	5	1	3	1
Paraíba	223	11	8	10	1	5	8
Pernambuco	185	14	2	7	1	6	7
Alagoas	102	6	3	4	4	2	2
Sergipe	75	9	4	9	5	5	2
Bahia	417	42	26	36	15	6	6
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>212</b>	<b>240</b>	<b>191</b>	<b>114</b>	<b>66</b>	<b>62</b>
Minas Gerais	853	101	117	97	48	27	38
Espírito Santo	78	9	14	10	7	5	1
Rio de Janeiro	92	27	24	11	5	9	7
São Paulo	645	75	85	73	54	25	16
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>169</b>	<b>210</b>	<b>166</b>	<b>97</b>	<b>81</b>	<b>40</b>
Paraná	399	40	44	54	35	35	6
Santa Catarina	293	41	52	62	19	17	6
Rio Grande do Sul	496	88	114	50	43	29	28
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>51</b>	<b>37</b>	<b>60</b>	<b>25</b>	<b>14</b>	<b>9</b>
Mato Grosso do Sul	78	17	12	22	13	8	6
Mato Grosso	141	21	9	7	4	2	-
Goiás	246	12	15	30	7	3	3
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1	-

**Tabela 42 - Municípios, total e com existência de convênio de parceria com o setor privado na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios					
	Com existência de convênio de parceria com o setor privado na área da administração municipal					
	Cultura	Habitação	Meio ambiente	Transportes	Desenvolvimento urbano	Saneamento e/ou manejo de resíduos sólidos
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>159</b>	<b>191</b>	<b>129</b>	<b>105</b>	<b>144</b>
<b>Norte</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>10</b>
Rondônia	1	-	1	1	-	1
Acre	-	-	1	-	-	-
Amazonas	-	-	1	-	-	-
Roraima	-	1	1	1	-	1
Pará	5	6	10	6	9	7
Amapá	1	-	1	-	-	-
Tocantins	2	1	1	1	3	1
<b>Nordeste</b>	<b>47</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>14</b>
Maranhão	4	2	1	2	1	1
Piauí	2	1	-	-	-	-
Ceará	7	2	4	2	-	2
Rio Grande do Norte	1	4	2	2	-	1
Paraíba	14	3	4	1	3	1
Pernambuco	5	4	4	2	4	3
Alagoas	2	1	2	1	-	-
Sergipe	3	7	-	1	2	1
Bahia	9	2	7	5	7	5
<b>Sudeste</b>	<b>81</b>	<b>60</b>	<b>82</b>	<b>45</b>	<b>33</b>	<b>52</b>
Minas Gerais	44	29	43	23	20	24
Espírito Santo	7	2	5	3	1	5
Rio de Janeiro	8	2	9	3	3	4
São Paulo	22	27	25	16	9	19
<b>Sul</b>	<b>58</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>44</b>	<b>34</b>	<b>60</b>
Paraná	14	23	23	22	10	21
Santa Catarina	12	12	14	6	7	11
Rio Grande do Sul	32	21	19	16	17	28
<b>Centro-Oeste</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>8</b>
Mato Grosso do Sul	7	5	6	5	3	4
Mato Grosso	4	1	1	4	1	1
Goiás	7	2	5	5	4	2
Distrito Federal	-	1	1	1	1	1

**Tabela 43 - Municípios, total e com existência de apoio do setor privado ou de comunidades na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios						
	Total	Com existência de apoio do setor privado ou de comunidades na área da administração municipal					
		Educação	Saúde	Assistência e desenvolvimento social	Direito da criança e adolescente	Emprego/Trabalho	Turismo
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>274</b>	<b>197</b>	<b>349</b>	<b>269</b>	<b>136</b>	<b>150</b>
Até 5 000	1 362	26	23	43	27	6	15
De 5 001 a 10 000	1 310	32	25	49	33	16	12
De 10 001 a 20 000	1 298	60	51	74	63	27	34
De 20 001 a 50 000	1 026	60	41	72	64	28	37
De 50 001 a 100 000	313	41	26	51	31	20	19
De 100 001 a 500 000	220	42	24	48	44	30	25
Mais de 500 000	35	13	7	12	7	9	8
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>6</b>
Até 5 000	96	-	-	1	-	1	-
De 5 001 a 10 000	86	2	-	-	-	1	-
De 10 001 a 20 000	104	5	3	5	6	2	1
De 20 001 a 50 000	113	7	7	3	4	3	3
De 50 001 a 100 000	33	4	2	3	-	-	1
De 100 001 a 500 000	15	2	2	2	1	1	1
Mais de 500 000	2	-	-	1	2	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>51</b>	<b>34</b>	<b>74</b>	<b>45</b>	<b>37</b>	<b>38</b>
Até 5 000	266	3	2	5	4	3	3
De 5 001 a 10 000	400	4	4	9	6	5	3
De 10 001 a 20 000	557	14	11	20	10	9	11
De 20 001 a 50 000	414	14	10	17	14	8	12
De 50 001 a 100 000	105	11	5	14	7	8	6
De 100 001 a 500 000	41	3	1	5	3	2	2
Mais de 500 000	10	2	1	4	1	2	1
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>119</b>	<b>86</b>	<b>137</b>	<b>124</b>	<b>50</b>	<b>60</b>
Até 5 000	408	17	9	12	13	1	4
De 5 001 a 10 000	411	12	8	17	13	2	2
De 10 001 a 20 000	326	24	25	27	27	10	15
De 20 001 a 50 000	292	21	15	28	27	8	15
De 50 001 a 100 000	103	15	11	22	17	6	6
De 100 001 a 500 000	111	22	14	27	25	18	12
Mais de 500 000	17	8	4	4	2	5	6
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>61</b>	<b>41</b>	<b>77</b>	<b>63</b>	<b>30</b>	<b>35</b>
Até 5 000	435	4	7	15	8	1	6
De 5 001 a 10 000	301	9	7	12	8	7	4
De 10 001 a 20 000	209	12	8	12	14	2	5
De 20 001 a 50 000	144	14	8	17	15	7	6
De 50 001 a 100 000	54	7	5	8	5	5	4
De 100 001 a 500 000	43	13	4	11	11	7	9
Mais de 500 000	2	2	2	2	2	1	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>46</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
Até 5 000	157	2	5	10	2	-	2
De 5 001 a 10 000	112	5	6	11	6	1	3
De 10 001 a 20 000	102	5	4	10	6	4	2
De 20 001 a 50 000	63	4	1	7	4	2	1
De 50 001 a 100 000	18	4	3	4	2	1	2
De 100 001 a 500 000	10	2	3	3	4	2	1
Mais de 500 000	4	1	-	1	-	1	-

**Tabela 43 - Municípios, total e com existência de apoio do setor privado ou de comunidades na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios					
	Com existência de apoio do setor privado ou de comunidades na área da administração municipal					
	Cultura	Habitação	Meio ambiente	Transportes	Desenvolvimento urbano	Saneamento e/ou manejo de resíduos sólidos
<b>Brasil</b>	<b>240</b>	<b>73</b>	<b>194</b>	<b>49</b>	<b>78</b>	<b>89</b>
Até 5 000	20	6	20	5	9	3
De 5 001 a 10 000	22	5	18	3	7	15
De 10 001 a 20 000	46	10	42	13	14	17
De 20 001 a 50 000	66	17	39	7	17	19
De 50 001 a 100 000	32	14	31	8	14	14
De 100 001 a 500 000	42	14	35	10	11	14
Mais de 500 000	12	7	9	3	6	7
<b>Norte</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>1</b>
Até 5 000	-	-	1	-	-	-
De 5 001 a 10 000	-	-	-	-	-	-
De 10 001 a 20 000	2	-	2	2	1	-
De 20 001 a 50 000	5	-	4	1	4	-
De 50 001 a 100 000	1	1	2	1	1	-
De 100 001 a 500 000	3	-	1	-	-	1
Mais de 500 000	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>60</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>15</b>
Até 5 000	9	-	1	1	1	-
De 5 001 a 10 000	6	2	2	1	1	2
De 10 001 a 20 000	12	4	5	2	2	2
De 20 001 a 50 000	19	6	12	4	3	5
De 50 001 a 100 000	8	5	5	2	5	3
De 100 001 a 500 000	3	2	4	1	3	2
Mais de 500 000	3	3	1	1	2	1
<b>Sudeste</b>	<b>99</b>	<b>25</b>	<b>81</b>	<b>19</b>	<b>26</b>	<b>38</b>
Até 5 000	6	5	8	3	3	-
De 5 001 a 10 000	7	-	4	1	2	4
De 10 001 a 20 000	18	2	17	5	6	6
De 20 001 a 50 000	26	5	17	1	5	10
De 50 001 a 100 000	14	3	13	2	6	8
De 100 001 a 500 000	21	7	17	5	2	6
Mais de 500 000	7	3	5	2	2	4
<b>Sul</b>	<b>53</b>	<b>23</b>	<b>58</b>	<b>10</b>	<b>24</b>	<b>29</b>
Até 5 000	3	1	8	1	5	2
De 5 001 a 10 000	8	3	10	-	4	8
De 10 001 a 20 000	11	4	15	3	4	7
De 20 001 a 50 000	13	5	6	1	5	4
De 50 001 a 100 000	6	4	7	3	2	3
De 100 001 a 500 000	11	5	10	2	3	3
Mais de 500 000	1	1	2	-	1	2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
Até 5 000	2	-	2	-	-	1
De 5 001 a 10 000	1	-	2	1	-	1
De 10 001 a 20 000	3	-	3	1	1	2
De 20 001 a 50 000	3	1	-	-	-	-
De 50 001 a 100 000	3	1	4	-	-	-
De 100 001 a 500 000	4	-	3	2	3	2
Mais de 500 000	1	-	1	-	1	-

**Tabela 44 - Municípios, total e com existência de apoio do setor privado ou de comunidades na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios						
	Total	Com existência de apoio do setor privado ou de comunidades na área da administração municipal					
		Educação	Saúde	Assistência e desenvol- vimento social	Direito da criança e adolescente	Emprego/ trabalho	Turismo
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>274</b>	<b>197</b>	<b>349</b>	<b>269</b>	<b>136</b>	<b>150</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>6</b>
Rondônia	52	3	2	2	3	-	-
Acre	22	1	-	-	-	-	-
Amazonas	62	4	4	2	5	2	1
Roraima	15	1	-	1	1	1	1
Pará	143	10	6	9	4	2	2
Amapá	16	-	-	-	-	-	1
Tocantins	139	1	2	1	-	3	1
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>51</b>	<b>34</b>	<b>74</b>	<b>45</b>	<b>37</b>	<b>38</b>
Maranhão	217	4	3	6	4	1	1
Piauí	223	2	-	1	1	-	1
Ceará	184	12	10	17	15	11	3
Rio Grande do Norte	167	1	2	5	3	3	1
Paraíba	223	6	5	12	5	9	18
Pernambuco	185	6	2	4	5	2	5
Alagoas	102	-	-	1	1	-	-
Sergipe	75	2	2	8	3	2	1
Bahia	417	18	10	20	8	9	8
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>119</b>	<b>86</b>	<b>137</b>	<b>124</b>	<b>50</b>	<b>60</b>
Minas Gerais	853	68	48	81	70	22	28
Espírito Santo	78	7	1	6	5	3	5
Rio de Janeiro	92	14	9	17	13	6	3
São Paulo	645	30	28	33	36	19	24
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>61</b>	<b>41</b>	<b>77</b>	<b>63</b>	<b>30</b>	<b>35</b>
Paraná	399	22	12	27	20	13	10
Santa Catarina	293	10	11	12	14	4	6
Rio Grande do Sul	496	29	18	38	29	13	19
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>46</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
Mato Grosso do Sul	78	5	4	11	6	6	4
Mato Grosso	141	3	2	3	3	-	-
Goiás	246	15	16	32	15	5	7
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-

**Tabela 44 - Municípios, total e com existência de apoio do setor privado ou de comunidades na área da administração municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios					
	Com existência de apoio do setor privado ou de comunidades na área da administração municipal					
	Cultura	Habitação	Meio ambiente	Transportes	Desenvolvimento urbano	Saneamento e/ou manejo de resíduos sólidos
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>73</b>	<b>194</b>	<b>49</b>	<b>78</b>	<b>89</b>
<b>Norte</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>1</b>
Rondônia	2	-	-	-	2	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	2	-	-	-
Roraima	1	-	1	-	-	-
Pará	6	1	4	4	3	-
Amapá	1	-	1	-	-	-
Tocantins	1	-	2	-	1	1
<b>Nordeste</b>	<b>60</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>15</b>
Maranhão	2	2	1	2	-	-
Piauí	1	-	1	-	-	-
Ceará	6	4	6	1	2	1
Rio Grande do Norte	3	2	2	2	2	2
Paraíba	24	1	4	2	6	1
Pernambuco	5	4	3	1	2	3
Alagoas	1	1	-	1	-	1
Sergipe	6	1	-	-	-	-
Bahia	12	7	13	3	5	7
<b>Sudeste</b>	<b>99</b>	<b>25</b>	<b>81</b>	<b>19</b>	<b>26</b>	<b>38</b>
Minas Gerais	46	15	44	14	16	13
Espírito Santo	5	1	6	-	2	4
Rio de Janeiro	14	-	9	2	3	5
São Paulo	34	9	22	3	5	16
<b>Sul</b>	<b>53</b>	<b>23</b>	<b>58</b>	<b>10</b>	<b>24</b>	<b>29</b>
Paraná	18	5	21	2	8	16
Santa Catarina	9	4	14	3	4	6
Rio Grande do Sul	26	14	23	5	12	7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
Mato Grosso do Sul	4	-	4	1	1	1
Mato Grosso	3	-	-	1	2	-
Goiás	10	2	11	2	2	5
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

**Tabela 45 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Habitação e suas características e Fundo Municipal especial de habitação, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios									
	Total	Com Conselho Municipal de Habitação e suas características								Fundo Municipal especial de habitação
		Total	Paritário	Frequência das reuniões realizadas em 2005					Não realizou	
				Quinzenal ou menor	Mensal	Bimestral/trimestral	Semestral ou anual	Irregular		
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>979</b>	<b>849</b>	<b>21</b>	<b>321</b>	<b>168</b>	<b>77</b>	<b>251</b>	<b>140</b>	<b>855</b>
Até 5 000	1 362	238	208	6	58	49	18	78	29	154
De 5 001 a 10 000	1 310	218	192	1	63	42	19	68	25	158
De 10 001 a 20 000	1 298	185	170	5	60	40	16	34	30	157
De 20 001 a 50 000	1 026	156	136	4	64	21	9	41	17	183
De 50 001 a 100 000	313	76	61	-	32	10	5	20	9	79
De 100 001 a 500 000	220	85	68	3	36	4	9	10	22	101
Mais de 500 000	35	21	14	2	8	2	1	-	8	23
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>23</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>29</b>
Até 5 000	96	5	5	-	-	2	-	2	1	3
De 5 001 a 10 000	86	6	5	-	2	2	2	-	-	4
De 10 001 a 20 000	104	5	5	-	3	1	1	-	-	5
De 20 001 a 50 000	113	3	1	-	2	-	-	1	-	12
De 50 001 a 100 000	33	-	-	-	-	-	-	-	-	2
De 100 001 a 500 000	15	3	1	-	2	-	1	-	-	2
Mais de 500 000	2	1	1	-	1	-	-	-	-	1
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>151</b>	<b>135</b>	<b>7</b>	<b>49</b>	<b>31</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>141</b>
Até 5 000	266	23	20	2	5	3	3	5	5	6
De 5 001 a 10 000	400	28	24	1	8	9	4	4	2	23
De 10 001 a 20 000	557	42	38	2	11	9	4	5	11	40
De 20 001 a 50 000	414	32	31	1	12	7	3	5	4	41
De 50 001 a 100 000	105	11	10	-	7	3	-	1	-	16
De 100 001 a 500 000	41	10	9	1	4	-	-	2	3	11
Mais de 500 000	10	5	3	-	2	-	-	-	3	4
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>238</b>	<b>206</b>	<b>2</b>	<b>76</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>62</b>	<b>58</b>	<b>250</b>
Até 5 000	408	26	22	-	7	2	1	9	7	29
De 5 001 a 10 000	411	53	47	-	13	6	4	18	12	42
De 10 001 a 20 000	326	43	40	1	14	5	-	11	12	44
De 20 001 a 50 000	292	44	38	-	18	5	3	13	5	49
De 50 001 a 100 000	103	22	17	-	6	3	3	6	4	23
De 100 001 a 500 000	111	38	34	-	14	2	4	5	13	49
Mais de 500 000	17	12	8	1	4	1	1	-	5	14
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>447</b>	<b>378</b>	<b>8</b>	<b>136</b>	<b>80</b>	<b>36</b>	<b>141</b>	<b>45</b>	<b>395</b>
Até 5 000	435	147	125	2	30	34	11	55	15	113
De 5 001 a 10 000	301	107	94	-	27	20	9	41	10	82
De 10 001 a 20 000	209	60	54	-	18	14	8	15	5	60
De 20 001 a 50 000	144	64	55	3	27	7	3	18	6	68
De 50 001 a 100 000	54	37	29	-	18	3	2	10	4	35
De 100 001 a 500 000	43	31	21	2	16	2	3	2	5	36
Mais de 500 000	2	1	-	1	-	-	-	-	-	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>120</b>	<b>112</b>	<b>4</b>	<b>50</b>	<b>28</b>	<b>7</b>	<b>23</b>	<b>8</b>	<b>40</b>
Até 5 000	157	37	36	2	16	8	3	7	1	3
De 5 001 a 10 000	112	24	22	-	13	5	-	5	1	7
De 10 001 a 20 000	102	35	33	2	14	11	3	3	2	8
De 20 001 a 50 000	63	13	11	-	5	2	-	4	2	13
De 50 001 a 100 000	18	6	5	-	1	1	-	3	1	3
De 100 001 a 500 000	10	3	3	-	-	-	1	1	1	3
Mais de 500 000	4	2	2	-	1	1	-	-	-	3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

**Tabela 46 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Habitação e suas características e Fundo Municipal especial de habitação, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios									
	Total	Com Conselho Municipal de Habitação e suas características								Fundo Municipal especial de habitação
		Total	Paritário	Frequência das reuniões realizadas em 2005					Não realizou	
				Quinzenal ou menor	Mensal	Bimestral/ trimestral	Semestral ou anual	Irregular		
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>979</b>	<b>849</b>	<b>21</b>	<b>321</b>	<b>168</b>	<b>77</b>	<b>251</b>	<b>140</b>	<b>855</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>23</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>29</b>
Rondônia	52	4	4	-	2	-	2	-	-	3
Acre	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	62	3	3	-	2	-	1	-	-	5
Roraima	15	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Pará	143	3	2	-	2	-	-	1	-	8
Amapá	16	1	1	-	-	1	-	-	-	-
Tocantins	139	11	8	-	3	4	1	2	1	13
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>151</b>	<b>135</b>	<b>7</b>	<b>49</b>	<b>31</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>141</b>
Maranhão	217	5	5	-	3	1	-	1	-	8
Piauí	223	40	39	3	14	9	3	4	7	17
Ceará	184	16	12	-	5	6	1	3	1	10
Rio Grande do Norte	167	23	19	2	4	3	1	8	5	17
Paraíba	223	9	9	-	3	-	3	1	2	15
Pernambuco	185	6	6	-	2	-	-	-	4	16
Alagoas	102	8	7	1	5	1	-	-	1	9
Sergipe	75	5	4	-	-	1	1	3	-	5
Bahia	417	39	34	1	13	10	5	2	8	44
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>238</b>	<b>206</b>	<b>2</b>	<b>76</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>62</b>	<b>58</b>	<b>250</b>
Minas Gerais	853	165	147	1	48	16	11	46	43	162
Espírito Santo	78	17	16	-	5	2	1	7	2	10
Rio de Janeiro	92	8	6	-	2	-	-	3	3	17
São Paulo	645	48	37	1	21	6	4	6	10	61
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>447</b>	<b>378</b>	<b>8</b>	<b>136</b>	<b>80</b>	<b>36</b>	<b>141</b>	<b>45</b>	<b>395</b>
Paraná	399	41	31	1	12	7	6	8	6	49
Santa Catarina	293	76	68	-	13	14	11	25	13	109
Rio Grande do Sul	496	330	279	7	111	59	19	108	26	237
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>120</b>	<b>112</b>	<b>4</b>	<b>50</b>	<b>28</b>	<b>7</b>	<b>23</b>	<b>8</b>	<b>40</b>
Mato Grosso do Sul	78	15	15	1	3	2	-	4	5	20
Mato Grosso	141	80	74	2	42	20	3	13	-	8
Goiás	246	24	22	1	5	5	4	6	3	11
Distrito Federal	1	1	1	-	-	1	-	-	-	1

**Tabela 47 - Municípios, total e com existência de cadastro ou levantamento de famílias interessadas em programas habitacionais, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios		
	Total	Com existência de cadastro ou levantamento de famílias interessadas em programas habitacionais	Cadastro informatizado
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>4 341</b>	<b>1 846</b>
Até 5 000	1 362	1 007	325
De 5 001 a 10 000	1 310	989	347
De 10 001 a 20 000	1 298	1 027	467
De 20 001 a 50 000	1 026	825	435
De 50 001 a 100 000	313	262	135
De 100 001 a 500 000	220	196	110
Mais de 500 000	35	35	27
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>315</b>	<b>124</b>
Até 5 000	96	78	21
De 5 001 a 10 000	86	61	18
De 10 001 a 20 000	104	70	30
De 20 001 a 50 000	113	74	36
De 50 001 a 100 000	33	21	12
De 100 001 a 500 000	15	9	5
Mais de 500 000	2	2	2
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>1 447</b>	<b>722</b>
Até 5 000	266	213	89
De 5 001 a 10 000	400	311	137
De 10 001 a 20 000	557	447	222
De 20 001 a 50 000	414	337	195
De 50 001 a 100 000	105	92	49
De 100 001 a 500 000	41	37	23
Mais de 500 000	10	10	7
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 184</b>	<b>478</b>
Até 5 000	408	243	75
De 5 001 a 10 000	411	275	92
De 10 001 a 20 000	326	244	100
De 20 001 a 50 000	292	229	106
De 50 001 a 100 000	103	78	38
De 100 001 a 500 000	111	98	53
Mais de 500 000	17	17	14
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>981</b>	<b>324</b>
Até 5 000	435	331	86
De 5 001 a 10 000	301	246	58
De 10 001 a 20 000	209	178	67
De 20 001 a 50 000	144	128	63
De 50 001 a 100 000	54	53	25
De 100 001 a 500 000	43	43	24
Mais de 500 000	2	2	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>414</b>	<b>198</b>
Até 5 000	157	142	54
De 5 001 a 10 000	112	96	42
De 10 001 a 20 000	102	88	48
De 20 001 a 50 000	63	57	35
De 50 001 a 100 000	18	18	11
De 100 001 a 500 000	10	9	5
Mais de 500 000	4	4	3

**Tabela 48 - Municípios, total e com existência de cadastro ou levantamento de famílias interessadas em programas habitacionais, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios		
	Total	Com existência de cadastro ou levantamento de famílias interessadas em programas habitacionais	Cadastro informatizado
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>4 341</b>	<b>1 846</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>315</b>	<b>124</b>
Rondônia	52	37	15
Acre	22	19	5
Amazonas	62	49	19
Roraima	15	13	6
Pará	143	65	24
Amapá	16	9	3
Tocantins	139	123	52
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>1 447</b>	<b>722</b>
Maranhão	217	162	57
Piauí	223	152	58
Ceará	184	167	89
Rio Grande do Norte	167	159	106
Paraíba	223	188	70
Pernambuco	185	123	63
Alagoas	102	91	52
Sergipe	75	58	26
Bahia	417	347	201
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 184</b>	<b>478</b>
Minas Gerais	853	628	242
Espírito Santo	78	69	24
Rio de Janeiro	92	77	37
São Paulo	645	410	175
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>981</b>	<b>324</b>
Paraná	399	323	121
Santa Catarina	293	260	85
Rio Grande do Sul	496	398	118
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>414</b>	<b>198</b>
Mato Grosso do Sul	78	68	36
Mato Grosso	141	132	63
Goiás	246	213	98
Distrito Federal	1	1	1

**Tabela 49 - Municípios, total, com existência de ações ou programas de construção de unidades residenciais realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora e áreas beneficiadas, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios					
	Total	Com existência de ações ou programas de construção de unidades residenciais	Entidade executora		Áreas beneficiadas	
			Iniciativa exclusiva da Prefeitura	Associação com outro órgão público ou privado	Urbana	Rural
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>2 697</b>	<b>1 027</b>	<b>1 670</b>	<b>1 942</b>	<b>755</b>
Até 5 000	1 362	609	267	342	406	203
De 5 001 a 10 000	1 310	576	194	382	420	156
De 10 001 a 20 000	1 298	617	233	384	441	176
De 20 001 a 50 000	1 026	505	187	318	371	134
De 50 001 a 100 000	313	194	75	119	137	57
De 100 001 a 500 000	220	167	55	112	143	24
Mais de 500 000	35	29	16	13	24	5
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>156</b>	<b>76</b>	<b>80</b>	<b>92</b>	<b>64</b>
Até 5 000	96	43	17	26	31	12
De 5 001 a 10 000	86	29	9	20	20	9
De 10 001 a 20 000	104	29	13	16	16	13
De 20 001 a 50 000	113	33	21	12	18	15
De 50 001 a 100 000	33	16	12	4	4	12
De 100 001 a 500 000	15	5	4	1	2	3
Mais de 500 000	2	1	-	1	1	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>893</b>	<b>367</b>	<b>526</b>	<b>616</b>	<b>277</b>
Até 5 000	266	106	51	55	68	38
De 5 001 a 10 000	400	185	60	125	139	46
De 10 001 a 20 000	557	285	125	160	185	100
De 20 001 a 50 000	414	215	85	130	152	63
De 50 001 a 100 000	105	62	26	36	39	23
De 100 001 a 500 000	41	32	13	19	28	4
Mais de 500 000	10	8	7	1	5	3
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>746</b>	<b>252</b>	<b>494</b>	<b>551</b>	<b>195</b>
Até 5 000	408	165	77	88	96	69
De 5 001 a 10 000	411	152	57	95	103	49
De 10 001 a 20 000	326	127	35	92	101	26
De 20 001 a 50 000	292	141	39	102	113	28
De 50 001 a 100 000	103	59	14	45	49	10
De 100 001 a 500 000	111	88	26	62	76	12
Mais de 500 000	17	14	4	10	13	1
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>635</b>	<b>261</b>	<b>374</b>	<b>457</b>	<b>178</b>
Até 5 000	435	217	100	117	150	67
De 5 001 a 10 000	301	150	53	97	107	43
De 10 001 a 20 000	209	112	45	67	81	31
De 20 001 a 50 000	144	77	34	43	54	23
De 50 001 a 100 000	54	43	18	25	33	10
De 100 001 a 500 000	43	34	10	24	30	4
Mais de 500 000	2	2	1	1	2	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>267</b>	<b>71</b>	<b>196</b>	<b>226</b>	<b>41</b>
Até 5 000	157	78	22	56	61	17
De 5 001 a 10 000	112	60	15	45	51	9
De 10 001 a 20 000	102	64	15	49	58	6
De 20 001 a 50 000	63	39	8	31	34	5
De 50 001 a 100 000	18	14	5	9	12	2
De 100 001 a 500 000	10	8	2	6	7	1
Mais de 500 000	4	4	4	-	3	1

**Tabela 50 - Municípios, total, com existência de ações ou programas de construção de unidades residenciais realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora e áreas beneficiadas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios					
	Total	Com existência de ações ou pro- gramas de cons- trução de unida- des residenciais	Entidade executora		Áreas beneficiadas	
			Iniciativa exclusiva da Prefeitura	Associação com outro órgão público ou privado	Urbana	Rural
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>2 697</b>	<b>1 027</b>	<b>1 670</b>	<b>1 942</b>	<b>755</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>156</b>	<b>76</b>	<b>80</b>	<b>92</b>	<b>64</b>
Rondônia	52	16	6	10	12	4
Acre	22	10	4	6	6	4
Amazonas	62	30	24	6	8	22
Roraima	15	5	2	3	4	1
Pará	143	26	19	7	8	18
Amapá	16	1	-	1	1	-
Tocantins	139	68	21	47	53	15
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>893</b>	<b>367</b>	<b>526</b>	<b>616</b>	<b>277</b>
Maranhão	217	106	42	64	72	34
Piauí	223	56	22	34	36	20
Ceará	184	102	48	54	69	33
Rio Grande do Norte	167	101	37	64	73	28
Paraíba	223	104	42	62	78	26
Pernambuco	185	68	20	48	50	18
Alagoas	102	62	32	30	41	21
Sergipe	75	52	20	32	41	11
Bahia	417	242	104	138	156	86
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>746</b>	<b>252</b>	<b>494</b>	<b>551</b>	<b>195</b>
Minas Gerais	853	362	156	206	230	132
Espírito Santo	78	35	12	23	26	9
Rio de Janeiro	92	56	17	39	42	14
São Paulo	645	293	67	226	253	40
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>635</b>	<b>261</b>	<b>374</b>	<b>457</b>	<b>178</b>
Paraná	399	205	75	130	151	54
Santa Catarina	293	158	65	93	107	51
Rio Grande do Sul	496	272	121	151	199	73
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>267</b>	<b>71</b>	<b>196</b>	<b>226</b>	<b>41</b>
Mato Grosso do Sul	78	48	15	33	41	7
Mato Grosso	141	94	14	80	85	9
Goiás	246	124	41	83	100	24
Distrito Federal	1	1	1	-	-	1

**Tabela 51 - Municípios, total, com existência de ações ou programas de oferta de materiais de construção realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios			
	Total	Com existência de ações ou programas de oferta de materiais de construção realizados pela Prefeitura	Entidade executora	
			Iniciativa exclusiva da Prefeitura	Associação com outro órgão público ou privado
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>1 939</b>	<b>447</b>	<b>1 492</b>
Até 5 000	1 362	505	99	406
De 5 001 a 10 000	1 310	426	101	325
De 10 001 a 20 000	1 298	431	89	342
De 20 001 a 50 000	1 026	373	78	295
De 50 001 a 100 000	313	108	27	81
De 100 001 a 500 000	220	80	44	36
Mais de 500 000	35	16	9	7
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>133</b>	<b>22</b>	<b>111</b>
Até 5 000	96	42	4	38
De 5 001 a 10 000	86	29	5	24
De 10 001 a 20 000	104	21	3	18
De 20 001 a 50 000	113	31	6	25
De 50 001 a 100 000	33	7	1	6
De 100 001 a 500 000	15	2	2	-
Mais de 500 000	2	1	1	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>673</b>	<b>95</b>	<b>578</b>
Até 5 000	266	106	15	91
De 5 001 a 10 000	400	138	30	108
De 10 001 a 20 000	557	209	18	191
De 20 001 a 50 000	414	167	20	147
De 50 001 a 100 000	105	38	6	32
De 100 001 a 500 000	41	12	5	7
Mais de 500 000	10	3	1	2
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>542</b>	<b>119</b>	<b>423</b>
Até 5 000	408	137	14	123
De 5 001 a 10 000	411	132	14	118
De 10 001 a 20 000	326	108	28	80
De 20 001 a 50 000	292	93	31	62
De 50 001 a 100 000	103	24	6	18
De 100 001 a 500 000	111	41	21	20
Mais de 500 000	17	7	5	2
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>393</b>	<b>120</b>	<b>273</b>
Até 5 000	435	146	43	103
De 5 001 a 10 000	301	81	27	54
De 10 001 a 20 000	209	60	20	40
De 20 001 a 50 000	144	58	11	47
De 50 001 a 100 000	54	29	7	22
De 100 001 a 500 000	43	18	12	6
Mais de 500 000	2	1	-	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>198</b>	<b>91</b>	<b>107</b>
Até 5 000	157	74	23	51
De 5 001 a 10 000	112	46	25	21
De 10 001 a 20 000	102	33	20	13
De 20 001 a 50 000	63	24	10	14
De 50 001 a 100 000	18	10	7	3
De 100 001 a 500 000	10	7	4	3
Mais de 500 000	4	4	2	2

**Tabela 52 - Municípios, total, com existência de ações ou programas de oferta de materiais de construção realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios			
	Total	Com existência de ações ou programas de oferta de materiais de construção realizados pela Prefeitura	Entidade executora	
			Iniciativa exclusiva da Prefeitura	Associação com outro órgão público ou privado
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>1 939</b>	<b>447</b>	<b>1 492</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>133</b>	<b>22</b>	<b>111</b>
Rondônia	52	8	5	3
Acre	22	9	1	8
Amazonas	62	30	2	28
Roraima	15	1	-	1
Pará	143	25	3	22
Amapá	16	2	1	1
Tocantins	139	58	10	48
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>673</b>	<b>95</b>	<b>578</b>
Maranhão	217	43	6	37
Piauí	223	88	8	80
Ceará	184	88	12	76
Rio Grande do Norte	167	78	26	52
Paraíba	223	69	3	66
Pernambuco	185	73	6	67
Alagoas	102	45	1	44
Sergipe	75	37	6	31
Bahia	417	152	27	125
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>542</b>	<b>119</b>	<b>423</b>
Minas Gerais	853	369	47	322
Espírito Santo	78	26	8	18
Rio de Janeiro	92	38	13	25
São Paulo	645	109	51	58
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>393</b>	<b>120</b>	<b>273</b>
Paraná	399	78	24	54
Santa Catarina	293	80	22	58
Rio Grande do Sul	496	235	74	161
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>198</b>	<b>91</b>	<b>107</b>
Mato Grosso do Sul	78	22	2	20
Mato Grosso	141	32	22	10
Goiás	246	143	67	76
Distrito Federal	1	1	-	1

**Tabela 53 - Municípios, total e com existência de ações ou programas de oferta de lotes realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios			
	Total	Com existência de ações ou programas de oferta de lotes realizados pela Prefeitura		
		Ações ou programas	Entidade executora	
		Iniciativa exclusiva da Prefeitura	Associação com outro órgão público ou privado	
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>1 046</b>	<b>939</b>	<b>139</b>
Até 5 000	1 362	241	224	23
De 5 001 a 10 000	1 310	224	206	23
De 10 001 a 20 000	1 298	242	219	30
De 20 001 a 50 000	1 026	195	168	32
De 50 001 a 100 000	313	73	66	10
De 100 001 a 500 000	220	56	45	15
Mais de 500 000	35	15	11	6
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>144</b>	<b>139</b>	<b>8</b>
Até 5 000	96	38	38	1
De 5 001 a 10 000	86	24	24	-
De 10 001 a 20 000	104	30	30	-
De 20 001 a 50 000	113	40	36	6
De 50 001 a 100 000	33	10	9	1
De 100 001 a 500 000	15	2	2	-
Mais de 500 000	2	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>356</b>	<b>332</b>	<b>33</b>
Até 5 000	266	64	61	3
De 5 001 a 10 000	400	77	72	7
De 10 001 a 20 000	557	111	103	11
De 20 001 a 50 000	414	70	65	7
De 50 001 a 100 000	105	23	20	4
De 100 001 a 500 000	41	8	8	-
Mais de 500 000	10	3	3	1
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>218</b>	<b>182</b>	<b>41</b>
Até 5 000	408	46	41	5
De 5 001 a 10 000	411	53	45	9
De 10 001 a 20 000	326	43	38	6
De 20 001 a 50 000	292	33	28	5
De 50 001 a 100 000	103	15	13	3
De 100 001 a 500 000	111	21	13	10
Mais de 500 000	17	7	4	3
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>193</b>	<b>160</b>	<b>44</b>
Até 5 000	435	49	42	10
De 5 001 a 10 000	301	37	34	5
De 10 001 a 20 000	209	32	23	12
De 20 001 a 50 000	144	32	23	9
De 50 001 a 100 000	54	19	18	2
De 100 001 a 500 000	43	23	20	5
Mais de 500 000	2	1	-	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>135</b>	<b>126</b>	<b>13</b>
Até 5 000	157	44	42	4
De 5 001 a 10 000	112	33	31	2
De 10 001 a 20 000	102	26	25	1
De 20 001 a 50 000	63	20	16	5
De 50 001 a 100 000	18	6	6	-
De 100 001 a 500 000	10	2	2	-
Mais de 500 000	4	4	4	1

**Tabela 54 - Municípios, total e com existência de ações ou programas de oferta de lotes realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios			
	Total	Com existência de ações ou programas de oferta de lotes realizados pela Prefeitura		
		Ações ou programas	Entidade executora	
			Iniciativa exclusiva da Prefeitura	Associação com outro órgão público ou privado
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>1 046</b>	<b>939</b>	<b>139</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>144</b>	<b>139</b>	<b>8</b>
Rondônia	52	12	11	1
Acre	22	8	8	-
Amazonas	62	23	23	1
Roraima	15	2	2	-
Pará	143	44	40	5
Amapá	16	9	9	-
Tocantins	139	46	46	1
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>356</b>	<b>332</b>	<b>33</b>
Maranhão	217	51	50	3
Piauí	223	60	59	3
Ceará	184	22	18	7
Rio Grande do Norte	167	34	31	3
Paraíba	223	42	38	4
Pernambuco	185	29	26	3
Alagoas	102	23	21	2
Sergipe	75	12	12	-
Bahia	417	83	77	8
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>218</b>	<b>182</b>	<b>41</b>
Minas Gerais	853	138	121	18
Espírito Santo	78	9	7	2
Rio de Janeiro	92	10	9	2
São Paulo	645	61	45	19
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>193</b>	<b>160</b>	<b>44</b>
Paraná	399	62	48	17
Santa Catarina	293	37	34	5
Rio Grande do Sul	496	94	78	22
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>135</b>	<b>126</b>	<b>13</b>
Mato Grosso do Sul	78	26	21	5
Mato Grosso	141	32	31	2
Goiás	246	76	73	6
Distrito Federal	1	1	1	-

**Tabela 55 - Municípios, total e com existência de outras ações ou programas realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora e áreas beneficiadas, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios					
	Total	Com existência de outras ações ou programas habitacionais	Entidade executora		Áreas beneficiadas	
			Iniciativa exclusiva da Prefeitura	Associação com outro órgão público ou privado	Urbana	Rural
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>1 366</b>	<b>734</b>	<b>769</b>	<b>1 245</b>	<b>506</b>
Até 5 000	1 362	285	173	141	258	129
De 5 001 a 10 000	1 310	264	137	148	232	119
De 10 001 a 20 000	1 298	282	142	170	252	126
De 20 001 a 50 000	1 026	273	151	143	250	88
De 50 001 a 100 000	313	116	61	64	111	30
De 100 001 a 500 000	220	120	51	84	116	13
Mais de 500 000	35	26	19	19	26	1
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>65</b>	<b>46</b>	<b>23</b>	<b>59</b>	<b>17</b>
Até 5 000	96	13	9	5	12	2
De 5 001 a 10 000	86	9	6	3	9	1
De 10 001 a 20 000	104	15	9	6	14	3
De 20 001 a 50 000	113	18	14	6	16	7
De 50 001 a 100 000	33	6	4	2	4	4
De 100 001 a 500 000	15	3	3	1	3	-
Mais de 500 000	2	1	1	-	1	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>482</b>	<b>245</b>	<b>279</b>	<b>423</b>	<b>244</b>
Até 5 000	266	60	26	38	50	36
De 5 001 a 10 000	400	87	42	51	76	50
De 10 001 a 20 000	557	149	82	84	129	86
De 20 001 a 50 000	414	122	65	62	105	54
De 50 001 a 100 000	105	35	16	23	34	13
De 100 001 a 500 000	41	23	9	17	23	4
Mais de 500 000	10	6	5	4	6	1
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>363</b>	<b>182</b>	<b>205</b>	<b>343</b>	<b>89</b>
Até 5 000	408	70	44	30	66	21
De 5 001 a 10 000	411	76	45	35	69	26
De 10 001 a 20 000	326	49	18	32	45	15
De 20 001 a 50 000	292	61	26	36	60	13
De 50 001 a 100 000	103	34	16	20	33	7
De 100 001 a 500 000	111	60	25	41	57	7
Mais de 500 000	17	13	8	11	13	-
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>319</b>	<b>183</b>	<b>187</b>	<b>286</b>	<b>141</b>
Até 5 000	435	96	67	46	84	65
De 5 001 a 10 000	301	65	30	43	53	37
De 10 001 a 20 000	209	49	24	34	45	19
De 20 001 a 50 000	144	49	30	29	46	13
De 50 001 a 100 000	54	28	19	12	27	5
De 100 001 a 500 000	43	30	12	22	29	2
Mais de 500 000	2	2	1	1	2	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>137</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>134</b>	<b>15</b>
Até 5 000	157	46	27	22	46	5
De 5 001 a 10 000	112	27	14	16	25	5
De 10 001 a 20 000	102	20	9	14	19	3
De 20 001 a 50 000	63	23	16	10	23	1
De 50 001 a 100 000	18	13	6	7	13	1
De 100 001 a 500 000	10	4	2	3	4	-
Mais de 500 000	4	4	4	3	4	-

**Tabela 56 - Municípios, total e com existência de outras ações ou programas realizados pela Prefeitura, com indicação da entidade executora e áreas beneficiadas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios					
	Total	Com existência de outras ações ou programas habitacionais	Entidade executora		Áreas beneficiadas	
			Iniciativa exclusiva da Prefeitura	Associação com outro órgão público ou privado	Urbana	Rural
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>1 366</b>	<b>734</b>	<b>769</b>	<b>1 245</b>	<b>506</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>65</b>	<b>46</b>	<b>23</b>	<b>59</b>	<b>17</b>
Rondônia	52	3	-	3	3	-
Acre	22	4	2	2	4	-
Amazonas	62	18	18	1	16	10
Roraima	15	2	2	-	2	-
Pará	143	11	8	3	9	4
Amapá	16	2	-	2	1	1
Tocantins	139	25	16	12	24	2
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>482</b>	<b>245</b>	<b>279</b>	<b>423</b>	<b>244</b>
Maranhão	217	50	31	23	47	13
Piauí	223	37	20	21	34	16
Ceará	184	49	28	27	41	24
Rio Grande do Norte	167	52	24	32	48	32
Paraíba	223	66	27	45	58	43
Pernambuco	185	44	21	25	35	24
Alagoas	102	26	14	15	23	10
Sergipe	75	32	16	17	23	24
Bahia	417	126	64	74	114	58
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>363</b>	<b>182</b>	<b>205</b>	<b>343</b>	<b>89</b>
Minas Gerais	853	165	103	72	154	63
Espírito Santo	78	21	9	12	21	6
Rio de Janeiro	92	31	10	22	30	9
São Paulo	645	146	60	99	138	11
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>319</b>	<b>183</b>	<b>187</b>	<b>286</b>	<b>141</b>
Paraná	399	91	42	59	83	23
Santa Catarina	293	69	36	43	63	34
Rio Grande do Sul	496	159	105	85	140	84
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>137</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>134</b>	<b>15</b>
Mato Grosso do Sul	78	20	11	12	20	2
Mato Grosso	141	35	14	24	33	4
Goiás	246	81	52	39	80	9
Distrito Federal	1	1	1	-	1	-

**Tabela 57 - Municípios, total e com existência de licenças ou "habite-se" emitidos pela Prefeitura, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios				
	Total	Com existência de licenças ou "habite-se" emitidos pela Prefeitura			
		Licenças para implantação de novos loteamentos	Licenças de construção	"Habite-se" ou alvarás de habitação	Não emitiu
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>1 291</b>	<b>4 175</b>	<b>3 879</b>	<b>947</b>
Até 5 000	1 362	146	844	806	386
De 5 001 a 10 000	1 310	202	910	830	284
De 10 001 a 20 000	1 298	302	1 009	907	186
De 20 001 a 50 000	1 026	322	882	815	79
De 50 001 a 100 000	313	158	292	283	7
De 100 001 a 500 000	220	136	205	205	5
Mais de 500 000	35	25	33	33	-
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>57</b>	<b>255</b>	<b>152</b>	<b>173</b>
Até 5 000	96	2	22	5	72
De 5 001 a 10 000	86	6	37	16	42
De 10 001 a 20 000	104	14	65	34	35
De 20 001 a 50 000	113	18	85	59	20
De 50 001 a 100 000	33	11	30	23	3
De 100 001 a 500 000	15	5	14	13	1
Mais de 500 000	2	1	2	2	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>311</b>	<b>1 209</b>	<b>1 031</b>	<b>415</b>
Até 5 000	266	20	132	112	107
De 5 001 a 10 000	400	28	224	172	137
De 10 001 a 20 000	557	96	374	315	119
De 20 001 a 50 000	414	90	331	293	49
De 50 001 a 100 000	105	49	98	93	2
De 100 001 a 500 000	41	22	40	36	1
Mais de 500 000	10	6	10	10	-
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>467</b>	<b>1 338</b>	<b>1 345</b>	<b>194</b>
Até 5 000	408	53	252	263	102
De 5 001 a 10 000	411	72	312	307	62
De 10 001 a 20 000	326	94	291	282	18
De 20 001 a 50 000	292	113	269	271	8
De 50 001 a 100 000	103	54	97	100	2
De 100 001 a 500 000	111	68	101	106	2
Mais de 500 000	17	13	16	16	-
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>351</b>	<b>1 059</b>	<b>1 051</b>	<b>65</b>
Até 5 000	435	55	371	358	40
De 5 001 a 10 000	301	81	261	267	17
De 10 001 a 20 000	209	73	197	195	7
De 20 001 a 50 000	144	70	139	137	-
De 50 001 a 100 000	54	34	50	52	-
De 100 001 a 500 000	43	36	40	40	1
Mais de 500 000	2	2	1	2	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>105</b>	<b>314</b>	<b>300</b>	<b>100</b>
Até 5 000	157	16	67	68	65
De 5 001 a 10 000	112	15	76	68	26
De 10 001 a 20 000	102	25	82	81	7
De 20 001 a 50 000	63	31	58	55	2
De 50 001 a 100 000	18	10	17	15	-
De 100 001 a 500 000	10	5	10	10	-
Mais de 500 000	4	3	4	3	-

**Tabela 58 - Municípios, total e com existência de licenças ou "habite-se" emitidos pela Prefeitura, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios				
	Total	Com existência de licenças ou "habite-se" emitidos pela Prefeitura			
		Licenças para implantação de novos loteamentos	Licenças de construção	"Habite-se" ou alvarás de habitação	Não emitiu
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>1 291</b>	<b>4 175</b>	<b>3 879</b>	<b>947</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>57</b>	<b>255</b>	<b>152</b>	<b>173</b>
Rorônia	52	14	37	30	11
Acre	22	1	19	13	3
Amazonas	62	9	36	28	21
Roraima	15	3	9	5	5
Pará	143	21	92	49	44
Amapá	16	2	13	7	2
Tocantins	139	7	49	20	87
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>311</b>	<b>1 209</b>	<b>1 031</b>	<b>415</b>
Maranhão	217	38	81	81	95
Piauí	223	19	85	80	116
Ceará	184	40	126	103	45
Rio Grande do Norte	167	21	103	64	50
Paraíba	223	32	194	175	16
Pernambuco	185	38	159	122	20
Alagoas	102	19	85	81	8
Sergipe	75	14	51	47	14
Bahia	417	90	325	278	51
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>467</b>	<b>1 338</b>	<b>1 345</b>	<b>194</b>
Minas Gerais	853	195	647	632	143
Espírito Santo	78	23	67	57	10
Rio de Janeiro	92	44	88	81	3
São Paulo	645	205	536	575	38
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>351</b>	<b>1 059</b>	<b>1 051</b>	<b>65</b>
Paraná	399	135	352	346	25
Santa Catarina	293	91	262	261	15
Rio Grande do Sul	496	125	445	444	25
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>105</b>	<b>314</b>	<b>300</b>	<b>100</b>
Mato Grosso do Sul	78	27	66	67	7
Mato Grosso	141	33	79	78	35
Goiás	246	44	168	155	58
Distrito Federal	1	1	1	-	-

**Tabela 59 - Municípios, total e com indicação de características da regularização fundiária, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios			
	Total	Características da regularização fundiária		
		Com legislação específica	Com programa específico	Sob responsabilidade do órgão gestor da habitação
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>779</b>	<b>518</b>	<b>861</b>
Até 5 000	1 362	85	41	130
De 5 001 a 10 000	1 310	114	58	150
De 10 001 a 20 000	1 298	165	97	176
De 20 001 a 50 000	1 026	198	124	186
De 50 001 a 100 000	313	97	78	87
De 100 001 a 500 000	220	95	95	104
Mais de 500 000	35	25	25	28
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>88</b>	<b>50</b>	<b>93</b>
Até 5 000	96	2	2	12
De 5 001 a 10 000	86	10	7	17
De 10 001 a 20 000	104	20	12	22
De 20 001 a 50 000	113	31	15	22
De 50 001 a 100 000	33	13	7	12
De 100 001 a 500 000	15	10	5	6
Mais de 500 000	2	2	2	2
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>203</b>	<b>109</b>	<b>238</b>
Até 5 000	266	3	1	18
De 5 001 a 10 000	400	21	6	38
De 10 001 a 20 000	557	56	30	72
De 20 001 a 50 000	414	66	30	61
De 50 001 a 100 000	105	29	19	26
De 100 001 a 500 000	41	21	16	16
Mais de 500 000	10	7	7	7
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>195</b>	<b>168</b>	<b>236</b>
Até 5 000	408	19	12	30
De 5 001 a 10 000	411	20	15	34
De 10 001 a 20 000	326	34	23	40
De 20 001 a 50 000	292	47	33	43
De 50 001 a 100 000	103	27	27	25
De 100 001 a 500 000	111	38	48	51
Mais de 500 000	17	10	10	13
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>209</b>	<b>137</b>	<b>223</b>
Até 5 000	435	41	18	51
De 5 001 a 10 000	301	50	23	49
De 10 001 a 20 000	209	40	21	33
De 20 001 a 50 000	144	36	31	45
De 50 001 a 100 000	54	17	17	17
De 100 001 a 500 000	43	23	25	26
Mais de 500 000	2	2	2	2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>84</b>	<b>54</b>	<b>71</b>
Até 5 000	157	20	8	19
De 5 001 a 10 000	112	13	7	12
De 10 001 a 20 000	102	15	11	9
De 20 001 a 50 000	63	18	15	15
De 50 001 a 100 000	18	11	8	7
De 100 001 a 500 000	10	3	1	5
Mais de 500 000	4	4	4	4

**Tabela 60 - Municípios, total e com indicação de características da regularização fundiária, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios			
	Total	Características da regularização fundiária		
		Com legislação específica	Com programa específico	Sob responsabilidade do órgão gestor da habitação
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>779</b>	<b>518</b>	<b>861</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>88</b>	<b>50</b>	<b>93</b>
Rondônia	52	19	6	14
Acre	22	3	2	2
Amazonas	62	29	16	17
Roraima	15	3	2	6
Pará	143	23	16	27
Amapá	16	2	-	3
Tocantins	139	9	8	24
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>203</b>	<b>109</b>	<b>238</b>
Maranhão	217	25	14	25
Piauí	223	15	4	26
Ceará	184	34	18	31
Rio Grande do Norte	167	10	6	4
Paraíba	223	10	10	24
Pernambuco	185	30	12	23
Alagoas	102	9	6	23
Sergipe	75	11	8	17
Bahia	417	59	31	65
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>195</b>	<b>168</b>	<b>236</b>
Minas Gerais	853	89	70	109
Espírito Santo	78	16	11	14
Rio de Janeiro	92	16	17	20
São Paulo	645	74	70	93
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>209</b>	<b>137</b>	<b>223</b>
Paraná	399	78	46	74
Santa Catarina	293	37	20	43
Rio Grande do Sul	496	94	71	106
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>84</b>	<b>54</b>	<b>71</b>
Mato Grosso do Sul	78	20	7	20
Mato Grosso	141	31	17	18
Goiás	246	32	29	32
Distrito Federal	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

**Tabela 61 - Municípios, total e instrumentos de regularização fundiária utilizados pela Prefeitura, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios- 2005**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios						
	Total	Instrumentos de regularização fundiária utilizados pela Prefeitura					
		Usucapião especial urbano individual	Usucapião especial urbano coletivo	Direito de superfície	Concessão de direito real de uso gratuito individual	Concessão de direito real de uso gratuito coletivo	Concessão de direito real de uso oneroso individual
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>550</b>	<b>208</b>	<b>367</b>	<b>587</b>	<b>255</b>	<b>245</b>
Até 5 000	1 362	76	23	43	80	30	30
De 5 001 a 10 000	1 310	96	36	65	91	42	34
De 10 001 a 20 000	1 298	127	42	83	133	51	43
De 20 001 a 50 000	1 026	138	41	102	135	66	70
De 50 001 a 100 000	313	53	19	39	62	26	19
De 100 001 a 500 000	220	49	36	31	68	32	40
Mais de 500 000	35	11	11	4	18	8	9
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>47</b>	<b>13</b>	<b>62</b>	<b>61</b>	<b>21</b>	<b>25</b>
Até 5 000	96	2	1	6	4	-	2
De 5 001 a 10 000	86	6	-	7	11	2	4
De 10 001 a 20 000	104	11	3	12	15	5	4
De 20 001 a 50 000	113	18	5	23	20	10	10
De 50 001 a 100 000	33	5	3	10	6	4	3
De 100 001 a 500 000	15	3	-	3	4	-	2
Mais de 500 000	2	2	1	1	1	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>151</b>	<b>51</b>	<b>91</b>	<b>154</b>	<b>77</b>	<b>56</b>
Até 5 000	266	5	3	6	14	7	5
De 5 001 a 10 000	400	18	4	14	21	8	3
De 10 001 a 20 000	557	47	17	28	47	19	14
De 20 001 a 50 000	414	51	10	28	36	20	18
De 50 001 a 100 000	105	16	5	10	14	11	5
De 100 001 a 500 000	41	10	8	5	16	8	8
Mais de 500 000	10	4	4	-	6	4	3
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>181</b>	<b>62</b>	<b>95</b>	<b>204</b>	<b>85</b>	<b>70</b>
Até 5 000	408	35	10	8	26	8	7
De 5 001 a 10 000	411	30	9	14	26	15	14
De 10 001 a 20 000	326	37	9	25	39	13	10
De 20 001 a 50 000	292	37	8	24	46	21	16
De 50 001 a 100 000	103	14	5	9	23	6	3
De 100 001 a 500 000	111	24	17	14	35	18	17
Mais de 500 000	17	4	4	1	9	4	3
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>125</b>	<b>66</b>	<b>89</b>	<b>117</b>	<b>55</b>	<b>78</b>
Até 5 000	435	26	6	15	23	8	11
De 5 001 a 10 000	301	33	19	27	26	14	11
De 10 001 a 20 000	209	19	11	13	20	12	13
De 20 001 a 50 000	144	23	15	17	25	13	23
De 50 001 a 100 000	54	12	4	7	12	3	7
De 100 001 a 500 000	43	11	10	8	10	5	12
Mais de 500 000	2	1	1	2	1	-	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>46</b>	<b>16</b>	<b>30</b>	<b>51</b>	<b>17</b>	<b>16</b>
Até 5 000	157	8	3	8	13	7	5
De 5 001 a 10 000	112	9	4	3	7	3	2
De 10 001 a 20 000	102	13	2	5	12	2	2
De 20 001 a 50 000	63	9	3	10	8	2	3
De 50 001 a 100 000	18	6	2	3	7	2	1
De 100 001 a 500 000	10	1	1	1	3	1	1
Mais de 500 000	4	-	1	-	1	-	2

**Tabela 61 - Municípios, total e instrumentos de regularização fundiária utilizados pela Prefeitura, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios- 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios					
	Instrumentos de regularização fundiária utilizados pela Prefeitura					
	Concessão de direito real de uso oneroso coletivo	Concessão especial de uso para fins de moradia individual	Concessão especial de uso para fins de moradia coletiva	Autorização de uso	Contrato de compra e venda	Não utiliza nenhum dos instrumentos
<b>Brasil</b>	<b>98</b>	<b>554</b>	<b>176</b>	<b>386</b>	<b>912</b>	<b>172</b>
Até 5 000	10	74	25	49	157	29
De 5 001 a 10 000	11	94	29	69	199	28
De 10 001 a 20 000	18	123	35	87	210	33
De 20 001 a 50 000	28	133	40	106	199	36
De 50 001 a 100 000	9	52	20	35	64	20
De 100 001 a 500 000	19	61	20	30	68	18
Mais de 500 000	3	17	7	10	15	8
<b>Norte</b>	<b>7</b>	<b>71</b>	<b>22</b>	<b>71</b>	<b>125</b>	<b>19</b>
Até 5 000	-	9	-	7	6	1
De 5 001 a 10 000	-	10	2	19	16	1
De 10 001 a 20 000	2	16	6	16	37	5
De 20 001 a 50 000	4	28	10	23	42	5
De 50 001 a 100 000	1	5	4	3	13	4
De 100 001 a 500 000	-	2	-	2	10	3
Mais de 500 000	-	1	-	1	1	-
<b>Nordeste</b>	<b>26</b>	<b>149</b>	<b>54</b>	<b>83</b>	<b>225</b>	<b>41</b>
Até 5 000	3	12	7	4	16	6
De 5 001 a 10 000	1	20	7	7	32	7
De 10 001 a 20 000	7	48	14	29	77	11
De 20 001 a 50 000	8	37	14	24	76	11
De 50 001 a 100 000	3	15	6	9	13	3
De 100 001 a 500 000	3	11	3	9	9	1
Mais de 500 000	1	6	3	1	2	2
<b>Sudeste</b>	<b>30</b>	<b>143</b>	<b>45</b>	<b>109</b>	<b>222</b>	<b>63</b>
Até 5 000	3	14	4	14	44	9
De 5 001 a 10 000	5	20	7	12	57	13
De 10 001 a 20 000	5	26	8	17	37	7
De 20 001 a 50 000	5	34	6	35	38	10
De 50 001 a 100 000	1	14	4	15	13	8
De 100 001 a 500 000	9	27	12	11	27	11
Mais de 500 000	2	8	4	5	6	5
<b>Sul</b>	<b>28</b>	<b>125</b>	<b>36</b>	<b>80</b>	<b>252</b>	<b>33</b>
Até 5 000	1	24	7	13	71	9
De 5 001 a 10 000	4	31	11	22	70	3
De 10 001 a 20 000	4	19	3	14	46	6
De 20 001 a 50 000	10	20	5	17	29	7
De 50 001 a 100 000	3	12	5	7	15	4
De 100 001 a 500 000	6	19	5	7	19	3
Mais de 500 000	-	-	-	-	2	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>7</b>	<b>66</b>	<b>19</b>	<b>43</b>	<b>88</b>	<b>16</b>
Até 5 000	3	15	7	11	20	4
De 5 001 a 10 000	1	13	2	9	24	4
De 10 001 a 20 000	-	14	4	11	13	4
De 20 001 a 50 000	1	14	5	7	14	3
De 50 001 a 100 000	1	6	1	1	10	1
De 100 001 a 500 000	1	2	-	1	3	-
Mais de 500 000	-	2	-	3	4	-

**Tabela 62 - Municípios, total e instrumentos de regularização fundiária utilizados pela Prefeitura, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios						
	Total	Instrumentos de regularização fundiária utilizados pela Prefeitura					
		Usucapião especial urbano individual	Usucapião especial urbano coletivo	Direito de superfície	Concessão de direito real de uso gratuito individual	Concessão de direito real de uso gratuito coletivo	Concessão de direito real de uso oneroso individual
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>550</b>	<b>208</b>	<b>367</b>	<b>587</b>	<b>255</b>	<b>245</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>47</b>	<b>13</b>	<b>62</b>	<b>61</b>	<b>21</b>	<b>25</b>
Rondônia	52	4	2	9	9	2	2
Acre	22	1	-	3	1	-	2
Amazonas	62	13	1	16	16	7	6
Roraima	15	2	1	1	2	-	-
Pará	143	16	7	21	23	8	12
Amapá	16	2	1	3	3	2	3
Tocantins	139	9	1	9	7	2	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>151</b>	<b>51</b>	<b>91</b>	<b>154</b>	<b>77</b>	<b>56</b>
Maranhão	217	17	11	19	21	12	8
Piauí	223	10	4	11	15	6	6
Ceará	184	19	5	9	19	10	4
Rio Grande do Norte	167	6	2	5	6	1	1
Paraíba	223	10	3	8	22	16	8
Pernambuco	185	23	6	5	20	15	6
Alagoas	102	9	4	1	5	-	2
Sergipe	75	19	5	3	13	3	6
Bahia	417	38	11	30	33	14	15
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>181</b>	<b>62</b>	<b>95</b>	<b>204</b>	<b>85</b>	<b>70</b>
Minas Gerais	853	93	19	53	92	39	26
Espírito Santo	78	10	2	4	6	3	3
Rio de Janeiro	92	12	9	5	24	9	5
São Paulo	645	66	32	33	82	34	36
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>125</b>	<b>66</b>	<b>89</b>	<b>117</b>	<b>55</b>	<b>78</b>
Paraná	399	46	21	35	39	25	18
Santa Catarina	293	21	11	21	19	10	13
Rio Grande do Sul	496	58	34	33	59	20	47
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>46</b>	<b>16</b>	<b>30</b>	<b>51</b>	<b>17</b>	<b>16</b>
Mato Grosso do Sul	78	13	4	9	13	3	3
Mato Grosso	141	10	3	12	15	3	8
Goiás	246	23	9	9	23	11	4
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	1

**Tabela 62 - Municípios, total e instrumentos de regularização fundiária utilizados pela Prefeitura, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios					
	Instrumentos de regularização fundiária utilizados pela Prefeitura					
	Concessão de direito real de uso oneroso coletivo	Concessão especial de uso para fins de moradia individual	Concessão especial de uso para fins de moradia coletiva	Autorização de uso	Contrato de compra e venda	Não utiliza nenhum dos instrumentos
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>554</b>	<b>176</b>	<b>386</b>	<b>912</b>	<b>172</b>
<b>Norte</b>	<b>7</b>	<b>71</b>	<b>22</b>	<b>71</b>	<b>125</b>	<b>19</b>
Rondônia	-	4	3	5	32	3
Acre	-	2	-	-	2	1
Amazonas	2	20	10	14	22	4
Roraima	-	3	-	8	3	1
Pará	3	26	8	31	49	8
Amapá	2	4	1	1	4	-
Tocantins	-	12	-	12	13	2
<b>Nordeste</b>	<b>26</b>	<b>149</b>	<b>54</b>	<b>83</b>	<b>225</b>	<b>41</b>
Maranhão	4	24	10	12	43	5
Piauí	-	15	5	5	10	11
Ceará	4	18	4	8	20	5
Rio Grande do Norte	-	6	1	3	5	1
Paraíba	6	18	9	6	20	2
Pernambuco	4	14	7	14	28	6
Alagoas	1	2	1	3	14	2
Sergipe	2	14	6	6	18	2
Bahia	5	38	11	26	67	7
<b>Sudeste</b>	<b>30</b>	<b>143</b>	<b>45</b>	<b>109</b>	<b>222</b>	<b>63</b>
Minas Gerais	11	71	20	51	128	36
Espírito Santo	2	4	2	2	7	3
Rio de Janeiro	1	16	5	8	15	2
São Paulo	16	52	18	48	72	22
<b>Sul</b>	<b>28</b>	<b>125</b>	<b>36</b>	<b>80</b>	<b>252</b>	<b>33</b>
Paraná	7	37	12	37	77	13
Santa Catarina	10	19	10	13	81	4
Rio Grande do Sul	11	69	14	30	94	16
<b>Centro-Oeste</b>	<b>7</b>	<b>66</b>	<b>19</b>	<b>43</b>	<b>88</b>	<b>16</b>
Mato Grosso do Sul	1	11	3	13	18	5
Mato Grosso	1	19	5	8	20	2
Goiás	5	36	11	21	49	9
Distrito Federal	-	-	-	1	1	-

**Tabela 63 - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados pelo próprio município, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios						
	Total	Com existência de serviços de transportes gerenciados pelo município					
		Barco	Metrô	Mototáxi	Táxi	Trem	Van
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>196</b>	<b>-</b>	<b>756</b>	<b>2 593</b>	<b>15</b>	<b>1 173</b>
Até 5 000	1 362	21	-	31	533	1	190
De 5 001 a 10 000	1 310	39	-	117	541	1	195
De 10 001 a 20 000	1 298	47	-	185	530	1	274
De 20 001 a 50 000	1 026	70	-	232	526	5	284
De 50 001 a 100 000	313	12	-	112	227	-	120
De 100 001 a 500 000	220	5	-	73	202	6	92
Mais de 500 000	35	2	-	6	34	1	18
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>85</b>	<b>-</b>	<b>96</b>	<b>124</b>	<b>-</b>	<b>52</b>
Até 5 000	96	8	-	3	10	-	7
De 5 001 a 10 000	86	12	-	17	19	-	8
De 10 001 a 20 000	104	25	-	27	30	-	13
De 20 001 a 50 000	113	35	-	29	39	-	15
De 50 001 a 100 000	33	4	-	12	13	-	4
De 100 001 a 500 000	15	-	-	8	11	-	4
Mais de 500 000	2	1	-	-	2	-	1
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>293</b>	<b>368</b>	<b>6</b>	<b>295</b>
Até 5 000	266	3	-	7	15	-	11
De 5 001 a 10 000	400	6	-	33	44	-	35
De 10 001 a 20 000	557	11	-	78	91	-	88
De 20 001 a 50 000	414	16	-	96	106	4	90
De 50 001 a 100 000	105	2	-	54	65	-	40
De 100 001 a 500 000	41	3	-	22	37	1	23
Mais de 500 000	10	1	-	3	10	1	8
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>43</b>	<b>-</b>	<b>185</b>	<b>1 125</b>	<b>8</b>	<b>448</b>
Até 5 000	408	5	-	3	221	1	81
De 5 001 a 10 000	411	12	-	29	254	1	87
De 10 001 a 20 000	326	9	-	37	215	1	87
De 20 001 a 50 000	292	12	-	63	225	-	104
De 50 001 a 100 000	103	4	-	24	89	-	42
De 100 001 a 500 000	111	1	-	28	104	5	39
Mais de 500 000	17	-	-	1	17	-	8
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>52</b>	<b>789</b>	<b>1</b>	<b>303</b>
Até 5 000	435	3	-	2	251	-	75
De 5 001 a 10 000	301	5	-	9	188	-	56
De 10 001 a 20 000	209	2	-	8	142	-	60
De 20 001 a 50 000	144	6	-	13	118	1	62
De 50 001 a 100 000	54	1	-	11	47	-	27
De 100 001 a 500 000	43	1	-	9	41	-	23
Mais de 500 000	2	-	-	-	2	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>130</b>	<b>187</b>	<b>-</b>	<b>75</b>
Até 5 000	157	2	-	16	36	-	16
De 5 001 a 10 000	112	4	-	29	36	-	9
De 10 001 a 20 000	102	-	-	35	52	-	26
De 20 001 a 50 000	63	1	-	31	38	-	13
De 50 001 a 100 000	18	1	-	11	13	-	7
De 100 001 a 500 000	10	-	-	6	9	-	3
Mais de 500 000	4	-	-	2	3	-	1

**Tabela 64 - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados pelo próprio município, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios						
	Total	Com existência de serviços de transportes gerenciados pelo município					
		Barco	Metrô	Mototáxi	Táxi	Trem	Van
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>196</b>	<b>-</b>	<b>756</b>	<b>2 593</b>	<b>15</b>	<b>1 173</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>85</b>	<b>-</b>	<b>96</b>	<b>124</b>	<b>-</b>	<b>52</b>
Rondônia	52	2	-	24	40	-	-
Acre	22	14	-	4	5	-	5
Amazonas	62	43	-	24	15	-	10
Roraima	15	-	-	4	11	-	4
Pará	143	17	-	19	25	-	15
Amapá	16	2	-	2	3	-	1
Tocantins	139	7	-	19	25	-	17
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>293</b>	<b>368</b>	<b>6</b>	<b>295</b>
Maranhão	217	22	-	58	36	4	47
Piauí	223	1	-	6	8	-	6
Ceará	184	3	-	44	36	-	27
Rio Grande do Norte	167	2	-	20	43	-	9
Paraíba	223	-	-	31	51	-	12
Pernambuco	185	2	-	62	55	-	72
Alagoas	102	1	-	19	22	-	22
Sergipe	75	1	-	13	33	-	25
Bahia	417	10	-	40	84	2	75
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>43</b>	<b>-</b>	<b>185</b>	<b>1 125</b>	<b>8</b>	<b>448</b>
Minas Gerais	853	29	-	91	636	1	252
Espírito Santo	78	-	-	-	46	1	7
Rio de Janeiro	92	3	-	4	82	-	29
São Paulo	645	11	-	90	361	6	160
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>52</b>	<b>789</b>	<b>1</b>	<b>303</b>
Paraná	399	7	-	28	191	1	100
Santa Catarina	293	5	-	16	202	-	73
Rio Grande do Sul	496	6	-	8	396	-	130
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>130</b>	<b>187</b>	<b>-</b>	<b>75</b>
Mato Grosso do Sul	78	-	-	32	48	-	8
Mato Grosso	141	4	-	33	58	-	24
Goiás	246	4	-	65	81	-	43
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-

**Tabela 65 - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados por outro município, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios						
	Total	Com existência de serviços de transportes gerenciados por outro município					
		Barco	Metrô	Mototáxi	Táxi	Trem	Van
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>36</b>	<b>-</b>	<b>29</b>	<b>62</b>	<b>9</b>	<b>114</b>
Até 5 000	1 362	3	-	10	28	1	28
De 5 001 a 10 000	1 310	9	-	7	9	-	17
De 10 001 a 20 000	1 298	7	-	6	10	2	29
De 20 001 a 50 000	1 026	14	-	5	10	1	29
De 50 001 a 100 000	313	1	-	-	1	2	6
De 100 001 a 500 000	220	2	-	1	3	3	5
Mais de 500 000	35	-	-	-	1	-	-
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>7</b>
Até 5 000	96	-	-	-	1	-	1
De 5 001 a 10 000	86	5	-	-	3	-	-
De 10 001 a 20 000	104	4	-	1	-	-	2
De 20 001 a 50 000	113	9	-	1	1	-	4
De 50 001 a 100 000	33	1	-	-	-	-	-
De 100 001 a 500 000	15	-	-	-	-	-	-
Mais de 500 000	2	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>44</b>
Até 5 000	266	-	-	-	-	-	2
De 5 001 a 10 000	400	1	-	1	1	-	5
De 10 001 a 20 000	557	1	-	2	4	-	14
De 20 001 a 50 000	414	4	-	2	5	-	16
De 50 001 a 100 000	105	-	-	-	1	-	4
De 100 001 a 500 000	41	1	-	-	1	1	3
Mais de 500 000	10	-	-	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>24</b>
Até 5 000	408	2	-	3	6	1	6
De 5 001 a 10 000	411	-	-	5	2	-	7
De 10 001 a 20 000	326	2	-	2	3	2	5
De 20 001 a 50 000	292	1	-	-	2	1	4
De 50 001 a 100 000	103	-	-	-	-	1	1
De 100 001 a 500 000	111	1	-	1	2	2	1
Mais de 500 000	17	-	-	-	1	-	-
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>28</b>
Até 5 000	435	-	-	7	19	-	14
De 5 001 a 10 000	301	2	-	1	3	-	4
De 10 001 a 20 000	209	-	-	1	3	-	4
De 20 001 a 50 000	144	-	-	2	1	-	4
De 50 001 a 100 000	54	-	-	-	-	1	1
De 100 001 a 500 000	43	-	-	-	-	-	1
Mais de 500 000	2	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>11</b>
Até 5 000	157	1	-	-	2	-	5
De 5 001 a 10 000	112	1	-	-	-	-	1
De 10 001 a 20 000	102	-	-	-	-	-	4
De 20 001 a 50 000	63	-	-	-	1	-	1
De 50 001 a 100 000	18	-	-	-	-	-	-
De 100 001 a 500 000	10	-	-	-	-	-	-
Mais de 500 000	4	-	-	-	-	-	-

**Tabela 66 - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados por outro município, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios						
	Total	Com existência de serviços de transportes gerenciados por outro município					
		Barco	Metrô	Mototáxi	Táxi	Trem	Van
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>36</b>	<b>-</b>	<b>29</b>	<b>62</b>	<b>9</b>	<b>114</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>7</b>
Rondônia	52	-	-	-	-	-	-
Acre	22	-	-	-	-	-	-
Amazonas	62	17	-	2	2	-	2
Roraima	15	-	-	-	2	-	-
Pará	143	-	-	-	-	-	3
Amapá	16	1	-	-	1	-	-
Tocantins	139	1	-	-	-	-	2
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>44</b>
Maranhão	217	3	-	2	2	1	12
Piauí	223	-	-	-	-	-	1
Ceará	184	-	-	1	-	-	4
Rio Grande do Norte	167	-	-	-	-	-	-
Paraíba	223	-	-	-	1	-	2
Pernambuco	185	1	-	-	-	-	4
Alagoas	102	-	-	-	2	-	5
Sergipe	75	-	-	-	2	-	3
Bahia	417	3	-	2	5	-	13
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>24</b>
Minas Gerais	853	5	-	5	9	4	8
Espírito Santo	78	-	-	-	-	1	1
Rio de Janeiro	92	-	-	-	1	-	6
São Paulo	645	1	-	6	6	2	9
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>28</b>
Paraná	399	1	-	9	10	1	14
Santa Catarina	293	-	-	2	11	-	7
Rio Grande do Sul	496	1	-	-	5	-	7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>11</b>
Mato Grosso do Sul	78	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	141	1	-	-	1	-	8
Goiás	246	1	-	-	2	-	3
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-

**Tabela 67 - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados pelo estado, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios						
	Total	Com existência de serviços de transportes gerenciados pelo Estado					
		Barco	Metrô	Mototáxi	Táxi	Trem	Van
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>32</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	<b>45</b>	<b>150</b>
Até 5 000	1 362	1	-	-	1	2	19
De 5 001 a 10 000	1 310	3	-	-	2	1	18
De 10 001 a 20 000	1 298	4	-	-	3	2	38
De 20 001 a 50 000	1 026	10	-	-	5	5	30
De 50 001 a 100 000	313	5	-	-	-	4	17
De 100 001 a 500 000	220	6	-	-	2	24	23
Mais de 500 000	35	3	3	-	1	7	5
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>20</b>
Até 5 000	96	-	-	-	-	1	5
De 5 001 a 10 000	86	2	-	-	1	1	6
De 10 001 a 20 000	104	2	-	-	-	1	4
De 20 001 a 50 000	113	2	-	-	-	-	2
De 50 001 a 100 000	33	2	-	-	-	1	1
De 100 001 a 500 000	15	2	-	-	-	-	2
Mais de 500 000	2	1	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>35</b>
Até 5 000	266	-	-	-	-	-	1
De 5 001 a 10 000	400	-	-	-	-	-	1
De 10 001 a 20 000	557	-	-	-	2	-	13
De 20 001 a 50 000	414	1	-	-	5	-	10
De 50 001 a 100 000	105	2	-	-	-	-	4
De 100 001 a 500 000	41	1	-	-	1	2	6
Mais de 500 000	10	-	1	-	-	1	-
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>36</b>	<b>49</b>
Até 5 000	408	-	-	-	-	1	2
De 5 001 a 10 000	411	-	-	-	1	-	4
De 10 001 a 20 000	326	2	-	-	1	1	9
De 20 001 a 50 000	292	5	-	-	-	5	14
De 50 001 a 100 000	103	1	-	-	-	3	6
De 100 001 a 500 000	111	2	-	-	-	20	10
Mais de 500 000	17	2	2	-	-	6	4
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>24</b>
Até 5 000	435	-	-	-	1	-	5
De 5 001 a 10 000	301	-	-	-	-	-	3
De 10 001 a 20 000	209	-	-	-	-	-	6
De 20 001 a 50 000	144	2	-	-	-	-	2
De 50 001 a 100 000	54	-	-	-	-	-	4
De 100 001 a 500 000	43	1	-	-	1	2	4
Mais de 500 000	2	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>22</b>
Até 5 000	157	1	-	-	-	-	6
De 5 001 a 10 000	112	1	-	-	-	-	4
De 10 001 a 20 000	102	-	-	-	-	-	6
De 20 001 a 50 000	63	-	-	-	-	-	2
De 50 001 a 100 000	18	-	-	-	-	-	2
De 100 001 a 500 000	10	-	-	-	-	-	1
Mais de 500 000	4	-	-	-	1	-	1

**Tabela 68 - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados pelo estado, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios						
	Total	Com existência de serviços de transportes gerenciados pelo Estado					
		Barco	Metrô	Mototáxi	Táxi	Trem	Van
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>32</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	<b>45</b>	<b>150</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>20</b>
Rondônia	52	1	-	-	-	-	-
Acre	22	-	-	-	-	-	1
Amazonas	62	6	-	-	-	-	1
Roraima	15	-	-	-	-	-	1
Pará	143	2	-	-	-	-	2
Amapá	16	-	-	-	-	4	1
Tocantins	139	2	-	-	1	-	14
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>35</b>
Maranhão	217	-	-	-	2	1	11
Piauí	223	-	1	-	-	-	-
Ceará	184	2	-	-	-	2	3
Rio Grande do Norte	167	-	-	-	1	-	-
Paraíba	223	-	-	-	1	-	1
Pernambuco	185	-	-	-	-	-	1
Alagoas	102	-	-	-	1	-	3
Sergipe	75	1	-	-	3	-	12
Bahia	417	1	-	-	-	-	4
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>36</b>	<b>49</b>
Minas Gerais	853	2	-	-	2	1	19
Espírito Santo	78	-	-	-	-	1	3
Rio de Janeiro	92	5	1	-	-	10	19
São Paulo	645	5	1	-	-	24	8
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>24</b>
Paraná	399	-	-	-	2	2	13
Santa Catarina	293	3	-	-	-	-	4
Rio Grande do Sul	496	-	-	-	-	-	7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>22</b>
Mato Grosso do Sul	78	-	-	-	-	-	1
Mato Grosso	141	1	-	-	-	-	8
Goiás	246	1	-	-	-	-	12
Distrito Federal	1	-	-	-	1	-	1

**Tabela 69 - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados pelo Governo Federal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios						
	Total	Com existência de serviços de transportes gerenciados pelo Governo Federal					
		Barco	Metrô	Mototáxi	Táxi	Trem	Van
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>43</b>	<b>8</b>	-	-	<b>51</b>	-
Até 5 000	1 362	5	-	-	-	1	-
De 5 001 a 10 000	1 310	7	-	-	-	6	-
De 10 001 a 20 000	1 298	9	-	-	-	7	-
De 20 001 a 50 000	1 026	8	-	-	-	9	-
De 50 001 a 100 000	313	8	1	-	-	9	-
De 100 001 a 500 000	220	6	3	-	-	17	-
Mais de 500 000	35	-	4	-	-	2	-
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>16</b>	-	-	-	-	-
Até 5 000	96	3	-	-	-	-	-
De 5 001 a 10 000	86	5	-	-	-	-	-
De 10 001 a 20 000	104	4	-	-	-	-	-
De 20 001 a 50 000	113	2	-	-	-	-	-
De 50 001 a 100 000	33	1	-	-	-	-	-
De 100 001 a 500 000	15	1	-	-	-	-	-
Mais de 500 000	2	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	-	-	<b>13</b>	-
Até 5 000	266	-	-	-	-	-	-
De 5 001 a 10 000	400	1	-	-	-	-	-
De 10 001 a 20 000	557	1	-	-	-	2	-
De 20 001 a 50 000	414	4	-	-	-	3	-
De 50 001 a 100 000	105	4	-	-	-	3	-
De 100 001 a 500 000	41	4	-	-	-	3	-
Mais de 500 000	10	-	1	-	-	2	-
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	-	-	<b>25</b>	-
Até 5 000	408	-	-	-	-	1	-
De 5 001 a 10 000	411	-	-	-	-	3	-
De 10 001 a 20 000	326	-	-	-	-	3	-
De 20 001 a 50 000	292	1	-	-	-	5	-
De 50 001 a 100 000	103	1	-	-	-	5	-
De 100 001 a 500 000	111	-	-	-	-	8	-
Mais de 500 000	17	-	2	-	-	-	-
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	-	-	<b>12</b>	-
Até 5 000	435	1	-	-	-	-	-
De 5 001 a 10 000	301	1	-	-	-	3	-
De 10 001 a 20 000	209	2	-	-	-	2	-
De 20 001 a 50 000	144	1	-	-	-	1	-
De 50 001 a 100 000	54	1	1	-	-	1	-
De 100 001 a 500 000	43	-	3	-	-	5	-
Mais de 500 000	2	-	1	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>5</b>	-	-	-	<b>1</b>	-
Até 5 000	157	1	-	-	-	-	-
De 5 001 a 10 000	112	-	-	-	-	-	-
De 10 001 a 20 000	102	2	-	-	-	-	-
De 20 001 a 50 000	63	-	-	-	-	-	-
De 50 001 a 100 000	18	1	-	-	-	-	-
De 100 001 a 500 000	10	1	-	-	-	1	-
Mais de 500 000	4	-	-	-	-	-	-

**Tabela 70 - Municípios, total e com existência de serviços de transportes gerenciados pelo Governo Federal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios						
	Total	Com existência de serviços de transportes gerenciados pelo Governo Federal					
		Barco	Metrô	Mototáxi	Táxi	Trem	Van
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>43</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51</b>	<b>-</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Rondônia	52	-	-	-	-	-	-
Acre	22	-	-	-	-	-	-
Amazonas	62	5	-	-	-	-	-
Roraima	15	-	-	-	-	-	-
Pará	143	3	-	-	-	-	-
Amapá	16	-	-	-	-	-	-
Tocantins	139	8	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>-</b>
Maranhão	217	5	-	-	-	3	-
Piauí	223	-	-	-	-	-	-
Ceará	184	1	-	-	-	1	-
Rio Grande do Norte	167	-	-	-	-	2	-
Paraíba	223	1	-	-	-	1	-
Pernambuco	185	-	-	-	-	-	-
Alagoas	102	1	-	-	-	2	-
Sergipe	75	1	-	-	-	1	-
Bahia	417	5	-	-	-	3	-
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25</b>	<b>-</b>
Minas Gerais	853	-	2	-	-	12	-
Espírito Santo	78	-	-	-	-	3	-
Rio de Janeiro	92	-	-	-	-	2	-
São Paulo	645	2	-	-	-	8	-
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12</b>	<b>-</b>
Paraná	399	-	-	-	-	4	-
Santa Catarina	293	1	-	-	-	5	-
Rio Grande do Sul	496	5	5	-	-	3	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
Mato Grosso do Sul	78	3	-	-	-	-	-
Mato Grosso	141	2	-	-	-	-	-
Goiás	246	-	-	-	-	1	-
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-

**Tabela 71 - Municípios, total e com existência de serviços de transportes informal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios						
	Total	Com existência de serviços de transportes informal					
		Barco	Metrô	Mototáxi	Táxi	Trem	Van
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>309</b>	<b>-</b>	<b>1 985</b>	<b>1 807</b>	<b>-</b>	<b>1 851</b>
Até 5 000	1 362	21	-	335	390	-	274
De 5 001 a 10 000	1 310	54	-	411	427	-	434
De 10 001 a 20 000	1 298	96	-	578	466	-	516
De 20 001 a 50 000	1 026	106	-	479	401	-	454
De 50 001 a 100 000	313	20	-	127	102	-	123
De 100 001 a 500 000	220	10	-	48	20	-	43
Mais de 500 000	35	2	-	7	1	-	7
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>137</b>	<b>-</b>	<b>241</b>	<b>164</b>	<b>-</b>	<b>117</b>
Até 5 000	96	9	-	57	16	-	17
De 5 001 a 10 000	86	22	-	40	22	-	19
De 10 001 a 20 000	104	38	-	52	43	-	25
De 20 001 a 50 000	113	51	-	67	57	-	38
De 50 001 a 100 000	33	13	-	22	22	-	13
De 100 001 a 500 000	15	3	-	3	4	-	4
Mais de 500 000	2	1	-	-	-	-	1
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>113</b>	<b>-</b>	<b>1 213</b>	<b>702</b>	<b>-</b>	<b>989</b>
Até 5 000	266	4	-	178	79	-	115
De 5 001 a 10 000	400	17	-	257	128	-	217
De 10 001 a 20 000	557	46	-	399	211	-	313
De 20 001 a 50 000	414	40	-	302	225	-	274
De 50 001 a 100 000	105	5	-	57	53	-	58
De 100 001 a 500 000	41	1	-	17	5	-	9
Mais de 500 000	10	-	-	3	1	-	3
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>201</b>	<b>430</b>	<b>-</b>	<b>380</b>
Até 5 000	408	-	-	24	111	-	50
De 5 001 a 10 000	411	5	-	35	127	-	93
De 10 001 a 20 000	326	2	-	50	101	-	92
De 20 001 a 50 000	292	10	-	51	68	-	85
De 50 001 a 100 000	103	-	-	22	14	-	33
De 100 001 a 500 000	111	3	-	17	9	-	24
Mais de 500 000	17	1	-	2	-	-	3
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>118</b>	<b>306</b>	<b>-</b>	<b>256</b>
Até 5 000	435	4	-	12	118	-	67
De 5 001 a 10 000	301	6	-	27	93	-	78
De 10 001 a 20 000	209	5	-	25	62	-	55
De 20 001 a 50 000	144	1	-	28	25	-	39
De 50 001 a 100 000	54	1	-	18	7	-	13
De 100 001 a 500 000	43	2	-	8	1	-	4
Mais de 500 000	2	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>212</b>	<b>205</b>	<b>-</b>	<b>109</b>
Até 5 000	157	4	-	64	66	-	25
De 5 001 a 10 000	112	4	-	52	57	-	27
De 10 001 a 20 000	102	5	-	52	49	-	31
De 20 001 a 50 000	63	4	-	31	26	-	18
De 50 001 a 100 000	18	1	-	8	6	-	6
De 100 001 a 500 000	10	1	-	3	1	-	2
Mais de 500 000	4	-	-	2	-	-	-

**Tabela 72 - Municípios, total e com existência de serviços de transportes informal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios						
	Total	Com existência de serviços de transportes informal					
		Barco	Metrô	Mototáxi	Táxi	Trem	Van
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>309</b>	<b>-</b>	<b>1 985</b>	<b>1 807</b>	<b>-</b>	<b>1 847</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>137</b>	<b>-</b>	<b>241</b>	<b>164</b>	<b>-</b>	<b>117</b>
Rondônia	52	3	-	15	13	-	-
Acre	22	21	-	13	10	-	19
Amazonas	62	32	-	30	15	-	10
Roraima	15	1	-	-	-	-	1
Pará	143	65	-	94	81	-	56
Amapá	16	6	-	3	9	-	5
Tocantins	139	9	-	86	36	-	26
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>113</b>	<b>-</b>	<b>1 213</b>	<b>702</b>	<b>-</b>	<b>989</b>
Maranhão	217	43	-	154	67	-	106
Piauí	223	7	-	157	49	-	170
Ceará	184	7	-	136	80	-	109
Rio Grande do Norte	167	-	-	125	100	-	5
Paraíba	223	2	-	162	64	-	101
Pernambuco	185	5	-	139	62	-	127
Alagoas	102	7	-	57	34	-	48
Sergipe	75	8	-	47	39	-	45
Bahia	417	34	-	236	207	-	278
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>201</b>	<b>430</b>	<b>-</b>	<b>378</b>
Minas Gerais	853	6	-	134	212	-	178
Espírito Santo	78	1	-	4	36	-	26
Rio de Janeiro	92	5	-	7	6	-	34
São Paulo	645	9	-	56	176	-	140
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>118</b>	<b>306</b>	<b>-</b>	<b>254</b>
Paraná	399	11	-	57	165	-	135
Santa Catarina	293	4	-	31	71	-	64
Rio Grande do Sul	496	4	-	30	70	-	55
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>212</b>	<b>205</b>	<b>-</b>	<b>109</b>
Mato Grosso do Sul	78	-	-	28	22	-	19
Mato Grosso	141	15	-	59	63	-	50
Goiás	246	4	-	125	120	-	40
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-

**Tabela 73 - Municípios, total, com existência de transporte coletivo por ônibus, organismo e/ou ente que o gerencia e tipo de regulamentação, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios											
	Total	Com existência de transporte coletivo por ônibus										
		Total	Organismo e/ou ente que o gerencia					Tipo de regulamentação				
			Muni-cípio	Outro muni-cípio	Estado	Federal	Informal	Con-cessão	Autori-zação	Per-missão	Não regula-mentado	
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>1 407</b>	<b>1 121</b>	<b>111</b>	<b>119</b>	<b>8</b>	<b>273</b>	<b>111</b>	<b>270</b>	<b>232</b>	<b>271</b>	
Até 5 000	1 362	84	62	17	4	-	13	17	25	8	13	
De 5 001 a 10 000	1 310	130	86	18	5	1	36	18	29	19	36	
De 10 001 a 20 000	1 298	267	190	25	22	2	73	25	54	42	72	
De 20 001 a 50 000	1 026	441	352	23	31	1	99	23	95	63	98	
De 50 001 a 100 000	313	239	205	14	17	1	39	14	40	36	39	
De 100 001 a 500 000	220	211	193	11	31	3	12	11	23	49	12	
Mais de 500 000	35	35	33	3	9	-	1	3	4	15	1	
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>88</b>	<b>43</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>10</b>	<b>43</b>	
Até 5 000	96	1	-	-	-	-	1	-	-	-	1	
De 5 001 a 10 000	86	3	1	1	-	-	1	1	1	-	1	
De 10 001 a 20 000	104	16	3	1	-	-	12	1	-	-	12	
De 20 001 a 50 000	113	34	16	1	1	-	19	1	8	2	19	
De 50 001 a 100 000	33	19	10	3	-	-	8	3	5	4	8	
De 100 001 a 500 000	15	13	11	-	1	-	2	-	3	3	2	
Mais de 500 000	2	2	2	1	-	-	-	1	1	1	-	
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>216</b>	<b>139</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>89</b>	<b>6</b>	<b>57</b>	<b>35</b>	<b>89</b>	
Até 5 000	266	2	1	-	-	-	1	-	-	-	1	
De 5 001 a 10 000	400	12	3	-	-	-	9	-	1	-	9	
De 10 001 a 20 000	557	38	17	1	5	-	23	1	10	4	23	
De 20 001 a 50 000	414	69	43	3	3	-	38	3	25	10	38	
De 50 001 a 100 000	105	49	34	1	4	-	17	1	11	5	17	
De 100 001 a 500 000	41	36	32	1	6	2	1	1	9	12	1	
Mais de 500 000	10	10	9	-	1	-	-	-	1	4	-	
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>618</b>	<b>527</b>	<b>39</b>	<b>65</b>	<b>4</b>	<b>69</b>	<b>39</b>	<b>101</b>	<b>105</b>	<b>69</b>	
Até 5 000	408	24	13	8	1	-	3	8	10	3	3	
De 5 001 a 10 000	411	50	34	8	3	1	11	8	16	6	11	
De 10 001 a 20 000	326	109	90	10	10	1	15	10	22	19	15	
De 20 001 a 50 000	292	208	176	8	20	1	24	8	35	30	24	
De 50 001 a 100 000	103	100	96	2	9	1	8	2	11	16	8	
De 100 001 a 500 000	111	110	101	2	16	-	7	2	5	23	7	
Mais de 500 000	17	17	17	1	6	-	1	1	2	8	1	
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>416</b>	<b>362</b>	<b>50</b>	<b>28</b>	<b>2</b>	<b>55</b>	<b>50</b>	<b>77</b>	<b>71</b>	<b>53</b>	
Até 5 000	435	56	47	9	3	-	8	9	15	4	8	
De 5 001 a 10 000	301	60	47	7	2	-	13	7	9	12	13	
De 10 001 a 20 000	209	94	76	11	6	1	20	11	20	18	19	
De 20 001 a 50 000	144	109	101	10	7	-	11	10	22	19	10	
De 50 001 a 100 000	54	53	49	6	3	-	3	6	8	8	3	
De 100 001 a 500 000	43	42	40	7	7	1	-	7	3	8	-	
Mais de 500 000	2	2	2	-	-	-	-	-	-	2	-	
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>69</b>	<b>50</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	
Até 5 000	157	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	
De 5 001 a 10 000	112	5	1	2	-	-	2	2	2	1	2	
De 10 001 a 20 000	102	10	4	2	1	-	3	2	2	1	3	
De 20 001 a 50 000	63	21	16	1	-	-	7	1	5	2	7	
De 50 001 a 100 000	18	18	16	2	1	-	3	2	5	3	3	
De 100 001 a 500 000	10	10	9	1	1	-	2	1	3	3	2	
Mais de 500 000	4	4	3	1	2	-	-	1	-	-	-	

**Tabela 74 - Municípios, total, com existência de transporte coletivo por ônibus, organismo e/ou ente que o gerencia e tipo de regulamentação, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios											
	Total	Com existência de transporte coletivo por ônibus										
		Total	Organismo e/ou ente que o gerencia					Tipo de regulamentação				
			Muni- cípio	Outro muni- cípio	Estado	Federal	Informal	Con- cessão	Autori- zação	Per- missão	Não regula- mentado	
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>1 407</b>	<b>1 121</b>	<b>111</b>	<b>119</b>	<b>8</b>	<b>273</b>	<b>111</b>	<b>270</b>	<b>232</b>	<b>271</b>	
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>88</b>	<b>43</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>10</b>	<b>43</b>	
Rondônia	52	9	9	-	-	-	-	-	2	-	-	
Acre	22	2	2	-	1	-	-	-	1	-	-	
Amazonas	62	16	11	2	-	-	4	2	4	2	4	
Roraima	15	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	
Pará	143	49	12	4	-	-	37	4	9	6	37	
Amapá	16	5	3	1	-	-	2	1	1	1	2	
Tocantins	139	5	5	-	-	-	-	-	1	1	-	
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>216</b>	<b>139</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>89</b>	<b>6</b>	<b>57</b>	<b>35</b>	<b>89</b>	
Maranhão	217	11	8	-	2	-	1	-	3	3	1	
Piauí	223	8	4	-	-	-	4	-	1	2	4	
Ceará	184	20	17	-	-	-	4	-	7	4	4	
Rio Grande do Norte	167	4	4	-	-	-	-	-	-	2	-	
Paraíba	223	17	12	1	-	-	6	1	2	2	6	
Pernambuco	185	54	31	-	9	1	27	-	21	10	27	
Alagoas	102	8	5	1	-	-	3	1	2	2	3	
Sergipe	75	10	9	1	1	-	5	1	7	-	5	
Bahia	417	84	49	3	7	1	39	3	14	10	39	
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>618</b>	<b>527</b>	<b>39</b>	<b>65</b>	<b>4</b>	<b>69</b>	<b>39</b>	<b>101</b>	<b>105</b>	<b>69</b>	
Minas Gerais	853	243	203	12	16	2	33	12	50	28	33	
Espírito Santo	78	26	15	3	4	1	7	3	3	8	7	
Rio de Janeiro	92	78	67	8	17	1	9	8	11	20	9	
São Paulo	645	271	242	16	28	-	20	16	37	49	20	
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>416</b>	<b>362</b>	<b>50</b>	<b>28</b>	<b>2</b>	<b>55</b>	<b>50</b>	<b>77</b>	<b>71</b>	<b>53</b>	
Paraná	399	120	93	28	4	1	19	28	24	18	18	
Santa Catarina	293	102	88	15	10	-	10	15	14	16	10	
Rio Grande do Sul	496	194	181	7	14	1	26	7	39	37	25	
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>69</b>	<b>50</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	
Mato Grosso do Sul	78	10	8	-	2	-	1	-	1	-	1	
Mato Grosso	141	16	12	-	-	-	4	-	2	1	4	
Goiás	246	42	30	9	2	-	12	9	14	10	12	
Distrito Federal	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	

**Tabela 75 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Cultura e suas características e com orçamento municipal com destinação específica para a área da cultura, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios									Com orçamento municipal com destinação específica para a área de cultura	
	Total	Com Conselho Municipal de Cultura e suas características									
		Total	Paritário	Frequência das reuniões realizadas em 2005							Não realizou
				Quinzenal ou menor	Mensal	Bimestral/trimestral	Semestral ou anual	Irregular			
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>1 169</b>	<b>1 025</b>	<b>37</b>	<b>450</b>	<b>327</b>	<b>71</b>	<b>182</b>	<b>102</b>	<b>3 506</b>	
Até 5 000	1 362	198	182	3	62	70	14	39	10	741	
De 5 001 a 10 000	1 310	229	203	5	75	75	14	42	18	771	
De 10 001 a 20 000	1 298	260	234	3	113	83	12	27	22	782	
De 20 001 a 50 000	1 026	259	226	8	98	69	20	36	28	724	
De 50 001 a 100 000	313	104	92	4	45	18	5	17	15	253	
De 100 001 a 500 000	220	96	71	9	45	10	6	19	7	201	
Mais de 500 000	35	23	17	5	12	2	-	2	2	34	
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>41</b>	<b>37</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>282</b>	
Até 5 000	96	4	4	-	-	1	1	1	1	39	
De 5 001 a 10 000	86	4	3	-	1	1	2	-	-	50	
De 10 001 a 20 000	104	8	7	-	2	3	1	1	1	67	
De 20 001 a 50 000	113	13	12	1	2	2	2	2	4	84	
De 50 001 a 100 000	33	6	6	-	4	1	-	1	-	27	
De 100 001 a 500 000	15	4	4	1	-	1	1	1	-	14	
Mais de 500 000	2	2	1	-	1	-	-	-	1	1	
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>198</b>	<b>174</b>	<b>6</b>	<b>86</b>	<b>55</b>	<b>14</b>	<b>26</b>	<b>11</b>	<b>968</b>	
Até 5 000	266	12	11	-	4	4	2	2	-	102	
De 5 001 a 10 000	400	22	19	-	11	9	-	2	-	207	
De 10 001 a 20 000	557	64	60	2	31	22	2	5	2	282	
De 20 001 a 50 000	414	57	50	1	27	14	5	9	1	259	
De 50 001 a 100 000	105	21	21	1	7	2	3	3	5	73	
De 100 001 a 500 000	41	18	11	1	3	4	2	5	3	35	
Mais de 500 000	10	4	2	1	3	-	-	-	-	10	
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>528</b>	<b>462</b>	<b>17</b>	<b>180</b>	<b>180</b>	<b>23</b>	<b>88</b>	<b>40</b>	<b>1 176</b>	
Até 5 000	408	87	80	1	20	42	3	19	2	247	
De 5 001 a 10 000	411	121	108	3	40	43	5	21	9	260	
De 10 001 a 20 000	326	105	94	1	35	42	5	13	9	225	
De 20 001 a 50 000	292	111	97	3	34	38	8	19	9	229	
De 50 001 a 100 000	103	43	35	2	17	9	1	7	7	94	
De 100 001 a 500 000	111	49	38	6	28	4	1	7	3	104	
Mais de 500 000	17	12	10	1	6	2	-	2	1	17	
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>220</b>	<b>186</b>	<b>7</b>	<b>74</b>	<b>46</b>	<b>16</b>	<b>47</b>	<b>30</b>	<b>846</b>	
Até 5 000	435	50	44	-	15	14	5	13	3	289	
De 5 001 a 10 000	301	45	40	2	9	15	2	12	5	197	
De 10 001 a 20 000	209	36	31	-	15	5	4	4	8	155	
De 20 001 a 50 000	144	42	35	2	13	7	4	6	10	115	
De 50 001 a 100 000	54	26	22	1	12	4	-	6	3	47	
De 100 001 a 500 000	43	20	14	1	10	1	1	6	1	41	
Mais de 500 000	2	1	-	1	-	-	-	-	-	2	
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>182</b>	<b>166</b>	<b>5</b>	<b>100</b>	<b>37</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>234</b>	
Até 5 000	157	45	43	2	23	9	3	4	4	64	
De 5 001 a 10 000	112	37	33	-	14	7	5	7	4	57	
De 10 001 a 20 000	102	47	42	-	30	11	-	4	2	53	
De 20 001 a 50 000	63	36	32	1	22	8	1	-	4	37	
De 50 001 a 100 000	18	8	8	-	5	2	1	-	-	12	
De 100 001 a 500 000	10	5	4	-	4	-	1	-	-	7	
Mais de 500 000	4	4	4	2	2	-	-	-	-	4	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

**Tabela 76 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Cultura e suas características e com orçamento municipal com destinação específica para a área da cultura, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios									
	Total	Com Conselho Municipal de Cultura e suas características								Com orçamento municipal com destinação específica para a área de cultura
		Total	Paritário	Frequência das reuniões realizadas em 2005						
				Quinzenal ou menor	Mensal	Bimestral/trimestral	Semestral ou anual	Irregular	Não realizou	
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>1 169</b>	<b>1 025</b>	<b>37</b>	<b>450</b>	<b>327</b>	<b>71</b>	<b>182</b>	<b>102</b>	<b>3 506</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>41</b>	<b>37</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>282</b>
Rondônia	52	4	4	-	2	1	-	1	-	34
Acre	22	1	1	1	-	-	-	-	-	20
Amazonas	62	10	9	-	2	1	3	-	4	41
Roraima	15	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Pará	143	7	6	-	1	2	1	2	1	98
Amapá	16	3	3	-	1	1	-	-	1	11
Tocantins	139	16	14	1	4	4	3	3	1	68
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>198</b>	<b>174</b>	<b>6</b>	<b>86</b>	<b>55</b>	<b>14</b>	<b>26</b>	<b>11</b>	<b>968</b>
Maranhão	217	21	17	1	9	6	1	4	-	108
Piauí	223	11	10	-	5	5	-	1	-	97
Ceará	184	51	47	1	27	9	3	9	2	113
Rio Grande do Norte	167	16	15	-	4	6	1	4	1	88
Paraíba	223	18	16	-	7	6	2	2	1	128
Pernambuco	185	19	16	1	8	6	-	1	3	117
Alagoas	102	11	9	-	4	5	-	1	1	45
Sergipe	75	8	6	-	2	1	3	-	2	42
Bahia	417	43	38	3	20	11	4	4	1	230
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>528</b>	<b>462</b>	<b>17</b>	<b>180</b>	<b>180</b>	<b>23</b>	<b>88</b>	<b>40</b>	<b>1 176</b>
Minas Gerais	853	376	338	10	106	165	17	59	19	608
Espírito Santo	78	19	17	-	11	2	-	3	3	52
Rio de Janeiro	92	31	24	1	18	2	-	7	3	69
São Paulo	645	102	83	6	45	11	6	19	15	447
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>220</b>	<b>186</b>	<b>7</b>	<b>74</b>	<b>46</b>	<b>16</b>	<b>47</b>	<b>30</b>	<b>846</b>
Paraná	399	43	33	1	14	9	3	7	9	259
Santa Catarina	293	67	57	-	22	13	10	16	6	201
Rio Grande do Sul	496	110	96	6	38	24	3	24	15	386
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>182</b>	<b>166</b>	<b>5</b>	<b>100</b>	<b>37</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>234</b>
Mato Grosso do Sul	78	44	39	-	25	6	4	4	5	41
Mato Grosso	141	110	100	3	61	27	3	11	5	92
Goiás	246	27	26	2	13	4	4	-	4	100
Distrito Federal	1	1	1	-	1	-	-	-	-	1

**Tabela 77 - Municípios, total, com equipamentos culturais e com indicação dos equipamentos mantidos pelo poder público municipal, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios								
	Total	Com bibliotecas públicas		Com museus		Com teatro ou salas de espetáculos		Com estádios ou ginásios poliesportivos	
		Total	Mantida pelo poder público municipal	Total	Mantido pelo poder público municipal	Total	Mantido pelo poder público municipal	Total	Mantido pelo poder público municipal
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>4 724</b>	<b>4 640</b>	<b>1 139</b>	<b>913</b>	<b>1 163</b>	<b>937</b>	<b>4 304</b>	<b>4 055</b>
Até 5 000	1 362	1 059	1 032	123	103	74	63	946	858
De 5 001 a 10 000	1 310	1 039	1 012	146	114	127	101	941	890
De 10 001 a 20 000	1 298	1 121	1 109	215	164	237	192	988	945
De 20 001 a 50 000	1 026	952	938	305	242	327	267	898	863
De 50 001 a 100 000	313	301	300	168	136	183	135	287	271
De 100 001 a 500 000	220	217	214	150	125	180	146	209	197
Mais de 500 000	35	35	35	32	29	35	33	35	31
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>367</b>	<b>358</b>	<b>37</b>	<b>25</b>	<b>56</b>	<b>44</b>	<b>263</b>	<b>239</b>
Até 5 000	96	81	81	3	2	1	1	23	19
De 5 001 a 10 000	86	60	60	4	4	4	4	47	41
De 10 001 a 20 000	104	84	81	7	3	7	6	62	55
De 20 001 a 50 000	113	97	93	8	6	18	15	84	81
De 50 001 a 100 000	33	29	28	4	3	10	8	31	29
De 100 001 a 500 000	15	14	13	9	5	14	8	14	12
Mais de 500 000	2	2	2	2	2	2	2	2	2
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>1 430</b>	<b>1 404</b>	<b>229</b>	<b>156</b>	<b>300</b>	<b>230</b>	<b>1 161</b>	<b>1 114</b>
Até 5 000	266	177	173	9	5	11	6	119	112
De 5 001 a 10 000	400	291	283	18	10	23	17	200	194
De 10 001 a 20 000	557	447	442	48	28	76	62	357	346
De 20 001 a 50 000	414	366	358	79	55	99	76	346	328
De 50 001 a 100 000	105	98	98	43	32	50	35	91	88
De 100 001 a 500 000	41	41	40	23	19	31	25	38	36
Mais de 500 000	10	10	10	9	7	10	9	10	10
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 499</b>	<b>1 474</b>	<b>405</b>	<b>328</b>	<b>446</b>	<b>359</b>	<b>1 393</b>	<b>1 330</b>
Até 5 000	408	342	332	22	16	24	20	301	292
De 5 001 a 10 000	411	342	330	44	32	44	35	317	306
De 10 001 a 20 000	326	299	297	61	48	69	53	283	267
De 20 001 a 50 000	292	285	284	115	93	124	101	272	262
De 50 001 a 100 000	103	103	103	69	57	73	53	95	86
De 100 001 a 500 000	111	111	111	79	68	95	80	108	102
Mais de 500 000	17	17	17	15	14	17	17	17	15
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>1 035</b>	<b>1 013</b>	<b>412</b>	<b>360</b>	<b>297</b>	<b>251</b>	<b>1 063</b>	<b>956</b>
Até 5 000	435	347	335	87	78	35	33	373	309
De 5 001 a 10 000	301	252	246	74	63	51	41	273	246
De 10 001 a 20 000	209	198	196	90	79	68	54	190	183
De 20 001 a 50 000	144	141	140	82	72	66	59	133	129
De 50 001 a 100 000	54	53	53	43	37	39	32	52	50
De 100 001 a 500 000	43	42	41	34	29	36	30	40	38
Mais de 500 000	2	2	2	2	2	2	2	2	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>393</b>	<b>391</b>	<b>56</b>	<b>44</b>	<b>64</b>	<b>53</b>	<b>424</b>	<b>416</b>
Até 5 000	157	112	111	2	2	3	3	130	126
De 5 001 a 10 000	112	94	93	6	5	5	4	104	103
De 10 001 a 20 000	102	93	93	9	6	17	17	96	94
De 20 001 a 50 000	63	63	63	21	16	20	16	63	63
De 50 001 a 100 000	18	18	18	9	7	11	7	18	18
De 100 001 a 500 000	10	9	9	5	4	4	3	9	9
Mais de 500 000	4	4	4	4	4	4	3	4	3

**Tabela 78 - Municípios, total, com equipamentos culturais e com indicação dos equipamentos mantidos pelo poder público municipal, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios								
	Total	Com bibliotecas públicas		Com museus		Com teatro ou salas de espetáculos		Com estádios ou ginásios poliesportivos	
		Total	Mantida pelo poder público municipal	Total	Mantido pelo poder público municipal	Total	Mantido pelo poder público municipal	Total	Mantido pelo poder público municipal
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>4 724</b>	<b>4 640</b>	<b>1 139</b>	<b>913</b>	<b>1 163</b>	<b>937</b>	<b>4 304</b>	<b>4 055</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>367</b>	<b>358</b>	<b>37</b>	<b>25</b>	<b>56</b>	<b>44</b>	<b>263</b>	<b>239</b>
Rondônia	52	45	45	4	3	6	4	33	30
Acre	22	15	11	4	2	5	4	22	14
Amazonas	62	44	43	5	4	11	8	55	52
Roraima	15	8	7	1	-	4	3	13	8
Pará	143	123	120	12	9	21	17	76	73
Amapá	16	13	13	4	1	1	-	11	9
Tocantins	139	119	119	7	6	8	8	53	53
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>1 430</b>	<b>1 404</b>	<b>229</b>	<b>156</b>	<b>300</b>	<b>230</b>	<b>1 161</b>	<b>1 114</b>
Maranhão	217	165	160	10	7	24	15	111	111
Piauí	223	140	133	18	11	16	12	95	90
Ceará	184	174	174	51	38	64	51	143	139
Rio Grande do Norte	167	152	151	23	16	22	13	142	139
Paraíba	223	168	164	26	15	35	21	155	142
Pernambuco	185	173	173	40	28	45	40	134	126
Alagoas	102	86	86	14	9	9	8	54	51
Sergipe	75	61	59	6	4	6	3	48	45
Bahia	417	311	304	41	28	79	67	279	271
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 499</b>	<b>1 474</b>	<b>405</b>	<b>328</b>	<b>446</b>	<b>359</b>	<b>1 393</b>	<b>1 330</b>
Minas Gerais	853	733	715	153	109	155	101	673	636
Espírito Santo	78	77	76	28	21	15	12	65	58
Rio de Janeiro	92	91	91	36	26	48	41	71	61
São Paulo	645	598	592	188	172	228	205	584	575
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>1 035</b>	<b>1 013</b>	<b>412</b>	<b>360</b>	<b>297</b>	<b>251</b>	<b>1 063</b>	<b>956</b>
Paraná	399	345	341	85	77	141	131	361	359
Santa Catarina	293	258	253	106	88	45	31	274	246
Rio Grande do Sul	496	432	419	221	195	111	89	428	351
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>393</b>	<b>391</b>	<b>56</b>	<b>44</b>	<b>64</b>	<b>53</b>	<b>424</b>	<b>416</b>
Mato Grosso do Sul	78	76	75	18	13	13	11	75	75
Mato Grosso	141	109	109	11	8	15	11	121	118
Goiás	246	207	206	26	22	35	30	227	222
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1	1	1	1

**Tabela 79 - Municípios, total, por tipo e número de equipamentos culturais de lazer existentes, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios								
	Total	Tipo e número de equipamentos culturais de lazer existentes							
		Bibliotecas públicas (1)				Museus (1)			
		0	1	2 até 5	6 ou mais	0	1	2 até 5	6 ou mais
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>840</b>	<b>3 984</b>	<b>674</b>	<b>64</b>	<b>4 425</b>	<b>882</b>	<b>221</b>	<b>34</b>
Até 5 000	1 362	303	953	105	1	1 239	119	4	-
De 5 001 a 10 000	1 310	271	919	117	3	1 164	137	9	-
De 10 001 a 20 000	1 298	177	991	124	6	1 083	195	19	1
De 20 001 a 50 000	1 026	74	783	157	12	721	244	61	-
De 50 001 a 100 000	313	12	222	74	5	145	111	53	4
De 100 001 a 500 000	220	3	111	86	20	70	72	63	15
Mais de 500 000	35	-	5	11	17	3	4	12	14
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>82</b>	<b>304</b>	<b>57</b>	<b>6</b>	<b>412</b>	<b>32</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Até 5 000	96	15	60	21	-	93	3	-	-
De 5 001 a 10 000	86	26	53	7	-	82	4	-	-
De 10 001 a 20 000	104	20	76	7	1	97	6	1	-
De 20 001 a 50 000	113	16	83	12	2	105	8	-	-
De 50 001 a 100 000	33	4	24	5	-	29	4	-	-
De 100 001 a 500 000	15	1	8	5	1	6	7	1	1
Mais de 500 000	2	-	-	-	2	-	-	-	2
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>363</b>	<b>1 180</b>	<b>329</b>	<b>10</b>	<b>1 564</b>	<b>173</b>	<b>52</b>	<b>3</b>
Até 5 000	266	89	163	14	-	257	9	-	-
De 5 001 a 10 000	400	109	257	34	-	382	17	1	-
De 10 001 a 20 000	557	110	379	68	-	509	43	5	-
De 20 001 a 50 000	414	48	288	76	2	335	63	16	-
De 50 001 a 100 000	105	7	73	23	2	62	30	13	-
De 100 001 a 500 000	41	-	18	19	4	18	11	11	1
Mais de 500 000	10	-	2	5	2	1	-	6	2
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>169</b>	<b>1 222</b>	<b>242</b>	<b>35</b>	<b>1 263</b>	<b>294</b>	<b>95</b>	<b>16</b>
Até 5 000	408	66	306	36	-	386	22	-	-
De 5 001 a 10 000	411	69	294	48	-	367	41	3	-
De 10 001 a 20 000	326	27	264	32	3	265	57	3	1
De 20 001 a 50 000	292	7	236	43	6	177	90	25	-
De 50 001 a 100 000	103	-	69	32	2	34	41	24	4
De 100 001 a 500 000	111	-	50	46	15	32	39	35	5
Mais de 500 000	17	-	3	5	9	2	4	5	6
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>153</b>	<b>944</b>	<b>83</b>	<b>8</b>	<b>776</b>	<b>337</b>	<b>65</b>	<b>10</b>
Até 5 000	435	88	325	21	1	348	83	4	-
De 5 001 a 10 000	301	49	230	20	2	227	69	5	-
De 10 001 a 20 000	209	11	186	10	2	119	80	10	-
De 20 001 a 50 000	144	3	129	11	1	62	66	16	-
De 50 001 a 100 000	54	1	43	9	1	11	28	15	-
De 100 001 a 500 000	43	1	31	11	-	9	11	15	8
Mais de 500 000	2	-	-	1	1	-	-	-	2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>73</b>	<b>334</b>	<b>53</b>	<b>5</b>	<b>410</b>	<b>46</b>	<b>7</b>	<b>2</b>
Até 5 000	157	45	99	13	-	155	2	-	-
De 5 001 a 10 000	112	18	85	8	1	106	6	-	-
De 10 001 a 20 000	102	9	86	7	-	93	9	-	-
De 20 001 a 50 000	63	-	47	15	1	42	17	4	-
De 50 001 a 100 000	18	-	13	5	-	9	8	1	-
De 100 001 a 500 000	10	1	4	5	-	5	4	1	-
Mais de 500 000	4	-	-	-	3	-	-	1	2

**Tabela 79 - Municípios, total, por tipo e número de equipamentos culturais de lazer existentes, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios											
	Tipo e número de equipamentos culturais de lazer existentes											
	Teatros ou salas de espetáculos (1)				Estádios ou ginásios poliesportivos (1)				Cinemas (1)			
	0	1	2 até 5	6 ou mais	0	1	2 até 5	6 ou mais	0	1	2 até 5	6 ou mais
<b>Brasil</b>	<b>4 401</b>	<b>862</b>	<b>251</b>	<b>48</b>	<b>1 260</b>	<b>1 912</b>	<b>2 061</b>	<b>326</b>	<b>5 060</b>	<b>362</b>	<b>102</b>	<b>39</b>
Até 5 000	1 288	71	3	-	416	577	353	16	1 358	4	-	-
De 5 001 a 10 000	1 183	115	12	-	369	493	428	20	1 301	9	-	-
De 10 001 a 20 000	1 061	205	31	1	310	434	504	50	1 266	31	-	1
De 20 001 a 50 000	699	262	63	2	128	309	519	70	893	127	6	-
De 50 001 a 100 000	130	129	50	4	26	65	154	68	174	122	17	-
De 100 001 a 500 000	40	79	77	24	11	33	97	79	68	69	66	17
Mais de 500 000	-	1	15	17	-	1	6	23	-	-	13	21
<b>Norte</b>	<b>393</b>	<b>45</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>186</b>	<b>140</b>	<b>115</b>	<b>8</b>	<b>429</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Até 5 000	95	1	-	-	73	21	2	-	96	-	-	-
De 5 001 a 10 000	82	4	-	-	39	31	16	-	85	1	-	-
De 10 001 a 20 000	97	7	-	-	42	35	27	-	104	-	-	-
De 20 001 a 50 000	95	17	1	-	29	36	46	2	112	1	-	-
De 50 001 a 100 000	23	9	1	-	2	14	15	2	26	6	-	-
De 100 001 a 500 000	1	7	5	2	1	3	9	2	6	4	1	2
Mais de 500 000	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	3	2
<b>Nordeste</b>	<b>1 493</b>	<b>230</b>	<b>64</b>	<b>5</b>	<b>632</b>	<b>629</b>	<b>490</b>	<b>39</b>	<b>1 726</b>	<b>48</b>	<b>14</b>	<b>4</b>
Até 5 000	255	10	1	-	147	95	24	-	266	-	-	-
De 5 001 a 10 000	377	22	1	-	200	131	68	1	399	1	-	-
De 10 001 a 20 000	481	65	11	-	200	216	135	6	553	4	-	-
De 20 001 a 50 000	315	77	22	-	68	153	185	8	396	17	1	-
De 50 001 a 100 000	55	43	7	-	14	27	55	9	90	13	2	-
De 100 001 a 500 000	10	13	15	3	3	7	20	11	22	13	5	1
Mais de 500 000	-	-	7	2	-	-	3	4	-	-	6	3
<b>Sudeste</b>	<b>1 222</b>	<b>315</b>	<b>107</b>	<b>24</b>	<b>275</b>	<b>569</b>	<b>700</b>	<b>123</b>	<b>1 393</b>	<b>193</b>	<b>58</b>	<b>24</b>
Até 5 000	384	23	1	-	107	186	114	1	406	2	-	-
De 5 001 a 10 000	367	41	3	-	94	154	158	5	406	5	-	-
De 10 001 a 20 000	257	58	10	1	43	113	159	11	310	15	-	1
De 20 001 a 50 000	168	102	21	1	20	83	166	23	216	73	3	-
De 50 001 a 100 000	30	45	28	-	8	14	53	28	30	63	10	-
De 100 001 a 500 000	16	45	37	13	3	18	48	42	25	35	39	12
Mais de 500 000	-	1	7	9	-	1	2	13	-	-	6	11
<b>Sul</b>	<b>891</b>	<b>224</b>	<b>60</b>	<b>13</b>	<b>125</b>	<b>402</b>	<b>518</b>	<b>143</b>	<b>1 079</b>	<b>83</b>	<b>22</b>	<b>4</b>
Até 5 000	400	34	1	-	62	202	156	15	433	2	-	-
De 5 001 a 10 000	250	43	8	-	28	119	140	14	299	2	-	-
De 10 001 a 20 000	141	61	7	-	19	44	115	31	201	8	-	-
De 20 001 a 50 000	78	51	14	1	11	25	74	34	114	28	2	-
De 50 001 a 100 000	15	23	12	4	2	7	19	26	21	30	3	-
De 100 001 a 500 000	7	12	18	6	3	5	14	21	11	13	17	2
Mais de 500 000	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>402</b>	<b>48</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>42</b>	<b>172</b>	<b>238</b>	<b>13</b>	<b>433</b>	<b>26</b>	<b>4</b>	<b>3</b>
Até 5 000	154	3	-	-	27	73	57	-	157	-	-	-
De 5 001 a 10 000	107	5	-	-	8	58	46	-	112	-	-	-
De 10 001 a 20 000	85	14	3	-	6	26	68	2	98	4	-	-
De 20 001 a 50 000	43	15	5	-	-	12	48	3	55	8	-	-
De 50 001 a 100 000	7	9	2	-	-	3	12	3	7	10	1	-
De 100 001 a 500 000	6	2	2	-	1	-	6	3	4	4	2	-
Mais de 500 000	-	-	1	2	-	-	1	2	-	-	1	3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

(1) Exclusive os municípios com quantidade ignorada.

**Tabela 80 - Municípios, total, por tipo e número de equipamentos culturais de lazer existentes, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios								
	Total	Tipo e número de equipamentos culturais de lazer existentes (1)							
		Bibliotecas públicas				Museus			
		0	1	2 até 5	6 ou mais	0	1	2 até 5	6 ou mais
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>840</b>	<b>3 984</b>	<b>674</b>	<b>64</b>	<b>4 425</b>	<b>882</b>	<b>221</b>	<b>34</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>82</b>	<b>304</b>	<b>57</b>	<b>6</b>	<b>412</b>	<b>32</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Rondônia	52	7	45	-	-	48	4	-	1
Acre	22	7	13	1	1	18	2	1	-
Amazonas	62	18	37	6	1	57	4	-	1
Roraima	15	7	8	-	-	14	1	-	-
Pará	143	20	106	16	1	131	11	-	1
Amapá	16	3	10	3	-	12	3	1	-
Tocantins	139	20	85	31	3	132	7	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>363</b>	<b>1 180</b>	<b>239</b>	<b>10</b>	<b>1 564</b>	<b>173</b>	<b>52</b>	<b>3</b>
Maranhão	217	52	135	30	-	207	7	3	-
Piauí	223	83	116	20	4	205	14	4	-
Ceará	184	10	137	35	2	133	39	12	-
Rio Grande do Norte	167	15	118	34	-	144	15	7	1
Paraíba	223	55	141	26	1	197	22	4	-
Pernambuco	185	12	134	37	1	145	32	6	1
Alagoas	102	16	80	6	-	88	9	5	-
Sergipe	75	14	55	6	-	69	3	3	-
Bahia	417	106	264	45	2	376	32	8	1
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>169</b>	<b>1 222</b>	<b>242</b>	<b>35</b>	<b>1 263</b>	<b>294</b>	<b>95</b>	<b>16</b>
Minas Gerais	853	120	612	111	10	700	117	29	7
Espírito Santo	78	1	66	9	2	50	24	3	1
Rio de Janeiro	92	1	49	35	7	56	17	16	3
São Paulo	645	47	495	87	16	457	136	47	5
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>153</b>	<b>944</b>	<b>83</b>	<b>8</b>	<b>776</b>	<b>337</b>	<b>65</b>	<b>10</b>
Paraná	399	54	317	26	2	314	68	16	1
Santa Catarina	293	35	232	25	1	187	80	23	3
Rio Grande do Sul	496	64	395	32	5	275	189	26	6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>73</b>	<b>334</b>	<b>53</b>	<b>5</b>	<b>410</b>	<b>46</b>	<b>7</b>	<b>2</b>
Mato Grosso do Sul	78	2	63	12	1	60	15	3	-
Mato Grosso	141	32	96	11	2	130	10	-	1
Goiás	246	39	175	30	1	220	21	4	-
Distrito Federal	1	-	-	-	1	-	-	-	1

**Tabela 80 - Municípios, total, por tipo e número de equipamentos culturais de lazer existentes, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios											
	Tipo e número de equipamentos culturais de lazer existentes (1)											
	Teatros ou salas de espetáculos				Estádios ou ginásios poliesportivos				Cinemas			
	0	1	2 até 5	6 ou mais	0	1	2 até 5	6 ou mais	0	1	2 até 5	6 ou mais
<b>Total</b>	<b>4 401</b>	<b>862</b>	<b>251</b>	<b>48</b>	<b>1 260</b>	<b>1 912</b>	<b>2 061</b>	<b>326</b>	<b>5 060</b>	<b>362</b>	<b>102</b>	<b>39</b>
<b>Norte</b>	<b>393</b>	<b>45</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>186</b>	<b>140</b>	<b>115</b>	<b>8</b>	<b>429</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Rondônia	46	5	1	-	19	17	14	2	48	1	3	-
Acre	17	4	-	1	-	11	11	-	21	-	-	1
Amazonas	51	9	1	1	7	21	29	5	59	2	-	1
Roraima	11	3	1	-	2	7	6	-	14	1	-	-
Pará	122	18	2	1	67	47	28	1	136	5	1	1
Amapá	15	-	-	1	5	8	3	-	15	-	-	1
Tocantins	131	6	2	-	86	29	24	-	136	3	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>1 493</b>	<b>230</b>	<b>64</b>	<b>5</b>	<b>632</b>	<b>629</b>	<b>490</b>	<b>39</b>	<b>1 726</b>	<b>48</b>	<b>14</b>	<b>4</b>
Maranhão	193	23	1	-	106	68	41	2	213	3	-	1
Piauí	207	14	2	-	128	61	32	2	220	2	1	1
Ceará	120	42	20	2	41	61	65	16	174	7	2	-
Rio Grande do Norte	145	17	4	1	25	75	63	3	161	5	1	-
Paraíba	188	29	6	-	68	93	58	4	218	3	2	-
Pernambuco	140	35	8	1	51	70	60	3	170	11	3	-
Alagoas	93	7	2	-	48	37	16	1	100	1	1	-
Sergipe	69	4	2	-	27	22	26	-	74	-	1	-
Bahia	338	59	19	1	138	142	129	8	396	16	3	2
<b>Sudeste</b>	<b>1 222</b>	<b>315</b>	<b>107</b>	<b>24</b>	<b>275</b>	<b>569</b>	<b>700</b>	<b>123</b>	<b>1 393</b>	<b>193</b>	<b>58</b>	<b>24</b>
Minas Gerais	698	108	42	5	180	313	314	46	775	61	14	3
Espírito Santo	63	13	1	1	13	19	40	6	64	10	3	1
Rio de Janeiro	44	30	11	7	21	21	37	12	53	24	10	5
São Paulo	417	164	53	11	61	216	309	59	501	98	31	15
<b>Sul</b>	<b>891</b>	<b>224</b>	<b>60</b>	<b>13</b>	<b>125</b>	<b>402</b>	<b>518</b>	<b>143</b>	<b>1 079</b>	<b>83</b>	<b>22</b>	<b>4</b>
Paraná	258	113	23	5	38	103	224	34	360	32	4	3
Santa Catarina	248	29	11	5	19	85	139	50	267	18	8	-
Rio Grande do Sul	385	82	26	3	68	214	155	59	452	33	10	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>402</b>	<b>48</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>42</b>	<b>172</b>	<b>238</b>	<b>13</b>	<b>433</b>	<b>26</b>	<b>4</b>	<b>3</b>
Mato Grosso do Sul	65	8	5	1	2	32	43	1	73	4	1	-
Mato Grosso	126	11	3	-	21	56	60	4	130	10	3	1
Goiás	211	29	5	-	19	84	135	7	230	12	-	1
Distrito Federal	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

(1) Excluídos os municípios com quantidade ignorada.

**Tabela 81 - Municípios, total e com existência de equipamentos culturais no município, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios									
	Total	Existência de equipamentos culturais								
		Unidades de Ensino Superior	Video-locadoras	Shopping centers	Lojas de discos, Cds, fitas e DVDs	Livrarias	Estações de rádio AM	Estações de rádio FM	Gera-doras de TV	Provedor de Internet
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>1 728</b>	<b>4 313</b>	<b>370</b>	<b>3 046</b>	<b>1 721</b>	<b>1 209</b>	<b>2 854</b>	<b>597</b>	<b>2 560</b>
Até 5 000	1 362	66	598	4	330	145	29	281	24	283
De 5 001 a 10 000	1 310	194	997	10	557	224	76	560	43	417
De 10 001 a 20 000	1 298	404	1 158	23	794	377	222	740	92	642
De 20 001 a 50 000	1 026	557	996	68	824	489	436	771	163	716
De 50 001 a 100 000	313	268	311	95	296	255	235	276	108	281
De 100 001 a 500 000	220	204	218	135	210	197	178	193	137	188
Mais de 500 000	35	35	35	35	35	34	33	33	30	33
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>172</b>	<b>314</b>	<b>17</b>	<b>187</b>	<b>106</b>	<b>77</b>	<b>187</b>	<b>121</b>	<b>155</b>
Até 5 000	96	8	24	-	8	1	-	7	-	5
De 5 001 a 10 000	86	20	54	-	23	10	3	18	13	13
De 10 001 a 20 000	104	40	83	1	40	19	7	45	24	31
De 20 001 a 50 000	113	61	104	2	71	36	35	73	48	60
De 50 001 a 100 000	33	26	32	6	28	25	17	27	20	31
De 100 001 a 500 000	15	15	15	6	15	13	13	15	14	13
Mais de 500 000	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>468</b>	<b>1 390</b>	<b>69</b>	<b>980</b>	<b>416</b>	<b>285</b>	<b>1 011</b>	<b>130</b>	<b>703</b>
Até 5 000	266	-	102	-	53	4	3	85	2	40
De 5 001 a 10 000	400	42	265	3	154	26	7	185	9	65
De 10 001 a 20 000	557	126	472	6	305	104	49	298	29	206
De 20 001 a 50 000	414	172	395	7	318	154	107	302	40	255
De 50 001 a 100 000	105	82	105	19	99	81	74	92	20	92
De 100 001 a 500 000	41	36	41	24	41	37	35	39	21	36
Mais de 500 000	10	10	10	10	10	10	10	10	9	9
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>598</b>	<b>1 332</b>	<b>181</b>	<b>896</b>	<b>453</b>	<b>389</b>	<b>942</b>	<b>202</b>	<b>876</b>
Até 5 000	408	23	185	2	73	12	11	95	10	77
De 5 001 a 10 000	411	60	323	5	139	23	14	197	10	143
De 10 001 a 20 000	326	123	305	8	209	70	49	217	19	202
De 20 001 a 50 000	292	178	290	37	256	152	135	234	40	243
De 50 001 a 100 000	103	96	103	42	98	82	82	91	43	97
De 100 001 a 500 000	111	101	109	70	104	98	83	93	67	98
Mais de 500 000	17	17	17	17	17	16	15	15	13	16
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>308</b>	<b>907</b>	<b>84</b>	<b>723</b>	<b>593</b>	<b>355</b>	<b>459</b>	<b>79</b>	<b>627</b>
Até 5 000	435	18	202	1	155	116	14	59	6	131
De 5 001 a 10 000	301	43	260	1	184	141	47	96	4	159
De 10 001 a 20 000	209	62	202	7	162	135	93	108	6	141
De 20 001 a 50 000	144	93	144	20	125	107	113	109	17	112
De 50 001 a 100 000	54	47	54	22	54	52	48	49	15	47
De 100 001 a 500 000	43	43	43	31	41	40	38	36	29	35
Mais de 500 000	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>182</b>	<b>370</b>	<b>19</b>	<b>260</b>	<b>153</b>	<b>103</b>	<b>255</b>	<b>65</b>	<b>199</b>
Até 5 000	157	17	85	1	41	12	1	35	6	30
De 5 001 a 10 000	112	29	95	1	57	24	5	64	7	37
De 10 001 a 20 000	102	53	96	1	78	49	24	72	14	62
De 20 001 a 50 000	63	53	63	2	54	40	46	53	18	46
De 50 001 a 100 000	18	17	17	6	17	15	14	17	10	14
De 100 001 a 500 000	10	9	10	4	9	9	9	10	6	6
Mais de 500 000	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4

**Tabela 82 - Municípios, total e com existência de equipamentos culturais no município, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios									
	Total	Existência de equipamentos culturais								
		Unida- des de Ensino Superior	Video- locadoras	Shopping centers	Lojas de discos, Cds, fitas e DVDs	Livrarias	Estações de rádio AM	Estações de rádio FM	Gera- doras de TV	Provedor de Internet
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>1 728</b>	<b>4 313</b>	<b>370</b>	<b>3 046</b>	<b>1 721</b>	<b>1 209</b>	<b>2 854</b>	<b>597</b>	<b>2 560</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>172</b>	<b>314</b>	<b>17</b>	<b>187</b>	<b>106</b>	<b>77</b>	<b>187</b>	<b>121</b>	<b>155</b>
Rondônia	52	26	45	3	22	25	14	25	12	27
Acre	22	14	17	1	10	3	6	6	10	10
Amazonas	62	41	44	5	39	12	20	33	47	27
Roraima	15	8	10	1	8	3	3	3	2	6
Pará	143	55	124	3	80	41	25	87	38	62
Amapá	16	10	13	1	4	3	3	10	3	4
Tocantins	139	18	61	3	24	19	6	23	9	19
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>468</b>	<b>1 390</b>	<b>69</b>	<b>980</b>	<b>416</b>	<b>285</b>	<b>1 011</b>	<b>130</b>	<b>703</b>
Maranhão	217	80	167	4	107	63	36	154	52	107
Piauí	223	40	91	2	72	15	32	161	5	32
Ceará	184	51	173	10	130	57	52	147	8	84
Rio Grande do Norte	167	34	111	6	70	22	23	63	4	56
Paraíba	223	26	167	8	125	35	23	96	12	56
Pernambuco	185	49	174	15	150	58	32	129	8	95
Alagoas	102	12	93	1	51	27	12	52	5	17
Sergipe	75	12	63	2	29	17	7	13	1	31
Bahia	417	164	351	21	246	122	68	196	35	225
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>598</b>	<b>1 332</b>	<b>181</b>	<b>896</b>	<b>453</b>	<b>389</b>	<b>942</b>	<b>202</b>	<b>876</b>
Minas Gerais	853	321	609	50	415	155	140	477	80	343
Espírito Santo	78	38	77	11	60	26	14	44	16	48
Rio de Janeiro	92	54	89	33	73	45	41	68	23	71
São Paulo	645	185	557	87	348	227	194	353	83	414
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>308</b>	<b>907</b>	<b>84</b>	<b>723</b>	<b>593</b>	<b>355</b>	<b>459</b>	<b>79</b>	<b>627</b>
Paraná	399	112	326	33	236	198	120	148	26	244
Santa Catarina	293	97	219	20	185	139	86	102	20	135
Rio Grande do Sul	496	99	362	31	302	256	149	209	33	248
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>182</b>	<b>370</b>	<b>19</b>	<b>260</b>	<b>153</b>	<b>103</b>	<b>255</b>	<b>65</b>	<b>199</b>
Mato Grosso do Sul	78	31	69	2	53	42	28	55	11	42
Mato Grosso	141	87	114	6	87	54	35	89	40	81
Goiás	246	63	186	10	119	56	39	110	13	75
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

**Tabela 83 - Municípios, total e com existência de grupos artísticos, por tipo, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios							
	Total	Existência de grupos artísticos, por tipo						
		Teatro	Dança	Coral	Folclore	Musical	Associação Literária	Cineclube
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>1 940</b>	<b>2 958</b>	<b>2 682</b>	<b>3 013</b>	<b>3 201</b>	<b>582</b>	<b>180</b>
Até 5 000	1 362	145	470	412	456	454	13	5
De 5 001 a 10 000	1 310	267	535	489	571	614	22	6
De 10 001 a 20 000	1 298	454	698	608	758	816	60	23
De 20 001 a 50 000	1 026	562	733	656	730	799	164	24
De 50 001 a 100 000	313	266	277	273	265	277	132	27
De 100 001 a 500 000	220	211	210	209	198	206	158	67
Mais de 500 000	35	35	35	35	35	35	33	28
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>124</b>	<b>208</b>	<b>161</b>	<b>235</b>	<b>221</b>	<b>34</b>	<b>10</b>
Até 5 000	96	3	10	4	26	18	-	-
De 5 001 a 10 000	86	16	29	16	32	29	1	1
De 10 001 a 20 000	104	20	49	38	58	57	1	1
De 20 001 a 50 000	113	48	77	62	75	76	11	2
De 50 001 a 100 000	33	21	27	25	27	25	10	1
De 100 001 a 500 000	15	14	14	14	15	14	9	3
Mais de 500 000	2	2	2	2	2	2	2	2
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>673</b>	<b>968</b>	<b>750</b>	<b>1 091</b>	<b>1 096</b>	<b>159</b>	<b>33</b>
Até 5 000	266	32	88	58	94	101	2	-
De 5 001 a 10 000	400	82	164	118	182	185	5	-
De 10 001 a 20 000	557	193	291	219	344	347	21	7
De 20 001 a 50 000	414	226	282	221	330	326	48	6
De 50 001 a 100 000	105	91	94	88	92	88	42	2
De 100 001 a 500 000	41	39	39	36	39	39	32	10
Mais de 500 000	10	10	10	10	10	10	9	8
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>629</b>	<b>806</b>	<b>873</b>	<b>896</b>	<b>965</b>	<b>222</b>	<b>100</b>
Até 5 000	408	41	93	120	144	137	2	2
De 5 001 a 10 000	411	87	129	149	185	175	4	3
De 10 001 a 20 000	326	117	159	180	193	200	20	8
De 20 001 a 50 000	292	172	214	204	185	238	57	12
De 50 001 a 100 000	103	89	88	95	78	94	44	18
De 100 001 a 500 000	111	106	106	108	94	104	79	45
Mais de 500 000	17	17	17	17	17	17	16	12
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>382</b>	<b>768</b>	<b>738</b>	<b>553</b>	<b>697</b>	<b>120</b>	<b>29</b>
Até 5 000	435	58	228	210	128	165	7	2
De 5 001 a 10 000	301	65	174	170	120	179	11	2
De 10 001 a 20 000	209	84	151	134	109	148	9	7
De 20 001 a 50 000	144	81	119	128	102	110	32	3
De 50 001 a 100 000	54	50	52	51	51	53	28	5
De 100 001 a 500 000	43	42	42	43	41	40	31	8
Mais de 500 000	2	2	2	2	2	2	2	2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>132</b>	<b>208</b>	<b>160</b>	<b>238</b>	<b>222</b>	<b>47</b>	<b>8</b>
Até 5 000	157	11	51	20	64	33	2	1
De 5 001 a 10 000	112	17	39	36	52	46	1	-
De 10 001 a 20 000	102	40	48	37	54	64	9	-
De 20 001 a 50 000	63	35	41	41	38	49	16	1
De 50 001 a 100 000	18	15	16	14	17	17	8	1
De 100 001 a 500 000	10	10	9	8	9	9	7	1
Mais de 500 000	4	4	4	4	4	4	4	4

**Tabela 84 - Municípios, total e com existência de grupos artísticos, por tipo, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios							
	Total	Existência de grupos artísticos, por tipo						
		Teatro	Dança	Coral	Folclore	Musical	Associação Literária	Cineclube
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>1 940</b>	<b>2 958</b>	<b>2 682</b>	<b>3 013</b>	<b>3 201</b>	<b>582</b>	<b>180</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>124</b>	<b>208</b>	<b>161</b>	<b>235</b>	<b>221</b>	<b>34</b>	<b>10</b>
Rondônia	52	13	9	14	14	22	4	1
Acre	22	13	14	5	10	13	1	-
Amazonas	62	15	43	33	45	40	7	4
Roraima	15	5	9	7	5	7	-	-
Pará	143	57	97	81	107	92	16	3
Amapá	16	11	15	9	12	13	2	1
Tocantins	139	10	21	12	42	34	4	1
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>673</b>	<b>968</b>	<b>750</b>	<b>1 091</b>	<b>1 096</b>	<b>159</b>	<b>33</b>
Maranhão	217	55	138	89	162	92	24	3
Piauí	223	31	77	56	88	110	13	3
Ceará	184	129	145	114	143	143	34	9
Rio Grande do Norte	167	57	92	50	87	80	6	1
Paraíba	223	68	108	64	109	113	8	2
Pernambuco	185	116	137	100	130	140	24	6
Alagoas	102	31	52	54	66	76	7	2
Sergipe	75	25	33	41	56	63	3	1
Bahia	417	161	186	182	250	279	40	6
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>629</b>	<b>806</b>	<b>873</b>	<b>896</b>	<b>965</b>	<b>222</b>	<b>100</b>
Minas Gerais	853	259	339	400	507	471	81	23
Espírito Santo	78	29	47	51	62	56	12	5
Rio de Janeiro	92	68	71	74	68	77	38	20
São Paulo	645	273	349	348	259	361	91	52
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>382</b>	<b>768</b>	<b>738</b>	<b>553</b>	<b>697</b>	<b>120</b>	<b>29</b>
Paraná	399	136	200	204	129	222	35	17
Santa Catarina	293	82	201	210	143	186	26	2
Rio Grande do Sul	496	164	367	324	281	289	59	10
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>132</b>	<b>208</b>	<b>160</b>	<b>238</b>	<b>222</b>	<b>47</b>	<b>8</b>
Mato Grosso do Sul	78	29	43	41	29	56	8	1
Mato Grosso	141	52	73	48	68	60	13	2
Goiás	246	50	91	70	140	105	25	4
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005.

**Tabela 85 - Municípios, total e com as principais atividades artesanais desenvolvidas no município, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios							
	Total	Principais atividades artesanais desenvolvidas						
		Bordado	Barro	Couro	Fios e fibras	Fibras vegetais	Frutas e sementes	Madeira
<b>Brasil</b>	<b>5 564</b>	<b>4 184</b>	<b>1 304</b>	<b>567</b>	<b>827</b>	<b>812</b>	<b>502</b>	<b>2 396</b>
Até 5 000	1 362	1 022	194	121	188	163	91	461
De 5 001 a 10 000	1 310	1 003	278	115	208	206	112	528
De 10 001 a 20 000	1 298	1 000	328	160	198	193	110	589
De 20 001 a 50 000	1 026	766	325	114	151	175	110	522
De 50 001 a 100 000	313	232	98	29	43	44	44	154
De 100 001 a 500 000	220	143	66	23	32	29	31	124
Mais de 500 000	35	18	15	5	7	2	4	18
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>222</b>	<b>128</b>	<b>21</b>	<b>57</b>	<b>132</b>	<b>135</b>	<b>250</b>
Até 5 000	96	48	24	5	8	39	17	29
De 5 001 a 10 000	86	42	19	2	11	30	26	47
De 10 001 a 20 000	104	57	26	5	15	28	22	62
De 20 001 a 50 000	113	60	41	7	16	20	43	74
De 50 001 a 100 000	33	11	11	1	5	9	17	23
De 100 001 a 500 000	15	4	5	1	2	6	8	13
Mais de 500 000	2	-	2	-	-	-	2	2
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>1 290</b>	<b>666</b>	<b>255</b>	<b>213</b>	<b>306</b>	<b>108</b>	<b>633</b>
Até 5 000	266	176	80	32	23	27	10	62
De 5 001 a 10 000	400	288	143	48	56	77	19	117
De 10 001 a 20 000	557	407	205	94	66	97	33	196
De 20 001 a 50 000	414	316	165	57	50	82	33	188
De 50 001 a 100 000	105	72	48	15	13	14	7	42
De 100 001 a 500 000	41	25	18	7	3	8	6	23
Mais de 500 000	10	6	7	2	2	1	-	5
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 312</b>	<b>305</b>	<b>151</b>	<b>239</b>	<b>200</b>	<b>141</b>	<b>722</b>
Até 5 000	408	308	43	37	45	49	24	145
De 5 001 a 10 000	411	335	71	39	56	44	40	159
De 10 001 a 20 000	326	270	51	37	59	42	25	159
De 20 001 a 50 000	292	225	79	25	45	42	25	145
De 50 001 a 100 000	103	85	29	5	13	14	13	48
De 100 001 a 500 000	111	80	29	6	17	8	12	58
Mais de 500 000	17	9	3	2	4	1	2	8
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>990</b>	<b>90</b>	<b>107</b>	<b>277</b>	<b>119</b>	<b>61</b>	<b>581</b>
Até 5 000	435	370	24	38	99	34	30	170
De 5 001 a 10 000	301	250	18	19	75	38	11	148
De 10 001 a 20 000	209	179	17	15	49	18	11	120
De 20 001 a 50 000	144	114	16	21	33	20	4	83
De 50 001 a 100 000	54	48	6	6	10	5	2	34
De 100 001 a 500 000	43	28	9	7	10	4	3	25
Mais de 500 000	2	1	-	1	1	-	-	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>370</b>	<b>115</b>	<b>33</b>	<b>41</b>	<b>55</b>	<b>57</b>	<b>210</b>
Até 5 000	157	120	23	9	13	14	10	55
De 5 001 a 10 000	112	88	27	7	10	17	16	57
De 10 001 a 20 000	102	87	29	9	9	8	19	52
De 20 001 a 50 000	63	51	24	4	7	11	5	32
De 50 001 a 100 000	18	16	4	2	2	2	5	7
De 100 001 a 500 000	10	6	5	2	-	3	2	5
Mais de 500 000	4	2	3	-	-	-	-	2

**Tabela 85 - Municípios, total e com as principais atividades artesanais desenvolvidas no município, segundo Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Municípios						
	Principais atividades artesanais desenvolvidas						
	Material reciclável	Metal	Pedras	Pedras preciosas	Tecelagem	Tapeçaria	Renda
<b>Brasil</b>	<b>931</b>	<b>111</b>	<b>256</b>	<b>86</b>	<b>546</b>	<b>792</b>	<b>585</b>
Até 5 000	201	12	53	16	104	192	131
De 5 001 a 10 000	191	19	50	17	130	175	130
De 10 001 a 20 000	185	22	68	23	130	192	151
De 20 001 a 50 000	183	22	60	17	115	141	112
De 50 001 a 100 000	92	17	14	8	33	58	38
De 100 001 a 500 000	66	15	10	5	27	31	19
Mais de 500 000	13	4	1	-	7	3	4
<b>Norte</b>	<b>58</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>22</b>	<b>58</b>	<b>16</b>
Até 5 000	3	-	3	1	5	15	6
De 5 001 a 10 000	10	1	2	2	5	11	3
De 10 001 a 20 000	15	1	4	2	2	16	3
De 20 001 a 50 000	15	-	3	3	10	10	4
De 50 001 a 100 000	11	-	-	1	-	6	-
De 100 001 a 500 000	4	-	-	-	-	-	-
Mais de 500 000	-	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>195</b>	<b>28</b>	<b>104</b>	<b>30</b>	<b>131</b>	<b>159</b>	<b>309</b>
Até 5 000	23	2	13	4	17	20	47
De 5 001 a 10 000	43	8	18	5	18	30	62
De 10 001 a 20 000	37	6	39	13	46	58	93
De 20 001 a 50 000	53	6	25	3	36	35	73
De 50 001 a 100 000	29	3	8	4	5	12	25
De 100 001 a 500 000	8	3	1	1	8	4	6
Mais de 500 000	2	-	-	-	1	-	3
<b>Sudeste</b>	<b>322</b>	<b>52</b>	<b>87</b>	<b>14</b>	<b>199</b>	<b>270</b>	<b>115</b>
Até 5 000	56	3	20	-	35	58	25
De 5 001 a 10 000	62	8	16	4	56	61	24
De 10 001 a 20 000	53	9	19	2	44	58	24
De 20 001 a 50 000	76	8	21	4	34	52	22
De 50 001 a 100 000	30	12	3	1	15	21	8
De 100 001 a 500 000	35	10	7	3	11	18	12
Mais de 500 000	10	2	1	-	4	2	-
<b>Sul</b>	<b>302</b>	<b>26</b>	<b>32</b>	<b>25</b>	<b>125</b>	<b>209</b>	<b>112</b>
Até 5 000	105	6	11	8	27	64	42
De 5 001 a 10 000	68	1	9	5	35	59	32
De 10 001 a 20 000	61	6	4	5	22	40	23
De 20 001 a 50 000	32	7	5	5	26	26	10
De 50 001 a 100 000	20	2	3	1	8	12	4
De 100 001 a 500 000	16	2	-	1	7	8	1
Mais de 500 000	-	2	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>54</b>	<b>3</b>	<b>21</b>	<b>8</b>	<b>69</b>	<b>96</b>	<b>33</b>
Até 5 000	14	1	6	3	20	35	11
De 5 001 a 10 000	8	1	5	1	16	14	9
De 10 001 a 20 000	19	-	2	1	16	20	8
De 20 001 a 50 000	7	1	6	2	9	18	3
De 50 001 a 100 000	2	-	-	1	5	7	1
De 100 001 a 500 000	3	-	2	-	1	1	-
Mais de 500 000	1	-	-	-	2	1	1

**Tabela 86 - Municípios, total e com as principais atividades artesanais desenvolvidas no município, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades Federação	Municípios							
	Total	Principais atividades artesanais desenvolvidas						
		Bordado	Barro	Couro	Fios e fibras	Fibras vegetais	Frutas e sementes	Madeira
<b>Total</b>	<b>5 564</b>	<b>4 184</b>	<b>1 304</b>	<b>567</b>	<b>827</b>	<b>812</b>	<b>502</b>	<b>2 396</b>
<b>Norte</b>	<b>449</b>	<b>222</b>	<b>128</b>	<b>21</b>	<b>57</b>	<b>132</b>	<b>135</b>	<b>250</b>
Rondônia	52	34	4	2	3	7	16	35
Acre	22	6	1	-	3	9	18	10
Amazonas	62	30	25	1	12	14	26	49
Roraima	15	7	5	1	4	6	4	10
Pará	143	64	46	8	19	32	42	84
Amapá	16	3	2	-	3	11	9	10
Tocantins	139	78	45	9	13	53	20	52
<b>Nordeste</b>	<b>1 793</b>	<b>1 290</b>	<b>666</b>	<b>255</b>	<b>213</b>	<b>306</b>	<b>108</b>	<b>633</b>
Maranhão	217	156	72	28	35	41	20	96
Piauí	223	166	75	38	14	19	7	38
Ceará	184	157	71	25	26	35	14	68
Rio Grande do Norte	167	115	68	11	23	22	13	45
Paraíba	223	141	100	25	42	34	10	60
Pernambuco	185	119	70	30	22	28	10	76
Alagoas	102	73	37	15	11	22	3	37
Sergipe	75	72	17	14	5	13	2	22
Bahia	417	291	156	69	35	92	29	191
<b>Sudeste</b>	<b>1 668</b>	<b>1 312</b>	<b>305</b>	<b>151</b>	<b>239</b>	<b>200</b>	<b>141</b>	<b>722</b>
Minas Gerais	853	693	165	92	124	113	71	361
Espírito Santo	78	69	14	4	14	17	9	37
Rio de Janeiro	92	67	20	5	23	16	8	49
São Paulo	645	483	106	50	78	54	53	275
<b>Sul</b>	<b>1 188</b>	<b>990</b>	<b>90</b>	<b>107</b>	<b>277</b>	<b>119</b>	<b>61</b>	<b>581</b>
Paraná	399	343	30	19	75	37	23	182
Santa Catarina	293	251	23	20	80	40	15	153
Rio Grande do Sul	496	396	37	68	122	42	23	246
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>370</b>	<b>115</b>	<b>33</b>	<b>41</b>	<b>55</b>	<b>57</b>	<b>210</b>
Mato Grosso do Sul	78	62	28	13	8	13	8	34
Mato Grosso	141	109	33	7	22	17	26	86
Goiás	246	199	53	13	11	25	23	90
Distrito Federal	1	-	1	-	-	-	-	-

**Tabela 86 - Municípios, total e com as principais atividades artesanais desenvolvidas no município, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades Federação	Municípios						
	Principais atividades artesanais desenvolvidas						
	Material reciclável	Metal	Pedras	Pedras preciosas	Tecelagem	Tapeçaria	Renda
<b>Total</b>	<b>931</b>	<b>111</b>	<b>256</b>	<b>86</b>	<b>546</b>	<b>792</b>	<b>585</b>
<b>Norte</b>	<b>58</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>22</b>	<b>58</b>	<b>16</b>
Rondônia	5	1	-	-	1	10	1
Acre	3	-	-	-	3	2	-
Amazonas	9	1	2	2	3	5	1
Roraima	-	-	1	1	-	1	-
Pará	31	-	5	3	5	19	3
Amapá	4	-	1	1	1	-	1
Tocantins	6	-	3	2	9	21	10
<b>Nordeste</b>	<b>195</b>	<b>28</b>	<b>104</b>	<b>30</b>	<b>131</b>	<b>159</b>	<b>309</b>
Maranhão	19	1	4	2	21	24	37
Piauí	10	1	4	1	14	13	42
Ceará	24	4	11	4	26	12	50
Rio Grande do Norte	26	2	19	4	17	27	30
Paraíba	19	5	14	5	10	27	47
Pernambuco	26	7	10	2	13	19	33
Alagoas	17	-	3	-	1	6	22
Sergipe	8	3	6	1	5	9	20
Bahia	46	5	33	11	24	22	28
<b>Sudeste</b>	<b>322</b>	<b>52</b>	<b>87</b>	<b>14</b>	<b>199</b>	<b>270</b>	<b>115</b>
Minas Gerais	127	16	51	9	124	155	63
Espírito Santo	17	-	5	1	2	11	10
Rio de Janeiro	34	7	4	-	13	12	6
São Paulo	144	29	27	4	60	92	36
<b>Sul</b>	<b>302</b>	<b>26</b>	<b>32</b>	<b>25</b>	<b>125</b>	<b>209</b>	<b>112</b>
Paraná	105	8	6	1	37	74	23
Santa Catarina	56	3	6	3	25	46	37
Rio Grande do Sul	141	15	20	21	63	89	52
<b>Centro-Oeste</b>	<b>54</b>	<b>3</b>	<b>21</b>	<b>8</b>	<b>69</b>	<b>96</b>	<b>33</b>
Mato Grosso do Sul	12	-	3	-	12	13	3
Mato Grosso	22	1	3	2	11	19	8
Goiás	20	2	15	6	45	63	22
Distrito Federal	-	-	-	-	1	1	-

---

## Referências

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Saraiva, 2004. 386 p.

\_\_\_\_\_. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 19, de 4 de junho de 1998. Modifica o regime e dispõe sobre princípios e normas da administração pública, servidores e agentes políticos, controle de despesas e finanças públicas e custeio de atividades a cargo do Distrito Federal, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 5 jun. 1998. p. 1, col. 1.

\_\_\_\_\_. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. Institui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 23 mar. 1964. p. 2745, col. 1.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 11 jul. 2001. p. 1, col. 1.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 11 jan. 2002. p. 1, col. 1.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005, Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 7 abr. 2005. p. 1, col. 1.

\_\_\_\_\_. Ministério das Cidades. *Plano diretor participativo: guia para a elaboração pelos municípios e cidadãos*. Brasília, DF, 2004. 158 p.

CYMBALISTA, R. Conselhos de desenvolvimento urbano. Consultoria de Raquel Rolnik, Nelson Saule Jr., Maria do Carmo A. A. Carvalho. *Dicas: idéias para a ação municipal*, São Paulo: Instituto Pólis, n. 137, 1999, p.1-2. Disponível em: <[http://www.polis.org.br/publicacoes/dicas/dicas\\_interna.asp?codigo=59](http://www.polis.org.br/publicacoes/dicas/dicas_interna.asp?codigo=59)>. Acesso em: set. 2006.

ESTATUTO da cidade: guia para implementação pelos municípios e cidadãos: Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, que estabelece diretrizes gerais da política urbana. Brasília: Senado Federal, 2005. 273 p.

PERFIL dos municípios brasileiros: pesquisa de informações básicas municipais 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 121 p. Acompanha 1 CD-ROM.

PERFIL dos municípios brasileiros: gestão pública 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 245 p. Acompanha 2 CD-ROMs. Acima do título: Pesquisa de Informações Básicas Municipais.

PERFIL dos municípios brasileiros: gestão pública 2004. Rio de Janeiro: IBGE, 2005. 133 p. Acompanha 1 CD-ROM. Acima do título: Pesquisa de Informações Básicas Municipais.

SANTORO, P; CYMBALISTA, R. Plano Diretor. Colaboração de Kazuo Nakano. *Dicas: idéias para a ação municipal*, São Paulo: Instituto Pólis, n. 221, 2004, p.1-2. Disponível em: <[http://www.polis.org.br/publicacoes/dicas/dicas\\_interna.asp?codigo=93](http://www.polis.org.br/publicacoes/dicas/dicas_interna.asp?codigo=93)>. Acesso em: set. 2006.

---

## **Anexo**

### **Pesquisa de Informações Básicas Municipais - 2005**

#### **Questionário Básico**



BLOCO 04		INFORMAÇÕES SOBRE O ATUAL PREFEITO			(Conclusão)					
2 - O prefeito atual estava em exercício do mandato de prefeito em 2004?		1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	3 - Sexo do prefeito: 1 <input type="checkbox"/> Masculino 2 <input type="checkbox"/> Feminino	4 - Idade: <input type="text"/> anos					
5 - Escolaridade do prefeito:										
1 <input type="checkbox"/> Ensino fundamental (1º Grau) incompleto		2 <input type="checkbox"/> Ensino fundamental (1º Grau) completo		3 <input type="checkbox"/> Ensino médio (2º Grau) incompleto						
4 <input type="checkbox"/> Ensino médio (2º Grau) completo		5 <input type="checkbox"/> Ensino superior incompleto		6 <input type="checkbox"/> Ensino superior completo						
7 <input type="checkbox"/> Pós-graduação										
6 - Preencha com o número referente à alternativa escolhida, segundo a lista abaixo:										
6.1 - Partido pelo qual o prefeito foi eleito <input type="text"/>			⇒	6.2 - Partido atual do prefeito <input type="text"/>						
11 - PP	14 - PTB	17 - PSL	21 - PCB	25 - PFL	28 - PRTB	33 - PMN	43 - PV	56 - PRONA	88 - Sem partido	
12 - PDT	15 - PMDB	19 - PTN	22 - PL	26 - PAN	29 - PCO	36 - PTC	44 - PRP	65 - PC do B	89 - Outra situação	
13 - PT	16 - PSTU	20 - PSC	23 - PPS	27 - PSDC	31 - PHS	40 - PSB	45 - PSDB	70 - PT do B		

BLOCO 05		ESTRUTURA ADMINISTRATIVA				
1 - Registre a quantidade de pessoas ocupadas na prefeitura (administração direta) conforme discriminação abaixo:						
<b>Atenção: A informação solicitada por coluna refere-se à escolaridade concluída do pessoal ocupado, exceto na coluna do ensino fundamental que poderá ser concluído ou não.</b>						
<b>Estatutários</b> são os regidos pelo Regime Jurídico Único (RJU).						
<b>Celetistas</b> são os regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).						
<b>Somente comissionados</b> são os que têm como vínculo somente o cargo comissionado que exercem.						
<b>Sem vínculo permanente</b> são os cedidos por outros órgãos, os prestadores de serviços, os estagiários, os voluntários, dentre outros.						
<b>Pós-graduação</b> compreendendo tanto <i>latu sensu</i> (especialização e aperfeiçoamento da graduação) quanto <i>stricto sensu</i> (mestrado, doutorado e pós-doutorado).						
	1 Ensino fundamental (1º Grau)	2 Ensino médio (2º grau)	3 Ensino superior	4 Pós-graduação	5 Total (1 + 2 + 3 + 4)	
1 Estatutários	1.1 <input type="text"/>	1.2 <input type="text"/>	1.3 <input type="text"/>	1.4 <input type="text"/>	1.5 <input type="text"/>	
2 Celetistas	2.1 <input type="text"/>	2.2 <input type="text"/>	2.3 <input type="text"/>	2.4 <input type="text"/>	2.5 <input type="text"/>	
3 Somente comissionados	3.1 <input type="text"/>	3.2 <input type="text"/>	3.3 <input type="text"/>	3.4 <input type="text"/>	3.5 <input type="text"/>	
4 Sem vínculo permanente	4.1 <input type="text"/>	4.2 <input type="text"/>	4.3 <input type="text"/>	4.4 <input type="text"/>	4.5 <input type="text"/>	
2 - Nesta prefeitura existe administração indireta?						
1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 2.1 - Informe o número de órgãos da administração indireta existentes no município:						
2 <input type="checkbox"/> Não (passe para o Bloco 06)		1 Empresa pública municipal <input type="text"/>	2 Fundação <input type="text"/>	3 Sociedade de economia mista <input type="text"/>	4 Autarquia <input type="text"/>	
3 - Registre a quantidade de pessoas ocupadas na administração indireta conforme discriminação abaixo:						
	1 Ensino fundamental (1º Grau)	2 Ensino médio (2º grau)	3 Ensino superior	4 Pós-graduação	5 Total (1 + 2 + 3 + 4)	
1 Estatutários	1.1 <input type="text"/>	1.2 <input type="text"/>	1.3 <input type="text"/>	1.4 <input type="text"/>	1.5 <input type="text"/>	
2 Celetistas	2.1 <input type="text"/>	2.2 <input type="text"/>	2.3 <input type="text"/>	2.4 <input type="text"/>	2.5 <input type="text"/>	
3 Somente comissionados	3.1 <input type="text"/>	3.2 <input type="text"/>	3.3 <input type="text"/>	3.4 <input type="text"/>	3.5 <input type="text"/>	
4 Sem vínculo permanente	4.1 <input type="text"/>	4.2 <input type="text"/>	4.3 <input type="text"/>	4.4 <input type="text"/>	4.5 <input type="text"/>	

BLOCO 06		LEGISLAÇÃO E INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL			(Continua)
1 - Nome do órgão responsável pelo planejamento e desenvolvimento urbano:					
<input type="text"/>					
2 - A pessoa responsável pela informação já foi identificada no Bloco 03?		3 - Nome do responsável pela informação:			
1 <input type="checkbox"/> Sim (passe para o quesito 7)		2 <input type="checkbox"/> Não			
		<input type="text"/>			
4 - A pessoa responsável pela informação é a responsável pelo órgão gestor do planejamento e desenvolvimento urbano?					
1 <input type="checkbox"/> Sim					
2 <input type="checkbox"/> Não ⇒ 4.1 - Cargo: <input type="text"/>					

BLOCO 06		LEGISLAÇÃO E INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL				(Conclusão)
5 - Telefone do responsável pela informação:		<input type="text"/> - <input type="text"/>		6 - Assinatura do responsável pela informação:		
7 - O município possui Conselho Municipal de Política Urbana, Desenvolvimento Urbano, da Cidade ou similar?						
<p><b>Paritário</b> significa ser composto por partes iguais de representantes do governo municipal e da sociedade civil.</p>						
1 <input type="checkbox"/> Sim	⇒ 7.1 O Conselho é paritário?		⇒ 7.2 Frequência das reuniões realizadas pelo Conselho em 2005:			
2 <input type="checkbox"/> Não	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	1 <input type="checkbox"/> Quinzenal ou menor	2 <input type="checkbox"/> Mensal	3 <input type="checkbox"/> Bimestral ou trimestral	
			4 <input type="checkbox"/> Semestral ou anual	5 <input type="checkbox"/> Irregular	6 <input type="checkbox"/> Não realizou reunião	
8 - Lei Orgânica Municipal:			9 - Lei de parcelamento do solo (lei originária):			
É o conjunto de leis básicas do município de formulação obrigatória após a Constituição de 1988.			Estabelece as normas para implantação de novos loteamentos.			
Ano da lei: <input type="text"/>			1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 9.1 Ano da lei: <input type="text"/>		2 <input type="checkbox"/> Não	
			9.2 Nº da lei: <input type="text"/>			
10 - Lei de zoneamento ou equivalente (lei originária):			11 - Código de obras (lei originária):			
Estabelece as regras para o uso e ocupação do solo em zonas determinadas do município.			Estabelece normas para as construções prediais na área urbana.			
1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 10.1 Ano da lei: <input type="text"/>			1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 11.1 Ano da lei: <input type="text"/>		2 <input type="checkbox"/> Não	
2 <input type="checkbox"/> Não			11.2 Nº da lei: <input type="text"/>			
10.2 Nº da lei: <input type="text"/>						
12 - Assinale se o município possui leis específicas sobre os instrumentos de política urbana relacionados abaixo:						
12.1 Solo criado Regula o uso do solo. 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não						
12.2 Contribuição de melhoria Tributo pago pelos contribuintes que, em seu benefício, ocasiona uma despesa especial ao poder público municipal. Incide sobre a valorização da propriedade imóvel, decorrente da realização de uma obra pública. 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não						
12.3 Operação urbana consorciada Conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo poder público municipal, com participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, com o objetivo de alcançar transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e a valorização ambiental. 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não						
12.4 Estudo de impacto de vizinhança Estudo realizado antes da aprovação do empreendimento ou da atividade para mostrar seus efeitos quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades. 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não						
13 - Está havendo debates, audiências e consultas públicas sobre as propostas do plano plurianual - PPA, da lei de diretrizes orçamentárias - LDO e do orçamento anual - LOA (Gestão orçamentária participativa)?			14 - O município utiliza os instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidade?			
1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não			1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 14.1 - Plano Diretor (lei originária):		Instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana que define as regras para organizar as atividades em diferentes áreas do município.	
			2 <input type="checkbox"/> Não		1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 14.1.1 Ano da lei: <input type="text"/>	
					2 <input type="checkbox"/> Não	
					14.1.2 Nº da lei: <input type="text"/>	
15 - O município está revendo ou elaborando o Plano Diretor?						
1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 15.1 - Qual(is) dos seguintes instrumentos de participação foi(ram) utilizado(s) no processo de revisão ou elaboração do Plano Diretor? (admita múltiplas respostas)						
2 <input type="checkbox"/> Não						
15.1.1 <input type="checkbox"/> Coordenação compartilhada com efetiva participação do poder público e da sociedade		15.1.2 <input type="checkbox"/> Conselho de Política Urbana ou da Cidade		15.1.3 <input type="checkbox"/> Conferência ou congresso da cidade		
15.1.4 <input type="checkbox"/> Discussão em segmentos sociais específicos		15.1.5 <input type="checkbox"/> Discussão ou debate temático		15.1.6 <input type="checkbox"/> Discussão por bairros, distritos, setores ou outra divisão territorial do município		
15.1.7 <input type="checkbox"/> Atividades de capacitação sobre o Estatuto da Cidade e Plano Diretor Participativo		15.1.8 <input type="checkbox"/> Outros		15.1.9 <input type="checkbox"/> Nenhum instrumento de participação		
16 - O município integra: (admita múltiplas respostas)						
16.1 <input type="checkbox"/> Aglomeração urbana Definida por lei complementar estadual			16.2 <input type="checkbox"/> Área de especial interesse turístico			
16.3 <input type="checkbox"/> Área de influência de empreendimentos com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional			16.4 <input type="checkbox"/> Não integra as áreas citadas			
17 - O município possui legislação sobre zona e/ou área de interesse especial?						
A legislação sobre área e/ou zona de interesse especial é criada em função da preservação ambiental, cultural, paisagística ou do estabelecimento de um tipo específico de uso do solo.						
1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 17.1 Sobre que tipo de área de interesse? (admita múltiplas respostas)						
2 <input type="checkbox"/> Não						
17.1.1 <input type="checkbox"/> Interesse Social		17.1.2 <input type="checkbox"/> Ambiental		17.1.3 <input type="checkbox"/> Histórico		17.1.4 <input type="checkbox"/> Cultural
17.1.5 <input type="checkbox"/> Paisagístico		17.1.6 <input type="checkbox"/> Arquitetônico		17.1.7 <input type="checkbox"/> Arqueológico		17.1.8 <input type="checkbox"/> Outra

BLOCO 07		RECURSOS PARA GESTÃO MUNICIPAL			
1 - A prefeitura possui cadastro imobiliário? 1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 1.1 O cadastro está informatizado? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 2 <input type="checkbox"/> Não		2 - O município cobra IPTU? 1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 2.1 Ano da lei: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 2 <input type="checkbox"/> Não 2.2 Nº da lei: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>			
3 - A prefeitura possui Planta Genérica de Valores? 1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 3.1 A Planta genérica está informatizada? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 2 <input type="checkbox"/> Não		4 - O município cobra taxa de: (admitte múltiplas respostas) 4.1 <input type="checkbox"/> Iluminação pública 4.2 <input type="checkbox"/> Coleta do lixo 4.3 <input type="checkbox"/> Incêndio 4.4 <input type="checkbox"/> Limpeza pública 4.5 <input type="checkbox"/> Poder de polícia 4.6 <input type="checkbox"/> Outras 4.7 <input type="checkbox"/> Não cobra nenhuma taxa			

BLOCO 08		ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS				
1 - Assinale, de acordo com a área da administração municipal, o consórcio público, convênio de parceria com o setor privado e/ou apoio do setor privado ou de comunidades, do qual o município faz parte: <b>Consórcio público</b> - é pessoa jurídica de direito privado ou associação pública, entre dois ou mais municípios ou entre esses, Estados e União visando à execução de projetos, obras e/ou serviços de interesse comum voltados para o desenvolvimento regional. <b>Convênio de parceria com o setor privado</b> - é o acordo firmado entre o município e o setor privado que assumem e pactuam responsabilidades de projetos e/ou serviços. <b>Apoio do setor privado ou de comunidades</b> - são as ações que contribuem para a realização de algum projeto ou manutenção de serviços em que não seja obrigatória a contrapartida da prefeitura.						
Áreas da administração municipal		Consórcio público			Convênio de parceria com o setor privado	Apoio do setor privado ou de comunidades
		Intermunicipal	Estado	União		
1.1 Educação		1.1.1 <input type="checkbox"/>	1.1.2 <input type="checkbox"/>	1.1.3 <input type="checkbox"/>	1.1.4 <input type="checkbox"/>	1.1.5 <input type="checkbox"/>
1.2 Saúde		1.2.1 <input type="checkbox"/>	1.2.2 <input type="checkbox"/>	1.2.3 <input type="checkbox"/>	1.2.4 <input type="checkbox"/>	1.2.5 <input type="checkbox"/>
1.3 Assistência e Desenvolvimento Social		1.3.1 <input type="checkbox"/>	1.3.2 <input type="checkbox"/>	1.3.3 <input type="checkbox"/>	1.3.4 <input type="checkbox"/>	1.3.5 <input type="checkbox"/>
1.4 Direito da Criança e Adolescente		1.4.1 <input type="checkbox"/>	1.4.2 <input type="checkbox"/>	1.4.3 <input type="checkbox"/>	1.4.4 <input type="checkbox"/>	1.4.5 <input type="checkbox"/>
1.5 Emprego e/ou Trabalho		1.5.1 <input type="checkbox"/>	1.5.2 <input type="checkbox"/>	1.5.3 <input type="checkbox"/>	1.5.4 <input type="checkbox"/>	1.5.5 <input type="checkbox"/>
1.6 Turismo		1.6.1 <input type="checkbox"/>	1.6.2 <input type="checkbox"/>	1.6.3 <input type="checkbox"/>	1.6.4 <input type="checkbox"/>	1.6.5 <input type="checkbox"/>
1.7 Cultura		1.7.1 <input type="checkbox"/>	1.7.2 <input type="checkbox"/>	1.7.3 <input type="checkbox"/>	1.7.4 <input type="checkbox"/>	1.7.5 <input type="checkbox"/>
1.8 Habitação		1.8.1 <input type="checkbox"/>	1.8.2 <input type="checkbox"/>	1.8.3 <input type="checkbox"/>	1.8.4 <input type="checkbox"/>	1.8.5 <input type="checkbox"/>
1.9 Meio Ambiente		1.9.1 <input type="checkbox"/>	1.9.2 <input type="checkbox"/>	1.9.3 <input type="checkbox"/>	1.9.4 <input type="checkbox"/>	1.9.5 <input type="checkbox"/>
1.10 Transporte		1.10.1 <input type="checkbox"/>	1.10.2 <input type="checkbox"/>	1.10.3 <input type="checkbox"/>	1.10.4 <input type="checkbox"/>	1.10.5 <input type="checkbox"/>
1.11 Desenvolvimento Urbano		1.11.1 <input type="checkbox"/>	1.11.2 <input type="checkbox"/>	1.11.3 <input type="checkbox"/>	1.11.4 <input type="checkbox"/>	1.11.5 <input type="checkbox"/>
1.12 Saneamento e/ou Manejo de Resíduos Sólidos		1.12.1 <input type="checkbox"/>	1.12.2 <input type="checkbox"/>	1.12.3 <input type="checkbox"/>	1.12.4 <input type="checkbox"/>	1.12.5 <input type="checkbox"/>
1.13 Não faz parte de nenhuma articulação nas áreas relacionadas		1.13.1 <input type="checkbox"/>				

BLOCO 09		HABITAÇÃO			
(Continua)					
1 - Nome do órgão responsável pela habitação:					
<input type="text"/>					
2 - A pessoa responsável pela informação já foi identificada no Bloco 03?		3 - Nome do responsável pela informação:			
1 <input type="checkbox"/> Sim (passe para o quesito 7) 2 <input type="checkbox"/> Não		<input type="text"/>			
4 - A pessoa responsável pela informação é a responsável pelo órgão gestor da habitação?					
1 <input type="checkbox"/> Sim					
2 <input type="checkbox"/> Não ⇒ 4.1 - Cargo: <input type="text"/>					
5 - Telefone do responsável pela informação:		<input type="text"/> - <input type="text"/>		6 - Assinatura do responsável pela informação:	
				<input type="text"/>	
7 - O município possui Conselho Municipal de Habitação?					
Paritário significa ser composto por partes iguais de representantes do governo municipal e da sociedade civil.					
1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒		7.1 O Conselho é paritário? ⇒		7.2 Frequência das reuniões realizadas pelo Conselho em 2005:	
2 <input type="checkbox"/> Não		1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não		1 <input type="checkbox"/> Quinzenal ou menor 2 <input type="checkbox"/> Mensal 3 <input type="checkbox"/> Bimestral ou trimestral	
				4 <input type="checkbox"/> Semestral ou anual 5 <input type="checkbox"/> Irregular 6 <input type="checkbox"/> Não realizou reunião	

BLOCO 09	HABITAÇÃO		(Continua)
8 - O município tem Fundo Municipal especial na área de habitação?    1 <input type="checkbox"/> Sim                      2 <input type="checkbox"/> Não			
9 - Existem no município favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados?			
1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 9.1 - Assinale os critérios utilizados pelo município para classificar como favela, mocambo, palafita e assemelhados: <b>(admita múltiplas respostas)</b>			
2 <input type="checkbox"/> Não	9.1.1 <input type="checkbox"/> Ocupação de terreno de propriedade alheia	9.1.2 <input type="checkbox"/> A maioria das unidades habitacionais não possui título de propriedade	
	9.1.3 <input type="checkbox"/> Vias de circulação estreitas e de alinhamento irregular	9.1.4 <input type="checkbox"/> Lotes de tamanho e forma desiguais	
	9.1.5 <input type="checkbox"/> Ocupação densa de unidades habitacionais	9.1.6 <input type="checkbox"/> Construções não regularizadas por órgãos públicos	
	9.1.7 <input type="checkbox"/> Precariedade de serviços públicos essenciais		
	9.1.8 <input type="checkbox"/> Outros ⇒ Especifique:		
	9.1.8.1	<input type="text"/>	
	9.1.8.2	<input type="text"/>	
	9.1.8.3	<input type="text"/>	
10 - Existem no município cortiços, casas de cômodos ou cabeças-de-porco?			
1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 10.1 - Assinale os critérios utilizados pelo município para classificar como cortiços, casas de cômodos ou cabeças-de-porco: <b>(admita múltiplas respostas)</b>			
2 <input type="checkbox"/> Não	10.1.1 <input type="checkbox"/> Unidade de moradia de várias famílias	10.1.2 <input type="checkbox"/> Uso comum de instalações hidráulicas e sanitárias	
	10.1.3 <input type="checkbox"/> Nas unidades habitacionais o mesmo cômodo tem várias funções	10.1.4 <input type="checkbox"/> Construção em lotes urbanos	
	10.1.5 <input type="checkbox"/> Subdivisão de habitações em uma mesma edificação	10.1.6 <input type="checkbox"/> Unidades habitacionais geralmente alugadas, subalugadas ou cedidas sem contrato formal	
	10.1.7 <input type="checkbox"/> Outros ⇒ Especifique:		
	10.1.7.1	<input type="text"/>	
	10.1.7.2	<input type="text"/>	
	10.1.7.3	<input type="text"/>	
11 - Existe no município conjunto habitacional popular irregular construído pelo poder público?			
1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 11.1 - Assinale os critérios utilizados pelo município para classificar como conjunto habitacional popular irregular: <b>(admita múltiplas respostas)</b>			
2 <input type="checkbox"/> Não	11.1.1 <input type="checkbox"/> Produzido e comercializado pelo poder público	11.1.2 <input type="checkbox"/> Parcelamento de solo integrado à edificação	
	11.1.3 <input type="checkbox"/> Sem registro no cartório de imóveis	11.1.4 <input type="checkbox"/> Sem regimento interno, convenção e instituição de condomínio	
	11.1.5 <input type="checkbox"/> Moradores de baixa renda	11.1.6 <input type="checkbox"/> Moradores não possuem título de domínio da unidade habitacional	
	11.1.7 <input type="checkbox"/> Outros ⇒ Especifique:		
	11.1.7.1	<input type="text"/>	
	11.1.7.2	<input type="text"/>	
	11.1.7.3	<input type="text"/>	
12 - Existem no município loteamentos irregulares e/ou clandestinos ?			
Não considerar neste quesito ocupação de sem-terra nem os itens investigados anteriormente.			
1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 12.1 - Assinale os critérios utilizados pelo município para classificar como loteamento irregular e/ou clandestino: <b>(admita múltiplas respostas)</b>			
2 <input type="checkbox"/> Não	12.1.1 <input type="checkbox"/> Sem aprovação prévia do poder público municipal	12.1.2 <input type="checkbox"/> Descumprimento de normas legais urbanísticas e/ou ambientais	
	12.1.3 <input type="checkbox"/> Falta de titulação correta da terra	12.1.4 <input type="checkbox"/> Falta de correspondência entre o projeto apresentado e o executado	
	12.1.5 <input type="checkbox"/> Outros ⇒ Especifique:		
	12.1.5.1	<input type="text"/>	
	12.1.5.2	<input type="text"/>	
	12.1.5.3	<input type="text"/>	
13 - Existem no município outros assentamentos precários?    Incluir neste quesito ocupação de sem-terra.			
1 <input type="checkbox"/> Sim ⇒ 13.1 - Especifique:			
2 <input type="checkbox"/> Não	13.1.1	<input type="text"/>	
	13.1.2	<input type="text"/>	
	13.1.3	<input type="text"/>	
	13.1.4	<input type="text"/>	
	13.1.5	<input type="text"/>	







BLOCO 11	CULTURA	(Conclusão)
<p>12 - Existe no município grupo artístico de:</p> <p><b>Deverão ser considerados os grupos artísticos existentes no município com ou sem caráter comercial, juridicamente constituídos ou que tenham no mínimo dois anos de atuação.</b></p> <p><b>Teatro</b> é o grupo organizado que tenha por finalidade a produção e apresentação de espetáculos teatrais.</p> <p><b>Dança</b> é o grupo organizado de dançarinos, dedicando-se à produção e à apresentação de espetáculos de dança.</p> <p><b>Coral</b> é o conjunto vocal formado por vozes em geral por quatro naipes (ou vozes).</p> <p><b>Folclore</b> é o grupo organizado que tem por finalidade a produção, manutenção e representação de manifestações tradicionais populares.</p> <p><b>Musical</b> é o conjunto de músicos composto por número variável de componentes e formado por instrumentistas diversos e/ou vozes.</p> <p><b>Associação literária</b> é o grupo literário, legalmente constituído e em atividade há dois anos ou mais.</p> <p><b>Cineclube</b> é a atividade de exibição sistemática de programas audiovisuais promovida por grupos associativos, com finalidade cultural. As atividades não devem ter fins lucrativos e o cineclube deve ter estrutura e direção democráticas. As sessões podem ou não ter cobrança.</p>		
<p>12.1 Teatro    1 <input type="checkbox"/> Sim    2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>12.4 Folclore    1 <input type="checkbox"/> Sim    2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>12.7 Cineclube    1 <input type="checkbox"/> Sim    2 <input type="checkbox"/> Não</p>	<p>12.2 Dança    1 <input type="checkbox"/> Sim    2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>12.5 Musical    1 <input type="checkbox"/> Sim    2 <input type="checkbox"/> Não</p>	<p>12.3 Coral    1 <input type="checkbox"/> Sim    2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>12.6 Associação literária    1 <input type="checkbox"/> Sim    2 <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>13 - Assinale com um X, <b>em até três alternativas</b>, as principais atividades artesanais desenvolvidas no município, levando em consideração as de maior quantidade produzida.</p> <p><b>Atividade artesanal é o trabalho preponderantemente manual, realizado por artesão cujo conhecimento e modos de fazer estão enraizados no cotidiano das comunidades.</b></p> <p><b>Bordado</b> é a produção de artefatos com técnica artesanal à base de linha, fios, etc, sobre estofa ou pano, para uso utilitário ou decorativo.</p> <p><b>Barro</b> é a fabricação de artefatos utilitários ou simbólicos, moldados em argila, a mão ou em tornos manuais, crus ou queimados em fornos.</p> <p><b>Couro</b> é a produção manual de artefatos decorativos, utilitários e indumentária de couro e de peles.</p> <p><b>Fios e fibras</b> é a produção de peças de vestuário e outras, executada a partir de fios e fibras naturais ou sintéticas.</p> <p><b>Fibras vegetais</b> é o processo desde a extração, o tratamento e a confecção do artefato em si.</p> <p><b>Frutas e sementes</b> é o processo de produção de peças decorativas, adorno pessoal e de caráter simbólico, a partir de sementes e de frutos.</p> <p><b>Madeira</b> é a fabricação de todo artefato construído com qualquer tipo de madeira.</p> <p><b>Material reciclável</b> é a produção de artefatos de uso variado que utiliza resíduo de origem industrial para produzir peças decorativas, utilitárias e de indumentária.</p> <p><b>Metal</b> é o processo de confecção artesanal de peças de metais diversos.</p> <p><b>Pedras</b> é a produção de artefatos utilitários, decorativos e de adorno pessoal de mármore, granito, pedra-sabão e outras em geral.</p> <p><b>Pedras preciosas</b> é o processo de lapidação e/ou utilização de pedras preciosas para confecção de jóias, bijuterias e peças de adorno pessoal.</p> <p><b>Tecelagem</b> é um processo de produção de tecido que tem como base o entrelaçamento de fios.</p> <p><b>Tapeçaria</b> é a peça decorativa, feita a mão, utilizando como base uma tela, sobrepondo fios e fibras com pontos elaborados.</p> <p><b>Renda</b> é a técnica artesanal que consiste em entrelaçar ou recortar fios, formando desenhos variados, geralmente de aspecto transparente e vazado.</p>		
<p>1 Bordado    <input type="checkbox"/></p> <p>6 Frutas e sementes    <input type="checkbox"/></p> <p>11 Pedras preciosas    <input type="checkbox"/></p>	<p>2 Barro    <input type="checkbox"/></p> <p>7 Madeira    <input type="checkbox"/></p> <p>12 Tecelagem    <input type="checkbox"/></p>	<p>3 Couro    <input type="checkbox"/></p> <p>8 Material reciclável    <input type="checkbox"/></p> <p>13 Tapeçaria    <input type="checkbox"/></p> <p>4 Fios e fibras    <input type="checkbox"/></p> <p>9 Metal    <input type="checkbox"/></p> <p>14 Renda    <input type="checkbox"/></p> <p>5 Fibras vegetais    <input type="checkbox"/></p> <p>10 Pedras    <input type="checkbox"/></p>
<p>14 - Relacione, em até quatro, as principais festas populares que ocorrem no município, classificando-as como religiosa ou não-religiosa, e indicando o dia e mês em que ocorrem.</p> <p><b>A classificação da festa deverá ser preenchida com o código (1) Festa religiosa, e código (2) Festa não-religiosa.</b></p> <p><b>Quando a festa não tiver um dia do mês determinado preencha com o mês em que mais freqüentemente ela ocorre. Neste caso o dia deve ser preenchido com 00.</b></p>		
<p>Festa:</p> <p>1 <table border="1" style="width: 100%; height: 20px; border-collapse: collapse;"></table></p> <p>2 <table border="1" style="width: 100%; height: 20px; border-collapse: collapse;"></table></p> <p>3 <table border="1" style="width: 100%; height: 20px; border-collapse: collapse;"></table></p> <p>4 <table border="1" style="width: 100%; height: 20px; border-collapse: collapse;"></table></p>	<p>Classificação:</p> <p>1.1 <input type="checkbox"/></p> <p>2.1 <input type="checkbox"/></p> <p>3.1 <input type="checkbox"/></p> <p>4.1 <input type="checkbox"/></p>	<p>Dia e mês:</p> <p>1.2 <table border="1" style="width: 100%; height: 20px; border-collapse: collapse;"></table></p> <p>2.2 <table border="1" style="width: 100%; height: 20px; border-collapse: collapse;"></table></p> <p>3.2 <table border="1" style="width: 100%; height: 20px; border-collapse: collapse;"></table></p> <p>4.2 <table border="1" style="width: 100%; height: 20px; border-collapse: collapse;"></table></p>

---

## Glossário

**administração direta** Segmento da administração pública que, de acordo com a Constituição Federal, se encontra integrada e ligada, na estrutura organizacional, diretamente ao chefe do Poder Executivo, no caso o Prefeito.

**administração indireta** Segmento da administração pública que, de acordo com a Constituição Federal, se encontra ligada indiretamente ao Poder Executivo. É composta por autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações, que exercem atividades caracterizadas como de serviço público ou de interesse público, cuja criação é autorizada pelo Executivo.

**alvará de habitação ou habite-se** Concessão fornecida pelo poder público municipal, em forma de documento, para que o edifício recém-construído ou reformado, possa ser ocupado e posto em uso. Pressupõe-se que o imóvel atenda às exigências contidas na legislação de segurança do Corpo de Bombeiros e às normas de instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias ditadas pelos respectivos órgãos responsáveis.

**apoio do setor privado ou de comunidades** Ações que contribuem para a realização de algum projeto ou manutenção de serviços em que não seja obrigatória a contrapartida da prefeitura.

**associação literária** Grupo literário, legalmente constituído e em atividade há dois anos ou mais, nas seguintes categorias: clube de leitura, academia de letras, grêmio literário, grupo ou associação de escritores, entre outros.

**atividade artesanal** Atividade produtiva caracterizada como trabalho preponderantemente manual, realizado por artesão cujo conhecimento e modos de fazer estão enraizados no cotidiano das comunidades. Pode ter finalidade utilitária ou artística.

**atividade com barro** Fabricação de artefatos de utilitários ou simbólicos, moldados em argila, à mão, ou em tornos manuais, crus ou queimados em fornos, com recobrimento ou não de pintura.

**atividade com bordado** Produção de artefatos com técnica artesanal à base de linha e fios, etc., sobre estofa ou pano, para uso utilitário ou decorativo.

**atividade com couro** Produção manual de artefatos decorativos, utilitários e indumentária, de couro e de peles.

**atividade com fibras vegetais** Artesanatos em fibras vegetais que normalmente compreendem o processo desde a extração, o tratamento e a confecção do artefato em si. Os principais tipos vegetais utilizados para produzir peças decorativas, utilitárias ou simbólicas, são as palhas diversas, cipó, junco, bambu, milho, banana, taboa, entre outros.

**atividade com fios e fibras** Produção de peças de vestuário e outras, executada a partir de fios e fibras naturais ou sintéticas, de técnicas manuais diversas, tais como crochê e tricô.

**atividade com frutas e sementes** Processo de produção de peças decorativas, adorno pessoal e de caráter simbólico, muitas vezes de inspiração indígena, a partir de sementes e de frutos.

**atividade com madeira** Fabricação artesanal de brinquedos, móveis, objetos de uso utilitário, decorativo e de adorno pessoal.

**atividade com material reciclável** Produção de artefatos de uso variado que utiliza resíduos de origem industrial, como embalagens plásticas, papel, papelão, borrachas, pneus, panos (já industrializados), etc., para produzir peças decorativas, utilitárias e de indumentária.

**atividade com metal** Processo de confecção artesanal de peças de metais diversos (cobre, ferro, bronze, prata, alumínio, etc.) para uso utilitário, decorativo, simbólico e de adorno pessoal.

**atividade com pedras** Produção de artefatos utilitários, decorativos e de adorno pessoal, de mármore, granito, pedra-sabão e outras em geral.

**atividade com pedras preciosas** Processo de lapidação e/ou utilização de pedras preciosas para confecção de jóias, bijuterias e peças de adorno pessoal.

**atividade com renda** Técnica artesanal que consiste em entrelaçar ou recortar fios de linho, seda, algodão, dentre outros, formando desenhos variados, geralmente de aspecto transparente e vazado, e criando artefatos de uso utilitário ou decorativo.

**atividade com tapeçaria** Produção que abrange várias técnicas e utilização de materiais que vão desde a juta, sisal, barbantes, lãs e fibras naturais até tiras de tecido. As tapeçarias são peças utilitárias ou decorativas, feitas à mão, utilizando como base uma tela, sobrepondo fios e fibras com pontos elaborados, formando composições cromáticas e padrões decorativos.

**atividade com tecelagem** Processo de produção de tecido que tem como base o entrelaçamento de fios. Na execução, podem ser utilizados teares verticais ou horizontais. As peças tecidas podem ser para uso utilitário, decorativo ou simbólico.

**autorização de uso** Instrumento que permite a utilização de terrenos urbanos de até 250 m<sup>2</sup>, por particular, para fins comerciais. É gratuita e a autorização cabe ao poder público competente.

**biblioteca pública** Edifício ou recinto onde se instala uma coleção pública de livros, periódicos e documentos, organizada para estudo, leitura e consulta. É aberta à frequência do público em geral.

**cadastro imobiliário** Cadastro que reúne informações sobre os prédios existentes na cidade sujeitos a impostos e alíquotas desses tributos referentes a cada área da cidade.

**cineclubes** Atividade de exibição sistemática de programas audiovisuais promovida por grupos associativos, com finalidade cultural. As atividades não devem ter fins lucrativos e o cineclubes deve ter estrutura e direção democráticas. As sessões podem ou não ter cobrança.

**cinema** Estabelecimento cuja finalidade é a projeção de filmes.

**código de obras** Conjunto de normas para as construções prediais na área urbana. Dispõe sobre as formas de ocupação dos lotes, coeficientes de aproveitamento do terreno, altura das edificações, condições de iluminação e ventilação, entre outras questões.

**concessão de direito real de uso** Concessão aplicável a terrenos públicos ou particulares. Os fins podem ser: urbanização, edificação, cultivo de terra ou outra utilização de interesse social. O usuário não adquire o domínio da área. Pode ser gratuita ou onerosa, individual ou coletiva.

**concessão especial de uso para fins de moradia** Regularização fundiária de terras públicas urbanas de até 250 m<sup>2</sup>, favorecendo população de baixa renda sem conceder domínio pleno. As terras podem ser federais, estaduais, municipais ou do Distrito Federal.

**conselho paritário** Órgão que apresenta um número igual de representantes da sociedade civil e do setor governamental.

**consórcio público** Acordo firmado entre dois ou mais municípios ou entre esses, estado e União, visando a execução de projetos, obras, serviços ou consultorias de interesse mútuo.

**contrato de compra e venda** Contrato em que um dos contratantes se obriga a transferir o domínio de certa coisa, e o outro a lhe pagar certo preço em dinheiro. Considera-se obrigatório e perfeito desde que as partes acordem no objeto e no preço.

**contribuição de melhoria** Tributo pago pelos contribuintes que, em seu benefício, ocasiona uma despesa especial ao poder público municipal. Incide sobre a valorização da propriedade de imóvel decorrente da realização de obra pública.

**convênio** Acordo firmado por entidades públicas de qualquer espécie, ou entre estas e organizações particulares, para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes.

**convênio de parceria** Acordo firmado entre a prefeitura e o setor privado, em que as partes assumem e dividem responsabilidades de projetos e/ou serviços. Geralmente envolve divisão de trabalho e contrapartida financeira, não se incluindo, neste caso, as contratações de serviços terceirizados.

**coral** Conjunto vocal formado por vozes, em geral por quatro naipes (ou vozes), com ou sem fins comerciais, desde que juridicamente constituído ou que tenha no mínimo dois anos de atuação.

**direito de superfície** Instrumento que permite a transferência de direito de uso do solo do proprietário para terceiros por prazo determinado ou indeterminado. Pode ser oneroso ou gratuito.

ensino fundamental Nível de instrução atribuído à pessoa que, no momento, está cursando o ensino fundamental; ou ingressou em escola, concluiu a primeira série, mas não completou as oito séries do ensino fundamental ou primeiro grau; ou ingressou, mas não concluiu as quatro séries do ginásio; ou concluiu a oitava série do ensino fundamental ou primeiro grau, organizado em séries anuais, regime de créditos, períodos letivos, semestres, fases, módulos, ciclos etc.

**ensino médio** Nível de instrução atribuído à pessoa que concluiu a terceira série do ensino médio ou segundo grau, em séries anuais, regime de créditos, períodos letivos, semestres, fases, módulos, ciclos etc. Inclui o curso regular supletivo e cursos técnicos.

**ensino superior** Nível de instrução atribuído à pessoa que concluiu o último período de curso de graduação universitária ou ensino superior.

**estádio ou ginásio poliesportivo** Espaço fechado, destinado a competições de diversas modalidades esportivas, com capacidade para receber público.

**estudo de impacto de vizinhança** Estudo realizado antes da aprovação do empreendimento ou da atividade para mostrar seus efeitos quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades.

**funcionário estatutário** Funcionário contratado sob o Regime Jurídico Único - RJU que rege a contratação no serviço público.

**funcionário regido pela CLT** Funcionário contratado pela prefeitura sob o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT.

**funcionário sem vínculo permanente** Funcionário que trabalha por prestação de serviços, sem vínculo empregatício e sem carteira de trabalho assinada. Também são incluídos nesta categoria os autônomos, estagiários, voluntários e aqueles cedidos por outras administrações.

**funcionário somente comissionado** Funcionário que tem como vínculo apenas o cargo comissionado que exerce.

**fundo municipal** Fundo destinado ao gerenciamento dos recursos financeiros obtidos para conclusão de políticas setoriais estabelecidas por um Conselho Municipal.

**grupo artístico de dança** Grupo organizado de dançarinos, dedicando-se à produção e apresentação de espetáculos de dança, com ou sem fins comerciais, desde que juridicamente constituído ou que tenha no mínimo dois anos de atuação.

**grupo artístico de folclore** Grupo organizado que tem por finalidade a produção, manutenção e representação de manifestações tradicionais populares, com ou sem fins comerciais, desde que juridicamente constituído ou que tenha no mínimo dois anos de atuação.

**grupo artístico de teatro** Grupo organizado que tem por finalidade a produção e apresentação de espetáculos teatrais, com ou sem fins comerciais, desde que juridicamente constituído ou que tenha no mínimo, dois anos de duração.

**grupo artístico musical** Conjunto de músicos composto por número variável de componentes e formado por instrumentistas diversos e/ou vozes, com ou sem fins comerciais, desde que juridicamente constituído ou que tenha no mínimo dois anos de atuação.

**lei de parcelamento do solo** Instrumento que tem como objetivo criar normas para loteamentos urbanos no município.

**lei de zoneamento ou equivalente** Instrumento que define os possíveis usos do solo em zonas determinadas do município.

**lei do solo criado** Instrumento legal que define um limite de área para construção. O direito de construção acima deste limite passa à coletividade que poderá conceder licença para construção mediante o pagamento pelo proprietário de um determinado valor. O produto da venda do direito de construção excedente ao limite estabelecido deverá ser utilizado no financiamento do desenvolvimento urbano ou de programas de construção de moradias de interesse social.

**lei orgânica municipal** Conjunto de leis básicas do município, de formulação obrigatória após a Constituição Federal de 1988.

**museu** Instituição permanente, sem finalidade lucrativa, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, aberta ao público, voltada à pesquisa dos testemunhos materiais do homem e do seu entorno, que adquire, conserva, comunica e, notadamente, expõe o seu acervo, visando estudos, educação e lazer. O ingresso pode ou não ter cobrança.

**operação urbana consorciada** Conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo poder público municipal, com participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, com o objetivo de alcançar transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e valorização ambiental.

**plano diretor** Plano voltado para a orientação racional do desenvolvimento físico da área urbana do município, visando organizar o seu crescimento, estimular e ordenar as principais atividades urbanas.

**planta genérica de valores** Instrumento que permite fixar previamente os valores básicos unitários dos terrenos e das edificações, expressos por m<sup>2</sup> de área, o que, por sua vez, possibilita obter melhor justiça fiscal na medida em que padroniza e uniformiza os critérios de apuração do valor venal dos imóveis – base para a cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU e das transações imobiliárias – podendo, ainda, ser tomado como limite mínimo para a cobrança do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis - ITBI.

**pós-graduação** Curso que compreende tanto *latu sensu* (especialização e aperfeiçoamento da graduação) quanto *stricto sensu* (mestrado, doutorado e pós-doutorado).

**teatro ou sala de espetáculo** Estabelecimento ou edificação cuja finalidade é a apresentação de arte dramática, música, dança, dentre outros.

**usucapião especial urbano coletivo** Aquisição gratuita de domínio coletivo de lote urbano, superior a 250 m<sup>2</sup>, para moradia, por população de baixa renda, onde for impossível identificar os terrenos por cada possuidor.

**usucapião especial urbano individual** Aquisição gratuita de domínio coletivo de lote urbano, superior a 250 m<sup>2</sup>, para moradia do adquirente ou de sua família.

---

## Equipe técnica

### **Diretoria de Pesquisas**

#### **Coordenação de População e Indicadores Sociais**

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

#### **Gerência de Estudos e Pesquisas Sociais**

Nely Silveira da Costa

#### **Gerência do Projeto de Pesquisa de Informações Básicas Municipais**

Vânia Maria Pacheco

#### **Planejamento e apuração do Questionário de Gestão**

Altino Ventura Neto

André Geraldo de Moraes Simões

Cassio Rogério Ramos

Daniela Santos Barreto

Herleif Novaes Roberg

Marco Cícero Noce de Paula

Marzulo Pagani Vivacqua

Rosane Teixeira de Siqueira e Oliveira

Vânia Maria Pacheco

Vera Lúcia Moreira

#### **Elaboração de sistemas e processamento de dados**

Ailton Jose Lima Martins Furtado

#### **Programação e execução do plano tabular**

Edgar de Toledo Siqueira Campos

Italmar Santos Oliveira

Marcos Ribeiro Mattos

Mario Couto Carneiro

Paulo Roberto Voss Gen Rudolphi

**Elaboração dos mapas**Jorge Kleber Teixeira Silva<sup>1</sup>José Antonio Sena do Nascimento<sup>1</sup>**Elaboração dos textos analíticos**

Altino Ventura Neto

André Geraldo de Moraes Simões

Antonio Carlos Alkmin dos Reis

Cassio Rogério Ramos

Marco Cícero Noce de Paula Maciel

Marzulo Pagani Vivacqua

Sonia Maria Moreira Carvalho de Oliveira

**Revisão técnica dos textos**

Vânia Maria Pacheco

**Supervisores Estaduais da Pesquisa**

RO - Ademilson Uchoa Matos

AC - Célia Brandão Souza

AM - Sandra Maria Torres de Brito

RR - Angela Patrícia Lima de Souza

PA - Paulo Sergio Borges

AP - Adelson Silva Uchoa

e Adrimauro da Silva Gemaque

TO - Raimundo Costa Barbosa

MA - Francisco Sousa Lima

PI - Jesus Ribeiro Soares

CE - Antonio Nogueira Amora

RN - Maria Alzenira Silva

PB - José Pereira de Araújo

PE - José Homero Vieira

AL - Sema Regina dos Santos

SE - Marise Lima Silva Santos

BA - Anibal Borges Britto

MG - Maria Sueli Ribeiro Ladeira

ES - Ilmar Vicente Moreira

RJ - Lino Jose Queiroz de Araújo

SP - Marco Antonio Ornelas

PR - Jussara dos Santos Langowski

SC - Darcio Francisco Borges

RS - Fernando Maioli

MS - Loide Bueno de Souza

MT - Deajan David Montanha

GO - Alessandro de Siqueira Arantes

DF - Fernanda Farias Pires

**Projeto Editorial****Centro de Documentação e Disseminação de Informações****Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

---

<sup>1</sup> Técnico da Diretoria Geociências.

## **Gerência de Editoração**

### **Estruturação textual, tabular e de gráfico**

Beth Fontoura  
Carmen Heloisa Pessoa Costa  
Katia Vaz Cavalcanti

### **Diagramação tabular e de gráfico**

LGonzaga  
Beth Fontoura  
Maria da Graça Lima

### **Copidesque e revisão**

Anna Maria dos Santos  
Cristina R. C. de Carvalho  
Kátia Domingos Vieira  
Sueli Alves de Amorim

### **Diagramação textual**

Solange Maria Mello de Oliveira

### **Programação visual da publicação**

Luiz Carlos Chagas Teixeira  
Sebastião Monsores

### **Produção de multimídia**

Márcia do Rosário Brauns  
Marisa Sigolo Mendonça  
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro  
Roberto Cavararo

## **Gerência de Documentação**

### **Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva  
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira  
Bruno Klein  
Elizabeth Siqueira Soares  
Solange de Oliveira Santos

### **Elaboração de quartas-capas e padronização de glossário**

Ana Raquel Gomes da Silva

## **Gerência de Gráfica**

### **Impressão e acabamento**

José Augusto dos Santos

### **Gráfica Digital**

#### **Impressão**

Ednalva Maia do Monte